

RESOLUÇÃO CAS Nº 07/2020

DISPÕE SOBRE O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PDI 2019/2024 DAS FACULDADES INTEGRADAS MACHADO DE ASSIS – FEMA.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR, face ao disposto no Artigo 5º do Regimento Unificado das Faculdades Integradas Machado de Assis, credenciada pela Portaria Ministerial nº 734 de 20/07/2016, publicado no Diário Oficial da União de 21 de julho de 2016 e,

- **Considerando:** Ata n. 049/2020, de 30 de junho de 2020, da reunião do Conselho Administração Superior - CAS, baixa a seguinte:

RESOLUÇÃO

Art. 1º – Aprova o **PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PDI 2020/2025** das Faculdades Integradas Machado de Assis - FEMAs;

Art. 2º – O PDI, apenso por cópia, é parte integrante desta resolução;

Art. 3º – Fica **REVOGADA** a RESOLUÇÃO CAS Nº 26/2019, de 29 de agosto de 2020.

Art. 4º – Esta Resolução entrará em vigor na presente data, revogadas todas as disposições em contrário.

DÊ-SE CIÊNCIA, PUBLIQUE-SE E CUMPRA-SE.

Santa Rosa, RS, 30 de junho de 2020.



Adm. **ANTÔNIO ROBERTO LAUSMANN TERNES**

Presidente do Conselho de Administração Superior

Faculdades Integradas Machado de Assis - FEMAs

Mantidas pela Fundação Educacional Machado de Assis

FACULDADES INTEGRADAS MACHADO DE ASSIS

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PDI

REVOGADA PELA RESOLUÇÃO CAS Nº 05/2021, DE 30 DE JULHO DE 2021

Santa Rosa, RS, junho de 2020.

COMISSÃO DESIGNADA PARA ATUALIZAÇÃO PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PDI 2020/2025

(Conforme a PORTARIA DIR. 20/2020, de 29 de abril de 2020)

Profª Bianca Tams Diehl

Prof. Anderson Pinceta

Prof. Nedisson Luis Gessi

Prof. Paulo Roberto Mix

Profª Gabriele Schek,

Profª Ana Paula Cacenote

Profª Juliane Colpo

Profª Denise Felber Chaves

Profª Mariel da Silva Haubert

Sec. Adelar André Fitz

São integrantes naturais da Comissão a Direção Geral e Supervisão Acadêmica das Faculdades e, Direção da Mantenedora – FEMA.

REVOGADA PELA RESOLUÇÃO CAS Nº 09/2021, DE 30 DE JULHO DE 2021

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	9
INTRODUÇÃO.....	10
1. IDENTIDADE CORPORATIVA	11
1.1 MISSÃO....	11
1.2 VISÃO.....	11
1.3 VALORES	11
1.4 OBJETIVOS	12
1.4.1 Metas	12
1.5 PERFIL DO EGRESSO	14
1.6 PLANO DE METAS E AÇÕES EM CONFORMIDADE COM AS 10 DIMENSÕES DA AVALIAÇÃO	15
1.7 HISTÓRICO DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO	17
1.7.1 Modalidades de Oferta	21
1.7.2 Número de polos que deseja ofertar	22
1.7.3 Atividades de Ensino de Graduação	22
1.7.4 Atividades de ensino de pós-graduação	46
1.8 INSERÇÃO REGIONAL	48
1.8.1 Contexto Educacional de Santa Rosa	56
2 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL	57
2.1 PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS	57
2.1.1 Concepção de formação	59
2.1.2 Concepção de docência	60
2.1.3 Concepção de currículo	62
2.2 PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS	62
2.3 POLÍTICAS	63
2.3.1 Políticas Relativas às Atividades Acadêmicas de Graduação	63

2.3.2	Política de Ensino Presencial	64
2.3.3	Políticas de Pesquisa	65
2.3.4	Política de Iniciação Científica	67
2.3.5	Políticas de Extensão	67
2.3.6	Políticas de Estágio	69
2.3.7	Políticas de Trabalho de Conclusão de Curso	70
2.3.8	Políticas de Atividades Complementares	71
2.3.9	Políticas de Flexibilização Curricular	71
2.3.10	Políticas de Educação a Distância	72
2.3.11	Políticas de Pós-Graduação – Lato e Stricto Sensu	75
2.3.12	Políticas de Gestão	75
2.3.13	Políticas de Responsabilidade Social	76
a)	Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena.....	77
b)	Decreto nº 5.626/2005 – Disciplina de Libras.....	78
c)	Políticas de Educação Ambiental.....	78
d)	Políticas de Educação em Direitos Humanos.....	79
e)	Política de Proteção dos Direitos das Pessoas com Transtorno no Espectro Autista.....	80
2.3.14	Políticas Gerais de Avaliação	84
2.3.15	Políticas de Acessibilidade	86
a)	Plano de Garantia de Acessibilidade.....	91
b)	Atendimento às Exigências Legais de Segurança Predial.....	91
2.3.16	Políticas de Educação Inclusiva	91
2.3.17	Políticas de Apoio Pedagógico e Psicológico Docente e Discente	92
2.3.18	Políticas de Qualificação e Regime de Trabalho	94
2.3.19	Políticas de Qualificação do Corpo Docente	94
2.4	CONCEPÇÃO CURRICULAR	96
3	CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO	99
3.1	DA INSTITUIÇÃO	99
3.2	DOS CURSOS	99
3.2.1	Programação de Abertura de Cursos	100

3.2.2 Aumento de vagas	102
3.2.3 Ampliação das Instalações Físicas	102
4 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA INSTITUIÇÃO	104
4.1 FORMAS DE ACESSO À GRADUAÇÃO	104
4.2 NÚMERO DE TURMAS PREVISTAS POR CURSO	105
4.3 NÚMERO DE VAGAS POR TURMA	106
4.4 LOCAIS E TURNOS DE FUNCIONAMENTO	107
4.5 PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INOVADORAS	107
4.6 POLÍTICAS DE ESTÁGIO, PRÁTICAS PROFISSIONAIS E ATIVIDADES COMPLEMENTARES	111
4.7 NÚCLEO DE PRÁTICAS ADMINISTRATIVAS E CONTÁBEIS	113
4.8 NÚCLEO DE PRÁTICAS JURÍDICAS	113
5 PERFIL DO CORPO DOCENTE	115
5.1 REQUISITOS DE TITULAÇÃO	115
5.2 EXPERIÊNCIA NO MAGISTÉRIO SUPERIOR	115
5.2.1 - Cronograma de Expansão do Corpo Docente	117
5.2.2 - Cronograma de Expansão do Corpo Técnico – Administrativo	117
5.3 EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL NÃO ACADÊMICA	118
5.4 CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO	118
5.5 PLANO DE CARREIRA	119
5.6 REGIME DE TRABALHO	119
5.7 PROCEDIMENTOS PARA SUBSTITUIÇÃO EVENTUAL DOS PROFESSORES DO QUADRO	120
5.8 PERFIL DE TUTORES DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	120
5.8.1 Requisitos da Titulação.....	121
5.8.2 Experiência no Magistério Superior.....	121
5.8.3 Experiência Profissional não Acadêmica.....	121
5.8.4 Dos Critérios de Seleção e Contratação	122
5.8.5 Da Existência do Plano de Carreira	122
5.8.6 Do Regime De Trabalho	122
5.8.7 Dos Procedimentos para Substituição Eventual	122
6 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA INSTITUIÇÃO	123
6.1 ÓRGÃOS COLEGIADOS: ATRIBUIÇÕES, COMPETÊNCIAS E COMPOSIÇÃO	124
6.2 FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DOS PROFESSORES, TUTORES E ACADÊMICOS NOS ÓRGÃOS COLEGIADOS	125
6.3 PROCEDIMENTOS DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E DE ATENDIMENTO AOS ACADÊMICOS	125
6.3.1 Formas de análise e de tratamento dos dados	126
6.4 SISTEMA DE REGISTRO ACADÊMICO	128
6.5 DAS AÇÕES DE TRANSPARÊNCIA	129

6.5.1 Da Divulgação de Informações da Instituição	129
6.5.2 Das Eventuais Parcerias e Compartilhamento de Estruturas com Outras Instituições	130
6.5.3 Demonstrativo da Capacidade de Atendimento dos Cursos a Serem Ofertados	130
6.6 PROJETO DO ACERVO ACADÊMICO EM MEIO DIGITAL	130
6.6.1 Método de Garantia da Integridade	130
6.6.2 Autenticidade de Todas as Informações Contidas nos Documentos Originais	131
7 INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS	132
7.1 RECURSOS AUDIOVISUAIS	144
7.2 LABORATÓRIOS	144
7.2.1 Instalações	144
7.2.2 Equipamento e Recursos Tecnológicos Existentes e a Serem Adquiridos	144
A) LABORATÓRIO 3104.....	145
B) LABORATÓRIO DO NÚCLEO DE PRÁTICAS ADMINISTRATIVAS E CONTÁBEIS (LAB. Virtualizado)	145
.....	145
C) LABORATÓRIOS DO CURSO DE ENFERMAGEM.....	145
7.2.3 Plano de Contingência de Ti	147
7.3 BIBLIOTECAS	147
7.3.1 Acervo Bibliográfico Físico, Virtual ou Ambos, Incluídos Livros, Periódicos Acadêmicos e Científicos, Bases de Dados e Recursos Multimídia	148
7.3.2 Formas de Atualização e Expansão identificada sua Correlação Pedagógica com os Cursos e Programas Previstos	148
7.3.3 Espaço Físico Para Estudos e Horário de Funcionamento, Pessoal Técnico-Administrativo e Serviços Oferecidos	149
7.4 LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS)	149
7.5 ESTRATÉGIAS E MEIOS PARA COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA	149
8 OFERTA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	151
8.1 ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA	151
8.2 RELAÇÃO DE POLOS DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA PREVISTOS DO PDI	151
8.3 INFRAESTRUTURA FÍSICA, TECNOLÓGICA E DE PESSOAL PROJETADA PARA A SEDE E PARA OS POLOS DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA, EM CONSONÂNCIA COM OS CURSOS A SEREM OFERTADOS	152
8.4 DESCRIÇÃO DAS METODOLOGIAS E DAS TECNOLOGIAS ADOTADAS E SUA CORRELAÇÃO COM OS PROJETOS PEDAGÓGICOS DOS CURSOS PREVISTOS	152
8.5 PREVISÃO DA CAPACIDADE DE ATENDIMENTO DO PÚBLICO-ALVO	158
9 OFERTA DE CURSOS E PROGRAMAS DE MESTRADO E DOUTORADO	159
10 DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	160

10.1 ESTRATÉGIA DE GESTÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA	160
10.2 PLANOS DE INVESTIMENTOS	161
10.3 PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO	161
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	163
REFEÊNCIAS CONSULTADAS.....	164
ANEXO I.....	165
ORGANOGRAMA DAS FACULDADES INTEGRADAS MACHADO DE ASSIS - FEMA.....	165
ANEXO II – RELATO INSTITUCIONAL.....	167
ANEXO III – PLANO E LAUDO DE ACESSIBILIDADE	180

REVOGADA PELA RESOLUÇÃO CAS Nº 09/2021, DE 30 DE JULHO DE 2021

APRESENTAÇÃO

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é um documento essencial para as Faculdades Integradas Machado de Assis, elaborado a partir das normas¹ e orientações estabelecidas nacionalmente pelo Ministério da Educação, do Regimento Unificado das Faculdades Integradas Machado de Assis, do Projeto Pedagógico Institucional, do Relatório da Comissão Própria de Avaliação-CPA e dos Projetos Pedagógicos dos Cursos que integram a Instituição de Ensino Superior (IES). A revisão e atualização desse documento marcam o ano de 2020 e estará em vigência até 2025.

Ao delinear o seu Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, a FEMA procurou pensar estrategicamente o seu futuro, considerando os interesses, as necessidades e as demandas oriundas da sociedade para, então, definir as metas que pretende alcançar. Neste documento, estão definidas a missão da instituição de ensino superior e as estratégias para atingir suas metas e objetivos. O PDI abrange um período de cinco anos, contempla o cronograma e a metodologia de implementação dos objetivos, metas e ações das Faculdades Integradas Machado de Assis - FEMA, observando a coerência e a articulação entre as diversas ações, a manutenção de padrões de qualidade e, quando pertinente, o orçamento.

O PDI está intimamente articulado com a prática e os resultados da avaliação institucional, realizada tanto como procedimento autoavaliativo, como externo. Os resultados dessas avaliações são referenciais para as ações que visam sanar deficiências que tenham sido identificadas.

¹ Decreto nº 9.235 de 2017, Lei Nº 9.394/1996 (LDB)

INTRODUÇÃO

A proposta de desenvolvimento é definida por meio do diálogo com os diversos públicos integrantes da organização, em sua especificidade e identidade. No PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional – busca-se elucidar as ações relevantes, a que a FEMA propõe, refletindo os limites e possibilidades para a concretização dos objetivos propostos para este momento na história.

Este documento, fundamenta-se na questão ética de valores, considera primordial a definição do tipo de preparação e contribuição que pretende oferecer para os cidadãos e comunidade na qual se insere a Instituição e seus públicos.

Mais do que por seu conteúdo intrínseco, este PDI se valida pela forma dialógica do consenso político em que se constrói e expressa. Tarefa, esta, que se cumpre nas relações interpessoais, na organização das redes de relações internas e com a comunidade, as quais as Faculdades Integradas Machado de Assis servem.

A execução dos objetivos e metas definidos no PDI renderam às Faculdades Integradas Machado de Assis/FEMA, nos últimos anos, grandes conquistas, como a ampliação e melhoramento nas condições físicas e conceito dos junto ao Ministério da Educação e a comunidade. Novos cursos superiores foram implantados e outros reconhecidos. As atividades de extensão acadêmica foram intensificadas em todos os cursos e como resultado obteve-se sensível melhoria nos indicadores de desempenho junto ao Ministério da Educação.

1. IDENTIDADE CORPORATIVA

A identidade corporativa é formada pela missão, visão e valores. A missão é o que orienta e delimita a ação institucional, voltada para o principal benefício esperado pela comunidade local e regional. Entende-se que a missão é a razão de existir da Instituição no seu ambiente. Já os objetivos e metas pautados para o prazo de vigência deste PDI foram elaborados, tendo em vista um horizonte de 5 (cinco) anos. Entende-se que, além da necessidade, planejar e deixar claras as intenções para o futuro da Instituição é um ato responsável para com os públicos interno e externo, especialmente, para uma Instituição comunitária e filantrópica em sua essência.

1.1 MISSÃO

Gerar, socializar e aplicar conhecimentos para ser referencial positivo na educação, cultura e informação, contribuindo para o desenvolvimento, cidadania e qualificação de pessoas.

1.2 VISÃO

Ser centro de educação transformadora, considerando as pessoas, com sua cultura e com sua história, ao contemplar os ideais de educadores e de educandos, na construção do conhecimento.

1.3 VALORES

I – Atuação em sintonia e em cooperação com a sociedade.

II – Estímulo ao empreendedorismo.

III – Inovação tecnológica.

IV – Inclusão social.

V – Ética e profissionalismo.

VI – Pluralismo cultural.

1.4 OBJETIVOS

As Faculdades Integradas Machado de Assis, como Instituição da educação nacional, têm por objetivos na área dos cursos que ministram:

- ✓ Desenvolver um processo educativo que promova a qualificação profissional comprometida com a emancipação humana e com a justiça social;
- ✓ Estimular a criação de um ambiente favorável ao desenvolvimento humano por meio da cooperação e da liberdade, para que cada um alcance seu ideal de vida;
- ✓ Proporcionar a participação construtiva e o acesso ao conhecimento científico de instrumentos e técnicas que promovam o desenvolvimento humano;
- ✓ Incentivar a busca do saber nas áreas de competência de cada curso, tendo em vista o compromisso de qualificação e de responsabilidade social;
- ✓ Promover o desenvolvimento da comunidade regional, ampliando parcerias e intercâmbios com organizações nacionais e internacionais;
- ✓ Incrementar a prática de iniciação científica com visão criativa e renovadora, capaz de produzir conhecimentos à disposição da comunidade;
- ✓ Assentar as bases de conhecimento sob uma ética de respeito às diversidades e voltada para o desenvolvimento sustentável;
- ✓ Oportunizar a formação continuada ampliando fronteiras, exercitando hábitos democráticos e estendendo o diálogo entre os diferentes saberes.

1.4.1 Metas

As Faculdades Integradas Machado de Assis, como Instituição da educação nacional, têm por metas a serem alcançadas até o final de 2025:

- ✓ Fortalecimento e ampliação de parcerias;
- ✓ Intercâmbios em âmbito internacional;
- ✓ Ampliação e integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão;
- ✓ Articulação entre Graduação e Pós-Graduação;
- ✓ Qualificação e consolidação do Sistema de Avaliação Institucional;

- ✓ Fortalecimento da Extensão e Assuntos Comunitários;
- ✓ Modernização e expansão da infraestrutura física e tecnológica;
- ✓ Implementação de uma política permanente de qualificação de recursos humanos.

Para melhor visualização e entendimento das metas das Faculdades Integradas Machado de Assis, as mesmas foram descritas sob três perspectivas diferenciadas, devendo ser analisadas no âmbito da Instituição propriamente dita, no âmbito da região de abrangência.

No âmbito Institucional pretendem:

- ✓ Educar para projeto de vida pessoal participativo com liberdade e criatividade;
- ✓ Proporcionar ao estudante conhecimentos e técnicas inovadoras que contribuam com seu meio;
- ✓ Reafirmar a conceitos teóricos a partir de atividades práticas (alçar teoria à prática);
- ✓ Estimular a integração entre Pesquisa e Extensão;
- ✓ Apoiar estágios e estudos dirigidos numa perspectiva inter/transdisciplinar;
- ✓ Promover a formação continuada do corpo docente;
- ✓ Incentivar projetos de pesquisa inovadores;
- ✓ Fortalecer o Núcleo de Extensão e contemplar Ensino e Pesquisa;
- ✓ Fortalecer o sistema de avaliação docente, da gestão administrativo-pedagógico e dos acadêmicos.

No âmbito regional pretendem:

- ✓ Contribuir para a melhoria das instituições públicas e privadas;
- ✓ Produzir conhecimentos a serviço da comunidade;
- ✓ Atender às necessidades das demandas profissionais;
- ✓ Estabelecer parcerias com organizações e com a sociedade civil;
- ✓ Oferecer cursos de aperfeiçoamento;
- ✓ Beneficiar a comunidade com os serviços de extensão;
- ✓ Dispor de serviços qualificados e com rigorosa transparência administrativa;
- ✓ Estabelecer parcerias com projetos de participação construtiva no Mercosul.

No âmbito comunitário, pretendem:

- ✓ Preparar para a participação na vida coletiva;

- ✓ Compartilhar os conhecimentos científicos para melhoria do meio;
- ✓ Assentar as bases de conhecimento numa óptica de respeito às diversidades;
- ✓ Ampliar os intercâmbios com instituições afins;
- ✓ Promover atividades de cooperação e solidariedade, visando à melhoria das condições ambientais e humanas;
- ✓ Participar em eventos nacionais e internacionais para troca de experiências e produção de conhecimentos;
- ✓ Aumentar o intercâmbio com entidades destinadas a promover o ensino, pesquisa e a extensão em nível nacional e internacional.

1.5 PERFIL DO EGRESSO

Como perfil dos egressos da FEMA está a qualificação profissional em suas áreas de atuação, voltados a excelência de suas competências e habilidades aliado a construção de um perfil humanista, capaz de promover a melhoria da sociedade em que está inserido.

Por meio dos cursos ofertados pela FEMA, o acadêmico(a) egresso deverá ter desenvolvido as seguintes habilidades e competências básicas:

- ✓ Ter visão atualizada de mundo para nele poder atuar;
- ✓ Demonstrar formação crítica e atitude ética;
- ✓ Utilizar capacidade reflexiva;
- ✓ Vivenciar princípios democráticos;
- ✓ Atender a diversidade presente na sociedade, valorizando as características regionais e as especificidades do seu campo de atuação profissional;
- ✓ Perceber a realidade e compreendê-la, intervindo nos problemas que ocorrem nos contextos da sua área de conhecimento;
- ✓ Utilizar a pesquisa como ferramenta aliada na busca da resolução dos problemas.
- ✓ Desenvolver capacidade para elaborar, implementar e consolidar projetos em organizações;
- ✓ Desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico, expressando-se de modo criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais;
- ✓ Reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente.

Para reforçar o vínculo institucional, a FEMA mantém a disposição do egresso a oportunidade de continuar a ela integrado, utilizando sempre que necessitar a biblioteca física, laboratórios de informática, cursos de extensão e formação continuada. Participação em eventos culturais, acesso a informações da FEMA por meio do Portal do Egresso acerca de cursos de pós-graduação (*Lato Sensu*), oportunidades de trabalho, concursos, cursos de aperfeiçoamento profissional, grupos de pesquisas. Para as Faculdades Integradas Machado de Assis, a Pós-Graduação é o esforço da oferta de formação continuada aos egressos e da comunidade regional. Ao acadêmico com melhor aproveitamento geral no curso, por ocasião da formatura, é oferecida uma bolsa integral para um dos cursos de Pós-Graduação da FEMA.

Por meio das coordenadorias de curso, do projeto FEMA CARREIRAS e do Núcleo de Apoio Pedagógico - NAP a FEMA visa acompanhar e aconselhar os acadêmicos e os egressos no planejamento profissional por pelo menos três anos após a formatura. A cada encontro anual são analisados aspectos que envolvem a atuação do egresso em relação a responsabilidade social e cidadania em que a FEMA está inserida, empregabilidade, preparação para o mundo do trabalho, relação com entidades de classe e empresas do setor.

1.6 PLANO DE METAS E AÇÕES EM CONFORMIDADE COM AS 10 DIMENSÕES DA AVALIAÇÃO

Para demonstrar com maior clareza, possibilitar mais controles e facilitar a gestão dos objetivos e metas genéricas acima citadas apresenta-se, no Quadro 1, os objetivos sintetizados e as metas quantificadas. Os objetivos e metas estabelecidos tem origem especialmente nas fragilidades e oportunidades detectadas pelo processo de autoavaliação institucional desenvolvido pela Comissão Permanente de Avaliação-CPA.

Quadro 01 – Objetivos específicos da FEMA e respectivas metas.

OBJETIVOS	METAS
Aumentar a oferta de cursos de graduação	- Elaborar, até 2025, projetos para os cursos de Tecnologia em Gestão da Produção Industrial, Tecnologia em Fabricação Mecânica, Bacharelado em Psicologia, Tecnologia em produção de grãos, Tecnologia em Gestão Comercial, Tecnologia em Gestão da Qualidade, Tecnologia em Gestão Financeira, Tecnologia em Gestão Logística, Tecnologia em Gestão Marketing, Tecnologia em Gestão de Cooperativas, Tecnologia em Gestão Pública.
Ampliar a oferta de cursos de qualificação	- Oferecer, no mínimo, dois cursos de qualificação por curso superior a cada ano.

Expandir as atividades de pesquisa e extensão	- Ter pelo menos 2 projetos em andamento.
Melhorar a estrutura física	- Aumentar em 20% a quantidade de projetores de multimídia na Unidade III até 2024. - Instalar projetores de multimídia fixos nas Unidade III até 2024. - Proporcionar mobiliário adequado para os professores e acadêmicos com necessidades especiais. - Implementar o projeto da Comissão: “condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida”. - Constituir salas de aula/espços que se tornem ambientes interativos de aprendizagens (salas interativas e recursos materiais pedagógicos).
Qualificar o Corpo Docente e Técnico Administrativo	- Oferecer curso de extensão para todos os professores e 10 funcionários por ano. - Desenvolver um perfil de professor adequado às demandas de uma Faculdade diferenciada – continuar reafirmando esse modelo nas formações pedagógicas.
Oferecer a modalidade de ‘Educação à Distância’ via ambientes virtuais de aprendizagem	- Oferecer pelo menos 10 cursos livres EAD até 2022.
Consolidar a imagem da IES	- Otimizar a utilização dos meios de comunicação. - Conquistar conceito ENADE 4 para todos os cursos até 2025. - Divulgar ações de responsabilidade social. - Intensificar relações com a comunidade e sociedade. - Projetar ações em defesa do meio ambiente. - Divulgar a ouvidoria. - Participar de eventos locais e regionais. - Fortalecer a comunicação entre a FEMA, seus alunos e comunidade.
Consolidar a oferta de Pós-graduação	- Oferecer pelo menos um curso de pós-graduação por curso superior. - Analisar, quando solicitada a oferta de cursos de pós-graduação fora da sede.
Ampliar os convênios com Instituições nacionais e internacionais	- Ter 10 convênios constituídos até 2025.
Qualificar e consolidar o Sistema de Avaliação Institucional	- Realizar avaliações do corpo docente por meio digital. - Aprimorar constantemente a autoavaliação. - Fortalecer a divulgação da CPA;
Incentivar a realização de eventos científicos	- Realizar pelo menos 1 evento de iniciação científica por semestre.
Acompanhar a evolução profissional e a aproximação do egresso.	- Divulgar mecanismos para conhecer a opinião de egressos e empregadores. - Desenvolver até 2021 o portal do egresso.
Sustentabilidade financeira	- Diminuir a evasão e inadimplência.
Empreender ações no sentido de Proteger os Direitos da Pessoa com	- Continuar com as atividades de extensão vinculadas ao Catálogo de Palestras/FEMA, que trata do tema

Transtorno do Espectro Autista	compreendendo o TEA. - Implantar ações da Comissão de: "PROTEÇÃO DOS DIREITOS DA PESSOA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA".
Atender as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações étnico-raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.	- Implantar o projeto da Comissão: "EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS até 2024". - Mateando Direitos
Sensibilizar para o atendimento das Políticas de educação ambiental e Desenvolvimento Nacional Sustentável	- Realizar atividades de sensibilização com os acadêmicos. - Criar uma comissão para fomentar o Projeto de Responsabilidade Socioambiental. - Divulgar as ações de alunos, professores e funcionários - referentes ao Projeto de responsabilidade Socioambiental.
Fomentar ações artísticas e culturais	- Incentivar os acadêmicos a participar do Festival da Canção. - Estimular os professores a adotar estratégias didáticas que encorajem o desenvolvimento artístico e cultural (teatro, dança, música etc).
Aprimorar o atendimento ao discente / docente	- Fomentar o atendimento Psicológico e pedagógico; - Ampliar o atendimento aos docentes - Realizar ações de acolhimento aos docentes que ingressam ao longo dos semestres letivos. - Ofertar espaços de escuta e intervenção individuais e em grupos, para questões de timidez, medos de se expor e apresentar trabalhos no coletivo. - Realizar as atividades do projeto de Inclusão Social.

Fonte: Comissão de elaboração do PDI, 2020

As metas estão condicionadas à previsão orçamentária descritas no item 10 deste PDI.

1.7 HISTÓRICO DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

A construção de um Projeto Pedagógico pressupõe o conhecimento da realidade sócio-econômico-cultural na qual está inserida a Instituição. Para a percepção dessa base fundamental, o primeiro item da proposta traz o histórico da atuação Institucional no desenvolvimento da educação superior na região, bem como as características fundamentais que marcam o entorno de abrangência da FEMA em seus múltiplos aspectos contextuais históricos.

Aos 21 dias do mês de abril de 1949, foi instituído o Instituto Machado de Assis, sociedade civil comunitária, com a finalidade de manter cursos Comerciais Básicos, Técnico em Contabilidade, cursos do SENAC e outros que houvesse interesse em criar.

Em 04 de novembro de 1961, o Instituto Machado de Assis foi transformado em Fundação, com a denominação de Fundação Educacional Machado de Assis - FEMA, pessoa jurídica de direito privado, comunitária, sem fins lucrativos, com sede em Santa Rosa, Estado do Rio Grande do Sul, com seu Estatuto inscrito no Registro Civil das Pessoas Jurídicas, no Cartório de Registro Especial de Santa Rosa, sob o número 283, do Livro A, número 1, folha 191, e inscrita no Cadastro Geral dos Contribuintes do Ministério da Fazenda (CNPJ) sob nº 95.817.615/0001-11.

A Fundação Educacional Machado de Assis - FEMA, Instituição Comunitária de caráter educativo-técnico-cultural, com sede e foro na cidade de Santa Rosa, Estado do Rio Grande do Sul, tendo como prioridade a educação, estabelece como seus principais objetivos:

- ✓ A criação, instalação e manutenção de estabelecimento de ensino de todos os graus;
- ✓ A contribuição para a melhoria da qualidade do ensino na região;
- ✓ A contribuição para a melhoria do nível cultural, científico e tecnológico da região;
- ✓ Oportunidade de habilitar, qualificar e aperfeiçoar a mão-de-obra para atender às necessidades e interesses dos empreendimentos privados e públicos da região;
- ✓ Promover a educação em todos os graus e melhorar a sua qualidade;
- ✓ Constituir-se em centro de estudos e pesquisas voltado para a qualificação profissional em sintonia com as necessidades e expectativas da região;
- ✓ Melhorar a qualidade dos cursos e serviços oferecidos e providenciar a criação e implantação de outros, em conformidade com os interesses da região;
- ✓ Prover todos os recursos e condições indispensáveis para o pleno funcionamento de seus cursos e serviços e ainda, promover a qualificação dos recursos humanos e seus serviços.

A Fundação Educacional Machado de Assis, como uma das Mantenedoras de Instituições de Ensino Superior da Região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, visa atender as crescentes demandas da comunidade na qual está inserida e oferecer formação e qualificação de Recursos Humanos e desenvolvimento de organizações públicas e privadas, com Ensino, Pesquisa e Extensão responsável e de qualidade superior.

As Faculdades Integradas Machado de Assis, mantidas pela FEMA, originaram-se da integração da Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas e da Faculdade de Educação Artística de Santa Rosa. A Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas de Santa Rosa foi autorizada a funcionar em 15 de dezembro de 1969 pelo Conselho Universitário da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), com o Curso de Ciências Contábeis, como extensão da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas da Pontifícia Universidade Católica do Rio

Grande do Sul, com sede em Porto Alegre, RS. Esta instituição teve iniciadas as suas atividades letivas em 3 de março de 1970, sendo que, após alguns anos de funcionamento, buscou o seu reconhecimento, o que ocorreu em 21 de outubro de 1976, a partir do Decreto Federal nº 78.604. Permaneceu integrada academicamente à Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul até 20 de dezembro de 1996.

A Faculdade de Educação Artística de Santa Rosa, com o Curso de Educação Artística com habilitação em Artes Plásticas e Desenho, foi autorizada a funcionar a partir do Decreto Federal nº 97.666 de 14 de abril de 1989. Seu reconhecimento aconteceu por meio da Portaria Ministerial nº 1.201 de 19 de agosto de 1994. Os dois cursos foram extintos em 2011.

Em 30 de outubro de 1998 foi autorizado por meio da Portaria Ministerial nº 1.215 o funcionamento do Curso de Administração – Habilitação em Comércio Internacional, com 100 vagas anuais, junto à Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas de Santa Rosa. Com o advento das diretrizes curriculares de curso o Curso de Administração – Habilitação em Comércio Internacional, passou a ser denominado somente por “Administração” com linha de formação específica em empreendedorismo. O reconhecimento do Curso de Administração foi renovado pela Portaria Ministerial nº 737, de 30 de dezembro de 2013, do Ministério da Educação, publicada no DOU nº 253 – seção 1, de 31 de dezembro de 2013 e Portaria Ministerial 270, de 03 de abril de 2017, publicada no DOU nº 65 – seção 1 de 04 de abril de 2017, com 100 vagas anuais. O curso de Ciências Contábeis teve reconhecimento renovado através da Portaria 123, de 09 de julho de 2012, publicada no DOU no dia 10 de julho de 2012 com 112 vagas anuais e Portaria nº 931, de 24 de agosto de 2017, publicada no DOU no dia 25 de agosto de 2017.

Em 27 de abril de 2001, a partir da Portaria Ministerial nº 833, foram credenciadas as Faculdades Integradas Machado de Assis, integrando e absorvendo as Faculdades e Cursos existentes até então. O recredenciamento ocorreu em 20 de julho de 2016, a partir da Portaria Ministerial nº 734, publicada no D.O.U em 21 de julho de 2016.

No ano de 2005, foi instalado o Curso de Serviço Social, autorizado pela Portaria Ministerial nº 2.393 de 11 de agosto de 2004 e reconhecido pela Portaria 216 de 31 de outubro de 2012, publicada no Diário Oficial da União nº 214, Seção 1, em 6 de novembro de 2012 com 100 vagas anuais. Atualmente, o curso está em processo de extinção.

No ano seguinte, em 2006, foi instalado o Curso de Direito, autorizado pela Portaria Ministerial nº 1.371 de 21 de julho de 2006 e reconhecido pela Portaria Ministerial nº 23, de 12 de março de 2012, do Ministério da Educação, publicada no Diário Oficial da União nº 53, Seção 1, em 16 de março de

2012, com 100 vagas anuais, sendo 50 para cada semestre letivo, em funcionamento no turno da noite.

O reconhecimento foi renovado pela Portaria 540, de 23 de setembro de 2016, do Ministério da Educação, publicada no Diário Oficial da União nº 185, Seção 1, em 26 de setembro de 2016. A Portaria nº 47, de 02 de fevereiro de 2017, publicada no Diário Oficial da União, nº 25, Seção 1, em 03 de fevereiro de 2017, permitiu incorporar ao curso mais 30 vagas. Em 03 de abril de 2017 foi assinada a Portaria Ministerial 270 e publicada no DOU nº 65 – seção 1 de 04 de abril de 2017, renovando o reconhecimento do curso com 130 vagas anuais.

Em junho de 2010 foram autorizados pela Portaria Ministerial nº 95, do Ministério da Educação, publicada no DOU nº 119 – seção 1 em 24 de junho de 2010, o funcionamento dos cursos de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos e Gestão da Tecnologia da Informação, ambos com 55 vagas anuais, em funcionamento no turno da noite.

O Curso de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos foi reconhecido pela Portaria Ministerial nº 39, de 14 de fevereiro de 2013, do Ministério da Educação, publicada no DOU nº 31 – seção 1 em 15 de março de 2013, com 55 vagas anuais, em funcionamento no turno da noite. O reconhecimento do Curso de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos foi renovado pela Portaria Ministerial nº 705, de 18 de dezembro de 2013, do Ministério da Educação, publicada no DOU nº 146 – seção 1, de 19 de dezembro de 2013 e Portaria Ministerial 270, de 03 de abril de 2017, publicada no DOU nº 65 – seção 1 de 04 de abril de 2017.

O Curso de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação reconhecido pela Portaria Ministerial nº 605, de 19 de novembro de 2013, do Ministério da Educação, publicada no DOU nº 225 – seção 1 em 20 de novembro de 2013. O reconhecimento foi renovado pelo Ministério da Educação por meio da Portaria 566, de 20 de agosto de 2018, publicada no Diário Oficial da União nº 161, Seção 1, no dia 21 de agosto de 2018, com 55 vagas anuais, em funcionamento no turno da noite.

O Curso de Bacharelado em Enfermagem foi autorizado pela Portaria Ministerial nº 1.156, de 08 de novembro de 2017, publicada no DOU nº 216 – seção 1 em 10 de novembro de 2017 com 55 vagas anuais, em funcionamento no turno da noite.

É notório também o desenvolvimento dos cursos de graduação devido ao conjunto de atividades extraclasse organizadas e executadas por cada curso da FEMA.

A Fundação Educacional Machado de Assis possui mais duas mantidas, que são a Escola Técnica Machado de Assis e a Rádio FEMA Educativa.

A Escola Técnica abrange desde a Educação Infantil, Ensino Fundamental, Médio e Cursos de Técnicos: Técnico em Segurança do Trabalho, Técnico em Informática, Técnico em Enfermagem, Técnico em Farmácia, Técnico em Comércio e Técnico em Logística.

A Rádio FEMA Educativa, FM 106,3, está no ar 24h por dia desde o ano de 2003, oferecendo música de boa qualidade, cultura e informação.

Atualmente, as atividades de ensino são desenvolvidas em três Unidades. A Unidade I localizada na Rua Santos Dumont, 820 – Centro – Santa Rosa/RS, abriga a Escola Técnica e Rádio FEMA os cursos de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação, Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, Administração, Enfermagem e Ciências Contábeis. A Unidade II está situada na Rua Santos Dumont, S/N – Centro – Santa Rosa/RS e abriga os escritórios de Assistência Jurídica e de Práticas Contábeis e Administrativas. A Unidade III, adquirida em 2009, está situada na Rua Santa Rosa, 902 – Centro – Santa Rosa/RS e abriga o curso de Direito e Pós-Graduações.

Os cenários e as tendências de desenvolvimento local e regional oportunizam a abertura de cursos na Área das Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas e Ciências da Saúde. Tendo em vista a evolução da região, podem ser atendidas outras áreas do conhecimento quanto à formação de profissionais para o desenvolvimento integral da região. Torna-se exigência essencial a preparação dos recursos humanos para o pleno desenvolvimento humano e social. Nesse sentido, este plano prevê a possibilidade de abertura de cursos nas Áreas de Ciências Exatas, da Terra e das Ciências Agrárias, Ciências da Saúde e Engenharias, bem como o fortalecimento dos cursos já oferecidos na Área das Ciências Sociais Aplicadas e Humanas.

1.7.1 Modalidades de Oferta

As Faculdades Integradas Machado de Assis, têm por característica a oferta de cursos na modalidade presencial. Projeta-se ainda:

- ✓ Implementação gradual de até 40% da carga horária dos cursos presenciais na modalidade a distância;
- ✓ Implantação gradativa da semi-presencialidade nos Cursos presenciais da FEMA, considerando as Diretrizes da Política de EaD da Instituição, observando as regulações para a modalidade a ser realizada por meio de instrumento legal;
- ✓ Desenvolver o ensino a distância como uma modalidade educacional, ou seja, como proposta educativa diferenciada e resultante da articulação entre as necessidades dos

diversos sistemas de ensino e as políticas educacionais previstas nos projetos institucionais.

1.7.2 Número de polos que deseja ofertar

A instalação de polos a distância, se ocorrer, terá início no Rio Grande do Sul em cidades com número superior a 80.000 mil habitantes.

1.7.3 Atividades de Ensino de Graduação

É notório também o desenvolvimento dos cursos de graduação devido ao conjunto de atividades dirigidas organizadas e executadas por cada curso da FEMA. Do quadro 2 ao 7 apresentam-se as principais atividades realizadas nos últimos cinco anos.

Quadro 02 - Atividades do Curso de Ciências Contábeis

ANO	ATIVIDADE
2016	Projeto Pesquisa Páscoa 2016
2016	Palestra: O Papel Do Preposto Frente À Justiça Do Trabalho
2016	Visita Técnica na Hey Peppers
2016	Palestra com Dr. Jorge Devisol
2016	Visita a Delegacia da Receita Federal - Santo Ângelo/RS
2016	Curso de Extensão IR 2016 - 1º Edição
2016	Curso de Extensão IR 2016 - 2º Edição
2016	Visita Técnica na Migrate
2016	Cine Debate FEMA
2016	Projeto Fica Leão
2016	9º Fórum Empresarial e Contábil
2016	Participação do Empresário Odair Bernard - 8º Semestre de Ciências Contábeis
2016	Palestra: Administração Financeira e Orçamentária
2016	Palestra: Experiência em Gestão
2016	Palestra: Responsabilidade Tributária
2016	Projeto ECF 2016
2016	Visita a JUCERGS - Porto Alegre/RS
2016	XVI Mostra de Iniciação Científica e V Avaliação Integradora do Curso de Ciências Contábeis
2016	Formação Continuada dos Docentes – A Construção da Identidade Docente
2016	Formação Continuada dos Docentes – Como Ensinar para o Aluno Lembrar
2016	Formação Continuada dos Docentes – Compartilhando Práticas de Sala de Aula

2016	Palestra: Tributação Municipal- ISSQN E Georreferenciamento
2016	Formação Continuada dos Docentes - Inovação: Conceito, Atitude e Identidade.
2016	Visita Técnica Vinícola Fin
2016	I Encontro de Líderes
2016	Projeto de Apoio Pedagógico e Psicológico
2016	Palestra: Arrecadação Tributária
2016	Projeto Caminhos: Escritório Guaporé
2016	Visita Técnica: Teatro de Lona Serelepe
2016	Aula-Palestra: PEP- Programa Educação Previdenciária
2016	Visita Técnica Gráfica Rex
2016	Encontro Estadual De Estudantes De Ciências Contábeis/RS
2016	Visita Vinícola Fin e Ruínas de São Miguel
2016	XVII Mostra de Iniciação Científica e V Avaliação Integradora do Curso de Ciências Contábeis
2016	2ª Oficina de Responsabilidade Socioambiental
2016	Cine Debate FEMA
2016	II Encontro de Líderes
2016	Cine Debate FEMA – Temas Transversais
2016	Atendimento ao Aluno: O Pulsar da FEMA
2016	Comemoração “Festa Junina”
2016	Projeto “Orgulho de ser Professor”
2016	Dia da Paz
2016	As Relações Humanas e a Formação Profissional
2016	Projeto “Saquinhos do Sucesso”
2016	Projeto “Troca de Abraços”
2016	Atividades Desenvolvidas pelo Apoio Pedagógico e Psicológico Discente/Docente – 1º e 2º semestres
2017	Reunião do Colegiado Geral – Temas Transversais
2017	Formação Pedagógica – Uma Aula Inesquecível: o que é a Qualidade Educacional
2017	Participação do Empresário Odair Bernard
2017	Curso de Extensão IR 2017 - 1º Edição
2017	Aula Inaugural
2017	Curso de Extensão IR 2017 - 2º Edição
2017	Encontro de Líderes “Felicidade é disciplina”
2017	Visita Técnica na Hey Peppers
2017	Seu Sonho Nosso Compromisso N-I
2017	Carta para Egressos
2017	Visita Técnica: Escritório Guaporé
2017	Palestra - Autismo Informar para a Convivência Melhorar
2017	Visita Técnica JUCIS/RS E CRC/RS
2017	Roda de Conversa
2017	Oficina das Profissões
2017	XVIII Mostra de Iniciação Científica do Curso de Ciências Contábeis
2017	Seu Sonho Nosso Compromisso N-II
2017	Visita Técnica em Propriedades Rurais
2017	Oficina Currículos

2017	Cine Debate FEMA: Educação Socioambiental
2017	Chá da Sorte
2017	Desejos de Boas Vindas
2017	Cine Debate FEMA: Direitos Humanos
2017	Cine Debate FEMA: Educação e Responsabilidade Socioambiental
2017	Participação do Empresário Odair Bernard
2017	Aula Inaugural: Mercado de Trabalho - Leocir Dal Pai
2017	10º Fórum Internacional Empresarial e Contábil
2017	Viagem de Estudo a Gramado e XVI Convenção de Contabilidade do RS
2017	Palestra Leonardo Boff
2017	VII Avaliação Integradora do Curso de Ciências Contábeis
2017	Atividades Desenvolvidas pelo Apoio Pedagógico e Psicológico Discente/Docente – 1º e 2º semestres
2018	Aula Inaugural: Desenvolvimento Econômico, Social e Tecnológico no RS e Sistemas de Exportação
2018	XVI CIDEAD – A Administração no Ecossistema de Inovação
2018	Visita Técnica na Migrate
2018	Visita Técnica Estúdio Aline Lima
2018	Viagem de Estudos CRC-RS / Junta Comercial - RS / SESCOB RS- Porto Alegre
2018	IX Avaliação Integradora do Curso de Ciências Contábeis
2018	Palestra Leandro Karnal “Transformar: estratégias para um Novo Tempo”.
2018	Seminário Empreendedorismo no Terceiro Setor
2018	Visita Técnica na Migrate
2018	Aula Inaugural "E-Social e o Agronegócio"
2018	Debate de Empreendedores
2018	11º Fórum Empresarial e Contábil
2018	Aula-Palestra: Participação do Empresário Odair Bernard
2018	Atividade Interdisciplinar “Código de conduta nas Redes Sociais”.
2018	Palestra Dr. Augusto Cury “A felicidade vem do autogerenciamento das emoções”
2018	Encontro Estadual de Coordenadores e Professores dos Cursos de Ciências Contábeis do RS
2018	X Avaliação Integradora
2018	Visita Técnica: Escritório Guaporé
2018	Turma Comemora 35 anos de Formatura
2018	Atividades Desenvolvidas pelo Apoio Pedagógico e Psicológico Discente/Docente – 1º e 2º semestres
2019	Curso de Extensão em Práticas Pedagógicas Inovadoras
2019	Volta às aulas na FEMA: Atividades Diferenciadas marcam o início das Aulas nos Cursos Superiores
2019	Aula Especial de Psicologia
2019	Esteira Cooperativa
2019	Batalha do Conhecimento
2019	Aula Inaugural dos Cursos Superiores
2019	Visita Técnica: Estúdio Aline Lima
2019	Recepção aos Novos Acadêmicos
2019	Roda de Conversa

2019	Semana Acadêmica
2019	XVII CIDEAD
2019	Visita Técnica – Alibem
2019	Avaliação Integradora
2019	Aula da Saudade
2019	Palestras: Pedro Superti e Rossandro Klinjey
2019	Curso de Extensão em Práticas Pedagógicas Inovadoras
2019	Volta às aulas na FEMA: uma nova etapa iniciada com talento e leveza
2019	XVII Convenção de Contabilidade do Rio Grande do Sul
2019	12º Fórum Empresarial e Contábil
2019	EICON – RS (Encontro de Integração dos Contabilistas)
2019	Lançamento da Campanha do Vestibular 2020
2019	Aula-palestra “Rotinas e práticas inovadoras aplicadas a nível municipal na fiscalização de tributos municipais”
2019	Aula-palestra “República”
2019	IX Jornada Interdisciplinar de Pesquisa
2019	Avaliação Integradora – 2ª Ed. 2019
2019	Liderança e Excelência: o case da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre
2019	Aula da Saudade
2020	Formação Pedagógica: Palestra Autoconhecimento: como manter-se divino na aventura de torna-se humano com Jorge Trevisol
2020	Curso de Extensão em Práticas Pedagógicas Inovadoras 2020/1
2020	Show de Início de Ano Letivo
2020	Aula Inaugural - Missão WebSummit Lisboa
2020	Curso de Práticas Pedagógicas Inovadoras - Ambientes e recursos inovadores nas aprendizagens acadêmicas
2020	FEMA em Ação On-line - A Percepção do Juiz de Direito sobre a Atuação do Perito Contábil Judicial
2020	FEMA em Ação On-line - Carreiras e Desafios do Profissional de Contabilidade
2020	FEMA em Ação On-line - Trajetória do Ensino e da Pesquisa em Contabilidade no Brasil
2020	FEMA em Ação On-line - Gestão Financeira em Época de Crise
2020	FEMA em Ação On-line - Profissão Perito
2020	FEMA em Ação On-line - Junta Comercial na Era Digital
2020	Palestra – Sala de Professores
2020	LIVE – Finanças na Adversidade
2020	Workshop Internacional de Ideias
2020	Palestra – Sala de Professores – 2ª Edição

Fonte: Coordenadoria do Curso de Ciências Contábeis em junho de 2020.

Quadro 03 - Atividades do Curso de Administração

ANO	ATIVIDADE
2016	Aula Inaugural
2016	Visita Técnica a empresa Nelson do Brasil
2016	Cine Debate FEMA

2016	IX Fórum Internacional Empresarial e Contábil
2016	Flipped Classroom
2016	Palestra sobre Segurança do Trabalho
2016	Palestra sobre Administração Financeira e Orçamentária
2016	Visita Técnica a Industrial KF
2016	Visita Técnica a Migrate
2016	Palestra sobre Responsabilidade Tributária
2016	1º EMPREEDUC – Feira do Empreendedorismo Acadêmico
2016	Palestra sobre “Qualidade na oferta de produtos e serviços”
2016	XVI Mostra de Trabalhos Científicos do Curso de Administração
2016	Visita Técnica a Migrate
2016	Palestra sobre “Internacionalização de empresa”
2016	Visita Técnica a empresa Hey Peppers
2016	Viagem de estudos a Serra Gaúcha
2016	Aula da Saudade
2016	Encontro de Egressos
2016	Dia do Administrador
2016	I Encontro de Líderes
2016	Palestra Arrecadação Tributária
2016	Visita Técnica – Teatro de Lona Serelepe
2016	Visita Técnica a Industrial KF
2016	Visita Técnica Gráfica Rex
2016	Visita Técnica Vinícola Fin e Ruínas de São Miguel
2016	XVII Mostra de Trabalhos Científicos do Curso de Administração
2016	II Encontro de Líderes
2016	Visita Técnica COMTUL
2016	Dia da Paz
2016	Integração Junina
2016	Atividade – As relações Humanas e a Formação Profissional
2016	Apoio Pedagógico e Psicológico Discente/Docente – 1º e 2º semestres
2017	Palestra Meritocracia Corporativa - Aula Inaugural
2017	Palestra Jorge Trevisol
2017	Encontro de Líderes – “Felicidade é Disciplina”
2017	Seu Sonho, Nosso Compromisso – Nível I
2017	Visita Técnica KF
2017	Visita Técnica KF
2017	Palestra Empreendedorismo e Criatividade
2017	Visita técnica Panvel
2017	Projeto “Roda de Conversas”
2017	Avaliação Integradora
2017	XVIII Mostra de Trabalhos Científicos do Curso de Administração
2017	Ciclo de Painéis Reforma Trabalhista
2017	Seu Sonho, Nosso Compromisso – Nível II
2017	Cine Debate – Socioambiental
2017	Cine debate – Direitos Humanos
2017	Projeto “Desejos de Boas Vindas”

2017	Chá da Sorte
2017	Temas Transversais – Educação e Responsabilidade Socioambiental
2017	Temas transversais – Quilombolas, Uma História de Inclusão
2017	Seu Sonho, Nosso Compromisso – Nível III
2017	Aula Inaugural “Mercado de Trabalho no Contexto Atual”
2017	10º Fórum Internacional Empresarial e Contábil
2017	Avaliação Integradora
2017	XIX Mostra de Trabalhos Científicos do Curso de Administração
2017	Visita técnica Ketten Bebidas
2017	Atividades Desenvolvidas pelo Apoio Pedagógico e Psicológico Discente/Docente – 1º e 2º semestres
2018	Palestra Temática com o Curso de Direito: O Sistema Prisional e sua Relação com a Violência
2018	Aula inaugural: Desenvolvimento Econômico, Social e Tecnológico no RS e Sistemas de Exportação
2018	Visita Técnica Fazenda Bom Sucesso
2018	Whorkshop: Soluções Criativas com Thedy Corrêa
2018	XVI CIDEAD: A Administração no Ecossistema da Inovação
2018	Participação em Aula: Lídia Linck Lagemann
2018	Palestra Reforma Trabalhista
2018	Visita Técnica RBF Acabamentos
2018	Visita Técnica Empresa Nelson do Brasil
2018	Viagem de Estudos e Visita Técnica -CRC-RS / Junta Comercial - RS / SESCOB RS- Porto Alegre
2018	Visita Técnica Empresa KF
2018	Palestra Marketing Pessoal
2018	Palestra na ACISAP por Facundo Nuñez
2018	Palestra Leandro Karnal “Transformar: estratégias para um Novo Tempo”.
2018	Aula Inaugural “E-Social e o Agronegócio”
2018	Debate de Empreendedores
2018	11º Fórum Internacional Empresarial e Contábil
2018	Palestra Dr. Augusto Cury “A felicidade vem do autogerenciamento das emoções”
2018	VIII Jornada Interdisciplinar de Pesquisa
2018	Atividades Desenvolvidas pelo Apoio Pedagógico e Psicológico Discente/Docente – 1º e 2º semestres
2019	Curso de Extensão em Práticas Pedagógicas Inovadoras
2019	Volta às aulas na FEMA: Atividades Diferenciadas marcam o início das Aulas nos Cursos Superiores
2019	Esteira Cooperativa
2019	Aula Inaugural dos Cursos Superiores
2019	Atividade Prática sobre Áreas de Atuação do Administrador
2019	Recepção aos Novos Acadêmicos
2019	Aula com Incubados da IATI
2019	Roda de Conversa
2019	Aula-palestra: Etiqueta Empresarial
2019	Semana Acadêmica

2019	XVII CIDEAD
2019	Avaliação Integradora
2019	Visita Técnica: CD de Distribuição das Lojas Becker
2019	IV Workshop IDEAS
2019	Aula da Saudade
2019	Curso de Extensão em Práticas Pedagógicas Inovadoras
2019	Palestras: Pedro Superti e Rossandro Klinjey
2019	Curso de Extensão em Práticas Pedagógicas Inovadoras
2019	Volta às aulas na FEMA: uma nova etapa iniciada com talento e leveza
2019	Visita Técnica – Empresa Nelson do Brasil
2019	Lançamento da Campanha do Vestibular 2020
2019	Aula-palestra “República”
2019	IX Jornada Interdisciplinar de Pesquisa
2019	Avaliação Integradora – 2ª Ed. 2019
2019	Liderança e Excelência: o case da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre
2020	Formação Pedagógica: Palestra Autoconhecimento: como manter-se divino na aventura de torna-se humano com Jorge Trevisol
2020	Curso de Extensão em Práticas Pedagógicas Inovadoras 2020/1
2020	Show de Início de Ano Letivo
2020	Aula Inaugural - Missão WebSummit Lisboa
2020	Curso de Práticas Pedagógicas Inovadoras - Ambientes e recursos inovadores nas aprendizagens acadêmicas
2020	Aula com presença de Empreendedores
2020	Palestra – Sala de Professores
2020	FEMA em Ação - Carreira, desafios e experiência de viver no exterior
2020	LIVE – Finanças na Adversidade
2020	Workshop Internacional de Ideias
2020	Palestra – Sala de Professores – 2ª Edição

Fonte: Coordenadoria do Curso de Administração em junho de 2020

Quadro 04 - Atividades do Curso de Direito

ANO	ATIVIDADE
2016/01	Aula Magna do Curso de Direito: “Advogado: Da Defesa de Direitos ao Direito de Defesa”. Palestrante: Dr. Ezequiel Vetoretti.
2016/01	Atividade Interdisciplinar: “Abordagem prática e interdisciplinar da Administração Indireta, dos Entes de Cooperação e do Setor Privado”. Atividade Dirigida aos 4ª, 5º, 7º e 8º semestres.
2016/01	Júri Simulado. Atividade Dirigida aos 1ª, 3º, e 9º semestres.
2016/01	Palestra sobre o método APAC (Associação de Proteção e Assistência aos Condenados). Atividade dirigida a todos os semestres do Curso.
2016/01	Atividade Interdisciplinar sobre “ética, o Poder Judiciário, o advogado e a sociedade”. Disciplinas de Ética Geral e Profissional e Direito Civil IV. Atividade Dirigida ao 6ª e ao 10º semestre.
2016/01	Atividade Simulada: Audiência de instrução e julgamento no processo civil. Disciplina de Processo Civil III. Atividade Dirigida ao 6ª semestre.

2016/01	X Simpósio de Direito Contemporâneo- Direito Empresarial e Tributário. Atividade dirigida a todos os semestres do Curso.
2016/01	Mateando Direitos. Temática: Direitos Humanos e Migrações. Presença dos Dr. Maiquel Dezordi Wermuth Atividade dirigida aos Projetos de Pesquisa/Extensão e a todos os semestres do Curso.
2016/01	CINEJUS. Filme: "A busca pela justiça". Atividade dirigida ao 2º semestre. Disciplina de Teoria Geral do Direito Privado.
2016/01	Oficina Prática de Registro Civil das Pessoas Naturais. Presença da Registradora Substituta Fernanda Haigert Fenner. Atividade dirigida ao 3º semestre do Curso de Direito. Disciplina Direito Civil I - Pessoas.
2016/01	Grupo de Estudos: O Processo Civil a Partir do Novo CPC
2016/01	Projeto de Extensão: Responsabilidade Socioambiental das Faculdades Integradas Machado de Assis
2016/01	Projeto de Extensão: Da Estrutura dos Serviços Notariais à sua Função Social
2016/01	Projeto de Extensão: Educação ambiental: Assessoria e consultoria nas organizações
2016/01	Projeto de Pesquisa: Estudos de Gênero e Políticas Públicas
2016/01	Projeto de Pesquisa: Temas Contemporâneos de Filosofia do Direito
2016/01	Projeto de Pesquisa: Responsabilidade Socioambiental da Empresa
2016/01	Projeto de Pesquisa: Estado, Direitos Humanos e Cooperação Internacional
2016/01	Projeto de Pesquisa: Políticas Públicas e Controle da Contratação administrativa
2016/01	Projeto de Pesquisa: Letramento Acadêmico/Científico no contexto das Ciências Sociais Aplicadas
2016/01	Projeto De Extensão: Da Dignidade Humana à Plena Cidadania: Liberdade e Igualdade como Práticas de Responsabilidade
2016/01	Projeto De Pesquisa: República e Democracia no Estado de Direito
2016/01	Projeto de Pesquisa: Direito Penal na Pós-Modernidade: Os Desafios do Estado Brasileiro Produzir e de Aplicar a Norma Penal em Tempos de Globalização, Marcados pela Policontextualidade de Fenômenos Sociais Transnacionais
2016/01	Espaço Acadêmico
2016/01	Cinejus. Filme: História de um Massacre. Atividade Dirigida ao 6º semestre e demais interessados. Disciplina: Direito Internacional Público.
2016/02	Atividade Diferenciada: CINEJUS. Abordagem sobre Direitos Humanos a partir do filme: "Quanto vale ou é por quilo? Atividade Dirigida ao 3º semestre do Curso de Direito, na disciplina Direito Civil I - Pessoas.
2016/02	Atividade Interdisciplinar: "Abordagem prática e interdisciplinar da Administração Indireta, dos Entes de Cooperação e do setor Privado". Disciplinas de Direito Administrativo I; Direito Empresarial II; Direito Individual do Trabalho e Direito Previdenciário. Atividade Dirigida ao 4º, 5º, 7º e 8º semestres.
2016/02	Atividade Interdisciplinar: "Programa Mediar", que está sendo implantando pela Polícia Civil Gaúcha. Disciplinas de Filosofia do Direito e de Direito Penal IV. Atividade Dirigida ao 6º e ao 7º semestres.
2016/02	Atividade de Mediação Simulada. Disciplina de Processo Civil I. Atividade Dirigida ao 4º semestre. Professor convidado: Leandro Steiger.
2016/02	Atividade Simulada: Audiência de instrução e julgamento no Processo Civil. Disciplina de Processo Civil III. Atividade Dirigida ao 6º semestre.
2016/02	Atividade Simulada: Audiências Simuladas: Segredo de Justiça. Disciplina de Introdução ao Estudo do Direito. Atividade Dirigida ao 1º semestre.
2016/02	Oficina Carreiras Jurídicas. Atividade dirigida aos 1º, 8º, 9º e 10º semestres.

2016/02	Viagem de Estudos a Porto Alegre.
2016/02	Viagem de Estudos a Brasília.
2016/02	Atividade Diferenciada. CINEJUS: Filme: "Tiros em Ruanda". Atividade dirigida ao 6º semestre. Disciplina de Direito Internacional Público.
2016/02	Oficina Prática de Registro de Títulos e Documentos, de pessoas Jurídicas e Registro Civil das Pessoas Naturais. Presença da Oficial Substituta do Cartório Haigert, de Santa Rosa, Srª Magda Gaviraghi, integrante do Projeto de Extensão, "Da Estrutura dos Serviços Notariais à sua Função Social". Disciplina Especial de Direito Notarial e Registral.
2016/02	Oficina de Inventário Extrajudicial e Testamentos, com a presença do Oficial Substituto do Cartório Haigert, de Santa Rosa, o Sr. Ricardo de David, integrante do Projeto de Extensão do Curso de Direito da FEMA: "Da Estrutura dos Serviços Notariais à sua Função Social". Atividade dirigida ao 8º semestre. Disciplina de Direito Civil VI - Sucessões.
2016/02	Mateando Direitos. Temática: princípio da Solidariedade Intergeracional. Presença dos Dr. Joaquim Rocha. Universidade do Minho - Portugal. Atividade dirigida aos Acadêmicos de todos os semestres do Curso e aos integrantes dos Projetos de Pesquisa/Extensão.
2016/02	Observatório Social de Santa Rosa. Serviço Voluntário dirigido aos Acadêmicos do Curso.
2016/02	XV Jornada de Iniciação Científica e Mostra de Estudos Jurídicos e Sociais e VI Jornada Interdisciplinar de Pesquisa.
2016/02	Evento de Internacionalização. Temática: Dinheiros Públicos e Democracia Responsável. Palestrante: Dr. Joaquim Rocha. Universidade do Minho - Portugal. Atividade dirigida aos Acadêmicos do 2º, 5º e 6º semestres do Curso.
2016/02	Visita Técnica no Cartório Haigert de Santa Rosa. Disciplina Especial de Direito Notarial e Registral.
2016/02	Grupo de Estudos: O Processo Civil a Partir da Lei Nº 13.105/2015.
2016/02	Projeto de Extensão: Responsabilidade Socioambiental das Faculdades Integradas Machado de Assis.
2016/02	Projeto de Extensão: Da Estrutura dos Serviços Notariais à sua Função Social.
2016/02	Projeto de Pesquisa: Estudos de Gênero e Políticas Públicas.
2016/02	Projeto de Pesquisa: Temas Contemporâneos de Filosofia do Direito.
2016/02	Projeto de Pesquisa: Responsabilidade Socioambiental da Empresa
2016/02	Projeto de Extensão: Educação Ambiental: Assessoria e Consultoria Nas Organizações.
2016/02	Projeto de Pesquisa: Estado, Direitos Humanos e Cooperação Internacional.
2016/02	Projeto de Pesquisa: Políticas Públicas e Controle da Contratação administrativa.
2016/02	Projeto de Pesquisa: Letramento Acadêmico/Científico no contexto das Ciências Sociais Aplicadas.
2016/02	Projeto De Extensão: Da Dignidade Humana à Plena Cidadania: Liberdade e Igualdade como Práticas de Responsabilidade.
2016/02	Projeto De Pesquisa: República e Democracia no Estado de Direito.
2016/02	Projeto de Pesquisa: Direito Penal na Pós-Modernidade: Os Desafios do Estado Brasileiro Produzir e de Aplicar a Norma Penal em Tempos de Globalização, Marcados pela Policontextualidade de Fenômenos Sociais Transnacionais.
2016/02	Espaço Acadêmico.
2016/02	Projeto "Roda de Conversa" com familiares acadêmicos ingressantes
2016/02	Projeto "Ateliê de Apresentação de Trabalhos.
2017/01	Aula Magna do Curso de Direito: "A Utilização da Carta Psicografada como Prova no Processo do Júri: prova lícita ou ilícita? Palestrante: Lúcio de Constantino.
2017/01	Cinejus Interdisciplinar. Filme: História de um Massacre. Atividade Dirigida ao 6º e ao 1º

	semestres do Curso. Disciplina: Direito Internacional Público.
2017/01	Atividade Diferenciada: Resenha de Livro: A Revolução dos Bichos. Dirigida ao 1º semestre do Curso de Direito, na disciplina: Ciência Política e Teoria Geral do Estado.
2017/01	Atividade diferenciada: Sarau Musical "Que estado é Esse?". Dirigida ao 1º semestre do Curso de Direito, na disciplina: Ciência Política e Teoria Geral do Estado.
2017/01	Atividade Diferenciada: "Mediação e Arbitragem". Disciplina de Resolução Extrajudicial de Conflitos. Atividade Dirigida ao 9º semestre.
2017/01	Atividade de Mediação Simulada. Disciplina de Processo Civil I. Atividade Dirigida ao 4º semestre.
2017/01	Atividade Simulada: Audiências Simuladas: Segredo de Justiça. Disciplina de Introdução ao Estudo do Direito. Atividade Dirigida ao 1º semestre.
2017/01	Atividade Transdisciplinar. Palestra sobre Autismo- Informar para a convivência melhorar. Cursos Superiores da FEMA, inclusive o Curso de Direito e comunidade em geral.
2017/01	Viagem de Estudos a Porto Alegre.
2017/01	CINEJUS: Filme: "Ponte dos Espiões". Atividade dirigida ao 1º, 4º e 5º semestres. Disciplinas: Introdução ao Estudo do Direito; Língua Portuguesa e Direito Penal II e direito Penal III.
2017/01	Observatório Social de Santa Rosa. Serviço Voluntário dirigido aos Acadêmicos do Curso.
2017/01	XI Simpósio de Direito Contemporâneo- O Código de Processo Civil de 2015 e as Relações de Consumo. Atividade dirigida a todos os semestres do Curso.
2017/01	Seleção de Bolsista parcial de Iniciação Científica. Dirigida aos acadêmicos do Curso.
2017/01	Processo seletivo para participação nos projetos de pesquisa/ extensão e grupo de estudos de 2017. Atividade dirigida aos acadêmicos do Curso e egressos.
2017/01	Projeto de Extensão: Responsabilidade Socioambiental das Faculdades Integradas Machado de Assis.
2017/01	Projeto de Extensão: Educação Ambiental: Assessoria e Consultoria Nas Organizações.
2017/01	Projeto de Extensão: Da Estrutura dos Serviços Notariais à sua Função Social.
2017/01	Grupo de Estudos: A Constitucionalização do Processo Civil e o CPC/15
2017/01	Projeto de Pesquisa: Tutela Constitucional dos Direitos dos Vulneráveis.
2017/01	Projeto de Pesquisa: Cidadania e Políticas Públicas.
2017/01	Projeto de Pesquisa: Temas Contemporâneos de Filosofia do Direito.
2017/01	Projeto de Pesquisa: Responsabilidade Socioambiental da Empresa.
2017/01	Projeto de Pesquisa: Estado, Direitos Humanos e Cooperação Internacional.
2017/01	Projeto de Pesquisa: Políticas Públicas e Controle da Contratação administrativa.
2017/01	Projeto de Pesquisa: Letramento Acadêmico/Científico no contexto das Ciências Sociais Aplicadas.
2017/01	Projeto de Extensão: Da Dignidade Humana à Plena Cidadania: Liberdade e Igualdade como Práticas de Responsabilidade.
2017/01	Projeto de Pesquisa: República e Democracia no Estado de Direito.
2017/01	Projeto de Pesquisa: Direito Penal na Pós-Modernidade: Os Desafios do Estado Brasileiro Produzir e de Aplicar a Norma Penal em Tempos de Globalização, Marcados pela Policontextualidade de Fenômenos Sociais Transnacionais.
2017/01	Espaço Acadêmico.
2017/01	Projeto "Ateliê de Apresentação de Trabalhos"
2017/02	Atividade diferenciada: Participação do diretor do Presídio Estadual de Santa Rosa, Rubensmar Goebel e da psicóloga Letícia Cella Côas, na aula da disciplina de Psicologia Jurídica, para debater sobre a situação do sistema carcerário no Brasil.

2017/02	Atividade diferenciada: Oficina de Oratória na disciplina de Filosofia do Direito, como forma de preparação dos acadêmicos para os seminários de <i>Análise Jurídica e Filosófica de Decisões Judiciais</i> .
2017/02	Atividade simulada: Sessão Legislativa simulada, na disciplina de Direito Constitucional II
2017/02	Mateando Direitos. Temática: "Refugiados, Direitos Humanos e Organizações não Governamentais: relatos de voluntariado, envolvendo discussões acerca de violações de direitos humanos/fundamentais, dignidade da pessoa humana em campos de refugiados em situações de conflito". Presença da Lucineia Santos, voluntária na ONG JOCUM (Organização Não Governamental Jovens com uma Missão) em campos de refugiados na Turquia e na Grécia. Atividade dirigida aos Acadêmicos de todos os semestres do Curso e aos integrantes dos Projetos de Pesquisa/Extensão.
2017/02	Oficina das Carreiras Jurídicas. Atividade realizada para os acadêmicos do 1º e do 2º semestre.
2017/02	Oficina de Capacitação Profissional. Áreas: direito do trabalho; mediação; direito do consumidor; direito administrativo; gênero; direitos humanos; direito processual civil; direito previdenciário; direito empresarial; e didática e oratória.
2017/02	Projeto de Pesquisa: Temas Contemporâneos de Filosofia do Direito.
2017/02	Projeto de Extensão: Responsabilidade Socioambiental das Faculdades Integradas Machado de Assis.
2017/02	Projeto de Extensão: Educação Ambiental: Assessoria e Consultoria Nas Organizações.
2017/02	Projeto de Extensão: Da Estrutura dos Serviços Notariais à sua Função Social.
2017/02	Grupo de Estudos: A Constitucionalização do Processo Civil e o CPC/15
2017/02	Projeto de Pesquisa: Tutela Constitucional dos Direitos dos Vulneráveis.
2017/02	Projeto de Pesquisa: Cidadania e Políticas Públicas.
2017/02	Projeto de Pesquisa: Responsabilidade Socioambiental da Empresa.
2017/02	Projeto de Pesquisa: Estado, Direitos Humanos e Cooperação Internacional.
2017/02	Projeto de Pesquisa: Políticas Públicas e Controle da Contratação administrativa.
2017/02	Projeto de Pesquisa: Letramento Acadêmico/Científico no contexto das Ciências Sociais Aplicadas.
2017/02	Projeto de Extensão: Da Dignidade Humana à Plena Cidadania: Liberdade e Igualdade como Práticas de Responsabilidade.
2017/02	Projeto de Pesquisa: República e Democracia no Estado de Direito.
2017/02	Projeto de Pesquisa: Direito Penal na Pós-Modernidade: Os Desafios do Estado Brasileiro Produzir e de Aplicar a Norma Penal em Tempos de Globalização, Marcados pela Policontextualidade de Fenômenos Sociais Transnacionais.
2017/02	XVI Jornada de Iniciação Científica e Mostra de Trabalhos Jurídicos e Sociais e VI Jornada Interdisciplinar de Pesquisa.
2017/02	Atividade simulada: Júri Simulado. Atividade para os acadêmicos do 1º, 2º, 4º e 9º semestre.
2017/02	Projeto EAJ Itinerante. Atividade com os acadêmicos da Prática Jurídica Real I e II, os quais prestaram atendimento jurídico na APADEV (Associação de Pais e Amigos dos Deficientes Visuais) de Santa Rosa, RS.
2017/02	Atividade simulada: simulação de mediação, na disciplina de Processo Civil I. Presença do mediador judicial Leandro Steiger.
2017/02	Atividades artístico-culturais de celebração à Semana Farroupilha.
2017/02	Atividade diferenciada: visita e ciclo de palestras no Presídio Estadual de Santa Rosa, na disciplina eletiva de Execução Penal. As palestras foram realizadas pelos acadêmicos.

2017/02	Projeto "Roda de Conversa" com familiares dos acadêmicos ingressantes
2018/01	Aula Inaugural do Curso de Direito. Temática: "O sistema prisional e sua relação com a violência". Palestrante: Dr. Sidinei José Brzuska. Atividade direcionada para todos os acadêmicos do curso de Direito.
2018/01	Atividade simulada; simulação de mediação, na disciplina de Processo Civil I. Atividade realizada para os acadêmicos do 4º semestre.
2018/01	Atividade simulada: Sessão Legislativa Simulada, na disciplina de Direito Constitucional II. Atividade direcionada para os acadêmicos do 3º semestre.
2018/01	CINEJUS. Filme: "O caso dos Irmãos Naves". Atividade dirigida para todos os acadêmicos.
2018/01	Mateando Direitos. Tema: Cultura Indígena em Debate. Participante: Cacique Anildo da aldeia Tekoa Pyau, de cultura tupy guarani. A mesa foi conduzida pela Profª. Denise Tatiana Girardon dos Santos. Atividade dirigida aos Acadêmicos de todos os semestres do Curso e aos integrantes dos Projetos de Pesquisa/Extensão.
2018/01	Projeto EAJ Itinerante. Atividade realizada na Escola Municipal Duque de Caxias, Vila Jardim, em Santa Rosa, RS, durante o "Dia da Família", visando auxiliar juridicamente as famílias e comunidade local.
2018/01	Processo seletivo para participação nos projetos de pesquisa/ extensão e grupo de estudos de 2018. Atividade dirigida aos acadêmicos do curso e egressos.
2018/01	Projeto de Pesquisa Práticas de Produção Textual: o escrever e o significar em um contexto acadêmico
2018/01	Projeto de Pesquisa Direito e Políticas Sociais
2018/01	Projeto de Pesquisa Estado, Direitos Humanos e Cooperação Internacional
2018/01	Projeto de Pesquisa Tutela Constitucional dos Direitos dos Vulneráveis
2018/01	Projeto de Pesquisa República e Democracia no Estado de Direito
2018/01	Projeto de Pesquisa Direito Penal na Pós-modernidade: os desafios do Estado brasileiro produzir e de aplicar a norma penal
2018/01	Grupo de Estudo A Constitucionalização do processo civil e o CPC/15
2018/01	Projeto de Extensão Da Dignidade Humana à Plena Cidadania: Liberdade e Igualdade como Práticas de Responsabilidade
2018/01	Seleção de Bolsista parcial de Iniciação Científica. Dirigida aos acadêmicos do Curso.
2018/01	XII Simpósio de Direito Contemporâneo. Tema: Direito do Trabalho. Palestrantes: Presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região, Desembargadora Federal Drª. Vania Cunha Mattos; Profª. Drª. Daniele Regina Terribile; professor e advogado Ms. Paulo Joel Bender Leal; advogada Ms. Natalia Serro Mies; Juiz do Trabalho do TRT da 4ª Região, Dr. Almiro Eduardo de Almeida; e o Procurador Federal, Sr. Lawrence Kwiatkowski.
2018/01	Viagem de Estudos para Gramado. Participação na 23ª Jornada Internacional de Direito. Atividade direcionada para todos os acadêmicos do Curso.
2018/01	Projeto "Roda de Conversa" com familiares dos acadêmicos ingressantes
2018/01	Projeto "Ateliê de Apresentação de Trabalhos
2018/02	Atividade simulada: Sustentação Oral Simulada, na disciplina de Ética Geral e Profissional. Atividade direcionada para os acadêmicos do 10º semestre.
2018/02	Atividade diferenciada: Sessão Cinema. Filme: O juiz. Atividade realizada na disciplina Processo Penal III, para os acadêmicos do 9º semestre.
2018/02	Projeto EAJ Itinerante. Atividade realizada na disciplina Prática Jurídica Real II, no KM 10 em Santa Rosa, para participar da assembleia de constituição da Associação dos Consumidores de Água Potável do KM10.

2018/02	Mateando Direitos: atividade realizada pelos cursos de Direito e Enfermagem. Tema "Doação de órgão: uma abordagem jurídico-social". Atividade direcionada para os acadêmicos dos cursos e membros dos projetos de pesquisa, extensão e grupos de estudo, bem como a comunidade em geral.
2018/02	Oficina das Carreiras Jurídicas. Atividade realizada para os acadêmicos do 1º e 2º semestre.
2018/02	Projeto de Pesquisa Práticas de Produção Textual: o escrever e o significar em um contexto acadêmico.
2018/02	Projeto de Pesquisa Direito e Políticas Sociais.
2018/02	Projeto de Pesquisa Estado, Direitos Humanos e Cooperação Internacional.
2018/02	Projeto de Pesquisa Tutela Constitucional dos Direitos dos Vulneráveis
2018/02	Projeto de Pesquisa Direito Penal na Pós-modernidade: os desafios do Estado brasileiro produzir e de aplicar a norma penal
2018/02	Grupo de Estudo A Constitucionalização do processo civil e o CPC/15
2018/02	Projeto de Extensão Da Dignidade Humana à Plena Cidadania: Liberdade e Igualdade como Práticas de Responsabilidade
2018/02	Seleção de Bolsista integral de Iniciação Científica. Dirigida aos acadêmicos do Curso.
2018/02	Viagem de Estudos para Porto Alegre. Atividade direcionada para todos os acadêmicos do Curso. Visitação à Procuradoria Geral do Estado, à Ordem dos Advogados do Brasil, ao Ministério Público Federal, ao Tribunal Regional Eleitoral, ao Instituto Psiquiátrico Forense e ao Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul.
2018/02	XVII Jornada de Iniciação Científica e Mostra de Trabalhos Jurídicos e Sociais e a VIII Jornada Interdisciplinar de Pesquisa.
2018/02	Atividade simulada: audiências simuladas de mediação. Atividade realizada na disciplina de Introdução ao Estudo do Direito para os acadêmicos do 1º semestre.
2018/02	Situação de Aprendizagem: aplicando a metodologia Lego Serious Play no curso de Direito, na disciplina de Psicologia Jurídica. Tema gerador: adolescência, violência e lei.
2019/01	Aula Inaugural do Curso de Direito. Temática: "Violência contra a mulher: Por que ainda precisamos falar sobre isso?". Palestrante: Dr ^a . Madgéli Frantz Machado. Atividade direcionada para todos os acadêmicos do curso de Direito.
2019/01	Aula em ambiente diferenciado de aprendizagem – Câmara de Vereadores de Santa Rosa, na disciplina de Direito Constitucional II, com os acadêmicos do 3º semestre.
2019/01	Visita Técnica na Justiça Federal de Santa Rosa, na disciplina de Direito Previdenciário, com os acadêmicos do 8º semestre.
2019/01	Atividade simulada: simulação de mediação, na disciplina de Resolução Extrajudicial de Conflitos, com os acadêmicos do 9º semestre.
2019/01	Telejornal sobre Negociação Coletiva do Trabalho, na disciplina de Direito Coletivo do Trabalho, com os acadêmicos do 8º semestre.
2019/01	Telejornal sobre Temas Transversais, na disciplina de Introdução ao Estudo do Direito, com os acadêmicos do 1º semestre.
2019/01	CINEJUS. Filme: "Quanto vale ou é por quilo?". Atividade dirigida para os acadêmicos do 1º semestre.
2019/01	Processo seletivo para participação nos projetos de pesquisa/ extensão e grupo de estudos de 2019. Atividade dirigida aos acadêmicos do Curso e egressos.
2019/01	Projeto de Pesquisa Práticas de Produção Textual: o escrever e o significar em um contexto acadêmico

2019/01	Projeto de Pesquisa Estado, Direitos Humanos e Cooperação Internacional
2019/01	Projeto de Pesquisa Tutela Constitucional dos Direitos dos Vulneráveis
2019/01	Projeto de Pesquisa Direito Penal na Pós-modernidade: os desafios do Estado brasileiro produzir e de aplicar a norma penal
2019/01	Grupo de Estudo A Constitucionalização do processo civil e o CPC/15
2019/01	Projeto de Extensão Da Dignidade Humana à Plena Cidadania: Liberdade e Igualdade como Práticas de Responsabilidade
2019/01	Projeto de Extensão A Mediação de Conflitos nas Escolas: um caminho para a realização da cultura de paz e da cidadania
2019/01	XIII Simpósio de Direito Contemporâneo. Tema: Direito na Sociedade em Rede. Palestrantes: Delegada de Polícia da Polícia Federal, Dra. Gabriela Madruga Aquino; Delegado de Polícia da Polícia Civil e Diretor de Inteligência de Segurança Pública do Estado do Rio Grande do Sul, Dr. Emerson Wendt; Advogada, Professora e Coordenadora do Laboratório de Extensão da Universidade Franciscana, Drª. Lize Alendes de Souza; Professor e Coordenador do PPGD Mestrado Profissional da UNISINOS, Dr. Wilson Engelmann.
2019/01	Viagem de Estudo para Gramado. Participação na 24ª Jornada Internacional de Direito. Atividade direcionada para todos os acadêmicos do Curso.
2019/01	Visita Técnica ao 19º Regimento de Cavalaria Mecanizado – Exército Brasileiro, nas disciplinas de Introdução ao Estudo do Direito e Direito Internacional Público. Palestra com o Comandante do Batalhão, Tenente-Coronel Márcio Saldanha Walker, sobre Direitos Humanos, Direito Humanitário, Direito Internacional e Operações de Paz no Sudão e Haiti.
2019/01	Sarau Musical: Que Estado é Esse?, na disciplina de Teoria Geral do Estado e Ciência Política, com os acadêmicos do 1º semestre.
2019/01	Visita Técnica ao Presídio de Santa Rosa, na disciplina de Direito Penal I, com os acadêmicos do 2º semestre.
2019/01	Atividade prática Interdisciplinar “A representação dos alunos ingressantes sobre o curso de Direito e as novas exigências profissionais”, nas disciplinas de Introdução ao Estudo do Direito e Psicologia Jurídica, com os acadêmicos do 1º semestre.
2019/1	Visita Técnica com a participação de egressos que estagiaram em órgãos titulares de Funções Essenciais à Justiça, na disciplina de Direito Constitucional II, com os acadêmicos do 3º semestre.
2019/01	Atividade Interdisciplinar “Você não conhece Jack”: filme na cena pedagógica com o olhar do direito e da psicologia, nas disciplinas de Direito Civil I – Pessoas e Psicologia Jurídica, com os acadêmicos do 2º semestre.
2019/01	Visita Técnica no Escritório do Advogado Roberto Reis, na disciplina de Direito Empresarial II, com os acadêmicos do 5º semestre. O propósito da visita foi aproximar os acadêmicos da experiência prática do visitante sobre recuperação judicial.
2019/02	Atividade Interdisciplinar “Oficina das Entidades Públicas e Privadas”, nas disciplinas de Direito Administrativo I, Direito Empresarial I e Teoria Geral do Direito Privado, com os acadêmicos do 1º e do 4º semestre.
2019/02	Atividade Diferenciada “Oficina das Funções Essenciais à Justiça”, na disciplina de Direito Constitucional II, com os acadêmicos do 3º semestre.
2019/02	Atividade Diferenciada “Inventário e Testamento”, na disciplina de Direito Civil – Sucessões, com os acadêmicos do 8º semestre.

2019/02	Atividade Interdisciplinar com a OAB “O papel da advocacia pela pacificação social e a ética na profissão”, nas disciplinas de Juizado Especial, Teoria Geral do Processo e Processo Penal III, com os acadêmicos do 3º, 9º e 10º semestre.
2019/02	Visita Técnica na Justiça Eleitoral, na disciplina eletiva de Direito Eleitoral. Atividade dirigida para os acadêmicos que cursaram a disciplina.
2019/02	CINEJUS em parceria com o IBDFAM de Santa Rosa. Filme: “A morte inventada”. Atividade dirigida para os acadêmicos do curso, advogados e demais profissionais da área.
2019/02	Projeto EAJ Itinerante. Atividades realizadas na disciplina Prática Jurídica Real II, no Centro de Referência de Assistência Social; no Lar Dona Ondina; na Casa de Passagem da Assistência Social do Município de Santa Rosa; Dia do Bem na Unijuí de Santa Rosa.
2019/02	Evento em parceria com a Escola Superior de Advocacia, OAB Subseção de Santa Rosa e a FEMA, sobre “Publicidade Profissional na Advocacia: permissões, vedações e o processo disciplinar”, para os acadêmicos do Curso de Direito, advogados e demais profissionais da área.
2019/02	Júri Simulado, na disciplina de Processo Penal III e Estágio III, com os acadêmicos do 9º semestre.
2019/02	Mateando Direitos: atividade realizada pelos cursos de Direito e Enfermagem. Tema “Suicídio: diálogos transversais”. Atividade direcionada para os acadêmicos dos cursos e membros dos projetos de pesquisa, extensão e grupos de estudo, bem como a comunidade em geral.
2019/02	Oficina das Carreiras Jurídicas. Atividade realizada para os acadêmicos do 1º e 2º semestre.
2019/02	Viagem de Estudos para Porto Alegre. Atividade direcionada para todos os acadêmicos do Curso. Visitação à Casa de Cultura Mário Quintana, da Ordem dos Advogados do Brasil, do Ministério Público Federal, do Tribunal Regional Eleitoral, do Instituto Psiquiátrico Forense e do Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul.
2019/02	Projeto de Pesquisa Práticas de Produção Textual: o escrever e o significar em um contexto acadêmico.
2019/02	Projeto de Pesquisa Estado, Direitos Humanos e Cooperação Internacional.
2019/02	Projeto de Pesquisa Tutela Constitucional dos Direitos dos Vulneráveis
2019/02	Projeto de Pesquisa Direito Penal na Pós-modernidade: os desafios do Estado brasileiro produzir e de aplicar a norma penal
2019/02	Grupo de Estudo A Constitucionalização do processo civil e o CPC/15
2019/02	Projeto de Extensão Da Dignidade Humana à Plena Cidadania: Liberdade e Igualdade como Práticas de Responsabilidade
2019/02	Projeto de Extensão A Mediação de Conflitos nas Escolas: um caminho para a realização da cidadania e da cultura de paz.
2019/02	XVIII Jornada de Iniciação Científica e Mostra de Trabalhos Jurídicos e Sociais e a VIII Jornada Interdisciplinar de Pesquisa.
2019/02	Telejornal sobre Temas Transversais, na disciplina de Introdução ao Estudo do Direito, com os acadêmicos do 1º semestre.
2019/02	Telejornal sobre Negociação Coletiva, na disciplina de Direito Coletivo do Trabalho, com os acadêmicos do 8º semestre.
2019/02	Aula da Saudade com os acadêmicos do 10º semestre.

2019/02	Encontro dos Egressos, com as turmas de 2017 e 2018, do curso de Direito.
2019/02	Estudo de Caso "Álvaro: Da pele dilacerada ao cuidado com o corpo", na disciplina de Psicologia Jurídica, com os acadêmicos do 2º semestre.
2019/02	Atividade Diferenciada "A Linguagem e a sua concretização na esfera acadêmica e profissional", na disciplina de Língua Portuguesa, com os acadêmicos do 1º semestre.
2020/01	Visita Técnica e participação de convidados (on-line) ferramenta Collaborate, na disciplina de Psicologia Jurídica, com os acadêmicos do 2º semestre.
2020/01	Aula Inaugural do Curso de Direito em parceria com o IBDFAM de Santa Rosa, com o tema "Era Vidro e se Quebrou": o final dos relacionamentos afetivos e seus desdobramentos jurídicos, com o Dr. Conrado Paulino da Rosa.
2020/01	Processo seletivo para participação nos projetos de pesquisa/ extensão e grupo de estudos de 2020. Atividade dirigida aos acadêmicos do Curso e egressos.
2020/01	Projeto de Pesquisa Práticas de Produção Textual: o escrever e o significar em um contexto acadêmico.
2020/01	Projeto de Pesquisa Estado, Direitos Humanos e Cooperação Internacional.
2020/01	Projeto de Pesquisa Tutela Constitucional dos Direitos dos Vulneráveis.
2020/01	Projeto de Pesquisa Os novos rumos do Direito Penal e do Processo Penal.
2020/01	Grupo de Estudo A Constitucionalização do processo civil e o CPC/15.
2020/01	Projeto de Extensão Da Dignidade Humana à Plena Cidadania: Liberdade e Igualdade como Práticas de Responsabilidade.
2020/01	Projeto de Extensão A Mediação de Conflitos nas Escolas: um caminho para a realização da cultura de paz e da cidadania.
2020/01	Live - A advocacia em tempos de pandemia Prof. Ms. Renê Carlos Schubert Jr e Prof. Ms. Ricieri Rafale Bazanella Dilkin.
2020/01	Live – Impactos pós-Covid no poder público e na iniciativa privada: uma troca de ideia Prof. Ms. Ana Paula Cacenote e Administrador, Ms. Daniel Rigon.
2020/01	Live – Análise econômica do mercado em cenários de crise: novos paradigmas do Direito consumerista pós-pandemia Prof. Ms. Tiago Neu Jardim e Prof. Stephan Sawitzki.
2020/01	Fema em Ação: O novo advogado frente às formas extrajudiciais de resolução de conflitos. Com o Advogado, Ms. Thiago Breyer, no componente curricular de Resolução Extrajudicial de Conflitos, 9. Semestre.
2020/01	Live – regularização de imóveis públicos Prof. Ms. Marcos Costa Salomão e Daniela Beling Pinheiro.
2020/01	Fema em Ação: Atividade do Ministério Público Federal: comentários sobre colaboração premiada e novidades da Lei n. 13.964/2019, com o Dr. Douglas Fischer (Procurador da República). Atividade interdisciplinar envolvendo as turmas do 5.º semestre (DIR 5 e DIR 5A), acompanhados dos professores Ms. Raquel L. S. Callegaro e Esp. William Diniz.
2020/01	Fema em Ação: Justiça penal negociada: o acordo de não persecução penal. Dr. Teilor Santana Silva, no Projeto de Pesquisa Os novos rumos do Direito Penal e do Processo Penal, coordenado pelo Prof. Dr. Cláudio Rogério Sousa Lira.

2020/01	Live – Violência doméstica e familiar em tempos de isolamento social Prof. Dra. Bianca Tams Diehl e Delegada Josiane Froehlich.
---------	--

Fonte: Coordenadoria do Curso de Direito, em junho de 2020.

Quadro 05 - Atividades do Curso de Gestão da Tecnologia da Informação

ANO	ATIVIDADE
2016	Aula Inaugural “palestra Liderança para um Novo Tempo”
2016	Cine Debate FEMA
2016	Visita Técnica a Migrate
2016	IX Mostra de Trabalhos Científicos ou Tecnológicos do Curso de Gestão da Tecnologia da Informação
2016	IX Fórum Internacional Empresarial e Contábil
2016	Egresso de Gestão da Tecnologia da Informação conversa com acadêmicos
2016	Comércio Eletrônico foi tema de palestra voltada a alunos de Gestão da TI
2016	Visita à empresa Migrate reúne acadêmicos de Administração e Gestão da TI
2016	Visita e palestra na empresa Eluir Alimentos
2016	Oficina de arte com Lixo Eletrônico
2016	Viajem de estudos par conhecer a empresa Stara
2016	Prêmio Diploma Paulo Freire referente projeto TiKids
2016	VI Jornada Interdisciplinar de Pesquisa
2016	XI Mostra de Trabalhos Científicos e Tecnológicos do curso de GTI
2016	Gincana TiClean
2016	Cine Debate FEMA
2017	Aula especial contou com a presença de empresário na área de Tecnologia e teste de plataforma de E-commerce.
2017	Formatura da quarta turma do Curso Superior de Gestão da Tecnologia da Informação
2017	Semana acadêmica atividades culturais e esportivas
2017	Segunda oficina sobre Temas Transversais debateu “Quilombolas – uma questão de inclusão”
2017	Oficina Educação e Responsabilidade Socioambiental
2017	Empreendedorismo é tema de aula especial para acadêmicos de Gestão da Tecnologia da Informação
2017	Palestra sobre empreendedorismo com o diretor da empresa Deisicon Distribuidora, administrador Cássio Feltes.
2017	Visita técnica na empresa Hey Peppers
2017	Visita Técnica à empresa Sysbase Soluções em Sistemas
2017	Palestra sobre Autismo
2017	Palestra para acadêmicos debate Consumidor versus Comércio Eletrônico
2017	Visita técnica na empresa Migrate em Três de Maio
2017	Práticas Profissionais de TI foram debatidas em sala de aula
2017	Estudantes da Gestão da Tecnologia da Informação debatem Crimes Cibernéticos
2017	X Mostra de Trabalhos Científicos ou Tecnológicos do Curso de Gestão da Tecnologia da Informação
2017	Atividade acolhe alunos de maneira carinhosa projeto seu sonho nosso compromisso
2017	Primeiro painel do Ciclo – Fatos do Brasil Contemporâneo – debateu as mudanças na

	Legislação Trabalhista
2017	Cine Debate FEMA
2017	Projeto ATELIÊ DE Apresentação de Trabalhos com os acadêmicos dos Cursos de Direito, Gestão de Recursos Humanos, Ciências Contábeis e Administração
2017	Palestra Leonardo Boff em Santa Rosa
2017	FEMA proporcionou encontro de Formação Continuada - Palestra "Construção de Questões Dissertativas e Objetivas para as avaliações" professora Flávia Burdzinski
2017	Oficinas de Capacitação Profissional da FEMA reuniram participantes da cidade e região
2017	Cursos Superiores realizam Aula Inaugural com Encontro de Egressos
2017	10º Fórum Internacional Empresarial e Contábil
2017	Acadêmicos recebem visita de Haitianos
2017	Oficina Como fazer seu currículo se destacar em um processo seletivo?
2017	Acadêmicos visitam Escritório de Arquitetura
2017	Visita Técnica à Pizzaria Forneria
2017	Empresária da D' Cândido Ambientes visita alunos de Gestão da TI
2017	Visita à empresa de Solução de Software motiva acadêmicos
2017	Visita Técnica à Stara Indústria de Implementos Agrícolas
2017	XVI Jornada de Iniciação Científica e Mostra de Estudos Jurídicos e Sociais
2017	XI Mostra de Trabalhos Científicos ou Tecnológicos do Curso de Gestão da Tecnologia da Informação
2017	Alunos da FEMA realizam 1º Workshop IDEias
2018	Aula inaugural dos Cursos Superiores em Administração, Ciências Contábeis, Gestão da TI e de RH
2018	CIDEAD debate Administração no Ecosistema da Inovação
2018	Gestão da TI: curso recebe nota 4 na avaliação do MEC.
2018	Palestra Leandro Karnal "Transformar: estratégias para um Novo Tempo".
2018	Aula Inaugural dos Cursos Superiores da FEMA "E-Social e o Agronegócio"
2018	11º Fórum Empresarial e Contábil
2018	Debate de Empreendedores para alunos dos Cursos Superiores
2018	Palestra Dr. Augusto Oury "A felicidade vem do autogerenciamento das emoções"
2018	VIII Jornada Interdisciplinar de Pesquisa
2018	Atividade Interdisciplinar "Código de conduta nas Redes Sociais".
2019	Curso de Extensão Práticas Pedagógicas Inovadoras
2019	Volta as aulas 1º semestre/2019
2019	Aula Inaugural dos Cursos Superiores
2019	Recepção aos novos acadêmicos com Jorge Trevisol
2019	Semana Acadêmica
2019	Palestra: Direito Previdenciário Rural, CAEPF e E-social
2019	Aula com Incubados da IATI
2019	XVII CIDEAD – Economia Criativa
2019	O Direito ao Esquecimento no Ciberespaço: uma análise sobre os direitos da personalidade
2019	Roda de conversa reúne familiares e amigos dos alunos ingressantes da FEMA
2019	IV Workshop IDEAS
2019	Curso de Extensão Práticas Pedagógicas Inovadoras
2019	Volta as aulas 2º semestre/2019
2019	Aula Inaugural 2019/2

2019	12º Fórum Empresarial e Contábil
2019	Aula-Palestra: Crimes Cibernéticos
2019	Lançamento da Campanha do Vestibular 2020
2019	Aula-palestra "Rotinas e práticas inovadoras aplicadas a nível municipal na fiscalização de tributos municipais"
2019	IX Jornada Interdisciplinar de Pesquisa
2019	Liderança e Excelência: o case da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre
2020	Formação Pedagógica: Palestra Autoconhecimento: como manter-se divino na aventura de torna-se humano com Jorge Trevisol
2020	Curso de Extensão em Práticas Pedagógicas Inovadoras 2020/1
2020	Show de Início de Ano Letivo
2020	Aula Inaugural - Missão WebSummit Lisboa
2020	Curso de Práticas Pedagógicas Inovadoras - Ambientes e recursos inovadores nas aprendizagens acadêmicas
2020	Palestra – Sala de Professores
2020	Live – Finanças na Adversidade
2020	Workshop Internacional de Ideias
2020	Palestra – Sala de Professores – 2ª Edição

Fonte: Coordenadoria do Curso de Gestão da Tecnologia da Informação, em junho de 2020.

Quadro 06 - Atividades do Curso de Gestão de Recursos Humanos

ANO	ATIVIDADE
2012/1	Aula Inaugural curso de Administração - E POR QUÊ NÃO? INOVADOR E CRIATIVO: EU TAMBÉM POSSO
2012/1	X CIDEAD – Empreendedorismo e Inovação
2012/1	Visita Técnica a Somma Assessoria Contábil
2012/1	Palestra Dia do Profissional de RH – O papel do RH nas empresas
2012/1	Aula prática sobre Gestão de pessoas com a Supervisora do RH Camera – Janete Britzke
2012/1	Visita Técnica na empresa Vital
2012/1	III Mostra de Trabalhos Científicos ou Tecnológicos do Curso de Gestão de Recursos Humanos
2012/2	Aula Técnica – Gerentes Industrial e RH da empresa Metalúrgica Candeia
2012/2	Viagem De Estudos- Feira Do Empreendedor
2012/2	Palestra com Diretor da John Deere - Horizontina Sr. Jesus Garrido
2012/2	Palestra - Motivação e Qualidade de Vida no Trabalho na empresa Toda Hora
2012/2	V Simpósio Iberoamericano em Comércio Internacional, Desenvolvimento e Integração Regional
2012/2	V Fórum Internacional Empresarial e Contábil
2012/2	IV Mostra de Trabalhos Científicos ou Tecnológicos do Curso de Gestão de Recursos Humanos
2013/1	Aula Inaugural: Energia renovável, o nosso futuro Camera, o empreendedor e o mundo
2013/1	Palestra Inclusão Social no Mercado de Trabalho: os tipos de deficiências e a lei de

	cotas
2013/1	Palestra Inclusão de Pessoas com Deficiência no Mercado de Trabalho
2013/1	Palestra sobre Planejamento Estratégico Empresarial e de Recursos Humanos da empresa Correios e Telégrafos
2013/1	Visita Técnica – Metalúrgica Jama
2013/1	XI CIDEAD – Administrador: o diferencial da qualidade no comércio
2013/1	Visita Técnica – Metalúrgica Envall
2013/2	V Mostra de Trabalhos Científicos ou Tecnológicos do Curso de Gestão de Recursos Humanos
2013/2	Visita Técnica a RBS – TV Santa Rosa
2013/2	VI Mostra de Trabalhos Científicos ou Tecnológicos do Curso de Gestão de Recursos Humanos
2013/2	VI Fórum Internacional Empresarial e Contábil
2014/1	Aula inaugural – A importância da atitude e dos relacionamentos para o sucesso pessoal e profissional
2014/1	Visita a Vinícola Fin e as Ruínas de São Miguel
2014/1	XII CIDEAD – Ciclo de Debates de Administração – A gestão da inovação nas organizações. Gestão e inovação no Século XXI: contribuições a luz da sociedade do conhecimento
2014/1	Cine Debate FEMA
2014/1	Visita ao Centro de Reabilitação de Girua
2014/1	Visita Técnica a Indústria Metalúrgica Inovação
2014/1	VII Mostra de Trabalhos Científicos ou Tecnológicos do Curso de Gestão de Recursos Humanos
2014/2	I Conlad – Congresso Latino Americano de Administração
2014/2	Palestra com Dr. Jorge Trevisol “Como viver melhor”
2014/2	Viagem de Estudos a Serra Gaúcha
2014/2	Visita Técnica a Escola Concórdia para Surdos
2014/2	VIII Mostra de Trabalhos Científicos ou Tecnológicos do Curso de Gestão de Recursos Humanos
2015/1	Palestra com Clovis Tramontina
2015/1	Divulgação de Dicas sobre Inclusão Social
2015/1	Relato de Portador de Deficiência
2015/1	Palestra com Gestora de Recursos Humanos
2015/1	Visita Técnica a APADA
2015/1	Palestra do dia do profissional de RH “Era informacional e o perfil atual do gestor de pessoas”
2015/1	IX Mostra de Trabalhos Científicos ou Tecnológicos do Curso de Gestão de Recursos Humanos
2015/2	Gincana – Projeto TI Kids
2015/2	VIII Fórum Internacional Empresarial e Contábil
2015/2	VII Simpósio Iberoamericano
2015/2	1º Encontro Regional de Administração – ERA
2015/2	Visita Técnica a Migrate
2015/2	IX Mostra de Trabalhos Científicos ou Tecnológicos do Curso de Gestão de Recursos Humanos

2015/2	V Jornada Interdisciplinar de Pesquisa
2016/1	Cine Debate FEMA
2016/1	Visita Técnica a Industrial KF
2016/1	Visita Técnica a APADA
2016/1	Visita Técnica a empresa Camera
2016/1	Atividade prática de divulgação de deficiências
2016/1	IX Fórum Internacional Empresarial e Contábil
2016/1	Palestra “O papel do preposto frente à justiça do trabalho”
2016/1	Palestra sobre “Experiência em Gestão”
2016/1	Visita técnica a empresa Ketten Bebidas
2016/1	Viagem de estudos a Serra Gaúcha
2016/2	X Mostra de Trabalhos Científicos ou Tecnológicos do Curso de GRH
2016/2	Prêmio Diploma Paulo Freire referente projeto TiKids
2016/2	VI Jornada Interdisciplinar de Pesquisa
2016/2	XI Mostra de Trabalhos Científicos e Tecnológicos do curso de GRH
2016/2	Gincana TiClean
2016/2	Cine Debate FEMA
2016/2	Viagem de estudos par conhecer a empresa Stara
2016/2	Encontro de Egressos da 3 Turma GRH
2016/2	I Colóquio sobre Práticas Discriminatórias nas Relações de Trabalho
2016/2	I Seminário de Gestão de Pessoas
2016/2	Visita na empresa Migrate turmas RH 2 e 4
2016/2	Teste Honestidade e Cidadania
2016/2	Visita na empresa Rockts Café Bar
2016/2	Palestra sobre questões Éticas (Juiz de Direito Adalberto)
2016/2	Atividade prática de Treinamento e Feedback
2016/2	I Encontro esportivo do GRH
2017/1	Aula inaugural A Meritocracia corporativa como forma de impulsionar resultados superiores nas empresas
2017/1	Semana acadêmica atividades culturais e esportivas
2017/1	Visita à Apada proporcionou aprendizagem diferenciada aos estudantes
2017/1	Acadêmicos de Gestão de RH conversam com servidora pública sobre os Desafios da Deficiência
2017/1	Segunda oficina sobre Temas Transversais debateu “Quilombolas – uma questão de inclusão”
2017/1	Oficina Educação e Responsabilidade Socioambiental
2017/1	Psicóloga conversa com acadêmicos de Gestão de RH sobre Recrutamento, Seleção e Socialização de Pessoas
2017/1	Ateliê de Apresentação de Trabalhos GRH
2017/1	Visita técnica na empresa Hey Peppers
2017/1	Palestra sobre Autismo
2017/1	Visita técnica na empresa Migrate em Três de Maio
2017/1	Atividade acolhe alunos de maneira carinhosa projeto seu sonho nosso compromisso
2017/1	palestra sobre empreendedorismo com o diretor da empresa Deisicon Distribuidora, administrador Cássio Feltes.

2017/1	Primeiro painel do Ciclo – Fatos do Brasil Contemporâneo – debateu as mudanças na Legislação Trabalhista
2017/1	Proatividade foi tema de aula especial para acadêmicos de RH
2017/1	Acadêmico da FEMA e Empresário apresenta caso prático de empreendedorismo com visita na RBF Acabamentos
2017/1	Palestra sobre os desafios da administração
2017/1	XI Mostra de Trabalhos Científicos ou Tecnológicos do Curso de Gestão de Recursos Humanos
2017/2	Palestra com Leonardo Boff em Santa Rosa
2017/2	FEMA proporcionou encontro de Formação Continuada - Palestra “Construção de Questões Dissertativas e Objetivas para as avaliações” professora Flávia Burdzinski
2017/2	Oficinas de Capacitação Profissional da FEMA reuniram participantes da cidade e região
2017/2	Cursos Superiores realizam Aula Inaugural com Encontro de Egressos
2017/2	10º Fórum Internacional Empresarial e Contábil
2017/2	Painel do Ciclo – Fatos do Brasil Contemporâneo – debateu as mudanças na Legislação Tributária
2017/2	Acadêmicos recebem visita de Haitianos
2017/2	Oficina Como fazer seu currículo se destacar em um processo seletivo?
2017/2	II Seminário em Gestão de Pessoas
2017/2	Visita Técnica à Stara Indústria de Implementos Agrícolas
2017/2	Alunos de Gestão de Recursos Humanos promovem Dia da Cidadania
2017/2	XVI Jornada de Iniciação Científica e Mostra de Estudos Jurídicos e Sociais
2017/2	Alunos da FEMA realizam 1º Workshop IDEias
2018	Aula inaugural dos Cursos Superiores em Administração, Ciências Contábeis, Gestão da TI e de RH
2018	CIDEAD debate Administração no Ecosistema da Inovação
2018	Atêlie de Apresentação de Trabalhos
2018	Primeiro CONECTA RH desafiou alunos em simulação dos principais processos de RH
2018	Palestra Leandro Karnal “Transformar: estratégias para um Novo Tempo”.
2018	Aula Inaugural dos Cursos Superiores da FEMA “E-Social e o Agronegócio”
2018	11º Fórum Empresarial e Contábil
2018	Debate de Empreendedores para alunos dos Cursos Superiores
2018	Palestra Dr. Augusto Cury “A felicidade vem do autogerenciamento das emoções”
2018	VIII Jornada Interdisciplinar de Pesquisa
2018	Volta as aulas 1º semestre
2019	Aula Inaugural dos Cursos Superiores
2019	Palestra: Direito Previdenciário Rural, CAEPF e E-social
2019	Trevisol: encontro no Clube Concórdia recebe ingressantes
2019	Visita Técnica à empresa Nelson do Brasil
2019	XVII CIDEAD – Economia Criativa
2019	IV Workshop IDEAS
2019	Volta as aulas 2º semestre
2019	Roda de conversa reúne familiares e amigos dos alunos ingressantes da FEMA
2019	Curso de Extensão – Práticas Pedagógicas Inovadoras

2019	12º Fórum Empresarial e Contábil
2019	Lançamento da Campanha do Vestibular 2020
2019	Aula-palestra "Rotinas e práticas inovadoras aplicadas a nível municipal na fiscalização de tributos municipais"
2019	IX Jornada Interdisciplinar de Pesquisa
2019	Liderança e Excelência: o case da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre
2020	Formação Pedagógica: Palestra Autoconhecimento: como manter-se divino na aventura de torna-se humano com Jorge Trevisol
2020	Curso de Extensão em Práticas Pedagógicas Inovadoras 2020/1
2020	Show de Início de Ano Letivo
2020	Aula Inaugural - Missão WebSummit Lisboa
2020	Curso de Práticas Pedagógicas Inovadoras - Ambientes e recursos inovadores nas aprendizagens acadêmicas
2020	Palestra – Sala de Professores
2020	Live – Finanças na Adversidade
2020	Workshop Internacional de Ideias
2020	Palestra – Sala de Professores – 2ª Edição

Fonte: Coordenadoria do Curso de Gestão Recursos Humanos, em junho de 2020.

Quadro 07 - Atividades do Curso de Enfermagem

ANO	ATIVIDADE
2018/01	Aula inaugural Curso Enfermagem
2018/01	Atividade coleta de amostras para Banco de Medula Óssea - Hemocentro
2018/01	Atividade de Extensão na Fenasoja – Coleta testes rápidos HIV, sífilis, hepatites
2018/01	Visita técnica ao Conselho Municipal de Saúde
2018/01	Palestra no Centro Cívico – Hospital Albert Einstein: O Caso Julia Lima
2018/01	Semana acadêmica atividades culturais e esportivas
2018/02	I Simpósio de Enfermagem – Segurança do Paciente: Cuidado centrado na pessoa
2018/02	Mateando Direito e Enfermagem sobre Doação de Órgãos
2018/02	Palestra Augusto Cury
2018/02	Palestra dia Internacional de combate a Poliomielite
2018/02	Atividade de extensão Metalúrgica Linteck Ixon
2018/02	Atividade na Comunidade Remanescente Quilombola de Giruá
2018/02	Atividade de Extensão Aniversário do Hospital Caridade de Santo Cristo
2018/02	Atividade de extensão em parceria com FUMSSAR – Dia internacional de conscientização sobre HIV
2018/02	Atividade de Extensão no Evento SESI – Saúde Total
2018/02	VIII Jornada Interdisciplinar de Pesquisa
2018/02	Psicóloga conversa com a turma com temática: O trabalho em Equipe na formação do Enfermeiro
2018/02	Atividade de extensão na ESF no município de Tuparendi
2018/02	Projeto de Pesquisa: A utilização de plantas medicinais e o cuidado em saúde em famílias rurais de um município da região Noroeste do Rio Grande do Sul
2018/02	Debate Empreendedores da Área da Saúde de Santa Rosa

2019/01	Aula Inaugural Curso de Enfermagem
2019/01	Visita ao Conselho Municipal de Saúde de Santa Rosa –RS
2019/01	Visita técnica ao Laboratório do Hospital Vida & Saúde - HVS
2019/01	Participação do Curso com docentes e estudantes na organização das Pré Conferências Municipais de Saúde
2019/01	Participação na Conferência Municipal de Saúde
2019/01	Palestra sobre Comissão de Controle de Infecção Hospitalar com Enf ^ª Elisângela Gollin do HVS
2019/01	Palestra sobre Vigilância epidemiológica e sanitária com Enf ^ª Kátia Kaffka da FUMSSAR
2019/01	Palestra para os estudantes e docentes com Jorge Trevisol
2019/01	Semana acadêmica atividades culturais e esportivas
2019/01	Palestra de integração para as práticas clínicas no Hospital Vida & Saúde e FUMSSAR
2019/01	Palestra com Jorge Trevisol para todos colaboradores da área da enfermagem da FUMSSAR
2019/02	Atividade de extensão na praça com verificação de PA, HGT, orientações a doação de órgãos durante Caravana JÁ.
2019/02	Atividade de Extensão no dia Nacional da Construção Social promovido pelo SESI – Coleta testes rápidos HIV, sífilis, hepatites
2019/02	Palestra sobre Agosto Dourado com Enf ^ª Jessica Vendrusculo
2019/02	Palestra sobre Puericultura – MD Fábio Queruz
2019/02	Viagem de estudo com Visita Técnica ao Hospital Psiquiátrico São Pedro e Centro de Vigilâncias do Estado do Rio Grande do Sul
2019/02	Visita técnica 4º semestre ao Lar do Idoso
2019/02	Painel: Vamos conversar sobre suicídio?
2019/02	Mateando Direito e Enfermagem: Suicídio: uma abordagem necessária
2019/02	Palestra sobre o Caso da Santa Casa: Dr. Júlio Dornelles de Matos Diretor Geral da Santa Casa de Porto Alegre – RS
2019/02	Projeto de Extensão Saúde na Escola
2019/02	Jornada Interdisciplinar da FEMA
2019/02	Participação com atividade lúdica na 11ª Semana do bebe
2019/02	Atividade para comunidade no Dia do Bem. Verificação de PA, testes rápidos HIV, Sífilis e Hepatites. Contação de história para crianças.
2020/01	Participação Webinar Dia Internacional do Enfermeiro. Temática Nursing Now Enf. Fábria Richter
2020/01	Participação Webinar Dia Internacional do Enfermeiro. Temática O Papel do Enfermeiro no combate ao COVID – 19 Enf. Débora Cunha - HCPA
2020/01	Drive Thru – Prevenção ao Coronavírus Ação nos trevos de acesso à cidade
2020/01	Drive Thru – Prevenção ao Coronavírus Ação na entrada de bairros da cidade

Fonte: Coordenadoria do Curso de Enfermagem, em junho de 2020.

As atividades previstas/implantadas, voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas com finalidades de internacionalização são implementadas por meio da Rede Interuniversitária de conhecimento (RED CIDIR). A rede é orientada ao desenvolvimento e integração regional. Constitui-se

em um sistema aberto de relações entre as universidades latino-americanas que visa, por meio da criação de oportunidades para a reflexão e construção coletiva promover a troca de conhecimento, a promoção da educação e do desenvolvimento de atividades conjuntas com organizações regionais; a fim de criar ferramentas e desenvolver ações que ajudam a aumentar o impacto das atividades da universidade no desenvolvimento de suas regiões.

Dentre as atividades promovidas, por meio da REDCIDIR estão as viagens de estudos internacionais, o Simpósio Iberoamericano e respectivas publicações.

1.7.4 Atividades de ensino de pós-graduação

No ensino de Pós-Graduação, a FEMA tem atuação marcante desde 1995, tendo oferecido ao longo deste período os cursos apresentados no Quadro 8.

Quadro 08 – Cursos em nível de Pós-Graduação - Lato Sensu

Quadro 08 – Cursos em nível de Pós-Graduação - Lato Sensu

ANO DE INÍCIO	ANO DE TÉRMINO	CURSO	DOCUMENTO	CONCLUINTES
1995	1997	Especialização em Marketing	-	33
1996	1998	Especialização em Contabilidade	-	24
1999	2001	Especialização em Arte-Educação	-	29
1999	2001	Especialização em Contabilidade Gerencial	ATA 48/99/CC	29
2002	2004	Especialização em Contabilidade Gerencial	ATA 48/99/CC	21
2003	2005	Especialização em Auditoria e Perícia Contábil	ATA 12/03/CI	19
2003	2005	Especialização em Arte-Educação	ATA 12/03/CI	11
2006	2008	Especialização em Gestão de Pessoas	ATA 01/06/CI/CC	38
2006	2008	Especialização em Controladoria	ATA 01/06/CI/CC	23
2008	2010	Especialização em Gestão Empresarial	ATA 17/2008	28
2008	2010	Especialização em Gestão de Pessoas	ATA 17/2008	29
2008	2010	Especialização em Auditoria e Perícia	ATA 17/2008	10
2008	2010	Especialização em Arte e Empreendimento e Educação	ATA 17/2008	14
2010	2012	Especialização em Gestão Estratégica de Custos	ATA 26/2010	8
2011	2013	MBA em Gestão com Pessoas	ATA 39/2011	17
2011	2013	Especialização em Direito do Trabalho e Direito Previdenciário Aplicados	ATA 39/2011	21
2011	2013	MBA em Auditoria e Perícia	ATA 39/2011	13
2012	2014	MBA em Gestão Empresarial	ATA 10/2012	18

2012	2014	MBA em Controladoria e Finanças	ATA 28/2012	24
2013	2015	MBA em Gestão com Pessoas	ATA 28/2012	26
2014	2016	Especialização em Práticas Pedagógicas para o Ensino Básico: Fundamental (Anos Finais) e Médio.	ATA 62/2013	17
2014	2016	Especialização em Educação Transpessoal	ATA 19/2014	25
2014	2016	Especialização em Gestão e Legislação trabalhista	ATA 32/2014	20
2014	2016	MBA em Gestão de Marketing	ATA 32/2014	12
2014	2016	MBA Controladoria e Finanças	ATA 50/2014	21
2015	2017	MBA em Gestão com Pessoas	ATA 32/2014	23
2015	2017	MBA em Auditoria e Perícia	ATA 71/2014	11
2015	2017	MBA em Gerenciamento em Projetos	ATA 71/2014	21
2015	-	Especialização em Práticas Pedagógicas para a Docência no Ensino Superior	ATA 07/2015	Não houveram concluintes
2015	2017	Especialização em Direito Processual Civil e Temas Relevantes de Direito Civil	ATA 23/2015	24
2015	2017	MBA Gestão com Pessoas 4ª Turma	Resolução CAS 13/2015	15
2015	-	Especialização Gestão e Legislação Tributária e Empresarial	Resolução CAS 13/2015	Não houveram concluintes
2016	2017	Especialização em Fisioculturismo e Fitness	Resolução CAS 04/2016	13
2016	2017	Especialização em Nutrição Clínica e Esportiva	Resolução CAS 06/2016	48
2016	2017	Especialização Nutrição em Clínica em Patologias	Resolução CAS 05/2016	23
2016	2018	Especialização Nutrição em Pediatria	Resolução CAS 07/2016	173
2017	2019	Especialização em Práticas Pedagógicas para Docência no Ensino Técnico e Superior	Resolução CAS 27/2015	16
2017	2019	Especialização Gestão em Agronegócios	Resolução CAS 03/2016	18
2017	2019	MBA em Gerenciamento de Projetos	Resolução CAS 05/2017	02
2017	2019	Pós-Graduação em Comportamento Alimentar	Resolução CAS 06/2017	47
2017	2019	Pós-Graduação em Nutrição Clínica Funcional	Resolução CAS 09/2017	14
2017	2019	MBA Controladoria e Finanças	ATA 21/2016	28
2018	2020	Especialização em Direito Público	Resolução CAS 38/2016	14
2018	2020	Especialização em Direito Penal e Direito Processual Penal	Resolução CAS 21/2017	20
2018	-	Pós-Graduação em Psicopedagogia	Resolução CAS 09/2018	-
2018	-	Gestão com Pessoas	Resolução CAS 17/2018	-
2019	-	Especialização Gestão e Legislação Tributária e Empresarial	Resolução CAS 33/2017	-
2019	-	Especialização em Direito do Trabalho e Processo do	Resolução	-

		Trabalho	CAS 09/2019	
2020	-	Gestão de Aprendizagem e Metodologias Ativas: novos saberes	Resolução CAS 21/2019	-

Fonte: Núcleo de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão - NPPGE em julho de 2020.

1.8 INSERÇÃO REGIONAL

Conforme dados do IBGE, a região onde está assentado o município de Santa Rosa foi tardiamente incorporada ao Rio Grande do Sul. Habitada por índios do grupo tape, gês guaranizados, em 1626, sofreu a influência de jesuítas espanhóis, que fundaram um cordão de reduções dos bandeirantes paulistas, de 1636 a 1638.

Os jesuítas retornaram em 1682, momento em que fundam os Sete Povos das Missões Orientais. De 1752 a 1757 tropas espanholas e portuguesas lutaram no sentido de expulsar os jesuítas do território à margem esquerda do Uruguai, em cumprimento do Tratado de Madrid, assinado a 13 de janeiro de 1750, por representantes dos dois países ibéricos, pelo qual a Colônia do Sacramento era trocada pelas Missões Orientais.

Os espanhóis ficaram dominando a região até 1801, ano em que Manoel dos Santos Pedroso e José Borges do Canto investem contra os castelhanos, contando tão somente com 40 milicianos. A partir de então, o Estado meridional do Brasil teve asseguradas suas fronteiras atuais.

A Província das Missões passou sucessivamente pelos termos de Porto Alegre, Rio Pardo, Cruz Alta e Santo Ângelo. Por Lei provincial nº 835, de 22 de março de 1873, era criado o município de Santo Ângelo. Dividia-se então Santo Ângelo em quatro distritos; em 1876 o primeiro, Santo Ângelo, era desdobrado em dois com esse nome e o outro com o de Santa Rosa.

Em 1880, Santo Ângelo perdia a área do seu 5º distrito, São Luís Gonzaga, que se constituiu em município autônomo. O segundo distrito, Santa Rosa, não tinha características de importância demográfica ou econômica até 1915, ano em que é criada uma Colônia com mesmo nome. Vinham elementos alemães e italianos, provenientes das chamadas Colônias Velhas, em consequência das necessidades de desdobramento das famílias e procura de terras novas e ricas para a agricultura.

Obedecendo a um plano governamental previamente estabelecido, o povoamento também fora previsto, sendo criada a sede provisória, denominada "14 de Julho", que é hoje a cidade e sede do município de Santa Rosa. Quase metade dos povoadores era de origem germânica, seguindo-se em importância os elementos italianos, nacionais e polacos. Os nacionais eram caboclos entrosados e moradores das imediações e municípios vizinhos, que acorreram ao florescente núcleo "14 de Julho".

O povoado, edificado, a título provisório, na bacia compreendida pelos arroios Pessegueiro e Pessegueirinho, cresceu rapidamente.

A agricultura ocupou vastas regiões até então virgens, e a assombrosa fertilidade do solo permitiu inusitadas colheitas. Com o tempo, foram chegando elementos de outras procedências, como russos e japoneses.

Surge o movimento emancipacionista. As colônias de Santa Rosa, Boa Vista e Guarani pedem para se constituírem em municípios. A população abrangida dentro desses territórios era de 35.000 habitantes; o comércio e indústria eram pujantes.

Pelo Decreto estadual nº 4823, de 1º de julho de 1931 ficava criado o município de Santa Rosa, com sede em 14 de Julho, que também passou a denominar-se Santa Rosa.

O novo município prosperou rapidamente. Instalado a 9 de agosto de 1931, foi investido das funções de Prefeito o Dr. Artur Ambros, então Chefe da Comissão de Terras e Colonização local. A 12 de maio de 1940, Santa Rosa era ligada a Santo Ângelo, pela ferrovia, obra a cargo de Dahme, Conceição e Cia.

O município de Santa Rosa seria despojado de mais de metade da sua superfície pelo desmembramento desses quatro distritos, sendo que, em 1954, se emanciparam, constituindo-se em municípios: Horizontina, Três de Maio, e, em 1956, Porto Lucena e Santo Cristo.

Atualmente, Santa Rosa, município sede da FEMA, pertence a região Fronteira Noroeste, formada por 20 municípios com uma área de 4.689,0 km², e uma população de 203.494 habitantes no ano de 2010, segundo dados da Fundação de Economia e Estatística – FEE.

Os municípios que compõem a região Fronteira Noroeste são: Alecrim, Alegria, Boa Vista do Buricá, Campina das Missões, Cândido Godói, Doutor Maurício Cardoso, Horizontina, Independência, Nova Candelária, Novo Machado, Porto Lucena, Porto Mauá, Porto Vera Cruz, Santa Rosa, Santo Cristo, São José do Inhacorá, Senador Salgado Filho, Três de Maio, Tucunduva, Tuparendi.

Essa região caracteriza-se por possuir uma agricultura diversificada e modernizada, centrada na produção de soja, trigo, milho, suínos e leite. Apresenta um expressivo desenvolvimento industrial assentado na indústria de máquinas e implementos agrícolas e de alimentos.

A região é habitada por indígenas e também por descendentes de imigrantes: alemães, italianos, poloneses, russos e africanos que vieram para o Brasil no início do século XVIII. Tal composição determina as características sociais, econômicas, políticas e culturais. A pequena propriedade rural é predominante na região, sendo que aproximadamente 33% da população residem na zona rural. Tal percentual é superior à média estadual de aproximadamente 15%.

Na Figura 1, pode-se observar a divisão das regiões do Estado do Rio Grande do Sul, sendo que a Região Fronteira Noroeste Rio-grandense está em destaque.

Figura 1 – Mapa das regiões do Estado do Rio Grande do Sul



JE JULHO DE 2021

Fonte: http://www.fee.tche.br/sitefee/pt/content/resumo/pg_coredes_detalle.php?corede=Fronteira+Noroeste

As características da Região Fronteira Noroeste segundo a FEE:

População Total (2015): 208.882 habitantes

Área (2015): 4.689,0 km²

Densidade Demográfica (2013): 43,3 hab/km²

Taxa de analfabetismo de pessoas com 15 anos ou mais (2010): 4,47 %

Expectativa de Vida ao Nascer (2000): 73,87 anos

Coefficiente de Mortalidade Infantil (2015): 13,53 por mil nascidos vivos

Exportações Totais (2014): U\$ FOB 264.501.797

Fonte: <http://www.fee.rs.gov.br/perfil-socioeconomico/coredes/detalhe/?corede=Fronteira+Noroeste>

As Faculdades Integradas Machado de Assis têm sua atuação marcada pelo atendimento das demandas regionais, baseando-se na busca de inovação e solução para problemas locais e regionais. Para tanto, a Fundação Educacional Machado de Assis – mantenedora da IES - vem realizando investimentos em atualização bibliográfica (de acordo com as recomendações dos Núcleos Docentes Estruturantes – NDEs), qualificação de recursos humanos e equipamentos, visando melhorias para as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Os investimentos acima citados objetivam oportunizar aos

- ✓ A inserção no mercado regional;
- ✓ A busca de soluções para os problemas;
- ✓ A formação de sujeitos participativos;
- ✓ O preparo de profissionais competentes;
- ✓ A formação de lideranças democráticas;

As Faculdades Integradas Machado de Assis - FEMA, vem desenvolvendo diversos cursos de Extensão, Conferências, Seminários e atividades artístico-culturais, contribuindo para com o crescimento econômico, social, cultural e educacional da região. Julga-se, pois, que compete à FEMA, ser um dos mais importantes agentes de mudanças, progresso e desenvolvimento desta região, avaliar o desempenho dos cursos mantidos, propor novos cursos, diversificar e integrar cada vez mais suas ações integradas com a Educação Básica, o desenvolvimento tecnológico, engajando-se, assim, na política educacional nacional.

Um dos principais desafios impostos pelo Mercado Comum do Sul (MERCOSUL) ao setor educacional foi a melhoria da formação científica e tecnológica e a atualização das qualificações ocupacionais da força de trabalho.

A elevação dos níveis educacionais e de formação da população economicamente ativa é um dos pilares do aumento dos níveis de produtividade das economias e da melhoria da qualidade dos bens e serviços produzidos, o que vai ao encontro do interesse dos cinco países no que concerne a inserção mais autônoma nos mercados mundiais.

Esforços vêm sendo realizados com o objetivo de estimular a cooperação entre as instituições de ensino superior dos países membros, para melhorar a formação e capacitação científica, tecnológica e cultural de seus recursos humanos.

Com esse objetivo, foi assinado pelos cinco Ministros da Educação, um "Protocolo de Intenções Educacionais sobre o reconhecimento de títulos universitários para o prosseguimento de estudos nas universidades dos países do Mercosul". Sem dúvida, a constituição de um "Mercado Comum do Sul" foi a iniciativa política mais importante tomada em relação ao Cone Sul na última década. Tampouco se duvida da abrangência de um Tratado desta natureza, que promove e ainda promoverá muitas mudanças profundas nos sistemas educacionais, econômicos e sociais dos cinco países.

Tais mudanças vão requerer o conhecimento dos sistemas cultural, econômico e social dos demais países da região para que possam ser reorientadas as relações vigentes, o respeito pelas

diferenças culturais e a preocupação com a não-eliminação das respectivas identidades culturais, o reconhecimento das raízes históricas similares e o repensar da forma de abordagem dos temas latino-americanos das instituições educacionais. Ainda, a preocupação com a promoção de um desenvolvimento autônomo que respeite as peculiaridades da formação de cada Nação.

A FEMA, como Instituição comunitária e de caráter filantrópico, reinveste todos os recursos gerados em suas atividades operacionais. Isso garante sustentabilidade financeira e possibilidade de manutenção das atividades em crises econômicas ou eventos climáticos diversos que, frequentemente, assolam a região e prejudicam a atividade econômica.

A região de abrangência da FEMA ainda possui limitada atuação da iniciativa pública no ensino superior. Assim, as Faculdades Integradas Machado de Assis, embora seja de direito privado, tem suprido desde sua fundação em 1949, boa parte da necessidade de qualificação e desenvolvimento profissional tão necessário para o crescimento da região. Há 70 anos, exerce papel fundamental na substituição das atividades da função pública do Estado em relação a educação e a cultura, principalmente dos menos favorecidos.

Por ser uma entidade filantrópica, destina historicamente mais de 20% de sua receita a gratuidades, facilitando uma maior inclusão da comunidade na academia. No ensino superior, a Instituição é conveniada ao FIES, contando atualmente (2020/01), com 106 alunos beneficiados pelo programa e, historicamente, sempre foi conveniada ao Crédito Educativo, na esfera Federal e Estadual. O PROUNI, também tem grande procura na FEMA, atualmente 206 estudantes são beneficiados com 100% e 1 com 50%. Buscando ampliar ainda mais a inclusão, disponibiliza por meio de convênio firmado com a FUNDACRED, uma linha de crédito que pode financiar até 50% do valor das mensalidades. Buscando ampliar ainda mais a inclusão, disponibiliza por meio de convênio firmado com a FUNDACRED, uma linha de crédito que pode financiar até 50% do valor das mensalidades.

A IES dispõe de um Programa de Benefício aos Alunos, que contempla: gratuidades e bolsas em acordo com a Lei 12.101 30/11/2009, alterada pela Lei Nº 12.868, de 15 de outubro de 2013.

- ✓ Educação Básica: 1 bolsa integral para cada 5 alunos matriculados e bolsas parciais de 50%, quando necessário para o alcance do número exigido;
- ✓ PROUNI: Programa do MEC que concede bolsas de estudo integrais (100%).

DESCONTOS:

✓ Egressos do Ensino Superior da FEMA:

2ª Graduação: 50% em todo o curso

Outras IES 50% na matrícula e restante 25%

✓ Reingresso:

Matrícula: 50%

Demais semestres 25%

✓ Transferência para Técnico e Graduação:

Matrícula: 50%

Demais semestres 25%

✓ Indicação:

Educação Básica e Cursos Técnicos: 10% por indicação

*Graduação: 1ª indicação 50% e demais 10% por indicação

✓ Grupo Familiar:

É ofertado 20% de desconto para membros do mesmo grupo familiar. São considerados membros do grupo familiar: irmão, pai, mãe, filho, cônjuge ou união estável que dividem a renda familiar.

✓ Fidelização:

Nível Técnico e Superior: 25% (Benefícios para concluintes da Educação Básica e Cursos Técnicos)

✓ Idade:

Para pessoas que tem entre 40 a 50 anos de idade e desejam retomar seus estudos, a FEMA oferece 30% de desconto.

Para pessoas que tem entre 51 a 64 anos de idade e desejam retomar seus estudos, a FEMA oferece 35% de desconto.

A partir dos 65 anos, seu desconto será de 45%.

✓ Tabela de desconto: A FEMA disponibiliza percentuais de desconto conforme perfil socioeconômico do grupo familiar. Disponível em: <http://www.fema.com.br/site/formas-de-ingresso/#1552624069890-eabb1aaf-d984>

*Descontos e convênios não são cumulativos

*Portaria DIR ADM nº01/2020.

CONVÊNIOS

Por meio dos Convênios firmados pela FEMA, o segurado bem como os seus familiares, poderão obter diversos percentuais de desconto. A FEMA possui convênios com:

- 19º RC MEC
- ACI – Santo Cristo
- ACI – São José do Inhacorá
- ACI – Três de Maio
- ACI – Tuparendi
- ACI/CDL – Boa Vista do Buricá
- ACI/CDL – Campina das Missões
- ACIAP – Horizontina
- ACICG – Cândido Godói
- ACICRUZ – Santa Rosa
- ACIGI – Giruá
- ACIPS – Dr. Maurício Cardoso
- ACIS/CDL – São Martinho
- ACISAP – Santa Rosa
- ACISAT – Tucunduva
- AGCO DO BRASIL COMÉRCIO E INDÚSTRIA LTDA – Santa Rosa
- Associação Hospitalar São José – Porto Lucena – RS
- ASSOCIAÇÃO MISSIONEIRA DE COMUNICAÇÃO – AMC
- ASSOCIAÇÃO REGIONAL DOS SINDICATOS DOS TRABALHADORES RURAIS DA GRANDE SANTA ROSA – abrange os municípios de: Alecrim, Alegria, Boa Vista do Buricá, Nova Candelária, Campina das Missões, Cândido Godói, Giruá, Horizontina, Dr. Mauricio Cardoso, Santa Rosa, Santo Cristo, São Paulo das Missões, Senador Salgado Filho, Tucunduva, Novo Machado, Tuparendi, Porto Mauá, Três de Maio, São José do Inhacorá, Porto Lucena, Porto Vera Cruz, Ubiretama.
- Brigada Militar
- CAMERA AGROINDUSTRIA – Santa Rosa
- CDL – Santa Rosa

- CRESOL – Cooperativa de Crédito Rural com Interação Solidária
- CONVÊNIO ACI – Crissiumal
- Convênio Assoc. Coml. e Indl. – Alegria-RS
- CONVÊNIO PRESIDIO ESTADUAL – Santa Rosa
- CONVÊNIO PREFEITURA DE HORIZONTINA
- Conv. Sind. dos Trab. em Transp. Rodov. de Sta Rosa e Região
- CONVENIO COM SERVIDORES FEDERAIS – IFF
- Delegacia de Polícia Regional – Santa Rosa
- IGREJA EVANGÉLICA ASSEMBLÉIA DE DEUS – Santa Rosa
- Jornal Gazeta do Povo
- PREF. MUNICIPAL DE SÃO MARTINHO – São Martinho
- SICREDI
- SIMMMERS – Santa Rosa
- Sindicato do Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação – Santa Rosa
- Sindicato dos Empregados de Cooperativas de Crédito do Estado do RS – SECOG
- SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS – Senador Salgado Filho
- SINDICOOP – Sindicato dos Empregados em Cooperativas de Produção Agrícola da Região

Santa Rosa – Santa Rosa

- SINDILOJAS – Santa Rosa
- SSMRS – Sindicato dos Servidores Municipais de Sta Rosa
- STIMMMEH – Horizontina
- TABELIONATO E ANEXOS – Santa Rosa
- Convênio Technicon – Sistemas Gerenciais Ltda
- UNICRED – grande Santa Rosa
- UNIMED ALTO URUGUAI/RS
- Sindicato dos Empregados no Comércio de Santa Rosa
- John Deere Brasil Ltda
- SIMUSC - Sindicato do Municípios de Santo Cristo
- UNIMED FRONTERIA NOROESTE/RS
- ACISA - Associação Comercial, Industrial de Serviços e Agropecuária - São Paulo das

Missões.

1.8.1 Contexto Educacional de Santa Rosa

As Faculdades Integradas Machado de Assis estão inseridas na área de abrangência da 17ª Coordenadoria de Educação do Estado do Rio Grande do Sul são que é composta pelos seguintes municípios: Alecrim, Alegria, Boa Vista Do Buricá, Campina Das Missões, Candido Godoi, Doutor Mauricio Cardoso, Giruá, Horizontina, Independência, Nova Candelaria, Novo Machado, Porto Lucena, Porto Mauá, Porto Vera Cruz, Santa Rosa, Santo Cristo, São Jose do Inhacorá, São Paulo das Missões, Senador Salgado Filho, Três de Maio, Tucunduva e Tuparendi.

Os quadros 09 e 10, a seguir, apresentam o número de professores e escolas por dependência administrativa estadual, federal, municipal e particular.

Quadro 09 – Número de Professores (2017)

NÚMERO DE PROFESSORES				
ESTADUAL	FEDERAL	MUNICIPAL	PARTICULAR	TOTAL
1.015	55	1.254	537	2.761

Fonte: 17ª Coordenadoria Regional de Educação/RS, em julho de 2018.

Quadro 10 – Número de Escolas (2017)

NÚMERO DE ESCOLAS				
ESTADUAL	FEDERAL	MUNICIPAL	PARTICULAR	TOTAL
77	1	126	32	236

Fonte: 17ª Coordenadoria Regional de Educação/RS, em julho de 2018

O quadro 11 apresenta o número de matrículas por dependência administrativa e nível de ensino.

Quadro 11 – Matrículas (2017)

MATRÍCULAS EM 2017									
ESCOLAS	CRÉCHE	PRÉ-ESCOLA	ENSINO FUNDAMENTAL	ENSINO MÉDIO	ENSINO MÉDIO INTEGRADO	EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	EDUCAÇÃO ESPECIAL	EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	TOTAL
ESTADUAIS	0	65	10.995	5791	238	385	0	3.228	19.866
FEDERAIS	0	0	0	0	176	788	0	0	964
MUNICIPAIS	4.361	4003	10.631	0	0	0	0	83	19.078
PARTICULARES	833	743	2.515	866	0	1459	578	83	7.027

Fonte: 17ª Coordenadoria Regional de Educação/RS, em julho de 2018.

2 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

O Projeto Pedagógico Institucional mostra como as Faculdades Integradas Machado de Assis estão inseridas no contexto regional e educacional. Demonstra os princípios pedagógicos e filosóficos e educacionais gerais da FEMA, suas políticas, concepção curricular e o perfil esperado do egresso.

2.1 PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS

As transformações que vêm se delineando no contexto educacional têm apontado a necessidade e se (re)pensar continuamente o fazer pedagógico da instituição. O atual contexto tecnológico trouxe à cena novas perspectivas para a formação de profissionais de todas as áreas e, conseqüentemente, exigem um novo olhar sobre todos os cursos. Frente a tais acontecimentos, faz-se necessária uma reflexão acerca das concepções, princípios e fundamentos pedagógicos que norteiam a formação de novos profissionais.

Desde a antiguidade clássica até a atualidade, a humanidade passou por profundas transformações nos diferentes campos do saber. O desenvolvimento das ciências propiciou à humanidade uma infinidade de novas descobertas e a capacidade de o homem se ver como sujeito capaz de transformar o contexto em que vive sem ter que se submeter a uma ordem divina. Neste processo, o trabalho educativo foi fundamental. Através da educação, os homens e mulheres puderam transmitir e transformar a cultura, a ciência, a sociedade e a sua própria condição humana. Desta forma, à elaboração dos princípios educativos deve considerar os modos pelos quais o homem adquire e mobiliza seus conhecimentos, construindo a consciência de si no mundo e intervindo para transformar as relações sociais existentes.

Durante um grande período da história, a humanidade se viu diante de um mundo em que os principais fatores que o explicavam eram o mito e a religião. Na Idade Média o Cristianismo imprimiu sua marca na história e se consolidou como a doutrina religiosa que formaria a consciência humana e influenciaria também a educação. Na Modernidade a tradição teocêntrica predominante na Idade Média foi substituída pelo antropocentrismo, em que a razão e a ciência vão se tornar os novos fatores para explicação e compreensão do mundo. Nesta nova conjuntura o homem assumiu o papel de agente de transformação da realidade, exercendo seu domínio sobre a natureza e sobre si mesmo.

Agindo sobre a natureza e se relacionando socialmente, o homem produz saberes, ideias e entendimentos acerca do meio natural e das relações humanas, fazendo emergir uma nova concepção de sujeito: um ser cuja identidade é formada historicamente a partir da interação com o meio e com o outro. Assim, a realidade humana deixa de ser pensada de forma natural e espontânea e passa a ser

encarada como resultado das relações sociais que os homens e mulheres estabelecem entre si para criar condições que atendam à totalidade de suas necessidades.

A tomada de consciência que o homem faz da sua própria condição humana e do seu papel social permite-lhe projetar outras condições de vida e buscar mecanismos, nos diversos espaços sociais, que visem à superação das condições atuais e à efetivação de um outro projeto de sociedade pautado no respeito à diversidade humana, na justiça e na democracia, portanto, uma sociedade mais igualitária para todos

O homem possui diante de si um constante desafio político, mas, sobretudo, um compromisso real com a sua própria existência. A educação assume um importante papel e torna-se um *locus* privilegiado para a formação de sujeitos comprometidos com o processo de transformação social. Desta forma, compreende-se o ato educativo, portanto, pedagógico, nas suas múltiplas implicações e interdependências como contexto econômico, político, social e cultural, bem como nas suas especificidades decorrentes da atuação dos profissionais formados em todos os cursos.

Tendo como princípios a pesquisa e a práxis educativa, o trabalho pedagógico e a autonomia, o processo de formação é norteado pelo paradigma da complexidade, enfatizando a relação de interdependência entre prática-teoria-prática.

Na contemporaneidade, o pensamento complexo se coloca como uma necessidade; uma alternativa ao pensamento simplificador, uma nova maneira de tratar a realidade e de dialogar com ela. O pensamento complexo persegue a ideia de um conhecimento multidimensional ao mesmo tempo em que reconhece a incompletude e a transitoriedade de todo conhecimento. A construção do conhecimento no paradigma da complexidade dá-se através de elos entre os diferentes campos do saber, interligando-os. As ilhas de conhecimento cedem lugar a um arquipélago de saberes que são construídos dialogicamente, num contínuo processo de reflexão e resignificação do real.

A partir dos princípios acima explicitados, é necessário apresentar as concepções que norteiam a estrutura institucional.

2.1.1 Conceção de formação

Tendo como pressuposto básico a condição histórica e dialética do processo de construção do conhecimento, acredita-se que é através das relações que os indivíduos estabelecem entre si, com a natureza, a sociedade em que vivem, sua cultura, que os saberes são produzidos, e é por meio deste processo dialético que os mesmos transitam pelas diferentes esferas sociais, fazendo surgir diferentes

formas de linguagem, a saber: acadêmica, popular, ética, estética, científica e de senso comum. Desse modo, o conhecimento e as formas de linguagem que dele derivam não podem ser pensados como uma condição *a priori*, como algo que antecede a existência humana, mas na sua dimensão filosófica, social e histórica. Pensar uma nova concepção de formação implica pensar a própria condição humana.

Assim, os profissionais da educação têm um importante papel político, social e pedagógico no processo de formação. Sob este prisma e tendo em vista as transformações que vêm se desenhando na sociedade e, conseqüentemente, na esfera educacional, o modelo pedagógico deve ser constantemente reformulado em sua forma e conteúdo.

É com base numa concepção pedagógica crítica, pautada no princípio da complexidade, comprometida com o processo de transformação social, que se pensa a formação superior na FEMa. Uma formação humanista, ampla, que leve os indivíduos a produzirem uma compreensão de si mesmos, como parte de uma coletividade e de inserção social como sujeitos históricos. Tudo isso remete a uma prática construtivista no processo de produção do conhecimento.

Sabe-se que os professores exercem um papel importantíssimo no processo de transformação social. Na atualidade, as escolas passam por um profundo processo de mudança ocasionado pelas transformações que ocorrem no seio da sociedade, seja no âmbito do trabalho, dos avanços tecnológicos e dos meios de comunicação, da política e da economia nacional e internacional. Tudo isso implica numa (re)significação do papel da escola e do professor, bem como de suas práticas. Não se pode mais admitir práticas educativas pautadas em culturas tradicionais de educação, antidialógicas, avaliações punitivas e da repetência, que só contribuem para acentuar o processo de exclusão social.

Para enfrentar os desafios que se colocam diante da educação na atualidade, tendo em vista o colapso e a falência do projeto de civilização iniciado na modernidade, em que as velhas certezas cedem lugar às incertezas do presente e as constantes inversões de valores vivenciadas na sociedade, o professor necessita de um conhecimento teórico, de uma sensibilidade pautada em pressupostos éticos e de uma consciência política bastante desenvolvida.

2.1.2 Concepção de docência

Um novo tempo nos aponta novas concepções de profissionais. Os professores já não utilizam apenas o quadro, o giz e o livro didático como instrumentos de trabalho. Não são mais aqueles que

apenas transmitem informações, nem mesmo são os únicos capacitados, detentores de todo o saber.

O trabalho docente está se transformando, apontando para práticas inovadoras, que contribuem para a luta contra o fracasso acadêmico, que desenvolvem a cidadania, que recorrem à pesquisa, que enfatizam a prática reflexiva, que orientam as formações iniciais e continuadas, que estimulam a autonomia e a responsabilidade, que promovem aprendizagens significativas para o desenvolvimento pleno do educando (Perrenoud, 2000).

A academia de hoje requer profissionais mais críticos, criativos, que participem, queousem. Profissionais ativos e atuantes na sua transformação e na dos seus alunos, isto é, com mais consciência pessoal e profissional.

Há no processo de formação continuada de docentes que envolve quatro pilares (Christóvam *apud* Tavares, 2004):

- ✓ A dimensão do conhecimento e da aprendizagem.
- ✓ A rede de relacionamentos.
- ✓ A dimensão humana.
- ✓ Dimensão sócio-histórico-cultural.

Na dimensão do conhecimento e da aprendizagem, todo educador precisa ser um pesquisador de sua prática pedagógica imediata e ir até as raízes do conhecimento, construindo uma fundamentação teórica de qualidade. Só assim estará capacitado para sair do senso comum e da realidade imediata em que está para se tornar um visionário da realidade social. Até então, o docente está limitado geograficamente aos relacionamentos estabelecidos dentro de sua esfera de ação. Na educação atual em que se objetiva o desenvolvimento integral do aluno, o professor deverá ser o elemento estimulador das múltiplas linguagens e inteligências, percebendo o conhecimento de forma não-linear. Na escola conservadora, o compromisso maior do professor era com a execução do seu trabalho, não com o seu resultado. O professor cumpria planos e não pensava em sua prática. Uma das formas pela qual a universidade contribui com a formação do novo educador tem início na formação acadêmica tendo continuidade no exercício profissional. É, então, a partir de uma formação mais ampla que o educador se torna atuante em sua realidade social.

Na rede de relacionamentos, o professor deve compreender que a integração com a comunidade é uma conquista, um objetivo que deve ser perseguido por todos aqueles que atuam de alguma forma na academia. É necessário que se encontrem estratégias para resgatar o entusiasmo coletivo, restaurar a confiança e a relação prazerosa entre os parceiros de uma mesma missão e

organização. É essencial a criação de ambientes culturais diversificados que contribuam para o conhecimento e para a aprendizagem do convívio social, levando à compreensão de todos os fatores que se expressam no ambiente acadêmico, sejam eles políticos, sociais, culturais ou psicológicos.

Onde existem pessoas e grupos de convivência, certamente existirão conflitos. Portanto, é preciso conhecer a natureza dos conflitos (interpessoais e intergrupais) para saber como intervir nos mesmos. Eles resultam de posições de desacordo e afetam a normalidade das pessoas e das organizações, sobretudo em ambientes de aprendizagem. Os conflitos interpessoais se originam das diferenças de opiniões, das diferenças de orientação, das lutas internas pelo poder e da competitividade entre os envolvidos no ambiente.

Na dimensão humana, o educador reconhece-se e reconhece o outro, numa relação dialógica, de afeto e entendimento, mesmo em situações de pensamentos opostos. Assim, demonstra segurança e compreensão para ensinar e educar. Na sua formação, há que se possibilitar a valorização das experiências e do respeito pelas pessoas, a crença no potencial cognitivo do ser humano, a visão das aprendizagens significativas e saber em benefício de quem e em benefício de que ele deseja trabalhar.

Na dimensão sócio-histórico-cultural é imprescindível pensar no professor como um mediador do processo de ensino aprendizagem. Deve ser aquele que leva em consideração os aspectos social, histórico e cultural neste processo e primar pela valorização da experiência do educando e suas contribuições. Diante do paradigma da complexidade, em que a interligação dos saberes é peça fundamental, não se pode perder de vista que o conhecimento consiste num processo contínuo de construção e que, neste processo, estão presentes influências da sociedade, da história e da cultura.

Atualmente, a docência precisa também refletir sobre essa questão, pois, ao proclamar que a educação é para formar cidadãos, que sejam enfrentadas as defesas da consciência de valores, tornando o professor capaz de assumir suas responsabilidades, com retidão, coragem, otimismo e outras qualidades que o tornam competente para atuar na missão de mestre neste esperançoso século XXI.

Os professores devem ser encorajados a desenvolver novas competências, como: promover situações significativas de aprendizagem; mediar problemas e conflitos; servir de exemplo; enxergar o conhecimento de forma não-fragmentada; trabalhar em equipe; ampliar o próprio repertório cultural; ter conhecimento teórico sobre grandes áreas do saber; compreender o aluno; estar aberto ao novo; aprender a aprender.

2.1.3 Concepção de currículo

A concepção de currículo presente no projeto pedagógico do curso aponta para a compreensão de que este é o espaço onde a formação se efetiva e a proposta pensada se concretiza. Neste sentido, é importante considerar que o currículo manifesta os saberes e fazeres, aqui concebidos como processos que se constroem coletivamente, por meio da participação e da visão de que o conhecimento é uma construção.

Buscou-se avançar para uma proposta onde a relação com o conhecimento possibilite concretizar uma abordagem que transite pela multi, inter e transdisciplinaridade. Entendendo que implementar um currículo que rompa com a disciplinaridade é um processo complexo e que estas três dimensões serão etapas a serem vividas e coexistirão também na construção dinâmica de uma nova estrutura.

Neste sentido, optou-se por uma concepção epistemológica, que se orienta pela relação prática-teoria-prática. Isto implica em construir um currículo que apresente a abordagem concreta sobre a práxis pedagógica, que privilegie o espaço da pesquisa e que sua formatação represente a formação vivenciada, buscando as metodologias ativas como norteadoras do trabalho docente e meio para a construção do conhecimento dos alunos em formação.

2.2 PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS

Os princípios filosóficos das Faculdades Integradas Machado de Assis são consonantes aos princípios da sua mantenedora - FEMA, que versam pelo caminho da atuação empreendedora e solidária na sociedade contextualizada com a Instituição.

São princípios da FEMA:

- ✓ Atuação em sintonia e cooperação com a sociedade;
- ✓ Estímulo ao empreendedorismo;
- ✓ Inovação tecnológica;
- ✓ Inclusão social;
- ✓ Ética e profissionalismo;
- ✓ Pluralismo cultural.

Em sua missão educadora, a Instituição visa promover a cultura integral para formar pessoas que se destaquem por seus conhecimentos técnicos, científicos e humanísticos, por seu compromisso na construção de uma sociedade justa e participativa.

2.3 POLÍTICAS

As políticas que as Faculdades Integradas Machado de Assis adotam para seu desenvolvimento administrativo e pedagógico, contemplam de forma pontual sua missão, seus objetivos, suas metas e seus princípios. Todas as políticas são declarações que orientam a tomada de decisão, que visam o progresso da Instituição, dos docentes, dos discentes e da comunidade em geral.

2.3.1 Políticas Relativas às Atividades Acadêmicas de Graduação

A proposta para as ações de graduação visa garantir a flexibilização do ensino em curso na FEMA, respeitando as especificidades das diversas áreas de formação, buscando a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade por meio das formações complementares e transversais e consolidando as ações de pesquisa e extensão como atividades de integralização curricular. Pretende-se valorizar as atividades culturais, empreendedoras e esportivas como atividades de formação, buscando desta maneira uma formação ainda mais holística para os estudantes de ensino superior. Nesse contexto, as seguintes ações são propostas:

- ✓ garantir a implantação das novas Normas Gerais de Graduação, assegurando a infraestrutura normativa, administrativa e de sistemas informatizados necessária;
- ✓ garantir a modernização dos currículos de graduação a partir da estruturação de projetos pedagógicos utilizando estruturas formativas, ampliando a flexibilização, a interdisciplinaridade, a inclusão de atividades complementares, atividades de Formação Geral, Complementar e Transversal e a aproximação com a formação em nível de extensão e pós-graduação;
- ✓ construir espaços para ativar o protagonismo estudantil, seja com experimentação de metodologias inovadoras nos diversos ambientes de aprendizagem, seja na escolha de percursos curriculares diversificados e interdisciplinares;
- ✓ garantir um elenco diversificado de atividades de Formação Geral orientadas para a formação intelectual, crítica e cidadã;
- ✓ garantir uma oferta diversificada de Formações Complementares para os diversos cursos de graduação;

- ✓ assegurar que as atividades de pesquisa e de extensão sejam incorporadas como atividades integralizadoras de créditos nos projetos pedagógicos;
- ✓ assegurar que as atividades culturais e esportivas sejam também incorporadas como atividades integralizadoras de créditos nos projetos pedagógicos;
- ✓ impulsionar projetos pedagógicos inovadores a partir da experimentação de novas metodologias, incluindo estudos dirigidos e a produção de material pedagógico de qualidade.
- ✓ estimular a produção e aquisição de livros didáticos em formato digital para ampliar as ações de ensino e aprendizagem
- ✓ investir na criação de espaços acadêmicos que propiciem atividades de ensino e aprendizagem mais interativas e colaborativas;

2.3.2 Política de Ensino Presencial

É característica da FEMA valorizar todas as dimensões e estruturas presentes em sua ação pedagógica, visto que o projeto pedagógico de cada curso efetiva-se no dia a dia. Há permanente diálogo entre docentes e discentes, enfatizando a relação e processo de discussão das práticas acadêmicas que mantêm a conexão dos diversos conteúdos que compõem a matriz curricular dos cursos. Os resultados dessas discussões promovem os ajustes e atualização dos planos de ensino dentro de uma abordagem inter/transdisciplinar, atendendo os objetivos e perfil de cada curso.

Neste sentido, as ações que implementam a Política de Ensino das Faculdades Integradas Machado de Assis são:

- ✓ A sistematização de oportunidades frequentes para aperfeiçoar a formação pedagógica dos docentes;
- ✓ A oferta de um currículo atualizado, flexível e dinâmico que permita aos acadêmicos o desenvolvimento de habilidades e competências profissionais;
- ✓ A oferta da modalidade de Educação a Distância em cursos livres e nos cursos superiores no limite de 40% da carga horária.
- ✓ A melhoria contínua da infraestrutura de apoio ao ensino, a pesquisa e a extensão, oferecendo à comunidade acadêmica as condições de desenvolver estudos de alta qualidade;

- ✓ Incentivo à divulgação da produção acadêmica dos docentes e discentes em revistas e livros, tanto de iniciativa institucional quanto de outras FEMA;
- ✓ O aprimoramento contínuo e a valorização dos resultados do processo de avaliação institucional na tomada de decisão;
- ✓ A promoção crescente e continuada das atividades institucionais, melhorando os relacionamentos com os públicos e divulgando as contribuições da Instituição para a comunidade e seus cidadãos.

A FEMA prima pela constante atualização curricular, visando incorporar novos conteúdos aos projetos pedagógicos ligados ao perfil desejado para os egressos. A cada atualização curricular, o professor é alertado sobre o desenvolvimento e utilização de material didático-pedagógico adequado.

A oferta de estudos dirigidos, por meio de plataformas de aprendizagem, como inovação pedagógica, é prevista em todos os projetos pedagógicos.

A cada início de semestre é publicado um edital, convidando e incentivando os acadêmicos a participarem do programa de monitoria. O programa tem regulamento próprio e o acadêmico pode se utilizar da carga horária de monitoria como atividade complementar.

2.3.3 Políticas de Pesquisa

A ênfase maior da FEMA está na iniciação científica, porém, ocorre também o incentivo à pesquisa, embora a qualidade de Faculdades Integradas não enseje a obrigatoriedade da mesma. A pesquisa é estimulada por meio de:

- ✓ Concessão de auxílio para a execução de projetos, promoções de Congressos, Simpósios e Seminários;
- ✓ Intercâmbios com outras instituições;
- ✓ Divulgação dos resultados das pesquisas realizadas e outros meios.

Como estímulo a pesquisa, a FEMA fomenta a iniciação científica nos projetos pedagógicos a fim de estabelecer o desenvolvimento científico e tecnológico, pautado pela criatividade e inovação.

A Política de Pesquisa das Faculdades Integradas Machado de Assis está efetivamente implantada nos cursos de Direito e Enfermagem e é destacada pelas seguintes ações:

- ✓ Bolsistas de iniciação científica, com tempo destinado para desenvolvimento de pesquisa, junto aos seus grupos, participações em eventos e publicações.
- ✓ A divulgação das pesquisas e a ampliação dos meios de inserção na comunidade;

- ✓ O apoio às pesquisas que priorizem o desenvolvimento regional e que atendam às necessidades regionais;
- ✓ O incentivo às atividades que tornem as Faculdades Integradas Machado de Assis um meio para a produção e disseminação de conhecimentos;
- ✓ A garantia de convênios e/ou intercâmbios nacionais e internacionais para promover a inter-relação de professores e acadêmicos;
- ✓ Manutenção de profissionais com qualificação para a captação de recursos necessários aos programas de apoio à pesquisa;
- ✓ A ampliação dos núcleos de estudos e pesquisas vinculados aos cursos.

As políticas de pesquisa / iniciação científica, pós-graduação e extensão são implementadas por meio de linhas institucionais de pesquisa e extensão, mediante a criação de núcleos de estudo com o objetivo de conhecer, investigar, intervir, propor novos conhecimentos e mudanças. Nessa perspectiva, para consolidar os núcleos de estudo são definidas as seguintes linhas:

- ✓ Desenvolvimento regional sustentável;
- ✓ Educação e políticas sociais;
- ✓ Gestão e Desenvolvimento de Pessoas;
- ✓ Estrutura social e multiculturalismo;
- ✓ Gestão e Desenvolvimento de Organizações;
- ✓ A experiência jurídica contemporânea: fundamentos dogmáticos, filosóficos e sociológicos;
- ✓ Gestão da Tecnologia da Informação e Inovação Tecnológica;
- ✓ Saúde.

Atualmente, a FEMA possui um núcleo de pesquisa ligado, especificamente, ao curso de Direito. Trata-se do Núcleo de Pesquisa e Atividades Complementares – NUPAC.

O Núcleo de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão - NPPGE, criado em 2009, possui função consultiva e de assessoria quando da implementação das políticas de pesquisa, pós-graduação e extensão. Outros núcleos poderão ser criados, visando a abrangência de todos os cursos da FEMA.

Com respeito às atividades artísticas e culturais, há um incentivo a realização de eventos de cunho regionalista focados na cultura e tradições do Rio Grande do Sul.

A diversidade, meio ambiente, memória cultural, produção artística e patrimônio cultural são temas tratados de forma transversal em componentes curriculares e em eventos específicos (Ex. CineJus, Mateando Direitos, dentre outros) como os simpósios.

2.3.4 Política de Iniciação Científica

A iniciação científica integra as atividades complementares em todos os cursos de bacharelado e são entendidas como aquelas que, mediante avaliação, passam a compor o currículo do acadêmico, possibilitando-lhe o reconhecimento de habilidades, conhecimentos e competências vinculadas à sua formação, inclusive as adquiridas fora do ambiente acadêmico, incluindo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mundo do trabalho e ações de extensão junto à comunidade.

2.3.5 Políticas de Extensão

A FEMA desenvolve a política de extensão por meio dos projetos abertos a participação da comunidade objetivando:

- ✓ A socialização dos saberes produzidos nas Faculdades;
- ✓ A prestação de serviços especializados para a comunidade local e regional;
- ✓ A divulgação dos resultados obtidos com os trabalhos de pesquisa, mantendo constante diálogo com a comunidade e atendendo ao artigo 43 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, 9.394/96, que trata das finalidades do Ensino Superior de forma a propiciar a integração e a reciprocidade do saber.

Dessa forma, as ações que implementam a Política de Extensão das Faculdades Integradas Machado de Assis são:

- ✓ O aperfeiçoamento dos profissionais da Educação Básica, Profissional e Superior;
- ✓ O aprimoramento dos serviços permanentes de atendimento às necessidades básicas da população e a melhoria das condições de vida;
- ✓ A publicação de um catálogo de palestras ministradas pelos profissionais das Faculdades disponíveis à comunidade;
- ✓ Promoção da cidadania com ações educativas que valorizem a busca pela qualidade de vida dos cidadãos.
- ✓ Oferta de cursos a comunidade na área de Tecnologia da Informação.
- ✓ Publicação de livros de autoria dos professores.

- ✓ Revistas FEMA: Revista FEMA: Gestão e Controladoria; Direito e Sociedade: Reflexões Contemporâneas; Revista de Iniciação Científica do Curso de Administração e Ciências Contábeis.
- ✓ Assessoria jurídica do Escritório de Assistência Jurídica que é vinculado ao Núcleo de Prática Jurídica, do Curso de Direito.
- ✓ Assessoria para atividades que visam inserção no mercado formal de trabalho.
- ✓ Agência de recrutamento e assessoramento a acadêmicos e egressos FEMA Carreiras.
- ✓ Núcleos de Práticas Administrativas e Contábeis, vinculados aos Cursos de Administração e Ciências Contábeis que visa assessoria a empresas e pessoas físicas.
- ✓ Escritório de Práticas Contábeis e Administrativas.

Conforme prevê a legislação vigente, a partir de 2021, 10% da carga horária dos cursos superiores será direcionada a extensão. A FEMA possui um regulamento que estabelece a política institucional de desenvolvimento da extensão, diferenciando-a nos níveis: acadêmico, serviços e ações sociais.

Há incentivo a publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais nas Revista FEMA: Gestão e Controladoria; Direito e Sociedade: Reflexões Contemporâneas; Revista de Iniciação Científica do Curso de Administração e Ciências Contábeis. Além das revistas, a FEMA disponibiliza uma coluna semanal denominada "Espaço Acadêmico" em um jornal da região. São oferecidas bolsas de pesquisa/iniciação científico-tecnológica, incentivando grupos de pesquisa e é oferecido auxílio para participação em eventos.

As Faculdades Integradas Machado de Assis pretendem ampliar a atuação no cenário internacional, estabelecendo vínculos acadêmicos que consolidem a cooperação e interação com Instituições de Ensino Superior – IES estrangeiras. Para isso em 2011 foi criado o Núcleo de Relações Exteriores – NRE, que possui os seguintes objetivos:

- I - Articulação de contatos com instituições internacionais;
- II - Incentivar a interação acadêmica de docentes e discentes, através de intercâmbios universitários, facilitando a qualificação do conhecimento e a internacionalização da instituição;
- III - Administração das atividades de Cooperação Internacional e Interinstitucional, focando o ensino e fomentando a pesquisa.

São ações da FEMA voltadas a internacionalização:

- I - Participação na Rede Interuniversitária de Conhecimento orientada para o Comércio, Desenvolvimento e Integração Regional – Red Cidir. A Red Cidir se constitui em um sistema aberto de

relações entre universidades ibero-americanas que visa, através da geração de espaços de reflexão e construção coletiva, para promover a troca de conhecimento, a promoção da educação e desenvolvimento de atividades de articulação com organizações regionais e desenvolver ações que contribuam para aumentar o impacto que as atividades universitárias têm no desenvolvimento de suas regiões;

II - Parceria com a International Business School of Porto Alegre. O Programa possibilita o acesso dos alunos da FEMA a bolsas de estudos da IBS-POA – International Business School of Porto Alegre com subsídio de 70% (setenta por cento) do valor dos cursos oferecidos pela IBS-POA em seus programas internacionais. Os cursos são de diversas áreas do conhecimento e ocorrem na Califórnia (EUA), Londres (Inglaterra), New York (EUA) e Vicenza (Itália);

III - Convênio com a Universidade Fernando Pessoa de Portugal;

IV - Convênio com a Yours English in University, - inglês para universitários. Em um ano e meio o aluno irá alcançar o nível de proficiência intermediário/avançado. No Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas _ (Common European Framework of Reference for Languages) _ está enquadrado no nível *B2.

V – Convênio entre a Universidad de la Cuenca del Plata – UCP (Argentina), Universidad Tecnológica Privada de Santa Cruz de la Sierra – UTEPSA (Bolívia), Universidad de la Integración de Las Américas UNIDA (Paraguay), com a finalidade de coordenar ações tendentes a constituir uma Rede Acadêmica de Cooperação Interuniversitária para a implementação, execução e geração de ações, que favoreçam o desenvolvimento e o melhoramento contínuo.

2.3.6 Políticas de Estágio

Todos os cursos em funcionamento na FEMA contemplam nas suas bases curriculares carga horária direcionada para as atividades de estágio obrigatório ou não, com a devida orientação docente.

Nas Faculdades Integradas Machado de Assis, as atividades de estágio, além de propiciarem a integração entre teoria e prática, na medida em que os discentes aplicam na realidade tudo o que vivenciaram nos bancos acadêmicos, também se constitui em momentos de interação em que a FEMA atua diretamente na comunidade local e regional, interferindo e melhorando a realidade encontrada.

Da mesma forma, os cursos de Administração, Ciências Contábeis, Direito, Enfermagem, Gestão de Recursos Humanos e Gestão da Tecnologia da Informação, apresentam no projeto a previsão de prática profissional, buscando integrar a vivência acadêmica com a realidade do mercado

de trabalho. Os estágios poderão ser realizados presencialmente, por teletrabalho, trabalho remoto ou outro tipo de trabalho a distância.

Existem estágios obrigatórios e não obrigatórios de acordo com a Lei nº 11.788 de setembro de 2008. Os estágios não obrigatórios são realizados com organizações parceiras conveniadas.

A FEMA reconhece ainda as seguintes situações incluindo atividades remotas – EaD síncrono ou assíncrono:

- a) O home office, teletrabalho e outras formas de atividades remotas como atividades de formação prática válidas – quer como estágios, quer como laboratórios (em sentido amplo, incluindo todas as atividades reais de formação profissional não enquadradas na Lei de Estágios);
- b) A possível, substituição de parte das atividades de formação prática real por atividades de formação prática simulada, respeitados eventuais limites mínimos e/ou máximos estabelecidos nas respectivas DCNs e na legislação educacional aplicável;
- c) A construção, com base no Parecer CNE/CES nº 5/2020, projetos de extensão voltados à formação prático-profissional a serem desenvolvidos de forma remota e que possam ser oferecidos aos alunos como forma de cumprimento das cargas horárias de atividades reais de formação prática;
- d) No caso de ocorrência de eventos extraordinários que impossibilitem a conclusão do semestre letivo conforme o calendário original, será possível a reposição da carga horária de atividades de formação prática não cumprida no período letivo anterior.

2.3.7 Políticas de Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso é adotado nos cursos conforme previsão nas diretrizes curriculares. Quando constante no projeto pedagógico de curso é devidamente regulamentado e compõem a metodologia de ensino e aprendizagem. Tem como objetivo verificar o desempenho do acadêmico ao relacionar a teoria às atividades práticas.

O trabalho de conclusão de curso, como síntese de integração de conhecimentos, competências e habilidades adquiridas no curso pelo estudante, desenvolvido mediante orientação e avaliação. Consiste em um espaço para desenvolver procedimentos metodológicos e de pesquisa (iniciação científica) que propiciem sistematizar a prática das noções teóricas adquiridas. O TCC pode ser apresentado em forma de monografia, relatório, artigo, conforme as especificidades de cada curso.

Depois de definida a natureza do trabalho científico, os alunos deverão seguir as normas para elaboração e apresentação gráfica e oral de trabalhos acadêmicos.

2.3.8 Políticas de Atividades Complementares

As atividades complementares, previstas nas Diretrizes Curriculares Nacionais propõe aprofundar o nível de conhecimento do estudante para além dos limites naturais do curso que, independentemente de sua própria estrutura pedagógica, não tem como esgotar todos os conhecimentos relacionados com a formação e o exercício profissional. São atividades que não fazem parte das disciplinas curriculares obrigatórias e realizadas concomitantemente ao curso em que o discente está matriculado atualmente, relacionadas com a área de conhecimento do curso.

As Atividades Complementares são previstas em todos os cursos da FEMA com regulamentação específica em cada curso, conforme as peculiaridades de cada área do conhecimento. As mesmas se efetivam por meio de ações diversas que complementam a carga horária dos cursos. O acadêmico(a) é estimulado(a) a participar e, com isso, procura-se uma maior inserção no mercado de trabalho futuro. Essas atividades além de permitir o desenvolvimento das habilidades e competências previstas nos projetos pedagógicos, ainda proporcionam uma ampliação na rede de contatos o que reforça a construção do perfil do egresso.

Elas compõem o currículo acadêmico, sendo obrigatório o cumprimento para a conclusão do curso. A participação favorece a atualização dos estudantes no que se refere ao ensino, pesquisa, extensão.

2.3.9 Políticas de Flexibilização Curricular

A FEMA se apresenta de forma flexível, oferecendo conteúdo relevante e formatos acessíveis e atraentes. Medidas inclusivas são parte da rotina administrativa, buscando ativamente resgatar alunos evadidos e respondendo de maneira flexível às circunstâncias e às necessidades de todos os acadêmicos.

A diversificação de ofertas e a flexibilização dos currículos acadêmicos têm como intuito levar em conta a diversidade e as necessidades individuais dos acadêmicos e promover uma educação inclusiva.

2.3.10 Políticas de Educação a Distância

As Faculdades Integradas Machado de Assis, cientes da evolução das tecnologias educacionais e atenta às necessidades de abrangência nos processos de ensino, pesquisa e extensão, em consonância com a Portaria do MEC nº 2.117/19, pretende incorporar no limite de 40% da carga horária, nos cursos de graduação, a modalidade a distância, via Ambientes Virtuais de Aprendizagem – AVA, e *software* de apoio à aprendizagem colaborativa.

Assim sendo, as ações que fundamentam a Política de Educação a Distância das Faculdades Integradas Machado de Assis são:

- ✓ Qualificação de professores, tutores e técnicos administrativos envolvidos nas atividades de Educação à Distância;
- ✓ Manutenção e aperfeiçoamento da estrutura tecnológica necessária a realização das atividades à distância pela Internet;
- ✓ A utilização de ferramentas multimídia para estudo e pesquisa;
- ✓ Motivação da prática da leitura como fonte de informações e do exercício da escrita como expressão do conhecimento elaborado;
- ✓ Dinamização das práticas pedagógicas a fim de proporcionar aprendizagem cooperativa e autoria na elaboração de conhecimentos;
- ✓ Avaliação permanente das metodologias empregadas nas disciplinas à distância.

O grande avanço tecnológico produzido nos últimos anos, especificamente nas Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), vem promovendo uma necessária reconfiguração do ensino em duas direções, sendo a primeira mais voltada a propiciar uma formação condizente com as necessidades da sociedade contemporânea, de modo a contribuir para o exercício pleno da cidadania e a segunda destinada à exploração das possibilidades pedagógicas geradas pelo uso competente dessas tecnologias na educação.

Desde que bem explorados, os recursos tecnológicos propiciam uma grande variedade de representações, analogias, simulações, enfim, de usos pedagógicos que contribuem para tornar o conteúdo mais acessível aos aprendizes. Potencialmente, favorecem o engajamento dos agentes envolvidos no processo, bem como a construção de autonomia, o que equivale dizer que, se bem desenvolvida e implementada, a modalidade favorece a realização de uma educação de qualidade.

É nesse contexto que a FEMA planeja a implementação, primeiramente, de cursos livres na modalidade a distância. Nesse sentido, mantém suas exigências de qualidade, tanto no campo dos procedimentos acadêmicos e administrativos, quanto nos critérios de avaliação dos conhecimentos produzidos, em todas as suas formas de apresentação, sem deixar de explorar potencialidades características das diversas modalidades (presencial, semipresencial e a distância – ou online).

A experiência institucional, em âmbito curricular, na modalidade a distância pretende ser construída a partir da implementação de disciplinas EAD, dentro do limite de 20% da carga horária autorizada pelo Ministério da Educação, para cursos presenciais.

A instituição oferece, desde 2018, ao seu corpo docente, técnico-administrativo e discente uma formação permanente – o Programa de Qualificação Moodle – formação necessária em razão das rápidas transformações por que passa a tecnologia, condição que exige aprimoramento constante de todos os usuários, especialmente dos professores, que enfrentam o desafio de saber lidar com a tecnologia e, ainda, de criar novas metodologias adequadas à Educação a Distância, tendo por objetivo a construção de conhecimentos. Em 2020 incorporou as plataformas blackboard, sagah e colaboratte.

Como se pode depreender, pretende-se que os cursos a distância, longe de serem concebidos pela mera transposição da modalidade presencial, primam pela potencialização dos recursos tecnológicos disponíveis, em suas convergências possíveis.

Do ponto de vista pedagógico, busca-se valorizar o equilíbrio das equipes pedagógicas, que contará com professores-autores, professores online e presenciais, além de equipe de apoio técnico, composta por profissionais responsáveis pela produção e disponibilização do material nos ambientes virtuais de aprendizagem.

De forma comprometida com sua missão institucional, normatizações e regulações internas e externas, por meio da Educação a Distância, objetiva-se:

- ✓ ampliar o uso de tecnologias digitais de informação e comunicação nos processos de ensino e aprendizagem;
- ✓ estimular a criação e implementação de metodologias adequadas à EaD, tendo por objetivo a construção significativa de conhecimentos;
- ✓ ultrapassar os limites geográficos e temporais e levar educação superior de qualidade para uma parcela da sociedade carente de qualificação profissional;

Para tanto, propõem-se as metas a seguir:

- ✓ desenvolvimento de programas de educação continuada permanente para docentes, equipe técnica e suporte administrativo;
- ✓ ampliação de equipes multidisciplinares responsáveis pela proposição de cursos e atividades nas modalidades a distância, semipresencial ou presencial com uso de recursos tecnológicos digitais;
- ✓ produção de material instrucional específico para as modalidades;
- ✓ garantia de infraestrutura de apoio necessária ao desenvolvimento dos cursos e atividades;
- ✓ adequação do modelo de gestão acadêmico-administrativa à modalidade;
- ✓ avaliação periódica dos cursos e atividades, com vistas ao seu constante aprimoramento.

As políticas de EAD, fundamentam-se nos princípios filosóficos e teórico-metodológicos previstos neste documento, em consonância com as especificidades dessa modalidade de ensino, a seguir apresentados:

1. atendimento às demandas de formação continuada à comunidade, segundo os mesmos princípios que norteiam as demais atividades acadêmicas;
2. valorização das atividades de EAD, de educação semipresencial e de atividades de aprendizagem mediadas pelas Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação na difusão do conhecimento;
3. articulação e integração da Coordenadoria de EAD com as unidades acadêmicas de Graduação e Pós-Graduação e Educação Continuada, visando à assessoria para proposição, acompanhamento e avaliação dos cursos;
4. formação continuada de recursos humanos da FEMA (docentes, gestores, funcionários, comunidade);
5. valorização e expansão de cursos livres de Educação a Distância. Incentivo ao uso de educação semipresencial nos cursos de Graduação;

A FEMA pretende consolidar sua atuação na educação a distância, a partir de seu credenciamento para essa modalidade. Deverá atuar com polos nas regiões Fronteira Noroeste e Missões.

2.3.11 Políticas de Pós-Graduação – Lato e Stricto Sensu

A FEMA tem por finalidade oferecer estudos de aprofundamento em determinado campo de conhecimento científico, técnico ou tecnológico, a candidatos graduados em ensino superior, com vistas ao aprimoramento de sua atuação profissional.

Busca-se responder com dinamismo e criatividade às demandas da sociedade por ampliação, aprofundamento e atualização nas diversas áreas profissionais, ao mesmo tempo em que permite a aplicação imediata em diversos campos do saber, estabelecendo, assim, um canal de realimentação recíproca entre a sociedade e a academia.

Tendo em vista ampliar a presença de profissionais egressos de suas formações e buscando atingir a um público cada vez mais amplo e diversificado, a FEMA vem firmando vários tipos de acordos, parcerias e convênios com a iniciativa pública e privada, além de convênios de cooperação com instituições de ensino estrangeiras, com vistas à internacionalização das atividades da Educação Continuada.

Inserem-se, ainda, no âmbito da pós-graduação lato sensu, a oferta de programas de Residência Multiprofissional em Saúde. Esses programas têm por objetivo o progressivo aperfeiçoamento científico, visando à capacitação global para o exercício profissional ético, humano e competente. Além disso, destina-se também a qualificar os egressos para a admissão aos cursos de pós-graduação stricto sensu.

2.3.12 Políticas de Gestão

As políticas de gestão buscam desenvolver trabalho voltado ao fornecimento de dados e instrumentos decisórios, infraestrutura física adequada e atualizada, pessoal capacitado que possam propiciar suporte necessário para que a direção tenha êxito no cumprimento de seu plano de desenvolvimento institucional definido neste documento.

Dispor de dados e informações acumulados que servirão de base para uma visão dos pontos críticos que merecem ações pontuais para o contínuo crescimento da Instituição de forma sustentável são fundamentais. A dinâmica da instituição gera, pois, um desafio contínuo para a busca de soluções adequadas frente ao quadro que se apresenta no cotidiano. Dessa forma, consciente da necessidade de uma política de gestão sustentável, são definidos os seguintes objetivos:

- ✓ Criar frequência de fluxos internos de dados e informações necessários para plena gestão da Instituição;

- ✓ Incentivar projetos e ações para a promoção da sustentabilidade socioambiental na gestão da FEMA e nas atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- ✓ Criar e readequar parte dos fluxos de documentos para melhor acompanhamento dos processos e trâmites decisórios;
- ✓ Buscar transparência nas ações e na gestão da peça orçamentária;
- ✓ Buscar maior integração entre mantenedor e mantida, gerando uma gestão dinâmica e adaptada aos desafios que se apresentam cotidianamente;
- ✓ Criar alternativas para a busca de verbas externas para minimizar a dependência das mensalidades, gerando maior fluidez de recursos na Instituição;
- ✓ Canalizar esforços no desenvolvimento da construção de uma imagem institucional sempre mais dinâmica e atual;

2.3.13 Políticas de Responsabilidade Social

A FEMA tem o seu reconhecimento de utilidade por meio do Certificado de Entidade de Fins Filantrópicos e Beneficentes, fornecido pelo Conselho Nacional de Assistência Social. O compromisso social perpassa todos os projetos institucionais e cada projeto pedagógico de curso.

As políticas de ensino de graduação e pós-graduação, as de Educação Continuada, e as de Gestão orientam as inserções dos compromissos institucionais. A FEMA trabalha pela inclusão social, pelo desenvolvimento econômico social, pela saúde e meio ambiente e preservação da memória e do patrimônio cultural.

O conjunto dessas ações de Responsabilidade Social revela a preocupação institucional e o empenho para a criação de espaços de participação e reflexão, envolvendo a comunidade no enfrentamento de desafios colocados pela realidade social, por meio do trabalho desenvolvido por professores, funcionários e estudantes. As ações propostas revelam a efetivação do diálogo que se estabelece entre ela e a sociedade, estimulando a construção de um conhecimento coletivo e transformador.

Um importante impacto social resulta de um conjunto de atividades desenvolvidas pelo Escritório de Práticas Contábeis e Administrativas e pelo Escritório de Assistência Jurídica.

a) Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena.

O respeito à dignidade humana da comunidade acadêmica e às suas opiniões e percepções gerida de forma responsável em todos os níveis da administração da FEMA. Em especial a igualdade étnico-racial e os Direitos Humanos são tratados em várias disciplinas nos cursos existentes como forma de materializar o compromisso ético e moral de integração social que é parte integrante obrigatória de uma instituição de ensino que pretenda atingir um alto conceito de respeito no meio da sociedade a qual serve.

Para legitimar o processo de atualização e a visão integralizadora da educação, a FEMA elegeu princípios e diretrizes pedagógicas compatíveis com as tendências pedagógicas atuais, que atendam as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para a Educação em Direitos Humanos.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é o documento que sintetiza e alerta para o planejamento geral da instituição. Portanto, este documento de PDI leva em todas as suas prerrogativas, o ajuste de suas ações perante as novas políticas públicas e em especial às ações afirmativas advindas da última década. Em âmbito operacional as disciplinas das matrizes curriculares e os conteúdos ministrados são selecionados tendo em vista o perfil do egresso e as competências e habilidades a serem desenvolvidas, observadas as Diretrizes Curriculares Nacionais.

Os cursos de Graduação e Pós-graduação da FEMA desde a elaboração do Projeto Pedagógico de Curso têm como imperativo o atendimento às temáticas definidas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena, pelas Políticas de Educação Ambiental e as questões associadas às Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, conforme disposto, respectivamente no Parecer CNE/CP N.º 3/2004 e na Resolução CNE/CP N.º 1/2004 e no Parecer CNE/CP N.º 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP N.º 1, de 30/05/2012.

Na FEMA as ações de promoção dos Direitos Humanos são incorporadas às atividades de ensino, de forma transversal e articulada com os conteúdos e as práticas curriculares, contextualizadas em componentes relacionados à promoção da cidadania, com ênfase na superação dos preconceitos étnicos, raciais, religiosos e de gênero, combinando a transversalidade aplicados ao ensino, pesquisa e extensão, possibilitando o diálogo com várias áreas do conhecimento.

b) Decreto nº 5.626/2005 – Disciplina de Libras

A oferta da disciplina de libras como optativa em todos os projetos pedagógicos de curso tem por objetivo atender à comunidade surda que procura a Instituição em busca de colocação profissional em empresas com demandas de contratação de pessoas com deficiências e o Programa de Acessibilidade – Libras (Língua Brasileira de Sinais), que cria um espaço para aquisição e fluência da Língua Brasileira de Sinais e discussão dos aspectos sobre surdez e cultura surda, ampliando o número de usuários da Língua.

c) Políticas de Educação Ambiental

Atendimento à Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e ao Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002 com integração da educação ambiental às disciplinas do curso de modo transversal, contínuo e permanente.

A Lei nº 9.795 de 27 de abril de 1999 (regulamentada pelo Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002), que dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental em seu Artigo 1º define que: Entende-se por Educação Ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade. E em seu Artigo 2º: A educação ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal (Art. 9º, II – Educação Superior) e não formal.

Desta forma estabelece-se como Política Institucional a inclusão da temática em atividades de todos os cursos além da participação docente e discente em eventos institucionais correlacionados com a temática.

d) Políticas de Educação em Direitos Humanos

Atendimento à Resolução CNE Nº 1, de 30 de maio de 2012 que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

Está em execução desde 2017 um projeto de extensão denominado EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS: Transversalidade, vivência e globalidade. A Educação em Direitos Humanos tem como objetivo central a formação para a vida e para a convivência, no exercício cotidiano dos Direitos Humanos como forma de vida e de organização social. Busca-se ainda o planejamento e ao desenvolvimento de ações de Educação em Direitos Humanos adequadas às necessidades, às características biopsicossociais e culturais dos diferentes sujeitos e seus contextos.

Como objetivos específicos, pretende-se promover a educação para a mudança e para a transformação social, nos termos da Resolução n. 1, de 30 de maio de 2012, com base no que segue:

1) desenvolvimento enquanto cidadãos ativos, pautados na dignidade humana, na igualdade de direitos, no reconhecimento e na valorização das diferenças e das diversidades, na laicidade do Estado, na democracia na educação, na transversalidade, vivência e globalidade e na sustentabilidade socioambiental;

1) compreensão e possibilidade de atuar nas dificuldades, não somente no que diz respeito à profissão, mas particularmente em relação às questões de ordem pessoal, emocional, afetiva e espiritual;

2) possibilidade de criar condições para manter o encantamento entre a comunidade, visando a prevenção de problemas de saúde como estresse, depressão, síndrome bipolar, fobias, síndrome do pânico, entre outros;

3) aprimoramento nos relacionamentos, inibindo atitudes agressivas, narcisistas e autoritárias;

4) uso da intencionalidade, do inconsciente e do invisível para o crescimento e educação do ser humano;

5) desenvolvimento da arte de se autoperceber, da visão abrangente de si mesmo, da construção do sentido do próprio existir;

6) aprendizado sobre quem realmente se é, através de um caminho constante de autodescoberta, acolhimento e aceitação amorosa de si mesmo.

e) Política de Proteção dos Direitos das Pessoas com Transtorno no Espectro Autista

A FEMA possui uma Comissão de Proteção dos Direitos Da Pessoa Com Transtorno do Espectro Autista. Por meio da Comissão, mobiliza ações relacionadas ao Transtorno do Espectro

Autista (TEA), com alusão ao disposto na Lei Nº 12764, de 27 de dezembro de 2012, que versa sobre a Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.

Ações que serão desenvolvidas no dia 2 de abril, Dia da conscientização do Autismo e no decorrer do ano letivo:

- Veiculação nas diversas redes sociais, grupos de WhatsApp dos acadêmicos, dos diferentes Cursos, de textos ou artigos que discutem aspectos importantes referentes ao Transtorno do Espectro Autista, com o objetivo de promover uma maior compreensão e inclusão no contexto educativo e acadêmico;

- Produção de um texto sobre o tema, para ser publicado no Jornal local, no espaço acadêmico, vislumbrando uma amplitude maior de reflexão sobre questões que envolvem o Transtorno do Espectro Autista ou produção de material visual, digital/ e ou impresso para ser socializado nas diferentes unidades da FEMA, provocando os sujeitos do contexto acadêmico à divulgarem à amigos, familiares orientações e informações importantes que garantam a Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista;

- Interação com os acadêmicos, por meio do grupo de líderes, veiculando conteúdos e reflexões acerca do tema, potencializando o lugar dos líderes nos diferentes grupos do contexto acadêmico.

A Semana de Conscientização do Autismo é uma importante oportunidade para mostrar à sociedade que esse público pode ter o seu espaço nos grupos sociais, nas escolas, nas universidades, no mercado de trabalho e em outros lugares que pessoas não autistas já conquistaram.

Dessa forma, pontua-se algumas questões importantes que fazem parte da proposta de discussão e debate no contexto acadêmico, por meio de diferentes vias e expressões:

Aspectos Legais.

A Lei 8.069/1990, o Estatuto da Criança e do Adolescente, artigo 14, parágrafo 5º, dispõe da obrigatoriedade da “aplicação a todas as crianças, nos seus primeiros dezoito meses de vida, de protocolo ou instrumento construído com a finalidade de facilitar a detecção, em consulta pediátrica de acompanhamento da criança, de risco para o seu desenvolvimento psíquico”. A jurisprudência anterior foi alterada pela Lei 13.438/2017.

A Lei 13.146/2015 assegura que alunos com autismo, ou outro transtorno que exija tratamento especial, tenham acesso à escola. Além disso, a instituição deve promover adaptações que favoreçam o desenvolvimento da criança ao espaço em questão. Outro detalhe é o fornecimento de material gratuito, caso seja necessário.

A Lei 8.213/1991, artigo 93, institui a inclusão profissional de pessoas que tenham alguma deficiência ao mercado de trabalho. A jurisprudência anterior foi reeditada pela Lei 13.146/2015.

A Lei 12.764/2012, responsável por instituir a Política Nacional de Proteção dos Direitos das Pessoas com Autismo, afirma que todas as pessoas que convivem com o TEA têm direito a tratamentos, através do SUS, que sejam necessários para o seu desenvolvimento geral

Para saber mais, veja outras leis e decretos que asseguram o acesso de crianças, adolescentes e adultos com autismo:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm (artigo 5º)

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8742compilado.htm

<http://www.anac.gov.br/noticias/2013/nova-norma-de-acessibilidade-e-aprovada>

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/l10406compilada.htm (curatela)

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12764.htm (Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista)

<http://www.oabdf.org.br/cartilhas/cartilha-direitos-da-pessoa-com-autismo/> (Cartilha Direitos da Pessoa com Autismo – DF)

O que é o Transtorno do Espectro Autista (TEA)?

O autismo – nome técnico oficial: Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) – é uma condição de saúde caracterizada por déficit na comunicação social (socialização e comunicação verbal e não verbal) e comportamento (interesse restrito e movimentos repetitivos). Não há só um, mas muitos subtipos do transtorno. Tão abrangente que se usa o termo “espectro”, pelos vários níveis de comprometimento — há desde pessoas com outras doenças e condições associadas (comorbidades), como deficiência intelectual e epilepsia, até pessoas independentes, com vida comum, algumas nem sabem que são autistas, pois jamais tiveram diagnóstico.

É um grupo de desordens neurodesenvolvimentais complexas, instaladas antes, durante ou logo após o nascimento. Acomete uma em cada 68 crianças, compreendendo uma diáde: déficits significativos e persistentes na interação e comunicação social e, padrões restritos e repetitivos de comportamento, interesses e atividades.

Quais são suas principais causas?

As causas exatas que provocam os transtornos incluídos no TEA, sobretudo o autismo, são desconhecidas, pois a complexidade desse transtorno e o fato de que os sintomas e severidade podem variar, provavelmente são quadros resultantes da combinação de diferentes genes. Assim, sabe-se que

alguns problemas genéticos acontecem espontaneamente e outros são herdados. De fato, estudos sugerem uma herdabilidade, mais ainda quando se considera a presença de traços do Espectro Autista em mais de um membro da mesma família e, apesar de nenhum gene ter sido identificado como causador de autismo, estão sendo realizadas pesquisas procurando mutações do código genético que as crianças com autismo possam ter herdado. Existe também a forte suposição de que fatores ambientais possam ter impacto no desenvolvimento do feto/concepto, como estresse, infecções, exposição a substâncias químicas tóxicas, complicações durante a gravidez, desequilíbrios metabólicos podem levar ao desenvolvimento do autismo.

Existem diferentes graus de autismo?

O Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders (DSM) ou Manual de Diagnóstico e Estatística das Perturbações Mentais ou Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais, em sua quinta versão, aborda transtornos como a Síndrome de Rett, Síndrome de Asperger, Transtornos Globais do Desenvolvimento e Autismo como constituintes do TEA, sendo classificados em leve, moderado ou grave (severo), a depender da funcionalidade da pessoa que apresenta a desordem; isto é: o quanto esta pessoa apresenta dependência na realização de suas atividades básicas de vida diária, intermediárias e/ou avançadas.

Que critérios devem ser utilizados para o diagnóstico do autismo e quais as vantagens quando ele é realizado precocemente?

O DSM-5 trouxe importantes mudanças nos critérios de diagnósticos do TEA, dando maior flexibilidade e amplitude na identificação dos sinais e sintomas, levando a uma maior sensibilidade na observação do desenvolvimento do comportamento social e comunicativo da criança. O fato é que o diagnóstico precoce é essencial para que se consiga um bom prognóstico da pessoa, a partir da correção dos atrasos mais profundos. Assim, os critérios estabelecidos pelo DSM-5 foram: incapacidade persistente na comunicação social e na interação social nos mais variados contextos, não justificados por atraso geral no desenvolvimento, e que se manifesta por três características a seguir – déficits na reciprocidade socioemocional; déficits nos comportamentos não verbais de comunicação usuais para a interação social e déficits nos processos de desenvolver e manter relacionamentos. Outros critérios são padrões restritos, repetitivos de comportamento, de interesses ou atividades, manifestados por, pelo menos, dois dos seguintes itens: fala, movimentos motores ou uso de objetos de forma repetitiva ou estereotipada; adesão excessiva a rotinas, rituais verbais ou não-verbais, ou excessiva resistência a mudanças; interesses fixos e altamente restritos que são anormais em intensidade e foco; hiper ou hipo-reatividade para percepção sensorial de estímulos do ambiente ou interesse anormal e excessivo

para estímulos senso-perceptivos. Tais sintomas devem estar presentes em fase precoce da infância, mas podem aparecer aos poucos, em ordem ou sequência incompleta, progressivamente levando a problemas nas demandas sociais.

Como ocorre o processo de aprendizagem de um aluno autista?

O processo de ensino e aprendizagem de pessoas no Espectro do Autismo geralmente é muito difícil, o que não quer dizer que estas pessoas não possam ser alfabetizadas e a partir daí consigam se engajar na vida acadêmica e profissional. Deste modo, convém salientar que é natural nestes indivíduos as dificuldades de sociabilização, generalização, distração e sequenciamento de atividades, fazendo com que a pessoa no Espectro Autista tenha uma consciência pobre acerca da outra pessoa e do ambiente que a cerca, sendo também, em muitos casos, responsáveis pela falta ou diminuição da capacidade de imitar, que consiste em um dos pré-requisitos cruciais para o aprendizado, além de existirem déficits em desenvolver empatia, que é a capacidade de se colocar no lugar de outro e de compreender os fatos a partir da perspectiva do outro. Desta maneira, é essencial oferecer um sistema de trabalho o mais organizado possível, com as informações completas, mas simples, de modo que a criança compreenda aquilo que é explanado. Além de exigir também uma rigorosa organização das tarefas e atividades propostas, permitindo que o indivíduo as execute a partir da compreensão de início, meio e fim; bem como a previsibilidade, tanto de tempo, quanto do espaço e ações a serem desenvolvidas, verificando se ela está compreendendo as tarefas pedidas e se está executando consoante o solicitado.

2.3.14 Políticas Gerais de Avaliação

A avaliação é um processo contínuo, abrangente, sistemático e flexível de obtenção e julgamento de informações de natureza qualitativa e quantitativa sobre posturas e procedimentos de ensino e aprendizagem, permitindo: (a) caracterizar o desempenho de cada aluno, identificando aspectos que demandem atenção especial; (b) planejar formas de apoio específico aos alunos que apresentem dificuldades; (c) verificar se os objetivos propostos estão sendo alcançados; (d) obter subsídios para a revisão de metodologias e recursos utilizados no desenvolvimento do curso.

Tendo por parâmetro os objetivos educacionais e didático-pedagógicos a avaliação é abrangente focalizando múltiplos aspectos do desempenho escolar, indo além da aferição de conhecimentos e considerando atitudes, procedimentos e compromissos com a profissionalização.

Por outro lado, são avaliados, além do aprendizado propriamente dito, os resultados e impactos da ação docente sobre os educandos, os métodos e processos pedagógicos, a atuação da faculdade como um todo e a sua integração com a comunidade. E tudo isto, feito de forma regular, permanente e sistemática, tendo a avaliação o sentido primordial de gerar informações para os processos de decisão nos diversos níveis, eximindo-se de qualquer conotação punitiva, dominadora ou discriminatória.

A FEMA encontra-se também atenta às finalidades essenciais da avaliação destacadas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, instituído pela Lei 10.861, de 14 de abril de 2004 e que podem ser assim traduzidas:

I. Ultrapassa a simples preocupação com desempenhos ou rendimentos estudantis, buscando os significados mais amplos da formação profissional;

II. Explicita a responsabilidade social da educação superior, especialmente quanto ao avanço da ciência, à formação da cidadania e ao aprofundamento dos valores democráticos;

III. Supera meras verificações e mensurações, destacando os significados das atividades institucionais, não apenas do ponto de vista acadêmico, mas também quanto aos impactos sociais, econômicos, culturais e políticos;

IV. Aprofunda a ideia da responsabilidade social no desenvolvimento da FEMA, operando como processo de construção, com participação acadêmica e social, e não como instrumento de checagem e cobrança individual;

V. Valoriza a solidariedade e a cooperação e não a competitividade e o sucesso individual.

No que tange a sua operacionalização, a avaliação está prevista em vários órgãos institucionais podendo ser assim dimensionada:

I. Avaliação via CPA, do cumprimento de metas e ações contidas no PDI;

II. Avaliação da execução do PPC através dos órgãos colegiados, do NDE, dos discentes e dos egressos;

III. Avaliação das atividades Institucionais na ótica dos discentes e docentes;

IV. Avaliação das atividades Institucionais através dos projetos de extensão e intervenção social no olhar dos parceiros e das comunidades envolvidas;

V. Avaliação do desempenho Institucional através dos órgãos empregadores e entidades conveniadas;

VI. Avaliação de desempenho através do ENADE, do Exame da Ordem dos Advogados e do Exame de Suficiência do Conselho Federal de Contabilidade;

VII. Avaliação dos projetos de iniciação científica através dos aceites para divulgação em Encontros, Conferências, Congressos e publicações de artigos e resumos.

Dos itens observados na Avaliação dos Projetos Pedagógicos de Curso:

I. Na execução do projeto: formação e experiência profissional do corpo docente e a adequação do docente a cada atividade prevista: (aula teórica; aula prática, orientação de estágio, orientação de TCC, orientação de monitoria, orientação de iniciação científica, orientação de práticas integradoras e metodologias ativas de aprendizagem). Infraestrutura física, laboratórios, recursos de informática e acervo e serviços da biblioteca;

II. Na atualização do Curso: adequação das ementas e dos planos de disciplina;

III. Na gestão do Curso: movimentação de alunos: matrícula, transferência recebida, transferência expedida, trancamento, abandono, transferência interna.

Das instâncias de Avaliação dos PPC:

I. No Núcleo Docente Estruturante, a quem compete a observação mais contínua da manutenção do processo de qualidade e adequação do curso;

II. No Colegiado de Curso, a quem compete, conforme regimento, planejar, acompanhar a execução e avaliar todos os procedimentos regulares do curso;

III. Na CPA, a quem compete a avaliação institucional nas 10 dimensões orientadas pelo SINAES;

IV. No Conselho de Administração Superior, órgão máximo da Instituição, ao qual compete deliberar sobre diretrizes gerais de ensino, pesquisa/iniciação científica e extensão, zelando pela eficiência das mesmas nos termos da legislação do ensino superior vigente.

2.3.15 Políticas de Acessibilidade

A FEMa entende a acessibilidade numa forma ampla que pode ser assim explicitada:

I. Acessibilidade Atitudinal - São implantadas ações e projetos relacionados à acessibilidade em toda a sua amplitude, sem preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações. São ações de caráter prioritário.

II. Acessibilidade Arquitetônica - barreiras ambientais físicas eliminadas, com a existência de rampas, banheiros adaptados, piso antiderrapante, entre outras.

III. Acessibilidade Metodológica - metodologias e técnicas de aprendizagem inclusivas são priorizadas, tal como a forma como os professores concebem conhecimento, avaliação e inclusão educacional, promovendo processos de diversificação curricular, flexibilização do tempo e utilização de recursos para viabilizar a aprendizagem de estudantes com deficiência.

IV. Acessibilidade Programática - sensibilização das políticas de regulação e acesso facilitado às informações de direitos e deveres dos estudantes.

V. Acessibilidade Instrumental - ferramentas de estudo devem superar barreiras, priorizando a qualidade do processo de inclusão plena.

A instituição tem procurado observar os principais dispositivos legais e normativos produzidos em âmbito nacional e internacional, discriminados no quadro abaixo, que enfatizam a educação de qualidade para todos e, ao constituir a agenda de discussão das políticas educacionais, reforçam a necessidade de elaboração e implementação de ações voltadas para a universalização do acesso à educação superior.

No encadeamento das recomendações legais da educação inclusiva é possível perceber na Instituição o aprofundamento da discussão sobre o direito de todos à educação, o que favorece a problematização acerca das práticas educacionais que resultam na desigualdade social de diversos grupos. Pensando, pois, na educação inclusiva e considerando seus pressupostos legais e conceituais a FEMA:

I. Procura identificar as potencialidades e vulnerabilidades sociais, econômicas e culturais, de sua realidade local e global a fim de promover a inclusão plena;

II. Organiza estratégias para o enfrentamento e superação das fragilidades constatadas;

III. Reconhece a necessidade de mudança cultural e investe no desenvolvimento de ações de formação continuada para a inclusão, envolvendo os professores e toda a comunidade acadêmica; e

IV. Promove acessibilidade, em seu sentido pleno, não só a os estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, mas aos professores, funcionários e à população que frequenta a Instituição e se beneficia de alguma forma de seus serviços.

A Instituição busca efetivar as ações de acessibilidade pela via da responsabilidade social expressa na Lei do SINAES e do reconhecimento da diversidade não apenas do sistema, mas também dos alunos. Tem procurado observar os principais dispositivos legais e normativos produzidos em âmbito nacional e internacional que enfatizam a educação de qualidade para todos e, ao constituir a agenda de discussão das políticas educacionais, reforçam a necessidade de elaboração e

implementação de ações voltadas para a universalização do acesso à educação superior, resguardadas as seguintes legislações:

- a) Constituição Federal/88, arts. 205, 206 e 208: Assegura o direito de todos à educação (art. 205), tendo como princípio do ensino a igualdade de condições para o acesso e a permanência na escola (art. 206, I) e garantindo acesso aos níveis mais elevados do ensino, da pesquisa e da criação artística, segundo a capacidade de cada um (art. 208, V);
- b) LDB 9.394/96, cap. IV;
- c) Decreto nº 3.956/01;
- d) Lei nº 10.436/02;
- e) Portaria nº 2.678/02;
- f) Portaria nº 3.284/03;
- g) ABNT NBR 9.050/04; Decreto nº 5.296/04;
- h) Programa Acessibilidade ao Ensino Superior/2005;
- i) Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (ONU, 2006);
- j) Plano Nacional de Educação para o decênio 2011-2020.

A Instituição dispõe de infraestrutura planejada para as Pessoas com Deficiências e atende também ao que estabelece a Portaria Ministerial Nº 3.284 de 7 de novembro de 2003, D.O.U. de 11 de novembro de 2003.

Uma das preocupações da FEMA é oferecer aos alunos uma educação que seja inclusiva em sua essência, ou seja, buscar disponibilizar a todos os seus discentes, condições adequadas de exercerem o direito de acesso a uma educação de qualidade. Conscientes desses aspectos, especial atenção é dada às pessoas com deficiência, tanto no que se refere à infraestrutura adequada, quanto na preocupação em oferecer uma educação diferenciada àqueles que dela necessitam.

Desta forma, as instalações da FEMA foram projetadas para assegurar aos estudantes com deficiência condições de acesso ao ensino superior, de mobilidade e de utilização de equipamentos e de instalações em seus ambientes, tendo como referência aos decretos 5.296/2004; 5.626/2005 e 5.773/2006 que tratam da acessibilidade às pessoas com deficiências.

A FEMA tem uma preocupação em melhor atender as Pessoas com deficiências e atualmente conta com os seguintes itens:

- a) Existe condição de acesso nas duas Unidades para as pessoas com deficiências;

b) Os estudantes com deficiências têm acesso às salas, laboratório, biblioteca, área de convivência e demais setores administrativos da Instituição de Ensino Superior por meio de rampas e de elevadores;

c) Há banheiros especiais que possuem a porta larga e espaço suficiente para permitir o acesso de cadeirantes, com barras de apoio nas paredes do banheiro, vaso sanitário específico e demais dispositivos normatizados;

d) Vaga de estacionamento privativa;

e) Identificação em Braille com sinalizações.

Neste contexto, busca-se facilitar a relação discente-docente, proporcionando a aproximação e conhecimento de elementos específicos da comunicação entre as pessoas com deficiências e as pessoas envolvidas no processo de ensino e aprendizagem.

Para atendimento a deficientes visuais a Biblioteca busca oferecer recursos e serviços de Tecnologia Assistida. Estão disponíveis para os usuários com deficiência visual acervo de livros falados e em escrita Braille, fones de ouvido para audição dos livros falados e de textos.

A consulta local do acervo e uso dos equipamentos é aberta a comunidade em geral mas o empréstimo de livros falados será exclusivo para alunos com deficiência visual da FEMA.

No que se refere ainda a alunos com deficiência visual, a IES assume o compromisso formal de:

I. Adequar uma sala de apoio equipada como máquina de datilografia braille, impressora braille acoplada ao computador, sistema de síntese de voz, gravador e fotocopadora que amplie textos, software de ampliação de tela, equipamento para ampliação de textos para atendimento dos alunos com visão subnormal, lupas, régua de leitura, scanner acoplado ao computador;

II. Adotar um plano de aquisição gradual de acervo bibliográfico em braille e de fitas sonoras para uso didático.

Quanto aos estudantes com deficiência auditiva, a IES assume o compromisso formal, caso venha ter alunos com esse tipo de deficiência, de:

I. Propiciar, sempre que necessário, intérprete de língua de sinais;

II. Adotar flexibilidade na correção das provas escritas, valorizando o conteúdo semântico.

III. Disponibilizar, quando necessário, no atendimento ao art. 14, § 1º, inciso VIII do Decreto nº 5626/2005 recurso didático especializado como o DosVox.

Aplicativo ou programa que pode ser instalado nos equipamentos que tem vídeo e internet, facilitando assim a comunicação dos Surdos. O software DosVox pode ser instalado no celular

smartphone, tablet, computador ou laptop. Com a instalação do programa nos equipamentos, os Surdos podem se comunicar com celular smartphone através de SIV – Serviço Intermediação por Vídeo onde Surdo poderá fazer a ligação ou receber a ligação para resolver problemas sem depender das outras pessoas. Com este aplicativo, o Surdo poderá ter acesso à interpretação em LIBRAS em qualquer lugar onde o Surdo deseje fazer negócios ou resolver problemas.

Mantém ainda as seguintes recomendações para o trato com alunos portadores de deficiência auditiva:

- I- falar de forma clara, espontânea e em tom normal para o aluno surdo, pois desta forma o estudante não perderia o campo visual de fala do orador;
- II- atentar para alternativas diferenciadas no estabelecimento da comunicação, tais como: valorizar a expressão facial e corporal, articular corretamente as palavras, usar vocabulário compreensível (para a maioria dos alunos surdos que têm dificuldades na língua portuguesa) bem como materiais e recursos visuais variados (mapas, gráficos, tabelas, legenda, etc.), exigir intérprete de LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais) se assim se fizer necessário e solicitado, etc.;
- III- escrever de maneira visível, legível e de fácil localização no quadro-negro ou fixar em murais recados e avisos sobre trabalhos, provas, aulas práticas, laboratoriais, mudanças de horários de atividades programadas;
- IV- deixar à disposição material para fotocopiar ou indicar referências bibliográficas completas (livro, autor e editora);
- V- cuidar quanto à verificação e preferência de legendas, nas programações com vídeo;
- VI- observar se o espaço físico apresenta dificuldades como: muita luminosidade com reflexão solar ou pouca luminosidade, excesso de barulho externo e/ou interno ao ambiente, salas e/ou auditórios muito amplos, interferindo com a inflexão do próprio som da fala do professor, distância entre o púlpito do professor e os alunos.

Observado o disposto acima a FEMA visando a identificar os estudantes portadores de deficiências – especialmente os ingressantes - e a eles oferecer condições de acessibilidade e de participação no processo de ensino-aprendizagem durante todo o período de sua permanência na Instituição, estabeleceu os seguintes procedimentos:

I. No ato da inscrição para o processo seletivo – levantamento das eventuais necessidades especiais para realização das provas;

II. No ato da matrícula – aplicação de questionário/entrevista ao matriculando, no qual se incluem questões sobre a existência ou não de deficiências ou mobilidade reduzida que venham a exigir, no decorrer do curso, condições especiais de acessibilidade;

III. No decorrer do curso – oferecimento de condições de acessibilidade aos estudantes que, posteriormente ao seu ingresso na Instituição, venham a apresentar deficiências ou mobilidade reduzida, temporária ou permanente.

IV. No decorrer do curso - Acessibilidade Metodológica - promovendo processos de diversificação curricular, flexibilização do tempo e utilização de recursos para viabilizar a aprendizagem de estudantes com deficiência.

Atendendo a legislação vigente e as constantes reflexões com profissionais da assistência social da Instituição, a FEMA se esforça para apresentar uma estrutura física adequada ao acolhimento de pessoas com deficiência, com sanitários adaptados, rampas de acesso, cadeiras, elevador para acesso aos pavimentos superiores e reserva de vagas para estacionamento.

Essas normas visam acolher as pessoas com necessidades educacionais especiais, a possibilidade de acesso a todos os espaços de aprendizagem, e de convivência das Faculdades. No momento, a Instituição somente tem acadêmicos com necessidades especiais quanto à locomoção que estão sendo plenamente atendidos. Quanto aos meios de comunicação e demais necessidades especiais, a FEMA possui banco de dados de currículos de profissionais habilitados para buscar, quando necessário, para desempenhar atividades pertinentes a tradução e auxílio na comunicação.

a) Plano de Garantia de Acessibilidade

ANEXO ao PDI

b) Atendimento às Exigências Legais de Segurança Predial.

ANEXO ao PDI

2.3.16 Políticas de Educação Inclusiva

Enquanto Política de Educação Inclusiva, a IES busca respeitar as possibilidades de cada sujeito, com propostas em que o coletivo também seja privilegiado, valorizando o convívio com as diferenças. Nesse sentido, foi desenvolvido um projeto de Inclusão Social, o qual apresenta como objetivo geral: Promover a inclusão social, a partir de ações que reconheçam as potencialidades, bem como qualifiquem profissionalmente as pessoas com deficiência física e/ou visual, auditiva, intelectual – sejam acadêmicos ou funcionários.

Preocupados com a qualidade de vida, oferecendo recursos adequados aos integrantes da comunidade acadêmica, a Instituição dispõe de parcerias com instituições diversas, para assessorar, prestar serviços e para desenvolver materiais e equipamentos, quando necessário, à adaptação do mobiliário e infraestrutura predial.

Desta maneira, as ações que implementam a Política de Educação Inclusiva são:

- ✓ Implementação de atividades com a APADA² e APADEV³;
- ✓ A oferta de disciplinas optativas enfocando a Educação Especial;
- ✓ Adequação as normas de acessibilidade;
- ✓ Realização de convênios com profissionais, instituições para assessoria em situações específicas quanto à adaptação de mobiliário e ações pedagógicas;
- ✓ Suporte pedagógico aos docentes e discentes quanto à adequação curricular, conteúdos e avaliações da aprendizagem.
- ✓ Incentivo ao trote Solidário.

As ações institucionais voltadas para a inclusão social e para o desenvolvimento econômico e social estão focadas basicamente no Projeto Catalogo de Palestras FEMA e no Projeto FEMA Carreiras.

O Projeto FEMA CARREIRAS tem como público alvo discentes e egressos das Faculdades Integradas Machado de Assis. Visa assessorar e aproximar os discentes com o mundo do trabalho, por meio da divulgação, distribuição e acompanhamento de oportunidades de trabalho, bem como o acompanhamento da inserção e do desenvolvimento profissional dos egressos.

O público alvo do Projeto Catálogo de Palestras são escolas, empresas com ou sem fins lucrativos, prefeituras, visando ao assessoramento em relação ao acesso e condições propícias a atividades criadoras e de pesquisa, preparando-se intelectual e pragmaticamente às exigências da sociedade educacional e do mercado de trabalho.

² Associação de Pais e Amigos dos Deficientes Auditivos.

³ Associação de Pais e Amigos dos Deficientes Visuais.

Tanto no Projeto FEMa CARREIRAS como no Projeto CATÁLOGO DE PALESTRAS FEMa, o serviço é realizado em grupos, de modo a garantir, aquisições progressivas aos seus usuários, de acordo com o seu ciclo de vida, a fim de complementar o trabalho social com famílias e prevenir a ocorrência de situações de risco social. A forma de intervenção social planejada cria situações desafiadoras, estimula e orienta os usuários na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais e coletivas, na família e no território. (rever o recorte?????)

Os projetos oportunizam a ampliação de trocas culturais e de vivências, desenvolver o sentimento de pertença e de identidade, o fortalecimento de vínculos familiares e incentivo a socialização e a convivência comunitária. Possuem caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação dos direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento da vulnerabilidade social. Preveem o desenvolvimento de ações intergeracionais e a heterogeneidade na composição dos grupos por sexo, presença de pessoas com deficiência, etnia, raça, entre outros.

2.3.17 Políticas de Apoio Pedagógico e Psicológico Docente e Discente

O conhecimento tem se tornado tema de ordem do século XXI, com a perspectiva de formação continuada e a necessidade de apoio pedagógico aos envolvidos no processo educativo. Isso, impõe a exigência de formação continuada do docente e apoio pedagógico e psicológico ao discente.

Desta forma, as ações que fundamentam a Política de Formação Continuada e Apoio Pedagógico e Psicológico são:

- ✓ Curso de Extensão em Práticas Pedagógicas Inovadoras.
- ✓ A oferta de um espaço de escuta, acolhimento ao professor e ao acadêmico, vislumbrando promover o atendimento das questões didático-pedagógicas e psicológicas individuais e coletivas, inclusive àquelas relacionadas às necessidades especiais dos acadêmicos, mediante a constante avaliação junto aos professores e coordenadores de cursos.
- ✓ A implementação de diálogos individuais, seminários de leituras pedagógicas, painéis de socialização, oficinas e palestras;
- ✓ O diálogo permanente com Direção, Coordenação dos Cursos, docentes e discentes;
- ✓ O apoio pedagógico e psicológico presencial individualizado aos docentes quanto ao planejamento e desenvolvimento das aulas;

- ✓ O atendimento individual e/ou em grupo para orientação sobre a dinâmica curricular da IES;
- ✓ A promoção de oficinas de curta duração, de acordo com a demanda dos docentes ou discentes, de temas diversos;
- ✓ A organização de encontros que oportunizem espaços coletivos para a reflexão sobre a docência universitária, periodicamente, por Cursos e também de forma interdisciplinar tais como: Seminários, Fórum de ideias, Grupos de estudos, entre outros;
- ✓ A organização de momentos de debate com representantes das turmas, diretório acadêmico ou grupo de acadêmicos organizados em prol de uma temática;
- ✓ Apoio psicológico e pedagógico desenvolvido por uma psicóloga e uma pedagoga/orientadora educacional, com o propósito de desenvolver suas atividades num contexto participativo, acolhendo as contribuições dos profissionais envolvidos no ato de educar, com a finalidade de orientar o processo de aprendizagem, visando a oferta de um ensino de qualidade, em que todos os sujeitos da comunidade acadêmica demonstrem resiliência diante das adversidades impostas pelo terceiro milênio;
- ✓ Acolhimento ao ingressante;
- ✓ Apoio aos programas de acessibilidade, nivelamento e monitoria.

Os docentes e discentes são constantemente incentivados a participar de eventos realizados pela IES (congressos, seminários, palestras, viagens de estudo e visitas técnicas). Ainda são incentivados a produzir e publicar nas revistas e espaços oferecidos em jornais, consolidando seu protagonismo nas aprendizagens e no desenvolvimento das competências profissionais.

2.3.18 Políticas de Qualificação e Regime de Trabalho

A FEMMA oferta oportunidade de capacitação para o corpo técnico-administrativo, conforme necessidade de cada departamento e como forma de reconhecimento do profissional. Todo o corpo técnico-administrativo segue os critérios de remuneração, conforme Convenção Coletiva de Trabalho, tendo como regime de trabalho a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e, também, o Plano de Carreira Docente (homologado pela PORTARIA Nº 117, de 10 de julho de 2015, publicada no DOU nº134, seção 1 em 16 de julho de 2015) e Plano de Cargos e Salários efetivamente implantados na FEMMA desde fevereiro de 2010.

Como estímulo a qualificação do corpo docente, quando do ingresso em programas de mestrado e doutorado, a FEMA poderá oferecer como contrapartida ampliação da carga horária, alterando-se o regime de trabalho para parcial ou integral.

2.3.19 Políticas de Qualificação do Corpo Docente

A RESOLUÇÃO CAS Nº 23/2018 de 20 de dezembro de 2018, define regras para a política de qualificação do corpo docente das Faculdades Integradas Machado de Assis – FEMA.

A FEMA investirá na qualificação do corpo docente, estimulando a melhoria do grau de titulação dos docentes de todos os níveis de ensino por meio da concessão de auxílio-estudo para cursar especialização, mestrado e doutorado. A participação em treinamentos, extensão e pesquisa, atualizações, congressos, simpósios, serão estimulados com o objetivo de ampliar os conhecimentos sobre os diversos temas para a otimização das atividades docentes. As condições gerais e limites de auxílio-estudo obedecem os seguintes critérios:

I - Nos cursos de pós-graduação realizados na FEMA, serão concedidos descontos nas mensalidades de acordo com o interesse direto da FEMA na qualificação de docentes nesta área;

II - Para cursos de pós-graduação realizados em outras instituições de ensino, somente haverá auxílio-estudo para os casos especiais em áreas que a FEMA não ofereça a modalidade pretendida e sendo de interesse direto da Instituição;

III - O valor do auxílio-estudo concedido pela FEMA será variável, de acordo com o local de realização do evento e o relatório de despesas apresentado pelo candidato, ainda relacionado com o número de professores favorecidos;

IV - O auxílio-estudo poderá ser na forma de manutenção do salário quando houver afastamento parcial ou integral do docente;

V - O auxílio-estudo concedido pela FEMA não poderá ultrapassar o tempo previsto pela instituição promotora do evento para a conclusão ou a forma de pagamento do mesmo;

VI - O candidato contemplado com auxílio-estudo e/ou manutenção de salário, assumirá o compromisso de trabalhar para a FEMA por igual lapso de tempo ao do auxílio recebido, contado, este, a partir da data de apresentação do certificado de conclusão de curso ou o respectivo diploma. Caso

deixe a FEMA antes do período previsto, deverá ressarcir-la do auxílio recebido, proporcionalmente ao período em débito, com juros e correções previstas em lei;

VII - Na contingência de o candidato abandonar o curso ou não defender a dissertação de mestrado ou tese de doutorado, deverá ressarcir a FEMA dos valores recebidos, com juros e correções previstas em lei;

VIII - O benefício do auxílio-estudo será concedido uma única vez para o mesmo candidato(a) para cada nível de titulação;

IX - O auxílio-estudo deverá ser revalidado a cada semestre, até o dia 05 dos meses de janeiro e julho de cada ano, até terminar o período de concessão, mediante a comprovação de regular frequência do mesmo;

X - Para a renovação, o(a) beneficiado(a) deverá apresentar relatório das atividades do último semestre, com atestado das disciplinas cursadas e documento emitido pela instituição promotora do curso, comprovando a regularidade da matrícula;

XI - Na falta da apresentação dos documentos para revalidação do benefício, o mesmo será suspenso automaticamente e, quando do retorno, o benefício não será retroativo;

XII - O professor beneficiado doará um exemplar de sua monografia, dissertação ou tese para a biblioteca da Instituição ao término do curso.

Os candidatos à ajuda financeira e/ou dispensa do trabalho para frequentarem cursos de especialização, mestrado ou doutorado deverão:

I - Encaminhar seu pedido devidamente justificado ao diretor de ensino da mantida;

II - Encaminhar em anexo o programa do curso pretendido;

III - Especificar, quando houver, auxílios financeiros externos.

2.4 CONCEPÇÃO CURRICULAR

A concepção curricular para os cursos das Faculdades Integradas Machado de Assis, fundamenta-se nas políticas estabelecidas pelas Novas Diretrizes Curriculares do Conselho Nacional de Educação, que direcionam o processo de ensino-aprendizagem para a formação de um profissional competente e de um cidadão capaz de atuar como agente de transformação social, nas áreas afins dos

... cursos, criando alternativas para enfrentar as problemáticas que emergem na sociedade contemporânea. Isso exige a transposição de práticas tradicionais e derivadas da rigidez dos currículos mínimos para o estabelecimento de cursos estruturados a partir de uma visão mais corporativa das profissões, e da realidade na qual o egresso está inserido.

Assim, os projetos pedagógicos dos cursos da FEMA procuram atender a este novo direcionamento, construídos e/ou reconstruídos com as seguintes bases de sustentação:

- ✓ Flexibilidade dos currículos;
- ✓ Formação integral e integradora;
- ✓ Estímulo ao constante aperfeiçoamento;
- ✓ Incorporação de atividades complementares à rotina curricular;
- ✓ Inter/transdisciplinaridade;
- ✓ Articulação entre teoria e prática;
- ✓ Produção de atividades de ensino de natureza científica;
- ✓ Atividades de extensão;
- ✓ A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Essas bases de sustentação dos cursos levam as Faculdades Integradas Machado de Assis a apresentar os objetivos gerais de cada curso, os quais estão descritos no quadro a seguir.

Quadro 12 – Objetivos gerais dos cursos de Graduação da FEMA.

CURSO	OBJETIVO GERAL
Ciências Contábeis	Formar bacharéis em Ciências Contábeis com postura gerencial, para atuação no vasto campo de aplicação da Contabilidade nas empresas privadas e entidades públicas.
Administração	Contribuir na formação de futuros profissionais com condições de desempenhar as atividades inerentes à Administração com formação específica em Empreendedorismo, desenvolver competências e capacidades frente às transformações nos mercados, contribuindo com a competitividade e sustentabilidade exigida pelas empresas.
Direito	Formar profissionais qualificados para o exercício das atividades pertinentes aos operadores jurídicos, conscientes de sua participação nos processos de

	transformação da sociedade, do Estado e do Direito brasileiro, enquanto atores históricos capazes de atender às demandas da cidadania e do desenvolvimento econômico e científico, comprometidos com os direitos humanos, com o desenvolvimento regional, com a ética e com a justiça.
Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos	Preparar profissionais capazes de acompanhar as mudanças que ocorrem na organização social do trabalho, bem como na organização e implementação dos processos de gerenciamento de pessoas, a fim de ser um coordenador capaz de identificar as habilidades individuais dos colaboradores da organização.
Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação	Transmitir um conjunto de conhecimentos e domínios sobre metodologias, ferramentas, procedimentos e políticas relacionados à aplicação da tecnologia da informação nas organizações, desenvolvendo as habilidades e competências gerenciais que capacitem o aluno para contribuir na gestão estratégica da informação, das tecnologias e processos que suportam o processamento nas organizações.
Enfermagem	Formar enfermeiro generalista que compreenda os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde comprometido com as necessidades sociais de saúde individual e coletiva para garantir a integralidade da assistência em todos os níveis de atenção à saúde.

Fonte: PPCs dos Cursos de Graduação da FEMa, em junho de 2020.

Tais objetivos devem ser alcançados por meio do processo de ensino-aprendizagem, dos processos de avaliação e da metodologia aplicada.

A compreensão de que o currículo articula-se aos aspectos sociais, políticos e culturais relevantes da sociedade, está diretamente vinculada a construção da cidadania. Isso exige do professor, o norteamento de seu trabalho por princípios de humanização e socialização que possibilitem a reflexão, o julgamento e o posicionamento dos acadêmicos.

O ensino, a pesquisa e a extensão na FEMa, são percebidos como um processo, a fim de estabelecer comunicabilidade entre a academia, a ciência e a sociedade. Nesse contexto, a flexibilidade curricular proposta busca, além da qualificação para o mercado de trabalho, atender as exigências da ética e da cidadania crítica.

3 CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

3.1 DA INSTITUIÇÃO

As instalações do ensino superior das Faculdades Integradas Machado de Assis, inicialmente eram localizadas apenas na Unidade I, à Rua Santos Dumont, 820, centro de Santa Rosa-RS, onde se ministravam os cursos de Ciências Contábeis, Artes Visuais, Desenho e Administração. Em 2003, para proporcionar mais conforto, melhores condições de trabalho aos professores e melhores condições de aprendizagem aos acadêmicos, os cursos de Ciências Contábeis e Administração passaram a funcionar na Unidade II, localizado à Rua Santa Rosa, 536, centro da mesma cidade. Em 2005, o curso de Serviço Social foi implantado nas Faculdades Integradas Machado de Assis, iniciaram suas atividades junto à Unidade II e, posteriormente, em 2007, transferiu-se para a Unidade I, retornando para a Unidade II no ano de 2010. No ano de 2006, foi implantado o curso de Direito pela FEMA, tendo seu funcionamento na Unidade II.

A FEMA adquiriu, em 2009, novas instalações que fazem parte da Unidade III, localizada na Rua Santa Rosa, 902, centro da cidade. Em 2010, os cursos de Administração e Ciências Contábeis foram instalados na Unidade III. Ainda em 2010 foram implantados os Cursos de Gestão de Recursos Humanos e Gestão da Tecnologia da Informação, respectivamente nas Unidades II e I.

Atualmente, na Unidade I, estão localizadas a Direção da mantenedora, as Coordenadorias e os cursos de Gestão da Tecnologia da Informação, Gestão de Recursos Humanos, Administração, Ciências Contábeis, Enfermagem a sala de Assessoria de Imprensa, Recursos Humanos, Contabilidade e Departamento Financeiro. Na Unidade II, que agora funciona em anexo a Unidade I, estão o Escritório de Assistência Jurídica, Projeto FEMA Carreiras e o Escritório de Práticas Contábeis e Administrativas. Na Unidade III, estão localizadas a Direção das Faculdades Integradas Machado de Assis, a Coordenadoria do curso de Direito, além das atividades de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão.

3.2 DOS CURSOS

A FEMA pretende ampliar o número de cursos superiores à disposição da comunidade local e regional.

3.2.1 Programação de Abertura de Cursos

Graduação

Para as Faculdades Integradas Machado de Assis, o ensino de graduação é o eixo motor que fundamenta seu estado de Instituição de Ensino Superior. Os atuais 5 (cinco) cursos de graduação ofertados representam o planejamento, a organização e o trabalho de muitas lideranças que estiveram e/ou estão na FEMa desde a sua gênese. Contudo, a Instituição não direciona suas ações apenas para manter a qualidade dos cursos que oferta e, sim, preocupa-se em implantar e implementar propostas e projetos que possam diversificar, com excelência, a oferta de graduação na região, abrindo o leque de oportunidades de formação profissional de alto nível para os cidadãos da região e suas organizações. Diante dessa perspectiva, a FEMa pretende oferecer, no período de vigência deste plano, cursos de Bacharelado e de Tecnologia conforme Quadro a seguir:

Quadro 13 – Relação dos cursos de Graduação que a FEMa pretende oferecer

Curso	Nº de vagas oferecidas	Turno de funcionamento	Regime de matrícula	Regime do Curso	Pedido de autorização	Carga Horária	Tempo de duração
Psicologia	50	Noturno	Semestral	Seriado semestral	2023	4000	5 anos
Gestão da Produção Industrial	50	Noturno	Semestral	Seriado semestral	2023	2.600	3 anos
Tecnologia em Produção de grãos	50	Noturno	Semestral	Seriado semestral	2023	2700	3 anos
Tecnologia em Fabricação Mecânica	50	Noturno	Semestral	Seriado semestral	2023	4000	4 anos
Tecnologia em Gestão Comercial,	50	Noturno	Semestral	Seriado semestral	2023	2800	3 anos
Tecnologia em Gestão da Qualidade	50	Noturno	Semestral	Seriado semestral	2023	2000	2,5 anos
Tecnologia em Gestão Financeira	50	Noturno	Semestral	Seriado semestral	2023	1600	2 anos
Tecnologia em Gestão Logística	50	Noturno	Semestral	Seriado semestral	2023	1800	2,5 anos
Tecnologia em Gestão Marketing	50	Noturno	Semestral	Seriado semestral	2023	1600	2 anos
Tecnologia em Gestão de Cooperativas	50	Noturno	Semestral	Seriado semestral	2023	2000	2,5 anos
Tecnologia em Gestão Pública	50	Noturno	Semestral	Seriado semestral	2023	1600	2 anos

Fonte: Direção das Faculdades Integradas Machado de Assis, em junho de 2020.

A perspectiva da criação dos novos cursos de graduação resulta de uma pesquisa desenvolvida junto aos órgãos representativos da comunidade regional e com a participação de toda a comunidade acadêmica. O maior objetivo é que os cursos propostos realmente atendam a necessidade

profissional do mercado de trabalho, aumentando a geração de renda dos egressos e sua empregabilidade. Assim, entende-se que a sua criação e implantação também sejam revertidas em benefício social para a coletividade. Nesse sentido, a FEMA entende que o atual momento do ensino superior na região em que está inserida, demanda a consolidação dos cursos já existentes e implantação de novos cursos, visando atender necessidades emergentes.

Pós-Graduação (Lato Sensu)

Para as Faculdades Integradas Machado de Assis, a Pós-Graduação é o esforço da oferta de formação continuada aos egressos e da comunidade regional. A oferta se dá por meio de cursos de especialização, que buscam aprofundar e complementar os conhecimentos e as discussões de áreas específicas da oferta atual.

Considerando a perspectiva de crescimento Institucional, os cenários de desenvolvimento regional e os desafios da comunidade regional, as Faculdades Integradas Machado de Assis pretendem oferecer cursos de especialização durante o período de vigência deste PDI, apresentados no Quadro 13.

Quadro 14 – Relação dos cursos de Especialização a serem oferecidos

2020	Direito Civil e Processo Civil
2020	Especialização em Gestão e Legislação Tributária e Empresarial
2020	MBA em Controladoria e Finanças
2021	MBA em Gestão com Pessoas
2021	Especialização em Gestão e Legislação Tributária e Empresarial
2021	Gestão Pública e Cidadania
2021	Especialização em Gestão Ambiental e Segurança do Trabalho
2021	Pós-Graduação em Educação Transpessoal
2021	Direito Civil e Processo Civil
2022	MBA em Gestão Estratégica de T.I nas Organizações
2022	Especialização em Gestão e Legislação Trabalhista
2022	MBA em Gestão de Marketing
2023	Direito Penal e Processo Penal
2023	MBA em Auditoria e Perícia
2023	Direito do Trabalho
2024	Especialização Gestão em Agronegócios
2024	Especialização em Direito Público
2024	MBA em Gerenciamento de Projetos
2024	MBA em Auditoria e Perícia
2024	Direito do Trabalho

2025	Direito Civil e Processo Civil
2025	Especialização em Gestão e Legislação Tributária e Empresarial
2025	MBA em Controladoria e Finanças
2025	MBA em Gestão com Pessoas
2025	Especialização em Gestão Ambiental e Segurança do Trabalho

Fonte: Coordenadorias de Curso, em junho de 2020.

A oferta está condicionada a demanda regional e, por esse motivo, poderá haver modificações na proposta de oferta dos cursos de especialização. As mudanças no ambiente econômico, social e político são frequentes e afetam a comunidade. Esta, por sua vez, busca, na academia, as ferramentas e conhecimentos para adaptação ambiental e desenvolvimento continuado.

Antes da efetiva implantação, os cursos de pós-graduação devem ter seus projetos aprovados pelo Conselho de Administração Superior-CAS.

Após implantados, os cursos são acompanhados e avaliados pelos coordenadores, supervisão acadêmica e direção geral.

3.2.2 Aumento de vagas

Não há um pedido protocolado junto ao Ministério da Educação para aumento de vagas.

Existe uma expectativa de abertura de novos cursos superiores tão logo seja sanada a dificuldade de instalações físicas especificamente, salas de aula.

3.2.3 Ampliação das Instalações Físicas

As Faculdades Integradas Machado de Assis estão em processo de expansão de suas instalações físicas a fim de atender a demanda dos cursos existentes e daqueles a serem implantados. Há um projeto de ampliação na Unidade III, com a criação de um novo prédio que abrigará os novos cursos superiores, além da construção de um ginásio poliesportivo amplo, que servirá para formaturas e eventos da FEMA.

4 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA INSTITUIÇÃO

Na FEMA, a organização didático-pedagógica é entendida como gestora do processo pelo qual se constitui a estrutura dos aspectos relacionados ao ensino e aprendizagem, respeitando todas as dimensões da formação acadêmica e proporcionando uma educação de qualidade. Entendendo as demandas do contexto social, percebe-se como essencial, a utilização de recursos que possibilitem um acesso qualificado e facilitador da construção do conhecimento.

Nesse sentido, as ações são norteadas pela construção de habilidades e competências que atendam as diretrizes pedagógicas, estabelece critérios gerais para a definição dos projetos pedagógicos dos cursos, revisando os andamentos dos PPCs tendo como base as Diretrizes Nacionais e as necessidades da comunidade, intensificam-se os seguintes itens:

- buscar a participação efetiva dos docentes e discentes e da comunidade externa nos processos de revisão e reelaboração dos projetos dos cursos;
- desenvolver, quando necessário, o processo de revisão dos projetos pedagógicos, considerando as necessidades internas e externas e os resultados dos processos de avaliação institucional, com o intuito de manter atualizadas e úteis as propostas dos cursos e programas oferecidos;
- possibilitar a formação de grupos de estudos e trabalhos de Extensão acadêmica por meio do Núcleo de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão;
- implementar em conjunto com o Núcleo de Apoio docente e discente as políticas de estágio, práticas profissionais e atividades complementares;
- contribuir efetivamente para a implementação das diversas políticas descritas neste PDI.

4.1 FORMAS DE ACESSO À GRADUAÇÃO

O acesso aos cursos de graduação das Faculdades se dá por meio de processo seletivo semestral. O ingresso dos acadêmicos é feito por processo de seleção publicado em edital, envolvendo as modalidades do Processo de Seleção, uma prova, o aproveitamento do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e Transferência.

A FEMA está cadastrada no Programa Universidade para Todos (PROUNI). Está igualmente cadastrada para que seus acadêmicos utilizem o Financiamento Para Estudantes de Educação

Superior (FIES). Possui convênios de descontos para acadêmicos que trabalham em diversas organizações da região e oferece bolsas de estudos para acadêmicos. Todas as ações de apoio financeiro aos acadêmicos são organizadas a partir da Política de Beneficência e Assistência Social exigida pelo Governo Federal e de responsabilidade da Mantenedora da Instituição.

Como apoio pedagógico, a FEMA dispõe de profissionais para assessorar os acadêmicos quando da realização de trabalhos científicos e estágios. Além disso, pretende instituir um programa de nivelamento em algumas disciplinas, conforme a necessidade de aprendizagem apresentada pelos acadêmicos ingressantes em cada início de semestre. Cada curso estabelece o levantamento dessas necessidades com seus acadêmicos, projetando o programa de cursos e encontros necessários para o desenvolvimento de conteúdos manifestados como inconsistentes.

A FEMA implantou programa de Monitoria que tem a finalidade de:

- ✓ Efetivar a ação educacional, valorizando a ética, a formação de atitudes, a solidariedade e o sentido de liberdade com responsabilidade;
- ✓ Promover mais interação entre professores e acadêmicos;
- ✓ Implementar as atividades de ensino, de pesquisa e de extensão;
- ✓ Despertar nos acadêmicos a vocação para o magistério;
- ✓ Proporcionar maior participação dos acadêmicos nas atividades docentes.

A supervisão acadêmica contribui para o atendimento de discentes quando da resolução de conflitos e saneamento de dúvidas em relação às atividades discentes.

4.2 NÚMERO DE TURMAS PREVISTAS POR CURSO

Atualmente, em nível de graduação, os cursos de Administração, Ciências Contábeis e Direito tem potencial para o duas turmas anuais cada um. Para os demais cursos: Enfermagem, Gestão de Recursos Humanos e Gestão da Tecnologia da Informação, incluindo os que estão em fase de projeto e em nível de pós-graduação, se preveem a formação de uma turma anual de cada um.

O Quadro 15 demonstra a projeção total de turmas ingressantes nos cursos atuais, a cada semestre/ano.

Quadro 15 – Projeção de turmas por semestre/ano

GRADUAÇÃO													
ANO / SEMESTRE / TURMA	2020		2021		2022		2023		2024		2025		
	Sem		Sem		Sem		Sem		Sem		Sem		
	1º	2º	1º	2º	1º	2º	1º	2º	1º	2º	1º	2º	
Administração	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	
Ciências Contábeis	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	
Direito	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	
Enfermagem	1		1		1		1		1		1		
Psicologia							1		1		1		
Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação							1		1		1		
Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos							1		1		1		
Tecnologia em Gestão da Produção Industrial							1		1		1		
Tecnologia em Fabricação Mecânica							1		1		1		
Bacharelado em Enfermagem							1		1		1		
Tecnologia em Produção de Grãos							1		1		1		
Tecnologia em Gestão Comercial,							1		1		1		
Tecnologia em Gestão da Qualidade							1		1		1		
Tecnologia em Gestão Financeira							1		1		1		
Tecnologia em Gestão Logística							1		1		1		
Tecnologia em Gestão Marketing							1		1		1		
Tecnologia em Gestão de Cooperativas							1		1		1		
Tecnologia em Gestão Pública							1		1		1		

Fonte: Direção das Faculdades Integradas Machado de Assis em junho de 2020

Quanto a oferta de Cursos de Especialização, a informação consta no Quadro 13.

4.3 NÚMERO DE VAGAS POR TURMA

Observa-se que nos primeiros semestres dos atuais cursos, as turmas preenchem a totalidade das vagas. Com o passar do tempo, ocorre uma evasão que também se tem constatado em outras IES, com características semelhantes. O Quadro 16 demonstra os cursos de graduação com respectivo número médio de acadêmicos por turma.

Quadro 16 – Relação do número de vagas/acadêmicos por curso

CURSO	VAGAS POR TURMA	NÚMERO MÉDIO DE MATRICULADOS POR TURMA
Bacharelado em Administração	50	33
Bacharelado em Ciências Contábeis	56	34
Bacharelado em Direito	Duas de 40 no primeiro semestre e uma de 50 no segundo semestre	50
Bacharelado em Enfermagem	55	50

Gestão de Recursos Humanos	55	24
Gestão da Tecnologia da Informação	55	10

Fonte: Secretaria das Faculdades Integradas Machado de Assis, em junho de 2020.

4.4 LOCAIS E TURNOS DE FUNCIONAMENTO

As Faculdades Integradas Machado de Assis desenvolvem suas atividades em três Unidades atualmente, conforme já apresentado, Unidades I, II e III.

Quadro 17 – Distribuição dos cursos por Unidade

CURSOS DE GRADUAÇÃO	UNIDADE I	UNIDADE II	UNIDADE III	TURNOS
Administração	X			Noturno
Ciências Contábeis	X			Noturno
Direito			X	Noturno
		EAJ		Diurno
Enfermagem	X			Noturno
Gestão de Recursos Humanos	X			Noturno
Gestão da Tecnologia da Informação	X			Noturno

Fonte: Secretaria das Faculdades Integradas Machado de Assis, em junho de 2020

As Faculdades estão ampliando as atividades de Pesquisa e Extensão. Essas atividades ocorrem nos turnos da manhã, tarde e noite, uma vez que é necessário contato direto com a comunidade, o que torna inviável o trabalho somente à noite.

Os componentes curriculares optativos e eletivos se adaptam a diferentes turnos, sempre procurando a maior facilidade de acesso dos acadêmicos, visto que a maioria está inserida no mercado de trabalho e depende deste para sua sustentação financeira e continuação no curso. Essas disciplinas também são oferecidas nos turnos da manhã, tarde e noite, de acordo com a demanda.

Os cursos de especialização são ministrados na Unidade I e III, aos finais de semana, sendo que, nas sextas-feiras, as aulas ocorrem no turno da noite e aos sábados as aulas ocorrem no turno da manhã e à tarde.

4.5 PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INOVADORAS

A partir de uma dinâmica curricular integradora, considerando a inter/transdisciplinaridade, oferta-se estruturas curriculares que possibilitem ao acadêmico(a) buscar soluções para problemas correspondentes a sua área de formação. Inovações significativas estão sendo integradas a este PDI para os próximos anos, pois, além dos cursos previstos, conforme mencionado, as Faculdades Integradas Machado de Assis, diagnosticando as necessidades regionais, busca autorizar novos cursos de graduação, pós-graduação, pesquisa, extensão e convênios interinstitucionais que possibilitem oferta de novas oportunidades de formação qualificada.

Há investimento intenso na implantação e regulamentação de práticas pedagógicas inovadoras. Contudo, se faz necessário uma série de inovações metodológicas que otimizem a realização de atividades didático-pedagógicas que possibilitem a efetiva inter/transdisciplinaridade. Com esse objetivo, todos os envolvidos no processo de aprendizagem na FEMA deverão dar conta das seguintes orientações para as práticas que caracterizam o modelo de ensino.

- a) Aulas expositivas e dialógicas: articulam-se sempre que possível com outras práticas tais como: resolução de problemas, laboratórios de aprendizagem, atividades acadêmicas complementares, atividades de pesquisas, visitas técnicas e investigativas;
- b) Aulas práticas em laboratórios: imprescindível ao processo de experimentação e de relacionamento entre teoria e prática;
- c) Articulação com outras práticas: estudos de caso, desenvolvimento de projetos de pesquisa e intervenção;
- d) Resolução de problemas reais que permitam ao estudante a relação teoria e prática de maneira criativa e inovadora;
- e) Implementação de projetos integradores ao longo dos semestres, podendo ser desenvolvidos individualmente ou em grupos, com o propósito de promover a inter/transdisciplinaridade, articulação teoria e prática, motivação e contextualização;
- f) Visitas técnicas que oportunizem a contextualização de conceitos e conhecimentos construídos durante a realização dos cursos, por meio da identificação e observação dos espaços ligados à área dos cursos;
- g) O processo de avaliação do aproveitamento dos discentes deve ser realizado pela demonstração de compreensão dos conhecimentos construídos, percebidos pelo professor pela utilização dos vários instrumentos, tais como: relatórios escritos, provas escritas e orais, exposições individuais e em grupos, painéis, leituras, debates, etc.;

- h) *Workshops*: realizados com a participação de acadêmicos e professores dos cursos abertos à comunidade, sendo a participação do estudante estimulada e avaliada pelos docentes no âmbito dos componentes curriculares envolvidos;
- i) Atividades complementares: seminários, mini-oficinas, oficinas, simpósios, fóruns, palestras e prestação de serviços;
- j) Desenvolvimento de trabalhos em parceria tanto com IES nacionais quanto com estrangeiras, além de outras instituições cuja atuação venha a complementar a formação do acadêmico(a);
- k) Criação de mecanismos de ouvidoria;
- l) Utilização de simulações como recursos didáticos: estratégias que procuram simular algum aspecto da realidade, colocando o acadêmico(a) próximo às situações profissionais, possibilitando um retorno imediato acerca das atitudes, decisões e consequências;
- m) Promoção de uma análise conjunta dos objetivos a serem atingidos em cada um dos componentes do curso;
- n) Avaliações participativas periódicas como forma de detectar carências nas práticas do ensino para perceber quais as melhorias necessárias para efetivar a inter/transdisciplinaridade;
- o) Disponibilização de atividades pedagógicas alternativas de apoio à aprendizagem.

Todos os cursos, conforme seus projetos pedagógicos, podem se utilizar de estudos dirigidos (não necessariamente na sala de aula) ou trabalho discente para o cumprimento de sua carga horária. A utilização destes instrumentos pode ser prevista nos planos de ensino dos componentes curriculares e ainda no calendário acadêmico.

As práticas simuladas têm como objetivo principal o desenvolvimento de habilidades dos discentes e, secundariamente, os seguintes objetivos:

- ✓ Analisar situações de conflito;
- ✓ Estimular a reflexão acerca de determinado problema;
- ✓ Promover um clima de interação entre os acadêmicos;
- ✓ Favorecer o autoconhecimento;
- ✓ Aprimorar a comunicação oral e escrita;
- ✓ Desenvolver habilidades e competências específicas de cada curso.

A delimitação dos cursos pretende uma abordagem dos conteúdos como forma dialética de

trabalhar o saber, de modo a envolver os acadêmicos no estudo crítico do saber instituído. Para tanto, os componentes curriculares estão distribuídos de acordo com os conteúdos requisitados, privilegiando uma estrutura de atividades complementares, pesquisa e extensão, além das já tradicionais atividades pedagógicas desenvolvidas em sala de aula.

A sala de aula, na atual concepção, deixa de constituir-se em ponto único de convergência do ensino, transformando-se em ponto de partida de um processo qualificado de aprendizagem, num espaço dialógico e privilegiado para a implementação da racionalidade reflexiva enquanto aporte valorativo para o profissional em formação.

O Núcleo de Apoio Pedagógico – NAP, o Núcleo De Inovação e Tecnologias Educacionais – NITED, e o corpo docente das Faculdades Integradas Machados de Assis/FEMA têm trabalhado fortemente para incorporar novas metodologias e tecnologia ao aprendizado.

Além da preocupação com as competências técnicas (Hard Skills) há um especial esforço no sentido de desenvolver nos alunos as Soft Skills, ou seja, competências que competem a personalidade e comportamento do profissional. Envolvem aptidões mentais, emocionais e sociais.

Com o aprendizado conquistado, fruto de muitas reuniões, visitas, leituras e experimentos a comunidade acadêmica tem a disposição a metodologia de aprendizagem B-Learning que combina as mais tradicionais e eficientes metodologias à tecnologia. A utilização de metodologias ativas nas quais o aluno personagem principal e o maior responsável pelo processo de aprendizado, a incorporação da tecnologia é imprescindível.

Nesse sentido a FEMA incorporou em todos os cursos superiores a partir de 2020 o Blackboard Open LMS que é um ambiente de aprendizagem que tem por base o software open-source mais. Essa tecnologia terá função determinante na distribuição do conteúdo didático, combinando funcionalidades robustas, suporte dedicado e hospedagem em nuvem.

A proposta é oferecer uma experiência poderosa, interativa e amigável para os alunos, professores e administradores, como aprendizagem personalizada, relatórios avançados e avaliação. Tudo isso por meio de uma plataforma com design adequado aos cursos, possibilitando interface do usuário e as ferramentas de branding.

É possível uma maior interação do professor com os alunos desde as primeiras tarefas, quando calouros, ou extremamente personalizadas, criando trilhas de aprendizagem com base nas atividades realizadas e notas de cada um.

Para o professor é possível gerar relatórios de curso mostram atividade, notas e engajamento; relatórios comparativos ajudam a identificar diferenças entre cursos específicos; relatórios de

correlação combinam resultados com atividades e engajamento e; relatórios de exceção que monitoram a baixa atividade, entregas, notas, entre outros fatores, alertando sobre possíveis problemas.

Junto com a Blackboard Open LMS a FEMA disponibiliza a todos os alunos e professores a plataforma de conteúdo SAGAH. Por meio dessa ferramenta os alunos terão acesso a um material diversificado, com desafios, exercícios, vídeos, infográficos e conteúdos teóricos. O método SAGAH foi desenhado a partir de alguns conceitos que estão revolucionando o ensino superior no Brasil e no mundo, tais como Blended Learning (aprendizagem híbrida), Flipped Classroom (sala de aula invertida) e, sobretudo, na mudança do modelo de ensino Just in case para o modelo Just in time, comprovadamente mais eficaz do que os modelos tradicionais.

Também integra a Blackboard Open LMS o Collaborate que contém ferramentas de colaboração e webconferência, permite a criação de salas virtuais com os alunos, fazendo com que eles se sintam presentes na mesma sala durante as atividades online, aprimorando a aprendizagem em grupo ou individual.

Salas de aula e ambientes de desenvolvimento profissional virtuais trazem novas oportunidades de acesso ao ensino, estejam os alunos onde estiverem. As ferramentas de videoconferência, reuniões virtuais e compartilhamento de conteúdo online do Collaborate são intuitivas, permitindo que as aulas tenham foco na interação, e não na tecnologia. Além disso, disponha de recursos de áudio e vídeo de alta qualidade e definição, compartilhamento de aplicativos e uma interface moderna e amigável para uma experiência de aprendizagem incomparável.

Em suma a metodologia B-Learning da FEMA, propiciará personalização do aprendizado, ganho de produtividade com as ferramentas de automatização norteadas pelas ações de cada usuário; acompanhamento de performance com relatórios de diferentes aspectos do processo e; estimulação dos usuários através de ferramentas de interação.

4.6 POLÍTICAS DE ESTÁGIO, PRÁTICAS PROFISSIONAIS E ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Todos os cursos em funcionamento na FEMA contemplam nas suas bases curriculares carga horária direcionada para as atividades de estágio obrigatório ou não, com a devida orientação docente.

Nas Faculdades Integradas Machado de Assis, as atividades de estágio, além de propiciarem a integração entre teoria e prática, na medida em que os discentes aplicam na realidade tudo o que vivenciaram nos bancos acadêmicos, também se constitui em momentos de interação em que a FEMA

atua diretamente na comunidade local e regional, interferindo e melhorando a realidade encontrada. Os estágios poderão ser realizados presencialmente, por teletrabalho, trabalho remoto ou outro tipo de trabalho a distância.

Da mesma forma, os cursos de Administração, Ciências Contábeis, Direito, Enfermagem, Gestão de Recursos Humanos e Gestão da Tecnologia da Informação, apresentam no projeto a previsão de prática profissional, buscando integrar a vivência acadêmica com a realidade do mercado de trabalho.

Existem estágios obrigatórios e não obrigatórios de acordo com a Lei nº 11.788 de setembro de 2008. Os estágios não obrigatórios são realizados com organizações parceiras conveniadas.

As Atividades Complementares são previstas em todos os cursos da FEMA com regulamentação específica em cada curso, conforme as peculiaridades de cada área do conhecimento. As mesmas se efetivam por meio de ações diversas que complementam a carga horária dos cursos. O acadêmico(a) é estimulado(a) a participar e, com isso, procura-se uma maior inserção no mercado de trabalho futuro. Essas atividades além de permitir o desenvolvimento das habilidades e competências previstas nos projetos pedagógicos, ainda proporcionam uma ampliação na rede de contatos o que reforça a construção do perfil do egresso.

A FEMA reconhece ainda as seguintes situações incluindo atividades remotas – EaD síncrono ou assíncrono:

- e) O home office, teletrabalho e outras formas de atividades remotas como atividades de formação prática válidas – quer como estágios, quer como laboratórios (em sentido amplo, incluindo todas as atividades reais de formação profissional não enquadradas na Lei de Estágios);
- f) A possível substituição de parte das atividades de formação prática real por atividades de formação prática simulada, respeitados eventuais limites mínimos e/ou máximos estabelecidos nas respectivas DCNs e na legislação educacional aplicável;
- g) A construção, com base no Parecer CNE/CES n.º 5/2020, projetos de extensão voltados à formação prático-profissional a serem desenvolvidos de forma remota e que possam ser oferecidos aos alunos como forma de cumprimento das cargas horárias de atividades reais de formação prática;
- h) No caso de ocorrência de eventos extraordinários que impossibilitem a conclusão do semestre letivo conforme o calendário original, será possível a reposição da carga horária de atividades de formação prática não cumprida no período letivo anterior.

4.7 NÚCLEO DE PRÁTICAS ADMINISTRATIVAS E CONTÁBEIS

O objetivo do núcleo é a gestão de atividades práticas que compreendem a participação em situações reais em âmbito empresarial, bem como proporcionar meios de análise crítica das atividades administrativas. São realizadas da seguinte forma:

- I - Estágio não obrigatório,
- II - Estágio supervisionado,
- III - Atividades de iniciação científica;
- IV - Atividades complementares;

V - Atividades práticas articuladas ao decorrer do curso, para realizar consultorias, resolver problemas, elaborar relatórios e realizar visitas técnicas;

- VI - Atividades no projeto FEMA Carreiras.

O Núcleo de Práticas Administrativas e Contábeis é o órgão de coordenação e supervisão de todas as atividades práticas dos Cursos de Administração e Ciências Contábeis. É formado pelo conjunto dos professores orientadores de prática e pelo Coordenador do Curso, que está sob a direção e supervisão e da Direção Geral das Faculdades Integradas Machado de Assis.

4.8 NÚCLEO DE PRÁTICAS JURÍDICAS

As Diretrizes Curriculares Nacionais⁴ pontuam a necessidade de implantação obrigatória do Estágio Supervisionado⁵ que, no curso de Direito das Faculdades Integradas Machado de Assis, integram o Eixo de Formação Prática.

As atividades do Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ), desenvolvidas por meio dos componentes curriculares de Prática Jurídica Simulada I, II, III e IV e da Prática Jurídica Real I e II (Escritório de Assistência Jurídica), com a possibilidade da prática jurídica conveniada realizada por meio de estágios supervisionados, têm o objetivo de desenvolver as habilidades e as competências do acadêmico de Direito, sem descuidar, em nenhum momento, dos valores éticos, da cidadania e da proteção aos

⁴ A Resolução CNE/CES nº 9 de 29 de setembro de 2004, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Direito.

⁵ Art. 7.º da Resolução do CNE/CES nº 9/2004, que determina a obrigatoriedade do Estágio Supervisionado de prática jurídica nos Cursos de Graduação em Direito passou a ter nova redação por meio da Resolução do CNE/CES nº 3 de 14 de julho de 2017.

direitos humanos. Conjuntamente, objetiva proporcionar à uma parcela significativa da população a proteção de seus direitos, garantindo o esteio constitucional de acesso à justiça.

O Núcleo de Práticas Jurídicas se propõe a ser um espaço de protagonismo do acadêmico, que propicie um efetivo exercício e aplicação prática dos conteúdos desenvolvidos nas demais disciplinas do curso. Compreendem as Práticas Jurídicas diferentes momentos que se somam e interagem, tendo como referenciais principais o ensino da prática processual (desenvolvimento do procedimento e da forma), a aplicação dos conhecimentos de direito material, o comparecimento às audiências reais, à simulação das atividades profissionais, o estudo de casos e a prática real.

Para desenvolvimento das atividades simuladas, constitui-se o espaço do Laboratório Jurídico (Laboratório de Práticas Simuladas), local especialmente preparado para ambientar o acadêmico ao espaço forense e adaptá-lo ainda mais com o universo do Direito. Já o desenvolvimento da Prática Real se dá no Escritório de Assistência Jurídica, que conta com espaço próprio e adequado para o desenvolvimento das atividades de assistência à população, além da permanente orientação de profissionais (Professores/Advogados) que guiam todo o desenvolvimento do trabalho feito pelos acadêmicos.

Incorporado a estrutura do Escritório de Assistência Jurídica, constitui-se o Núcleo de Resolução de Conflitos, responsável pela solução extrajudicial de possíveis demandas, enfatizando as práticas de conciliação, de mediação e de arbitragem, contando, sempre que possível, com a interação com as demais Ciências desenvolvidas nas Faculdades Integradas Machado de Assis.

O Núcleo de Práticas Jurídicas, que possui um regulamento próprio, é coordenado por um docente do curso com tempo integral na IES e carga horária destinada ao desenvolvimento das atividades de Práticas Jurídicas além de um quadro de Professores/Advogados que auxiliam no desenvolvimento das atividades do Escritório de Assistência Jurídica.

5 PERFIL DO CORPO DOCENTE

Integram o Corpo Docente, profissionais de competência reconhecida no mercado de trabalho, cuja formação acadêmica e profissional atende às exigências previstas para o adequado funcionamento da Faculdade.

A composição do corpo docente está apresentada no Quadro 18.

Quadro 18 – Relação da titulação do corpo docente atual

PROFESSORES	NÚMERO	%
Doutores	10	15%
Mestres	37	55%
Especialistas	20	30%
TOTAL	67	100%

Fonte: Departamento de Recursos Humanos, em 08 de junho de 2020.

5.1 REQUISITOS DE TITULAÇÃO

As Faculdades Integradas Machado de Assis vêm adotando gradativamente critérios mais rigorosos para contratação de professores, observando as orientações do Ministério da Educação. Além da preferência pela titulação de doutor e mestre, embora admita a contratação de professores com titulação mínima de especialista e experiência docente, a FEMA considera o tempo de experiência profissional nas demais organizações ligadas à área de atuação.

5.2 EXPERIÊNCIA NO MAGISTÉRIO SUPERIOR

O corpo docente possui experiência média de 7,2⁶ anos de magistério na FEMA. O total de profissionais que integram o quadro de docentes da FEMA é de 67⁷.

Quadro 19 - Demonstrativo da situação docente na FEMA

⁶ Média realizada no dia 08 de junho de 2020.

⁷ Número existente no dia 08 de junho de 2020.

PROFESSORES	Admissão	Dias	Anos	Meses	TITULAÇÃO
ADELINO PEDRO WISNIEWSKI	19/02/2018	840	2,30	28,00	ESPECIALISTA
ADRIANO NEDEL DOS SANTOS	03/08/2015	1771	4,85	59,03	MESTRE
ANA PAULA CACENOTE	19/02/2015	1936	5,30	64,53	MESTRE
ANA PAULA KONZEN RIFFEL	17/02/2020	112	0,31	3,73	DOCTORA
ANDERSON PINCETA	30/07/2012	2870	7,86	95,67	MESTRE
AUGUSTO RIEGER LUCHESE	28/07/2014	2142	5,87	71,40	MESTRE
BIANCA TAMS DIEHL	03/03/2008	4480	12,27	149,33	DOCTORA
BRUNA KNOB PINTO	17/02/2020	112	0,31	3,73	DOCTORA
BRUNO PUGIALI CEREJO	29/07/2019	315	0,86	10,50	ESPECIALISTA
CARINE BRISCHKE	30/08/2018	648	1,78	21,60	ESPECIALISTA
CLAITON JOSÉ DAMKE	03/03/1986	12516	34,29	417,20	MESTRE
CLÁUDIO ROGÉRIO SOUSA LIRA	17/02/2010	3764	10,31	125,47	DOCTOR
DANIEL RAYMUNDO DE MATTOS	01/08/2002	6521	17,87	217,37	ESPECIALISTA
DANILO POLACINSKI	01/03/1996	8865	24,29	295,50	ESPECIALISTA
DARLAN RODRIGO ABEGG	10/03/2014	2282	6,25	76,07	MESTRE
DÉCIO RÉGIS HAUBERT	06/03/2003	6304	17,27	210,13	MESTRE
DENISE FELBER CHAVES	02/05/2012	2959	8,11	98,63	MESTRE
DENISE TATIANE GIRARDON DOS SANTOS	19/02/2015	1936	5,30	64,53	MESTRE
DIEGO LEONARDO WIETHOLTER	28/07/2014	2142	5,87	71,40	ESPECIALISTA
DIOGO MOTTA TIBULO	29/07/2019	315	0,86	10,50	ESPECIALISTA
EDENÍLSON RODRIGUES	30/07/2018	679	1,86	22,63	ESPECIALISTA
ELISIANE BISOGNIN	18/02/2019	476	1,30	15,87	MESTRE
FABIANA SCHREINER	18/02/2019	476	1,30	15,87	MESTRE
FÁBIO ADRIANO DA SILVA	17/02/2020	112	0,31	3,73	ESPECIALISTA
FLÁVIA ALBUQUERQUE	27/07/2019	317	0,87	10,57	MESTRE
FRANCIELE SEGER	17/02/2020	112	0,31	3,73	MESTRE
GABRIELE SCHEK	01/03/2016	1560	4,27	52,00	DOCTORA
GILSON BRAZ DO AMARAL	30/07/2018	679	1,86	22,63	MESTRE
ISABEL CRISTINA SEIBT	19/02/2018	840	2,30	28,00	ESPECIALISTA
JANICE MARIA WALTER	01/10/2012	2807	7,69	93,57	MESTRE
JEREMYAS MACHADO SILVA	28/07/2014	2142	5,87	71,40	MESTRE
JOÃO ANTÔNIO SERVI	03/08/1992	10171	27,87	339,03	MESTRE
JONAS BORDIM	20/02/2014	2300	6,30	76,67	MESTRE
JORGE ANTONIO TREVISOL	10/03/2014	2282	6,25	76,07	DOCTOR
JUCELINO FRANCISCO GONÇALVES	08/05/1990	10989	30,11	366,30	ESPECIALISTA
JULIANE COLPO	19/02/2018	840	2,30	28,00	MESTRE
LAURI ALOISIO HECKLER	12/02/2014	2308	6,32	76,93	MESTRE
LEANDRO STEIGER	29/07/2019	315	0,86	10,50	MESTRE
LETÍCIA LASSEN PETERSEN	25/02/2008	4487	12,29	149,57	DOCTORA
LILIANE GESSI	28/07/2014	2142	5,87	71,40	ESPECIALISTA
LUIGI ANTONIO FARIAS LAZZARETTI	03/08/2015	1771	4,85	59,03	ESPECIALISTA
LUIZ ALBERTO BRASIL SIMÕES PIRES FILHO	01/08/2016	1407	3,85	46,90	MESTRE

MARCOS COSTA SALOMÃO	30/07/2012	2870	7,86	95,67	MESTRE
MAICON SULZBACHER	17/02/2020	112	0,31	3,73	MESTRE
MARCOS ROGÉRIO RODRIGUES	01/08/2008	4329	11,86	144,30	MESTRE
MARIEL DA SILVA HAUBERT	03/08/2015	1771	4,85	59,03	MESTRE
MARILEI DE FÁTIMA KOVATLI	03/08/2012	2866	7,85	95,53	MESTRE
MÁRIO JOSÉ PUHL	02/03/2009	4116	11,28	137,20	DOUTOR
MAXLAN MAXIMILIANO ROA	19/02/2015	1936	5,30	64,53	MESTRE
NEDISSON LUIS GESSI	06/03/2003	6304	17,27	210,13	MESTRE
NIKI FRANTZ	02/03/2009	4116	11,28	137,20	MESTRE
PAULO ROBERTO MIX	01/11/2011	3142	8,61	104,73	MESTRE
RAFAEL LAGO SALAPATA	19/02/2018	840	2,30	28,00	MESTRE
RAQUEL LUCIENE SAWITZKI CALLEGARO	07/05/2019	398	1,09	13,27	MESTRE
RENÉ CARLOS SCHUBERT JÚNIOR	18/02/2013	2667	7,31	88,90	MESTRE
RICIERI RAFAEL BAZANELLA DILKIN	30/07/2012	2870	7,86	95,67	MESTRE
ROBERTO LAUX JÚNIOR	18/02/2019	476	1,30	15,87	ESPECIALISTA
ROBERTO POZZEBON	22/02/2012	3029	8,30	100,97	MESTRE
ROGÉRIO DOS SANTOS FERREIRA	19/02/2018	840	2,30	28,00	ESPECIALISTA
ROGERIO SILVA DOS SANTOS	03/08/2015	1771	4,85	59,03	ESPECIALISTA
ROSMERI RADKE	01/04/2009	4086	11,19	136,20	ESPECIALISTA
SINARA CAMERA	25/02/2009	4121	11,29	137,37	DOUTORA
TIAGO NEU JARDIM	19/02/2015	1936	5,30	64,53	MESTRE
TONI ANDERSON LAUSMANN	18/02/2013	2667	7,31	88,90	ESPECIALISTA
UZIEL DAMACENO PINTO	28/05/2008	4394	12,04	146,47	ESPECIALISTA
VILMAR BANDERÓ	19/02/2018	840	2,30	28,00	DOUTOR
WILLIAM GARCEZ	31/07/2017	1043	2,86	34,77	ESPECIALISTA

Fonte: Departamento de Recursos Humanos, em 08 de junho de 2020.

Observa-se que o tempo médio de magistério superior seria maior se fossem consideradas experiências em outras IES, bem como também em outros níveis de ensino.

5.2.1 - Cronograma de Expansão do Corpo Docente

Atualmente, a FEMa conta com 67 profissionais. A partir de 2021, em função dos novos cursos, projeta-se uma expansão de 4 (quatro) profissionais por ano. Além disso, busca-se propagar o envolvimento dos docentes a partir da contratação de professores em tempo parcial e integral.

5.2.2 - Cronograma de Expansão do Corpo Técnico – Administrativo

O corpo técnico – administrativo é regido pelo plano de Cargos e Salários. Atualmente, a Fundação possui 90 profissionais no corpo técnico-administrativo, sendo que desses, pelo menos 20

estão envolvidos diretamente com as faculdades. A Fundação pretende manter este número para os próximos 5 (cinco) anos, com a possibilidade de incremento, caso haja necessidade.

5.3 EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL NÃO ACADÊMICA

Nas Faculdades Integradas Machado de Assis, aproximadamente 80% dos professores possuem atividades profissionais vinculadas a sua formação.

Considera-se essa característica como um ponto forte, visto que a mesma enriquece consideravelmente a atuação docente, uma vez que, todo estudo que é embasado em experiências vivenciadas, resulta em maior competência profissional. Para a FEMA, este é um indicador de qualidade para seu corpo docente.

Os docentes que estão inseridos no mercado (fora da sala de aula) vivenciam mudanças concretas na legislação, processos, negócios, interação social. Com isso, situações reais são levadas mais rapidamente para a sala de aula, não estando apenas condicionados ao lançamento de livros, artigos ou eventos, mas fazendo uma ponte muito sólida entre a prática do mercado e a sala de aula.

5.4 CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO

Os colaboradores que compõem o atual corpo técnico-administrativo possuem formação adequada para o desempenho de suas funções, tendo sido selecionados a partir de entrevista e análise curricular. Devido à sua qualificação, a FEMA trabalha com uma equipe “enxuta” e pretende, a partir de seu desenvolvimento, ampliar a oferta de capacitação também ao seu corpo técnico-administrativo, hoje mais direcionado para os docentes.

Os colaboradores que compõem o atual corpo docente e pedagógico possuem formação adequada para o desempenho de suas funções, tendo sido selecionados a partir de análise curricular e entrevista.

Após a publicação de edital, determina-se o envio de currículo, diploma e certificado de conclusão de curso de pós-graduação *lato e/ou stricto sensu*, processando-se a escolha segundo a titulação e o desempenho em entrevista. Somente são considerados os títulos, graus, diplomas e certificados conferidos na forma da legislação vigente. Dos professores advindos de universidades estrangeiras, somente são aceitos diplomas de graduação, mestrado e doutorado, expedidos nos termos dos § 2º e 3º do art. 48 da Lei nº 9.394/96.

Em casos excepcionais, poderão ser contratados profissionais de notório saber. O professor deverá necessariamente contemplar, além da idoneidade moral, seus títulos acadêmicos e científicos, experiências didáticas e habilidades profissionais, relacionados com o respectivo componente curricular.

A seleção dos docentes se dá por meio de um banco de currículos que é alimentado mediante publicação de edital.

5.5 PLANO DE CARREIRA

O plano de carreira do magistério superior da FEMA está implantado na FEMA desde fevereiro de 2010 (homologado pela PORTARIA Nº 117, de 10 de julho de 2015, publicada no DOU nº134, seção 1 em 16 de julho de 2015). Esse plano de carreira está em processo de homologação junto ao Ministério do Trabalho. Como estímulo, a formação continuada é oferecida ao docente que concluir pós-graduação, em nível de mestrado, um acréscimo de 10% em sua remuneração e, para os que concluírem o doutorado, o acréscimo é de 15%. A cada quadriênio, a remuneração é acrescida em 3% para todos os docentes.

5.6 REGIME DE TRABALHO

Todo o corpo técnico-administrativo e pedagógico segue os critérios de remuneração, conforme Convenção Coletiva de Trabalho, tendo como regime de trabalho a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

Os regimes de trabalho dos docentes das Faculdades Integradas Machado de Assis são 3, sendo eles: tempo integral, tempo parcial e horista.

O regime de trabalho docente em tempo integral compreende a prestação de 40 horas semanais de trabalho na mesma Instituição, reservado o tempo de pelo menos 20 horas semanais para estudos, pesquisa, trabalhos de extensão, planejamento e avaliação.

É enquadrado em regime de tempo parcial, o docente contratado com 12 horas semanais de trabalho na mesma instituição, nelas reservados pelo menos 25% do tempo para estudos, planejamento, avaliação e orientação de alunos.

O docente horista desempenha atividades somente de ensino.

5.7 PROCEDIMENTOS PARA SUBSTITUIÇÃO EVENTUAL DOS PROFESSORES DO QUADRO

A substituição de professores se dará preferencialmente, quando houver necessidade, no final do semestre letivo. A título eventual e por tempo determinado, as Faculdades Integradas Machado de Assis, poderão dispor dos serviços de Professores Colaboradores e Visitantes, destinados a suprir a falta temporária de docentes integrantes do Regulamento da Carreira Docente, ou para auxiliá-los em tarefas paradidáticas. Nestes casos, é necessária a autorização do Coordenador de Curso.

A demissão do professor, licenças ou afastamento das funções docentes e administrativas, será proposta pelo Coordenador do Curso para decisão da Diretoria Geral e da Entidade Mantenedora, nos termos do Regimento Unificado.

5.8 PERFIL DE TUTORES DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

A FEMA não atua no Ensino a Distância, porém dispõe de tutores que participaram de treinamentos internos, os alunos ingressantes são treinados constantemente para que possam navegar no Portal do Aluno. Hoje o sistema adotado permite a comunicação entre aluno e professor. São metas constantes neste quesito:

- Aprimoramento da metodologia didático-pedagógica empregada para o desenvolvimento de programas híbridos (40% da carga horária) e de EAD;
- Expansão dos programas de capacitação e orientação didático pedagógica em novas tecnologias para os docentes, considerando a necessidade de desenvolver a cultura e estimular a construção de projetos voltados para a EAD;
- Monitoramento das oportunidades de mercado e identificação de público potencial para essas diferentes demandas, o qual deverá ser administrado e elaborado com o devido suporte de marketing.
- Definição de políticas comerciais e desenvolvimento de parcerias institucionais que permitam agregar valor aos programas híbridos e de EAD, considerando as necessidades de aquisição de equipamentos, tecnologias e metodologias;
- Oferta de novos cursos na modalidade EAD, após o credenciamento;
- Remodelação e adaptação dos conteúdos e dos processos de avaliação e validação das disciplinas eleitas para serem oferecidas por meio de EAD, observada a legislação vigente.

A FEMA, embora não atue com EAD, disponibiliza Professores/tutores, que tem competências para o atendimento ao aluno, orientações de conteúdos específicos e acompanhamento das atividades

desenvolvidas. A FEMa utiliza em algumas disciplinas o Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA e suas ferramentas de comunicação e interação, como suporte as atividades presenciais.

5.8.1 Requisitos da Titulação

Os tutores devem atender aos seguintes requisitos mínimos:

- a) Graduado (Bacharel, Tecnólogo ou Licenciado), nas ciências exatas, humanas ou sociais.
- b) Ter acesso e habilidade no uso de computadores e ferramentas de Tecnologia de Informação e Comunicação, incluindo recursos de conectividade e interatividade (internet e ambientes virtuais de aprendizagem).
- c) Deverá haver disponibilidade para trabalhar aos sábados nos dias de aplicação de provas estabelecidas pelo calendário acadêmico da Instituição.

5.8.2 Experiência no Magistério Superior

Ter nível superior e a experiência mínima de um ano no magistério do ensino básico ou superior, ou ter formação pós-graduada, ou estar vinculado a algum programa de pós-graduação

5.8.3 Experiência Profissional não Acadêmica

Considera-se essa característica como um ponto forte, visto que a mesma enriquece consideravelmente a atuação como tutor, uma vez que, todo estudo que é embasado em experiências vivenciadas, resulta em maior competência profissional. Para a FEMa, este é um indicador de qualidade.

Os tutores que estão inseridos no mercado vivenciam mudanças concretas na legislação, processos, negócios, interação social. Com isso, situações reais são levadas mais rapidamente aos acadêmicos, não estando apenas condicionados ao lançamento de livros, artigos ou eventos, mas fazendo uma ponte muito sólida entre a prática do mercado e o acadêmico.

5.8.4 Dos Critérios de Seleção e Contratação

Os critérios de seleção e contratação são abordados em editais específicos publicados quando da necessidade de composição ou recomposição do quadro. Para esse fim:

- 1) Poderão enviar currículo os portadores de diploma e certificado de conclusão de curso de pós-graduação *latu sensu* ou *stricto sensu*, processando-se a escolha segundo a análise de currículo e o desempenho em entrevista.
- 2) Somente serão considerados os títulos, graus, diplomas e certificados conferidos na forma da legislação vigente.
- 3) De universidades estrangeiras só serão aceitos diplomas de graduação, de mestrado e de doutorado expedidos nos termos dos § 2º e 3º do art. 48 da Lei nº 9.394/96.
- 4) A 1ª fase que compreende a Análise do Curriculum Vitae. Será verificada a titulação, a experiência de magistério e a produção intelectual, devidamente comprovadas.
- 5) A 2ª fase, entrevista.

5.8.5 Da Existência do Plano de Carreira

O plano de carreira do magistério superior da FEMA está implantado na FEMA desde fevereiro de 2010 (homologado pela PORTARIA Nº 117, de 10 de julho de 2015, publicada no DOU nº134, seção 1 em 16 de julho de 2015).

5.8.6 Do Regime De Trabalho

Idem item 5.6

5.8.7 Dos Procedimentos para Substituição Eventual

Idem item 5.6

6 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA INSTITUIÇÃO

A FEMA tem uma estrutura organizacional considerada adequada ao seu porte, sendo sua organização regida pelo Estatuto da Mantenedora, pelo Regimento Unificado das Faculdades Integradas Machado de Assis e pela legislação vigente no País.

São órgãos de deliberação da Fundação:

- I - O Conselho Deliberativo
- II - O Conselho Diretor
- III - Conselho Fiscal

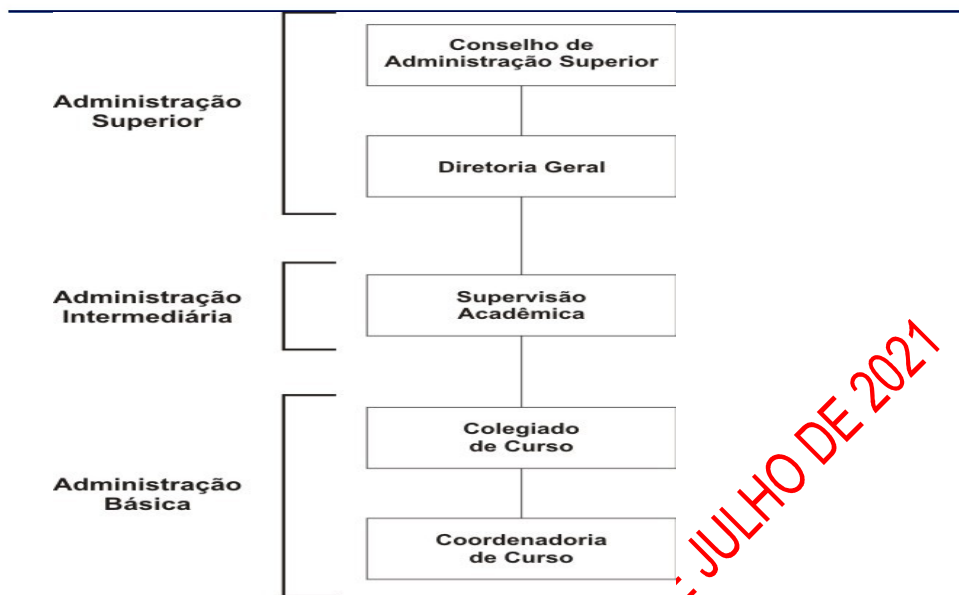
Os membros escolhidos a compor qualquer um dos corpos deliberativos da Fundação, tomarão posse mediante assinatura do respectivo termo de compromisso, transcrito em livro próprio, independente de qualquer caução, para garantia da responsabilidade de sua gestão.

A Administração das Faculdades Integradas Machado de Assis será exercida pelos seguintes órgãos:

- I. Administração Superior:
 - 1. Conselho de Administração Superior – CAS.
 - 2. Diretoria Geral.
- II. Administração Intermediária:
 - 1. Supervisão Acadêmica.
- III. Administração Básica:
 - 1. Colegiado de Curso.
 - 2. Coordenadoria de Curso.

A estrutura organizacional está retratada no organograma apresentado a seguir:

Figura 2 – Organograma Sintético Faculdades Integradas Machado de Assis



Fonte: Regimento Unificado.

A IES, como uma das mantidas da Fundação Educacional Machado de Assis, possui autonomia administrativa e pedagógica, porém, não financeira, uma vez que investimentos, custos e despesas, além daqueles previstos em orçamento, devem ser aprovados pela Diretoria da Mantenedora. A Mantenedora escolhe o Diretor Geral das Faculdades e, este, indica profissionais para os níveis de administração intermediária e básica.

6.1 ÓRGÃOS COLEGIADOS: ATRIBUIÇÕES, COMPETÊNCIAS E COMPOSIÇÃO

A FEMA como Instituição privada de direito público, de iniciativa comunitária, caracteriza-se pela transparência em suas ações, pela ampla discussão de suas principais decisões e por este motivo, valoriza os órgãos colegiados na sua organização e no processo de tomada de decisões.

Os órgãos, conforme o Regimento Unificado das Faculdades são:

- ✓ Conselho de Administração Superior – CAS.
- ✓ Diretoria Geral.
- ✓ Supervisão Acadêmica.
- ✓ Colegiado de Curso.
- ✓ Coordenadoria de Curso.

6.2 FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DOS PROFESSORES, TUTORES E ACADÊMICOS NOS ÓRGÃOS COLEGIADOS

Os professores, tutores e acadêmicos tem participação nos colegiados de curso e no Conselho de Administração Superior – CAS, que é composto, dentre outros, por um representante do corpo docente e discente de cada curso, conforme o regimento das Faculdades.

Além disso, os professores fazem parte dos colegiados de curso, do núcleo docente estruturante há outros núcleos existentes na IES como, o Núcleo de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, o Núcleo de Apoio Pedagógico e Psicológico, NITED e o Núcleo de Relações Exteriores.

Os acadêmicos por meio de seu Diretório também podem participar com indagações e sugestões aos órgãos colegiados da FEMA.

A direção regularmente convida representantes de turmas, Diretório Acadêmico e demais grupos de acadêmicos para discutir assuntos pontuais que dizem respeito aos acadêmicos e a FEMA.

6.3 PROCEDIMENTOS DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E DE ATENDIMENTO AOS ACADÊMICOS

Na FEMA, a questão da avaliação é encarada como um processo contínuo e sistemático que leva ao aperfeiçoamento, à reflexão e redefinição dos objetivos e das práticas acadêmicas, constituindo-se num desafio para toda a comunidade acadêmica.

O projeto/processo de autoavaliação institucional está implantado e atende às necessidades institucionais, como instrumento de gestão e de ações acadêmico-administrativas de melhoria institucional. Por isso, é importante considerar que o processo de avaliação institucional é, além de sistemático, permanente, e não ignora a pluralidade e o dinamismo característico de uma Instituição de nível superior.

A avaliação é, por natureza, processual, e não é vista apenas como um momento, mas como movimento de permanente construção de um padrão de referência para a prática acadêmica. Isso leva a ressaltar que a autocrítica é a pré-condição para a modificação de rumos de atuação que venham a resultar em avanços no desempenho das funções primordiais do ensino superior.

A FEMA há vários anos tem realizado a avaliação institucional com a participação de sua comunidade, ou seja, acadêmicos, professores e funcionários, verificando as ações desenvolvidas e os projetos e atividades executadas.

Para as fragilidades detectadas no processo de autoavaliação são elencadas medidas saneadoras a serem implementadas no ano seguinte, visando reverter os resultados no processo avaliativo seguinte.

À Comissão Própria de Avaliação - CPA é atribuída a condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP. Sua constituição se dá portaria do diretor geral das Faculdades, assegurada a participação de todos os segmentos da comunidade, direção, alunos e docentes, sendo que a composição não privilegia a maioria absoluta de um dos segmentos. A atuação da CPA é autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição.

6.3.1 Formas de análise e de tratamento dos dados

Os dados são analisados considerando as dez dimensões contidas na Lei Nº 10.861, artigo 3º, que institui o SINAES. A coleta de dados ocorre em 5 pilares (docentes, discentes, egressos, comunidade e funcionários) com perguntas distintas em cada um dos pilares.

Todas as avaliações são precedidas de um projeto que é construído no primeiro semestre de cada ano. No segundo semestre, é realizada a avaliação que é sucedida pelo relatório que é enviado ao Ministério da Educação até o dia 30 de março do ano seguinte.

Tanto a divulgação do processo avaliativo bem como de seus resultados se dá por meio de:

- De reuniões, visitas as entidades locais, divulgação em rádio, jornal e newsletter;
- Distribuição pelo Coordenador da CPA e pela Supervisão Acadêmica no mês de abril do Jornal da CPA com os resultados da avaliação do ano anterior;
- Explicação pelo Coordenador da CPA para as turmas e distribuição de Jornal com os resultados da CPA;
- Publicação do Relatório da CPA no site institucional.

A sensibilização para participação no processo de autoavaliação se dá através de:

- Visita do Coordenador da CPA e Supervisão Acadêmica nos meses de setembro e outubro, a cada uma das turmas, com o objetivo de reforçar a importância da participação no processo autoavaliação;
- Fixação de banners em cada uma das Unidades;
- Convite formal enviado às empresas da região, por meio da Associação Comercial, Sindicatos, Cooperativas e pelo próprio banco de dados da FEMA;

- Convites realizados nas reuniões de colegiado, nos encontros de formação docente, via correio eletrônico e por contato pessoal;

- Convites aos funcionários para incentivar a participação na avaliação institucional.

A divulgação das análises dos resultados do processo de autoavaliação institucional e das avaliações externas implantadas ocorre, de maneira excelente, para toda a comunidade acadêmica.

O relatório de autoavaliação apresenta resultados, análises, reflexões e proposições na forma de fragilidades e potencialidades de forma excelente para subsidiar planejamento e ações.

6.3.2 Descrever a política de atendimento para discentes estrangeiros, se houver

São ações da FEMA voltadas a internacionalização:

I - Participação na Rede Interuniversitária de Conhecimento orientada para o Comércio, Desenvolvimento e Integração Regional – Red Cidir. A Red Cidir se constitui em um sistema aberto de relações entre universidades ibero-americanas que visa, através da geração de espaços de reflexão e construção coletiva, para promover a troca de conhecimento, a promoção da educação e desenvolvimento de atividades de articulação com organizações regionais e desenvolver ações que contribuam para aumentar o impacto que as atividades universitárias têm no desenvolvimento de suas regiões;

II - Parceria com a International Business School of Porto Alegre. O Programa possibilita o acesso dos alunos da FEMA a bolsas de estudos da IBS-POA – International Business School of Porto Alegre com subsídio de 70% (setenta por cento) do valor dos cursos oferecidos pela IBS-POA em seus programas internacionais. Os cursos são de diversas áreas do conhecimento e ocorrem na Califórnia (EUA), Londres (Inglaterra), New York (EUA) e Vicenza (Itália);

III - Convênio com a Universidade Fernando Pessoa de Portugal;

IV - Convênio com a Yours English in University, - inglês para universitários. Em um ano e meio o aluno irá alcançar o nível de proficiência intermediário/avançado. No Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas (Common European Framework of Reference for Languages) está enquadrado no nível *B2.

V – Convênio entre a Universidad de la Cuenca del Plata – UCP (Argentina), Universidad Tecnológica Privada de Santa Cruz de la Sierra – UTEPSA (Bolivia), Universidad de la Integración de Las Américas UNIDA (Paraguay), com a finalidade de coordenar ações tendentes a constituir uma

Rede Acadêmica de Cooperação Interuniversitária para a implementação, execução e geração de ações, que favoreçam o desenvolvimento e o melhoramento contínuo.

6.3.2 informar a existência de programas de bolsas e financiamento estudantil e o número de beneficiados;

Por ser uma entidade filantrópica, destina historicamente mais de 20% de sua receita a gratuidades, facilitando uma maior inclusão da comunidade na academia. No ensino superior, a Instituição é conveniada ao FIES, contando atualmente (2020/01), com 106 alunos beneficiados pelo programa e, historicamente, sempre foi conveniada ao Crédito Educativo, na esfera Federal e Estadual. O PROUNI, também tem grande procura na FEMA, atualmente 206 estudantes são beneficiados com 100% e 1 com 50%. Buscando ampliar ainda mais a inclusão, disponibiliza por meio de convênio firmado com a FUNDACRED, uma linha de crédito que pode financiar até 50% do valor das mensalidades. Buscando ampliar ainda mais a inclusão, disponibiliza por meio de convênio firmado com a FUNDACRED, uma linha de crédito que pode financiar até 50% do valor das mensalidades.

6.4 SISTEMA DE REGISTRO ACADÊMICO

O sistema de registro acadêmico prima pela organização, informatização, agilidade no atendimento e diversificação de documentos disponibilizados aos docentes e discentes.

O Secretário Acadêmico das Faculdades Machado de Assis é designado pelo Diretor Geral, nos termos deste Regimento Unificado, após ouvida a Entidade Mantenedora, e tem como atribuições:

I - Organizar os serviços da Secretaria Acadêmica, concentrando nela a escrituração do estabelecimento, a qual deverá ser mantida rigorosamente atualizada e conferida;

II - Organizar o arquivo de modo que se assegure a preservação dos documentos escolares e se atenda, prontamente, a qualquer pedido de informação ou esclarecimento de interessados, da Supervisão Acadêmica e da Diretoria Geral;

III - Cumprir com os despachos legais pertinentes às Faculdades;

IV - Superintender e fiscalizar os serviços da Secretaria Acadêmica e das Secretarias Setoriais, quando for o caso, fazendo a distribuição equitativa dos trabalhos pelos auxiliares;

V - Redigir e fazer expedir toda correspondência oficial das Faculdades;

VI - Manter atualizada a coleção de leis, regulamentos, regimentos, instruções, despachos, ordens de serviços e livros de escrituração;

VII - Apresentar à Diretoria Geral, em tempo hábil, todos os documentos que devem ser visados ou assinados;

VIII - Subscrever e publicar, regularmente, o quadro de notas de aproveitamento das avaliações e relações de faltas ou frequências para conhecimento dos alunos;

IX - Organizar e manter atualizado os prontuários de professores e de alunos;

X - Indicar ao Diretor Geral para designação, os secretários setoriais de cada campus ou unidade se for o caso;

XI - Comunicar à Tesouraria, para fins de registro e governo, imediatamente após a escrituração, as séries, bem como os números atribuídos a alunos que sejam matriculados e daqueles que tenham sido transferidos.

A Secretaria Acadêmica, que poderá ter órgãos de apoio setoriais, é funcionalmente vinculada à Diretoria Geral, competindo-lhe também as funções de assessorá-la em matérias de sua competência, quando for o caso. Aos escriturários e seus auxiliares, compete executar os serviços da Secretaria que lhes forem distribuídos pelo Secretário Acadêmico, bem como atender com solicitude, às solicitações dos Coordenadores de Curso, Supervisor Acadêmico e Diretoria Geral, além das recomendações e observações feitas no interesse do aprimoramento da qualidade do serviço prestado.

6.5 DAS AÇÕES DE TRANSPARÊNCIA

As demonstrações financeiras da FEMA são publicadas em jornal de circulação local, no mês de abril de cada ano.

Os regulamentos que regem os processos acadêmicos são disponibilizados no site da FEMA no menu Normativas.

6.5.1 Da Divulgação de Informações da Instituição

As informações da FEMA são divulgadas por meio dos seguintes canais:

- 1) Página Eletrônica na web
- 2) Grupos de WhatsApp

- 3) Portal Acadêmico
- 4) E-mails
- 5) Correio físico
- 6) Rádio Educativa 106.3 FM
- 7) Murais
- 8) Jornais
- 9) Rádios de toda a região
- 10) Comunicações pessoais

6.5.2 Das Eventuais Parcerias e Compartilhamento de Estruturas com Outras Instituições

A FEMA compartilha sua estrutura com:

- 1) Incubadora Acadêmica
- 2) Yours – Inglês para Universitários
- 3) Reuniões da Rede Interuniversitária de Conhecimento orientada para o Comércio, Desenvolvimento e Integração Regional – Red Cidir.
- 4) Reuniões da Federação Econômica, Brasil, Argentina e Paraguai – FEBAP.
- 5) Reuniões da Coordenadoria Regional dos Conselhos Municipais de Educação.

6.5.3 Demonstrativo da Capacidade de Atendimento dos Cursos a Serem Ofertados

Para implantação de novos cursos a estrutura física deverá ser ampliada.

6.6 PROJETO DO ACERVO ACADÊMICO EM MEIO DIGITAL

6.6.1 Método de Garantia da Integridade

A manutenção e guarda do acervo acadêmico institucional também é uma preocupação da FEMA e, por isso, tem acompanhado não só a atualização da legislação sobre o assunto, mas também a modernização da tecnologia para tanto.

Por isso, também, a FEMA tem por objetivos e metas já explicitados neste documento, a ampliação dos seus recursos tecnológicos, com a finalidade de digitalizar todo o seu acervo acadêmico.

A mentoria e aplicação deste projeto será de responsabilidade do Departamento de Informática. A FEMA acredita que o controle por meio eletrônico de documentos garantirá a integridade e a autenticidade das informações contidas nos documentos da instituição, incluindo, claro, a documentação dos alunos e registros da secretaria acadêmica.

Em termos de garantia da validade jurídica do documento, a se fará uso da certificação digital ICP-Brasil.

6.6.2 Autenticidade de Todas as Informações Contidas nos Documentos Originais

A criptografia assimétrica é uma das mais seguras atualmente sob o aspecto técnico, sendo este tipo de tecnologia adotada em diversos países que também já regulamentaram a assinatura digital. Os documentos nato-digitais e assinados eletronicamente, por meio da assinatura digital, são considerados originais para todos os efeitos legais. E os documentos originais digitalizados e assinados eletronicamente, por meio da assinatura digital, por colaborador da secretaria da instituição, são considerados cópias autenticadas. Desta forma, e atendendo à legislação sobre o tempo de guarda dos documentos, a FEMA estará atendendo além do que é exigido, uma vez que o documento digital pode ser perpétuo (Decreto nº 9.235, de 2017 e Portaria MEC Nº 330).

7 INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS

A FEMA entende que a infraestrutura física de seus ambientes e instalações deve primar pelas melhores condições de acolhida da comunidade acadêmica, com ambientes propícios ao estudo e ao desenvolvimento pessoal. Dessa forma, por ser uma Instituição comunitária, há um esforço crescente na melhoria contínua das instalações, contando com o apoio de toda a comunidade.

As salas de aula da FEMA, estão distribuídas nas UNIDADE I, II e III, adequadas às atividades acadêmicas com condições de salubridade, espaço, iluminação, ventilação, acústica e instalações administrativas apropriadas.

Da mesma forma, a FEMA dispõe de instalações para os docentes, salas de reuniões, gabinetes de trabalho, instalações para as coordenações dos cursos, auditório, instalações sanitárias em quantidade, condições de limpeza e manutenção devidamente apropriadas.

A FEMA busca atender a legislação pertinente a acessibilidade das pessoas com necessidades especiais da melhor forma possível, assumindo uma postura de integração destes para com a comunidade acadêmica. O objetivo é a valorização igualitária entre todos, independente de suas condições físicas, propiciando uma aceitação consciente das diferenças sem que elas sejam motivo de discriminações e preconceitos.

Para atender este público, existem rampas de acesso distribuídas estrategicamente nas instalações da Instituição. As salas de aula são redimensionadas frente a ocupação das novas turmas. Também o mobiliário é adequado sempre que necessário visando atender as exigências legais e o bem estar do acadêmico.

Nos quadros seguintes, apresentam-se as dimensões das salas de aula e dependências das Unidades I, II e III.

Quadro 20 - Instalações físicas da Unidade I

PRÉDIO I - TÉRREO												
Nº DA SALA	DESCRIÇÃO	DIMENSÕES EM m ²	MESAS	CADEIRAS	QUADRO BRANCO	ARMÁRIOS	COMPUTADORES	PROJETORES	TELEVISÃO	CLIMATIZADOR	TELEFONE	OUTROS
1100	Recepção	-	1	1							1	03 bancos de madeira, 01 aquário;
1101	Tesouraria	11,40	1	2		1	2			1	1	01 gaveta de caixa financeiro, 01 mesa caixa financeiro, 01 máquina de calcular elétrica, 01 impressora de cupom fiscal
1102	Divisão de Ingresso e Registro (Secretaria)	33,75	1	10			3			1	1	01 impressora, 01 maq. Xerox , 04 arquivo de aço, 01 telefone fixo, 01 telefone sem fio.
1103	Rádio FEMa Educativa FM	42,75	6	9		2	4		2	1		01 impressora multifuncional, 01 aparelho de som, 01 notebook, 02 caixa de som, 01 mesa watt som, 02 mesa de som, 01 mesa de estúdio, 02 equalizadores, 01 compressor de voz, 01 gerador de stéreo, 01 equalizador de stéreo, 01 rádio receptor, 01 transformador, 01 roteador de sinal, 01 bebedor, 01 mural, equipamentos eletrônicos rádio Fema;
1104	Patrimônio	9,68	2	2		5	2	1	4		1	01 impressora multifuncional, 01, 01 caixa amplificadora, 04 notebook, 02 rádios, 02 estantes de aço.
1105	Almoxarifado	83,90	3	3		10					1	
1106	Arquivo Permanente	26,57				8						
1107	Central Telefônica	4,55	1	2			1				1	01 central telefônica, 01 telefone sem fio;
1108	Recursos Humanos	2,32										
1108 A	Departamento Pessoal	9,65	1	3		1	1			1	1	
1108 B	Departamento Pessoal	18,40	3	5		3	2			1	1	02 impressoras, 01 picador de papel

1109	Serviço de Apoio – Cobrança	10,62	1	3	1	1			1	1	
1110	Direção da Escola Técnica	14,87	2	5	2	1			1	1	
1111	Sala de Reuniões	27,62	1	12	1			1	1		01 bebedor,
1112	Sala dos Professores	33,90	2	15	1	2	1		1		02 estofados de 3 lugares, 01 quadro branco, 01 bebedor;
1113	Coordenações dos cursos de Enfermagem, Gestão da Tecnologia da informação e NDEs	27,50	8	15		5	4		1	3	
1114	Assessoria de Imprensa	25,88	4	8		3	4		1	1	01 scanner, 01 câmera fotográfica, 01 filmadora com tripé, 01 impressora
1115	Coordenações dos Cursos de Administração, Ciências Contábeis e Gestão de Recursos Humanos	7,70	3	6		2			1	1	
1116	Direção Executiva	18,24	2	4		2	1		1	1	
1117	Financeiro/Contabilidade	24,00	4	6		2	2		1	1	
1118	Apoio Acadêmico	11,40	2	5		1	2		1		
1119	WC Feminino – Funcionários	1,82									
1120	Depósito	2,75									
1121	WC Masculino – Funcionários	1,82									

PRÉDIO I – PAVIMENTO 2

Nº DA SALA	DESCRIÇÃO	DIMENSÕES EM m²	MESAS	CADEIRAS	QUADRO BRANCO	ARMÁRIOS	COMPUTADORES	PROJETORES	TELEVISÃO	CLIMATIZADOR	TELEFONE	OUTROS
1201	Coach Educacional	26,80	3	6	1	2	2			1		
1203	Deposito Informática	11,47	2	2		3						
1204	Sala de Eventos	165,80	80	80	1	1	1	1		2		01 piano
1205	Sala de aula	38,98	20	20	1	2		1		1		
1206	CPD	16,15	4	4		2	8			1	1	01 rack, 02 banquetas, 04 servidores, 02 no-break

1207	Sala de Aula	38,98	20	20	1	2		1		1		
1208	Sala de Dança	89,66	2	6	1	1			1	2		01 rack, 01 aparelho de som, 02 puff, 01 DVD
1209	Atendimento ao Aluno (Apoio Psicopedagógico)	11,05	2	4		2	1			1		01 impressora
1210	Sala de Aula	36,98	20	20	1	2		1		1		
	Circulação (corredores)	49,72										02 estofados de 3 lugares, 01 banco estofado, 01 bebedouro
PRÉDIO I – PÁTIO												
Nº DA SALA	DESCRIÇÃO	DIMENSÕES EM m²	MESAS	CADEIRAS	QUADRO BRANCO	ARMÁRIOS	COMPUTADORES	PROJETORES	TELEVISÃO	CLIMATIZADOR	TELEFONE	OUTROS
1122	WC Masculino											
1123	WC Feminino											
1124	Cozinha	10,51	4	4		2						01 balcão para pia, 01 micro-ondas, 01 forno elétrico, 01 batedeira, 01 liquidificador, painéis e acessórios de cozinha;
1124 A	Área de convivência		2	6		2						01 refrigerador, 01 freezer
1125	Bar	57,59										Ambiente terceirizado
PRÉDIO II – SUBSOLO												
2001	Manutenção	64,29	2	2		2					1	01 esmerilhadeira, 01 esmeril, 02 furadeiras, 01 serra circular, 01 soldador com eletrodo, 01 parafusadeira.
2002	Sala da Criatividade	80,00	5	3	1	3	17	1	1	1		
2002 A	Apoio Desportivo	13,95	1	2		3						
2002 B	Deposito	10,00				3						
2002 c	Depósito Banda Escolar	10,00				4						
2003	Lavanderia	35,23	1	1		3						01 centrifuga 01 maquina de lavar e 01 tanque.
PRÉDIO II - PAVIMENTO 1												

Nº DA SALA	DESCRIÇÃO	DIMENSÕES EM m ²	MESAS	CADEIRAS	QUADRO BRANCO	ARMÁRIOS	COMPUTADORES	PROJETORES	TELEVISÃO	CLIMATIZADOR	TELEFONE	OUTROS
2101	Coordenação pedagógica (recepção)	15,60	1	3								01 jogo de sofá de 3 lugares
2101 A	Coordenação Pedagógica Ens. Fundamental.	6,04	2	4		2	2			1	1	
2101 B	Coordenação Pedagógica Ens. Médio.	14,85	1	3		2	1			1	1	
2101 C	Vice Direção Pedagógica	27,48	2	3		2				1	1	
2101 D	Coordenadores Cursos Técnicos	10,71	4	10		3	4			1	1	01 impressora e 01 bebedouro
2101 E	NDE – Enfermagem e GTI	10,88	2	4		2	1			1	1	
2101 F	Apoio ao Discente	7,21	1	3		1	1			1	1	
2102	Biblioteca Central	195,96	15	64			6			1	1	01 malex, 02 leitores biométricos 03 leitores de código de barras, 01 impressora
	Circulação (corredor)	93,78										
PRÉDIO II - PAVIMENTO 02												
Nº DA SALA	DESCRIÇÃO	DIMENSÕES EM m ²	MESAS	CADEIRAS	QUADRO BRANCO	ARMÁRIOS	COMPUTADORES	PROJETORES	TELEVISÃO	CLIMATIZADOR	TELEFONE	OUTROS
2201	WC – Masculino	14,01										
2202	WC – Feminino	12,45										
2203	Sala de Aula	56,70	28	28	1	2	1		1	1		01 caixa de som amplificada
2204	Sala de Aula	54,18	27	27	1	1			1	1		
2205	Sala de Aula	52,89	36	36	1	1		1		1		
2206	Sala de Aula	55,10	42	42	1	1		1		1		
2207	Sala de Aula	65,84	50	50	1	1		1		1		
	Circulação (corredores)	52,97										
PRÉDIO II - PAVIMENTO 03												

Nº DA SALA	DESCRIÇÃO	DIMENSÕES EM m ²	MESAS	CADEIRAS	QUADRO BRANCO	ARMÁRIOS	COMPUTADORES	PROJETORES	TELEVISÃO	CLIMATIZADOR	TELEFONE	OUTROS
2301	Laboratório Farmácia	44,77	5	40	1	4			1	1		Materiais específicos
2302	Sala de Aula	56,70	45	45	1	1			1	1		
2303	Sala de Aula	54,18	38	38	1					1		
2304	Sala de Aula	52,89	26	26	1	1		1		1		
2305	Sala de Aula	55,10	46	46	1	1		1		1		
2306	Sala de Aula	66,88	61	61	1			1		1		
	Circulação (corredores)	52,97										
PRÉDIO III - PAVIMENTO 1												
Nº DA SALA	DESCRIÇÃO	DIMENSÕES EM m ²	MESAS	CADEIRAS	QUADRO BRANCO	ARMÁRIOS	COMPUTADORES	PROJETORES	TELEVISÃO	CLIMATIZADOR	TELEFONE	OUTROS
3101	WC – Feminino	8,06										
3102	WC – Masculino (cadeirante)	8,06										
3103	Sala de Aula	54,25	32	32	1	1		1		1		
3104	Sala de Aula	54,25	32	32	1	1		1		1		
3105	Sala Maker	73,06	6	48	1	6	3	1	1	1		
	Circulação (corredores)	52,20										
3100	Elevador											
PRÉDIO III - PAVIMENTO 2												

Nº DA SALA	DESCRIÇÃO	DIMENSÕES EM m ²	MESAS	CADEIRAS	QUADRO BRANCO	ARMÁRIOS	COMPUTADORES	PROJETORES	TELEVISÃO	CLIMATIZADOR	TELEFONE	OUTROS
3201	WC – Feminino	8,06										
3202	WC – Masculino	8,06										
3203	Central de Cópias	9,94										Terceirizada
3204	Sala de aula	54,25	51	51	1	1		1		1		
3205	Sala de aula	54,25	51	51	1	1		1		1		
3206	Sala de aula	73,06	55	55	1			1		1		
	Circulação (corredores)	44,58										
PRÉDIO III - PAVIMENTO 3												
Nº DA SALA	DESCRIÇÃO	DIMENSÕES EM m ²	MESAS	CADEIRAS	QUADRO BRANCO	ARMÁRIOS	COMPUTADORES	PROJETORES	TELEVISÃO	CLIMATIZADOR	TELEFONE	OUTROS
3301	WC – Feminino	8,06										
3302	WC – Masculino	8,06										
3303	Sala de Aula	54,25	50	50	1			1		1		
3304	Sala de Aula	54,25	50	50	1			1		1		
3305	Laboratório de estrutura e função	73,06	6	40	1	8		1		1		Instrumentos Específicos
	Circulação (corredores)	55,37										
PRÉDIO III – PAVIMENTO 4												

Nº DA SALA	DESCRIÇÃO	DIMENSÕES EM m ²	MESAS	CADEIRAS	QUADRO BRANCO	ARMÁRIOS	COMPUTADORES	PROJETORES	TELEVISÃO	CLIMATIZADOR	TELEFONE	OUTROS
3401	Diretório Acadêmico	24,03	3	12		3	4		1	1		
3402	Sala de Aula	52,70	41	41	1			1		1		
3403	Sala de Aula	52,70	41	41	1			1		1		
3404	Laboratório de Práticas de enfermagem	73,06	6	45	1			1		1		Instrumentos Específicos
	Circulação (corredores)	38,52										

Fonte: Departamento de Patrimônio, em junho de 2020.

No Quadro a seguir, apresenta-se ocupação das salas de aula e dependências da Unidade II, localizado na rua Santos Dumont, 820.

Quadro 21 - Instalações físicas da Unidade II

Nº DA SALA	DESCRIÇÃO	DIMENSÕES EM m ²	MESAS	CADEIRAS	QUADRO BRANCO	ARMÁRIOS	COMPUTADORES	PROJETORES	TELEVISÃO	CLIMATIZADOR	TELEFONE	OUTROS
01	Escritório de assistência jurídica (Total 166,53 m ²)	1A – 9,42 m ² 1B – 9,29 m ² 1C – 9,29 m ² 1D – 6,12 m ² 1E – 5,94 m ² 1F – 10,90 m ²	12	27		4	7			1	1	02 bancos, 01 bebedouro e 01 impressora,
02	Escritório de Assistência Jurídica	2A – 11,73m ²	6	14		1	2			1		

	(Total 47,73 m²)	2B – 7,92 m² 3C – 10,85 m² Corredor: 11,74m²																		
03	Arquivo	18,46 m²	1	1		5														
04	Sala de Reuniões	15,52 m²	1	14								1								
05	Laboratório do Curso Técnico em Informática	38,55 m²	4	20	2	10														
06	WC Feminino	4,80 m²																		
07	WC Cadeirante	2,42 m²																		
08	WC Masculino	4,89 m²																		
09	Escritório de Práticas Administrativo e Contábil	60,00 m²	9	12		2	2					1								01 impressora
10	Laboratório de Práticas Administrativas e Contábeis	107,00 m²	7	53																

Fonte: Departamento de Patrimônio, em junho de 2020.

No Quadro a seguir, apresenta-se ocupação das salas de aula e dependências da Unidade III, localizado na rua Santa Rosa, 902.

Quadro 22 - Instalações físicas da Unidade III

1º ANDAR												
Nº DA SALA	DESCRIÇÃO	DIMENSÕES EM m²	MESAS	CADEIRAS	QUADRO BRANCO	ARMÁRIOS	COMPUTADORES	PROJETORES	TELEVISÃO	CLIMATIZADOR	TELEFONE	OUTROS
1	Biblioteca	131,8	6	62		12	4			1	1	01 Impressora, 01 leitor código de barras, 01 leitor biométrico, 02 malex
1	Sala de Estudos	8,54	1	6						1		
1	Sala de Estudos	4,91	1	1						1		
1	Sala de Estudos	4,58	1	1						1		
1	Sala de Estudos	5,36	1	1						1		
1	Banheiros Biblioteca	7,08										
2	Arquivo	8,19				6						

3	Central de Cópias	18,9																	Terceirizada
4	Diretório Acadêmico	24,75	3	12		2	4			1	1								
5	Cozinha	12,2	1	4		2													01 refrigerador, 01 fogão e 01 microondas.
6	Lavanderia	15,97	2	1		3													01 máquina de lavar, 01 tanque e 01 centrífuga,
7	Recepção	69,44																	
8	Sala de Reuniões	33,84	2	18	1	1				1	1								
9A	Coordenação do NPJ e Atendimento Psicopedagógico	8,99	2	4		1	1												
9B	Procurador Institucional – PI	11,05	2	3		3	1				1								
10	Sala dos Professores	31,32	1	12		3	1												01 bebedouro
11A	Núcleo de Pesquisa e Atividades Complementares - NUPAC	8,88	2	1		1	1				1	1							
11B	Núcleo de Monografias	8,88	2	1		1	1				1	1							
11C	Núcleo de Pós-Graduação Pesquisa e Extensão – NPPGE e NDE do Curso de Direito	9,68	2	4		1	1				1								
	Banheiro Funcionários	17,06																	
12	Direção das Faculdades	17,48	2	6		1	1				1	1							
13	Coordenação do Curso de Direito	19,05	2	6		1	1				1	1							
14	Secretaria	41,20	4	10		5	3				1	1							
15	Elevador																		
16	Laboratório de Prática Simulada	87,37	3	60	1						1	1							
17	Sala de Equipamentos	11,91	1	2		3													
18	Sala de Aula	80,33	63	63	1					1	1								
19	Lancheria	24,54																	Terceirizada

2º ANDAR

Página 139 de 228

Nº DA SALA	DESCRIÇÃO	DIMENSÕES EM m ²	MESAS	CADEIRAS	QUADRO BRANCO	ARMÁRIOS	COMPUTADORES	PROJETORES	TELEVISÃO	CLIMATIZADOR	TELEFONE	OUTROS
21	Sala de Aula	84,54	60	60	1				1	1		
22	Sala de Aula	57,58	45	45	1					1		
23	Sala de Aula	46,72	28	28	1					1		
24	Sala de Aula	53,00	37	37	1					1		
25	Sala de Aula	67,68	46	46	1				1	1		
26	Sala de Aula	65,37	50	50	1					1		
27	Sala de Aula	56,96	44	44	1					1		
	Corredor	64,07										01 bebedouro
	Banheiro Masculino	28,57										
	Banheiro Feminino	25,31										
3º ANDAR												
Nº DA SALA	DESCRIÇÃO	DIMENSÕES EM m ²	MESAS	CADEIRAS	QUADRO BRANCO	ARMÁRIOS	COMPUTADORES	PROJETORES	TELEVISÃO	CLIMATIZADOR	TELEFONE	OUTROS
31	Sala de Aula	99,04	60	60	1			1		1		
32	Sala de Aula	57,58	41	41	1				1	1		
33	Sala de Aula	45,15	27	27	1					1		
34	Sala de Aula	51,00	31	31	1					1		
35	Sala de Aula	68,06	54	54	1				1	1		
36	Sala de Aula	65,74	54	54	1					1		
37	Sala de Aula	56,96	41	41	1					1		
	Corredor	64,35										01 bebedouro

	Banheiro Masculino	28,57																		
	Banheiro Feminino	25,31																		

Fonte: Departamento de Patrimônio, em junho de 2020.

REVOGADA PELA RESOLUÇÃO CAS Nº 09/2021, DE 30 DE JULHO DE 2021

7.1 RECURSOS AUDIOVISUAIS

A FEMA conta, atualmente, com 42 projetores multimídias, 03 retroprojetores, 08 aparelhos de som, 08 aparelhos de televisão, 08 de DVD, 13 notebook.

A FEMA dispõe de uma considerável rede de computadores, além dos laboratórios de informática. Em todas as salas de coordenação, sala de professores, setores administrativos, diretório acadêmico e biblioteca, existem equipamentos de microcomputadores que perfazem uma rede de 87 máquinas.

É importante ressaltar que todos os equipamentos contam com os programas necessários para o trabalho e com livre acesso a Internet.

7.2 LABORATÓRIOS

7.2.1 Instalações

O uso de laboratórios e ambientes de estímulo as práticas dentro do ambiente acadêmico tem necessidade crescente no entendimento de educação superior da FEMA. A preocupação com a conservação e atualização dos laboratórios e com o desenvolvimento de novos ambientes desta natureza é constante. A seguir, estão descritos os principais ambientes de laboratórios.

Para o desenvolvimento do Currículo Pleno dos Cursos, a FEMA coloca à disposição, os Laboratórios de Informática que visam oferecer condições materiais e equipamentos para uso dos alunos e professores em suas atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Todos os cursos existentes podem utilizar-se desses equipamentos, não só nas disciplinas específicas ligadas à computação, mas também em outras que tal instrumental auxilie o aluno e/ou os professores em suas tarefas.

7.2.2 Equipamento e Recursos Tecnológicos Existentes e a Serem Adquiridos

Para que as atividades acadêmicas possam ser executadas, estão à disposição os seguintes laboratórios, assim discriminados:

A) LABORATÓRIO 3104

Quantidade de máquinas: 21

Modelo das Máquinas: Del Optiplex 380

Processador: Intel Core 2 Duo 1.9 GHz

Memória RAM: 4GB

Disco Rígido: 150GB

SO: Windows 7 Profissional

Monitor: 17 - LCD

Switch: 3 COM 10/100/1000 Mod. Baseline Switch 2824

2 No-Break: No-Break NHS 3.3 KVA

B) LABORATÓRIO DO NÚCLEO DE PRÁTICAS ADMINISTRATIVAS E CONTÁBEIS (LAB. Virtualizado)

Quantidade de Dispositivos: 30

Modelo do Terminal de rede: Terminal de Rede TS320 VESA EU

Servidor: IBM- X3550 M4

Processador: XEON 6CE5- 2620V2 80 W 2.1GHz/1600MHZ/15MB

Memória RAM: 32GB

Disco Rígido: 2X300GB 2.5 IN HS SAS

SO: Windows 7

Monitor: LG 19,5 LED

C) LABORATÓRIOS DO CURSO DE ENFERMAGEM

Os laboratórios didáticos especializados são divididos em: Laboratório de Simulação Realística, Laboratório de Práticas de Enfermagem, Laboratório de Estrutura e Função e Laboratório de Microscopia.

O laboratório de simulação realística (55,37m²) de média e alta fidelidade será um espaço inovador com possibilidade de desenvolvimento de diferentes cenas produzidas de acordo com realidades encontradas e discutidas nas disciplinas. Também pode ser utilizado para simular situações clínicas que serão encontradas no cotidiano do serviço. Contamos com um simulador da Laerdal que nos possibilita contextualizar clínicas de baixa, média e alta fidelidade. Será uma importante ferramenta educacional com possibilidade de ensino que engloba não somente habilidades técnicas, mas de raciocínio clínico que não reflitam prejuízo ao paciente real, reforçando nosso compromisso com os protocolos de segurança do paciente e equipe. Neste contexto, pode-se trabalhar questões relacionadas à liderança, gerenciamento, conflitos, consulta de enfermagem, entre outras situações do cotidiano do trabalho. O laboratório conta com estrutura de montagem da cena (sendo montada de acordo com os objetivos da aprendizagem) cadeiras para os espectadores, bem como todos recursos necessários para gravação em áudio e vídeo para posterior *feedback* e discussões em sala de aula.

O laboratório de práticas de enfermagem (73,06m²) será utilizado para as diversas técnicas de baixa e média fidelidade, treino de habilidades, sendo multiuso, para atender e simular a pluralidade de necessidades do curso. Será um espaço de ensino e aprendizado com finalidade de proporcionar ao estudante o primeiro contato com o ambiente de cuidado nos diferentes níveis de atenção e problematizar suas possíveis intervenções, preocupando-se sempre com o protocolo de segurança do paciente. Em anexo as fotos com os materiais e equipamentos que compõem esse importante e decisivo espaço de aprendizagem de muitas competências e habilidades que fazem parte da formação do enfermeiro.

Outro espaço essencial para a formação é o laboratório para estudo da teoria e prática de morfologia humana macroscópica e microscópica, onde chamamos de laboratório de estrutura e função (73,06m²), que será utilizado para as aulas práticas e também teóricas das disciplinas que estarão inseridas nesse contexto. Esse local conta com uma estrutura ampla, possui múltiplas peças anatômicas da morfologia micro e macroscópica, software 3D (Biosphera) para auxiliar na aprendizagem de biologia, citologia, histologia, anatomia e fisiologia humana. Será um espaço que ocupará papel relevante para produção de significado de aprendizagem dos componentes que ali trabalharão e assim conseguirá dar conta do eixo das ciências biológicas que propõem as DCN.

O laboratório de microscopia (45m²) é utilizado para apoio de práticas de microscopia (histologia, microbiologia) e bioquímica. É um espaço que será auxiliar em determinadas aulas, as quais exigirão os materiais e equipamentos que ali constam.

O uso dos laboratórios irá respeitar o regulamento de utilização (RESOLUÇÃO CAS Nº 03-2017 Regulamento de Uso dos Laboratórios do Curso de Enfermagem), que está disponível no site da instituição e em cópia física e placa de identificação junto a entrada de cada um dos laboratórios, sendo necessário agendamento prévio pelo docente junto aos responsáveis pelo mesmo. Todos os laboratórios foram pensados para atividades práticas contemplando a divisão da turma em dois grupos, pois entende-se que dessa forma é possível atender de maneira plena as necessidades desses estudantes e uso das metodologias que são propostas enquanto planejamento didático e pedagógico.

7.2.3 Plano de Contingência de Ti

Todos os equipamentos estão conectados a rede, com capacidade de 1GBs, o modelo do servidor de Gerenciamento da respectiva rede é: DELL PowerEdge T620. O uso desses equipamentos pelos alunos e professores, prioriza componentes curriculares aplicativos. A FEMA disponibiliza a seus acadêmicos na Unidade II laboratório de informática, de segunda-feira a sexta-feira pela parte da tarde, das 13 horas e 30 minutos às 17 horas e 30 minutos e, aos sábados pela parte da manhã, das 8 horas às 12 horas, facilitando a realização de trabalhos extraclasse. Os acadêmicos possuem acesso a WEB em todas as salas de aula através de equipamento Wireless.

O uso dos laboratórios é realizado conforme Regulamento Geral de Uso dos Laboratórios (RESOLUÇÃO CAS Nº 06/2015, 30 DE JULHO DE 2015). Verifique em www.fema.com.br em Faculdades/Normativas.

7.3 BIBLIOTECAS

Há uma biblioteca em cada uma das duas unidades que comportam os cursos superiores da FEMA. Além da biblioteca física os alunos podem acessar as virtuais, Minha Biblioteca e Biblioteca A, dentro ou fora da FEMA.

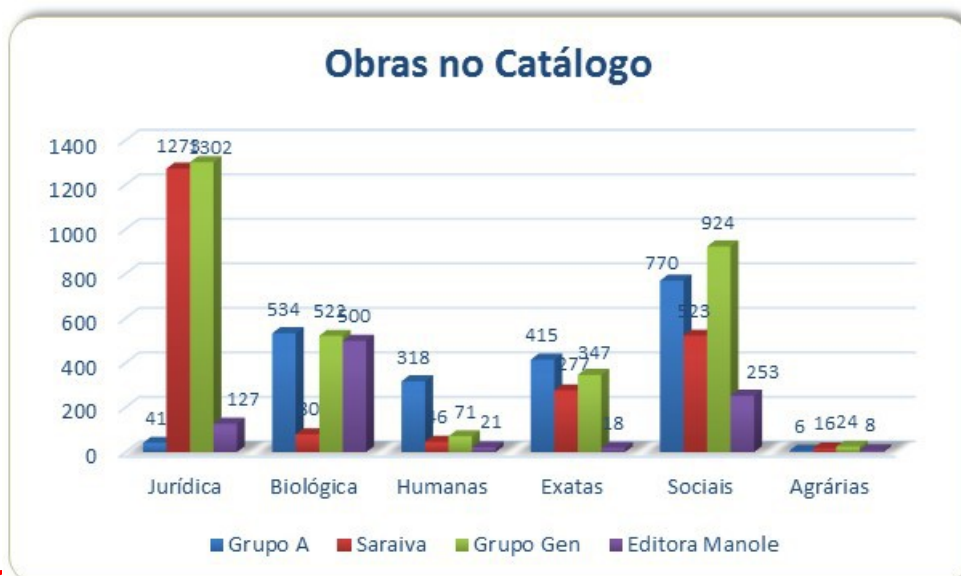
7.3.1 Acervo Bibliográfico Físico, Virtual ou Ambos, Incluídos Livros, Periódicos Acadêmicos e Científicos, Bases de Dados e Recursos Multimídia

A FEMA conta com acervo bibliográfico físico e virtual e estuda a disponibilização de uma plataforma de periódicos científicos com acesso virtual.

O acervo físico é renovado conforme as recomendações dos Núcleos Docentes Estruturantes – NDEs. O acervo virtual possui as seguintes características:

Quadro 23 – Acervo Virtual

CATÁLOGO GERAL							
Editoras / Áreas	Jurídica	Biológica	Humanas	Exatas	Sociais	Agrárias	Soma
Grupo A	41	534	318	415	770	6	2084
Saraiva	1273	80	46	277	523	16	2215
Grupo Gen	1302	522	71	347	924	24	3190
Editora Manole	127	500	21	18	253	8	927
Soma	2743	1636	456	1057	2470	54	8416



7.3.2 Formas de Atualização e Expansão, identificada sua Correlação Pedagógica com os Cursos e Programas Previstos

A RESOLUÇÃO CAS Nº 02/2014 versa sobre a política para aquisição e desenvolvimento de acervo.

Pretende-se manter um exemplar de cada título da bibliografia básica e um título de duas obras da bibliografia complementar no acervo físico, como estratégia de contingência frente a possível falha no sistema eletrônico.

7.3.3 Espaço Físico Para Estudos e Horário de Funcionamento, Pessoal Técnico-Administrativo e Serviços Oferecidos

A RESOLUÇÃO CAS Nº 18/2015, de 25 de setembro 2015, rege o funcionamento das bibliotecas das Faculdades Integradas Machado de Assis. As Bibliotecas Central e Setorial Machado de Assis, mantêm-se abertas nos horários mais convenientes aos seus usuários acadêmicos e comunidade, inclusive em horários alternativos quando necessário. São oferecidos os seguintes serviços:

- ✓ Consulta e Empréstimo: a consulta ao acervo bibliográfico é aberta, podendo o usuário fazer sua consulta livremente, ou se desejar, com a orientação do bibliotecário(a).
- ✓ O acesso ao banco de dados do acervo bibliográfico.

Empréstimo domiciliar e/ou para fotocópias, com exceção ao material de referência, todo o acervo, em seus diferentes suportes, está à disposição do usuário.

7.4 LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS)

A FEMA oferece profissional habilitado para trabalhar como tradutor da Língua Portuguesa para a Língua Brasileira de Sinais, quando necessário. A Instituição detém currículos de profissionais da área.

A disciplina de Libras é ofertada como componente curricular optativo para todos os cursos de graduação.

7.5 ESTRATÉGIAS E MEIOS PARA COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA

A FEMA trata com muita atenção a questão da comunicação tanto interna quanto externa, para que a mesma seja a mais integrada e eficiente possível. Respeitado o porte e as características da

FEMA em termos gerais, a comunicação se dá facilmente, conforme se observa na avaliação institucional. Entretanto, a atenção com este aspecto é sempre fundamental, sendo traçadas as seguintes ações:

- ✓ **Comunicação com os docentes:** esta comunicação se dá de forma direta e dialogada, por meio de correspondência eletrônica, telefonemas e por meio de correspondências enviadas por correios, além da fixação de cartazes e avisos nos diversos murais e locais visíveis.
- ✓ **Comunicação com os discentes:** esta comunicação ocorre de forma direta e dialogada, por meio do *site* da FEMA, onde cada curso tem seu *link* e um mural de avisos próprios, News Letter, Jornal da CPA, avisos em sala de aula, em cartazes nos quadros de avisos das salas de aula, do Diretório Acadêmico e em lugares de fácil visualização.
- ✓ **Comunicação com a comunidade:** a FEMA procura estar em constante comunicação com a sociedade por meio de inúmeros eventos que são promovidos e de livre acesso comunitário, além da utilização da imprensa (jornal, rádio e televisão, faixas e cartazes e diversos órgãos públicos e privados).

A comunicação também é oportunizada por meio de OUVIDORIA implementada de 3 (três) maneiras: 1) On-line em link específico no site da Fema, 2) Através de urnas para coleta escrita nas 2 unidades, 3) Pessoal através de horário de atendimento por membro da CPA ou por ele indicado e divulgado para a comunidade acadêmica.

A FEMA possui um sistema que pode ser operacionalizado por professores e acadêmicos via internet. O acadêmico faz seu acesso por meio do seu código de matrícula e senha pessoal. Assim, tem acesso a biblioteca e ao portal educacional.

Por meio do portal da biblioteca, o acadêmico pode realizar consultas, pesquisas, renovação e reserva de livros.

Por meio do portal educacional o acadêmico pode verificar dados cadastrais (dados pessoais do acadêmico); dados profissionais (endereço, telefone, profissão); disciplinas faltantes do curso (o que falta para completar o currículo do curso); frequência diária (acompanhamento das presenças e faltas); notas (notas por etapa conforme período letivo); histórico (disciplinas cursadas por período letivo); quadro de horário (dias de aula da semana, conforme matrícula); ocorrências (documental, financeira, disciplinar ou outra); rematrícula (definir as disciplinas a cursar e gerar matrícula); lista de documentos (faltantes e entregues); relatórios (1º passo: agendar, 2º passo: visualizar e imprimir); currículo (disciplinas cursadas e a cursar pelo(a) acadêmico(a)); atividades complementares (realizadas e

respectivo grupo); atestado de matrícula e frequência; atestado de matrícula com horário; atestado de notas; impressão do contrato de graduação (a ser entregue na secretaria Acadêmica, em duas vias); material disponível por disciplina (o docente disponibiliza o material para o acadêmico, com direito a *download*); situação financeira (2ª via do boleto e posição financeira).

Os professores podem acessar e utilizar o sistema com seu código e sua senha pessoal. Está disponível frequência diária (presenças e faltas); notas - faltas de etapa (nota 1 e nota 2 e provas substitutivas 1 ou 2); plano de aula (conteúdo desenvolvido em cada aula); quadro de horário (dia da semana que o professor tem aula); turmas (foto, *e-mail*, telefone do aluno e disciplinas em que o aluno está matriculado); relatórios (1º passo: agendar, 2º passo: visualizar e imprimir); diário de classe; diário de classe superior com notas; lista dos acadêmicos por disciplina; turma com *e-mail* e telefone; Ata de prova substitutiva. Pode-se disponibilizar material para os alunos matriculados na disciplina (*upload*).

8 OFERTA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Atenta às necessidades de abrangência nos processos de Ensino, Pesquisa e Extensão, as Faculdades Integradas Machado de Assis em consonância com a legislação, estuda a implantação da modalidade a distância (EAD).

Para implantação da modalidade, julga-se suficiente um polo de apoio presencial que se localizará em uma das Unidades da FEMA. Nos próximos 5 anos pretende-se implantar a metodologia na modalidade semipresencial em 40% da carga horária dos cursos. (Portaria do MEC nº 2.117/19).

8.1 ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA

Em estudo a ser apresentado na próxima atualização.

8.2 RELAÇÃO DE POLOS DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA PREVISTOS DO PDI

Em estudo a ser apresentado na próxima atualização.

8.3 INFRAESTRUTURA FÍSICA, TECNOLÓGICA E DE PESSOAL PROJETADA PARA A SEDE E PARA OS POLOS DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA, EM CONSONÂNCIA COM OS CURSOS A SEREM OFERTADOS

Em estudo a ser apresentado na próxima atualização.

8.4 DESCRIÇÃO DAS METODOLOGIAS E DAS TECNOLOGIAS ADOTADAS E SUA CORRELAÇÃO COM OS PROJETOS PEDAGÓGICOS DOS CURSOS PREVISTOS

Por que metodologias ativas no desenvolvimento de habilidades acadêmicas? Uma das questões centra-se na premissa de que o ensino não se limita à habilidade de dar aulas, mas também envolve a efetivação de levar o aluno a aprender. O vínculo entre aprendizagem e ensino não é causal, ou seja, o ensino não causa a aprendizagem nem desenvolve novas capacidades que podem levar à aprendizagem. Ensinar e aprender estão vinculados, assim, a significação do ensino depende do sentido que se dá à aprendizagem e a significação da aprendizagem depende das atividades geradas pelo ensino.

Para Carlos T. Berheim (2008)⁸ tudo isso aponta para a necessidade de desenvolvimento de competências básicas para o aprendizado contemporâneo, o que se segue:

- Capacidade de selecionar a informação relevante nas áreas de trabalho, cultura e exercício da cidadania, que lhe permite tomar decisões corretas;
- Capacidade de continuar aprendendo em contextos de mudança tecnológica e sociocultural acelerada, com a permanente expansão do conhecimento;
- Capacidade de buscar espaços intermediários de conexão entre os conteúdos das várias disciplinas, de modo a realizar projetos que envolvam a aplicação de conhecimentos ou procedimentos próprios de diversas matérias;
- Capacidade de apreciar a leitura e a escrita, o exercício do pensamento e a atividade intelectual, de modo geral;
- Capacidade de solução de problemas;

⁸ BERNHEIM, Carlos Tünnermann. **Desafios da universidade na sociedade do conhecimento**: cinco anos depois da conferência mundial sobre educação superior / Carlos Tünnermann Bernheim e Marilena de Souza Chauí. Brasília: UNESCO, 2008.

- Capacidade de adaptação a novas situações;
- Capacidade reflexiva e crítica.

Nesse sentido, a FEMA viabilizou um Curso de extensão para a Formação Continuada dos docentes em Práticas Pedagógicas Inovadoras, iniciada no período de fevereiro de 2018. Constituiu também um projeto nomeado como VA- Verificação de Aprendizagem⁹. O referido projeto foi consolidado para implementar de maneira mais sistemática e qualificada, práticas e experiências pedagógicas ativas, por meio de uma organização criada pelo grupo, constituído inicialmente por nove docentes dos diferentes Cursos e os coordenadores dos Cursos. Essa estrutura teve como objetivo transformar as aulas em espaços de interação e estudos.

O percurso adotado pelo grupo era: Primeiro tempo da aula dedicado aos aspectos introdutórios, contextualizados dos conhecimentos; segundo momento da aula dedicado à VA- verificação de aprendizagem (referente ao Estudo Dirigido realizado na aula anterior), por meio de diferentes metodologias, recursos e técnicas. E último momento da aula dedicado ao ED- Estudo Dirigido, que representa o espaço de leitura, apropriação, estudo de artigos, textos, estudos de casos, materiais encaminhados anteriormente pelos docentes e que servem de suporte para desenvolver a autonomia do aluno.

A cada aula as Verificações de Aprendizagens e os Estudos Dirigidos ampliaram-se e faziam parte da rotina dos alunos. Essas etapas foram formalizadas em um grupo de Wadssap nomeado de VA, composto pela Direção, Coordenadores dos Cursos e um grupo de docentes escolhido pelos coordenadores para iniciar o projeto.

As premissas do projeto são:

- a) A metodologia deve ser apresentada, de forma natural, no primeiro dia de aula.
- b) Os ciclos de leitura, verificação de aprendizagem, exercícios e aula expositiva não podem ser aleatórios.
- c) Deve haver, obrigatoriamente, uma verificação de aprendizagem referente à leitura dirigida na aula anterior.
- d) Deve dada uma nota ao aluno para cada verificação de aprendizagem. Sugere-se que o aluno possa eliminar, a sua escolha, uma ou duas dessas notas.
- e) Dar feedback das verificações de aprendizagem para os estudantes.
- f) Disponibilizar de forma eletrônica (preferencialmente) o conteúdo para leitura.

⁹ VA é o nome da equipe. Tem origem nas iniciais das palavras Verificação e Aprendizagem (VA).

g) Nas avaliações N1 e N2 incluir conteúdos que foram utilizados nas verificações de aprendizagem em aulas anteriores.

h) Propiciar condições para trabalho em grupos.

i) A ênfase do professor deve estar na aprendizagem e autonomia do aluno.

j) Valorizar a participação e o crescimento intelectual dos alunos.

k) Postar no grupo do WhatsApp, semanalmente, informações sobre as práticas.

Após as experiências iniciais, que duraram um semestre, o grupo VA foi ressignificado como GPEA- FEMA/ grupo de Práticas e Experiências ativas no Ensino Superior da FEMA, recebendo novos integrantes, que aos poucos, sentiam-se mais seguros e dispostos a aprender com o grupo. A pretensão com a nova constituição, foi oferecer suporte emocional e pedagógico aos docentes, visando à continuidade das ações, interações e situações já construídas, bem como a ampliação das mesmas, mobilizando ambientes de aprendizagem em contextos interdisciplinares, ativos e acima de tudo, condizentes com o sujeito aluno que está presente no Ensino Superior.

Com a referida trajetória de capacitação e suporte, visa-se desenvolver as competências básicas para o aprendizado contemporâneo. Por isso a FEMA investe nas metodologias ativas no processo de ensino e aprendizagem, cada qual escolhida a partir do planejamento e da didática do docente, alinhada ao Projeto Pedagógico de cada curso.

Nesse sentido, visualiza-se a seguir, diferentes grupos de metodologias ativas que fazem parte dos contextos de aprendizagens na FEMA, bem como suas proposições.

AS MÚLTIPLAS LINGUAGENS- ARTES

- ✓ Storytelling/Contação de história
- ✓ Representação teatral
- ✓ Roleplay (jogo de papéis)
- ✓ Filmes (filmografia)
- ✓ Simulações
- ✓ Maquetes/construções
- ✓ Games/jogos

O conjunto referido de possibilidades metodológicas visa desenvolver as seguintes habilidades: habilidade intelectual de resolver problemas por análise crítica, raciocínio e atitude inovadora; habilidade intelectual de avaliar a informação através de várias fontes e perspectivas; habilidade intelectual de saber demonstrar conclusões com base em fatos e circunstância relevantes da realidade;

habilidade interpessoal de comunicação consciente em relação às diferenças culturais e de linguagem; habilidade interpessoal de comunicação oral e escrita, formal e informal; habilidade interpessoal de cooperação e trabalho em equipe; habilidade interpessoal de negociação; habilidade interpessoal de comunicação para resolver problemas e conflitos relacionais, maximizando oportunidades; habilidade de abertura ao novo, às mudanças e habilidade de motivar e envolver as pessoas.

A EXPOSIÇÃO- TRANSMISSÃO

- ✓ Aula expositiva dialogada
- ✓ Seminário
- ✓ Estudo dirigido
- ✓ Leitura comentada
- ✓ Relato crítico de experiência

O conjunto referido de possibilidades metodológicas visa desenvolver as seguintes habilidades: habilidade intelectual de analisar e organizar as ideias, habilidade intelectual de demonstrar conclusões com base em fatos, ideias, circunstâncias relevantes, identificando e avaliando alternativas; habilidade interpessoal de saber organizar o tempo e aproveitar recursos; habilidade intelectual e interpessoal de saber escutar, avaliar e registrar ideias, fatos, contextos.

AS DINÂMICAS DE GRUPO

- ✓ GVGO –Grupo de Verbalização e grupo de observação
- ✓ Carrossel (estações de trabalho)
- ✓ Painel integrado
- ✓ Tempestade de ideias
- ✓ Debate
- ✓ Grupos reflexivos/ interdisciplinares
- ✓ Mesa redonda (mesa temática)
- ✓ Dinâmicas de interação (lúdica)

O conjunto referido de possibilidades metodológicas visa desenvolver as seguintes habilidades: habilidade intelectual de resolver problemas por análise crítica, raciocínio e atitude inovadora; habilidade intelectual de avaliar a informação através de várias fontes e perspectivas; habilidade intelectual de saber demonstrar conclusões com base em fatos e circunstância relevantes da realidade;

habilidade interpessoal de comunicação consciente em relação às diferenças culturais e de linguagem;
habilidades interpessoais de comunicação oral e escrita, formal e informal; habilidades interpessoais de cooperação e trabalho em equipe; habilidades interpessoais de negociação; habilidades interpessoais e de comunicação para resolver problemas e conflitos relacionais, maximizando oportunidades;
habilidades de abertura ao novo, às mudanças; habilidades de motivar e envolver as pessoas;
habilidade de empatia; habilidade de liderar e saber atribuir responsabilidades.

AS PRÁTICAS DE CAMPO

- ✓ Visita Técnica (presencial e on-line pelo FEMA EM AÇÃO)
- ✓ Estudos de campo
- ✓ Projetos de pesquisa
- ✓ Relato crítico de experiência
- ✓ Portfólio

O conjunto referido de possibilidades metodológicas visa desenvolver as seguintes habilidades: habilidade intelectual de saber quando consultar especialistas para chegar às conclusões ou resolver problemas; habilidade intelectual de avaliar informações diferentes; habilidade intelectual de resolver problemas por análise crítica, raciocínio e atitude inovadora; habilidade intelectual de avaliar a informação através de várias fontes e perspectivas; habilidade intelectual de saber demonstrar conclusões com base em fatos e circunstância relevantes da realidade; habilidade interpessoal de comunicação consciente em relação às diferenças culturais e de linguagem; habilidades interpessoais de comunicação oral e escrita, formal e informal; habilidades interpessoais de cooperação e trabalho em equipe; habilidades interpessoais de negociação; habilidades interpessoais e de comunicação para resolver problemas e conflitos relacionais, maximizando oportunidades; habilidades de abertura ao novo, às mudanças; habilidades de motivar e envolver as pessoas e habilidade de liderar, saber atribuir responsabilidades.

AS PROBLEMATIZAÇÕES

- PBL- Aprendizagem baseada em problemas
- Ensino com pesquisa
- TBL- Aprendizagem baseada em equipe
- Aprendizagens por projetos

- Estudo de caso
- Mapas conceituais

O conjunto referido de possibilidades metodológicas visa desenvolver as seguintes habilidades: habilidade pessoal de ter compromisso de aprendizagem contínua; habilidade pessoal de ter visão de futuras dificuldades e possíveis soluções; habilidade pessoal de fazer autoanálise e aceitar sugestões de outras pessoas; habilidade pessoal de saber organizar o tempo e aproveitar recursos para cumprir compromissos profissionais; habilidade intelectual de avaliar informações diferentes; habilidade intelectual de resolver problemas por análise crítica, raciocínio e atitude inovadora; habilidade intelectual de avaliar a informação através de várias fontes e perspectivas; habilidade intelectual de saber demonstrar conclusões com base em fatos e circunstância relevantes da realidade; habilidade interpessoal de comunicação consciente em relação às diferenças culturais e de linguagem; habilidades interpessoais de comunicação oral e escrita, formal e informal; habilidades interpessoais de cooperação e trabalho em equipe; habilidades interpessoais de negociação; habilidades interpessoais e de comunicação para resolver problemas e conflitos relacionais, maximizando oportunidades; habilidades de abertura ao novo, às mudanças; habilidades de motivar e envolver as pessoas e habilidade de liderar, saber atribuir responsabilidades.

A TECNOLOGIA DIGITAL DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

- PBL- Aprendizagem baseada em problemas
- Ensino com pesquisa
- TBL- aprendizagem baseada em equipe
- Sala de aula invertida (Flipped Classroom)
- Gameficação (Kahoot/Socrative, outros)
- Softwares de simulações
- Webinar e lives

O conjunto referido de possibilidades metodológicas visa desenvolver as seguintes habilidades: habilidade pessoal de ter compromisso de aprendizagem contínua; habilidade pessoal de ter visão de futuras dificuldades e possíveis soluções; habilidade pessoal de fazer autoanálise e aceitar sugestões de outras pessoas; habilidade pessoal de saber organizar o tempo e aproveitar recursos para cumprir compromissos profissionais; habilidade intelectual de avaliar informações diferentes; habilidade intelectual de inovar e acessar novas tecnologias; habilidade intelectual de resolver problemas por análise crítica, raciocínio e atitude inovadora; habilidade intelectual de avaliar a informação através de

várias fontes e perspectivas, com a mediação das tecnologias; habilidade intelectual de saber demonstrar conclusões com base em fatos e circunstância relevantes da realidade; habilidade intelectual de usar as tecnologias na aprendizagem; habilidade interpessoal de comunicação consciente em relação às diferenças culturais e de linguagem; habilidades interpessoais de comunicação oral e escrita, formal e informal; habilidades interpessoais de cooperação e trabalho em equipe; habilidades interpessoais de negociação; habilidades de abertura ao novo, às mudanças; habilidades de motivar e envolver as pessoas em diferentes contexto/real e virtual; habilidade de liderar, saber atribuir responsabilidades.

Na atual conjuntura do Ensino Superior, os docentes precisam construir possibilidades pedagógicas, por meio das metodologias ativas (independente do modelo de metodologia), para desenvolver competências e habilidades nos acadêmicos, tornando o conhecimento rico em significados e relações com o mundo real e prático, ou seja, mundo do trabalho. Os conteúdos são acessados a partir das escolhas de percurso de cada docente, que ao conhecer seus alunos, pode construir contextos e experiências individuais, coletivas, de aprendizagem na sala de aula, nos ambientes de aprendizagem.

Atualmente, a Fema conta com um grupo institucional de Práticas Pedagógicas Inovadoras, consolidado como ambiente de aprendizagem para todos os docentes, na Plataforma de aprendizagem Blackboard, espaço de interação, aprendizagem e compartilhamento de experiências. Juntamente com esse espaço, conta com o grupo de Whatsapp, que constitui um contexto de compartilhamento, trocas, aprendizagens contínuas e documentadas semestralmente. Os registros fazem parte de um relatório com os conteúdos disponibilizados no grupo. A transição do processo se efetivou da seguinte maneira: Grupo piloto VA, depois para Grupo GPEA com novos participantes e atualmente grupo institucional de Práticas Pedagógicas Inovadoras.

8.5 PREVISÃO DA CAPACIDADE DE ATENDIMENTO DO PÚBLICO-ALVO

Em estudo a ser apresentado na próxima atualização.

9 OFERTA DE CURSOS E PROGRAMAS DE MESTRADO E DOUTORADO

A FEMA estuda a possibilidade de oferta de Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu no: Mestrado Profissional, Mestrado Interinstitucional (MINTER) ou Doutorado Interinstitucional (DINTER).

REVOGADA PELA RESOLUÇÃO CAS Nº 09/2021, DE 30 DE JULHO DE 2021

10 DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

É fundamental ressaltar que as Faculdades Integradas Machado de Assis não tem independência financeira da Mantenedora. A Mantenedora arrecada e gerencia os recursos necessários para a manutenção e expansão.

A sustentabilidade financeira da FEMA está ancorada num equilíbrio entre despesas e receitas. As receitas são oriundas das mensalidades pagas pelos acadêmicos, não havendo outra fonte de receita significativa. As despesas são rigorosamente controladas e os investimentos concentrados no sentido do oferecimento de serviços de qualidade.

10.1 ESTRATÉGIA DE GESTÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

As múltiplas e difíceis tarefas gerenciais de uma Instituição de Ensino Superior precisa ser constituída a partir de um considerável vínculo efetivo com a Instituição e com a participação ativa de toda a comunidade que a integra. Nesse sentido, a Fundação Educacional Machado de Assis, que mantém as Faculdades Integradas Machado de Assis, busca manter uma gestão baseada na participação e na transparência de atuação, coerente com o projeto institucional.

A Fundação Educacional Machado de Assis é uma associação civil de direito privado, sem fins lucrativos, de caráter educativo, cultural, beneficente, filantrópico e criativo. A sustentabilidade financeira das Faculdades Integradas Machado de Assis é viabilizada majoritariamente, com os recursos oriundos das mensalidades dos cursos de graduação, pós-graduação (especialização). Esses recursos são obtidos basicamente de duas formas, sendo diretamente dos alunos e via financiamento educacional.

Dessa forma, os recursos necessários para arcar com as despesas de custeio, investimento e pessoal ativo, são consignados anualmente no orçamento da Instituição, o que permite visualizar de forma clara os limites de gestão financeira.

Nos Quadros a seguir, estão discriminadas as projeções e as naturezas dos recursos a serem obtidos pela Instituição no período de 2020 a 2025, destinados a despesas de pessoal, administrativas

e investimentos. Os investimentos envolvem a aquisição de bibliografias, equipamentos, materiais permanentes e a execução de obras para manutenção e ampliação da infraestrutura física.

10.2 PLANOS DE INVESTIMENTOS

A Fundação Educacional Machado de Assis, Mantenedora das Faculdades Integradas Machado de Assis prevê investimentos que possibilitem a manutenção e a consolidação dos níveis de qualidade dos serviços prestados.

Também nos Quadros a seguir, apresenta-se a projeção orçamentária, financeira e de investimentos para o período de 2020 a 2025, com vistas ao desenvolvimento institucional, conforme exigência do PDI. Os Planos de Investimentos das Faculdades Integradas Machado de Assis estão fundamentados numa previsão de aumento dos recursos na ordem de 6% (seis por cento) ao ano. Este percentual se baseia na projeção anual média dos reajustes das mensalidades e na projeção de incremento das receitas, devido à abertura de novos cursos de graduação e pós-graduação.

Uma vez garantidos os recursos necessários às despesas de pessoal e de investimento, o restante será investido em ações que visem à recuperação, ampliação, modernização e atualização tecnológica, dotando a Instituição de melhores condições de ensino.

10.3 PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

O Quadro 24 apresenta a previsão orçamentária para o período de vigência do presente PDI, considerando os investimentos para implantação dos novos cursos, atividades, bem como suas receitas.

Quadro 24 – Previsão orçamentária para a vigência deste PDI

PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA					
PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA	2020	2021	2022	2024	2025
	Orçado	Orçado	Orçado	Orçado	Orçado
RECEITA BRUTA	23.320.000,00	24.606.000,00	25.969.000,00	27.404.000,00	28.920.000,00
FATURAMENTO MENSALIDADE	22.270.000,00	23.500.000,00	24.800.000,00	26.170.000,00	27.600.000,00
FATURAMENTO RÁDIO	134.000,00	141.000,00	149.000,00	157.000,00	180.000,00
RECEITA OPERACIONAL	745.000,00	785.000,00	830.000,00	875.000,00	930.000,00
RECEITA PATRIMONIAL	58.000,00	61.000,00	65.000,00	69.000,00	73.000,00
RECEITAS FINANCEIRAS	113.000,00	119.000,00	125.000,00	133.000,00	137.000,00
DEDUÇÃO DA RECEITA	4.050.000,00	4.260.000,00	4.490.000,00	4.730.000,00	5.010.000,00

RECEITA LÍQUIDA	19.270.000,00	20.346.000,00	21.479.000,00	22.674.000,00	23.910.000,00
CUSTOS OPERACIONAIS	9.280.000,00	9.780.000,00	10.304.000,00	10.870.000,00	11.500.000,00
ENCARGOS E CONTRIBUIÇÕES	760.000,00	799.000,00	845.000,00	895.000,00	940.000,00
BENEFÍCIOS FUNC. DEPEN.	502.000,00	528.000,00	560.000,00	590.000,00	620.000,00
UTILIDADES	460.000,00	484.000,00	510.000,00	540.000,00	570.000,00
SERVIÇOS DE TERCEIROS	252.000,00	265.000,00	280.000,00	296.000,00	310.000,00
MANUTENÇÃO	318.000,00	335.000,00	355.000,00	376.000,00	395.000,00
DESPESAS COM VEÍCULOS	65.000,00	69.000,00	73.000,00	77.000,00	81.000,00
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	1.346.000,00	1.420.000,00	1.500.000,00	1.590.000,00	1.670.000,00
DESPESAS QUALIF. PROFISSIONAL	280.000,00	294.000,00	310.000,00	328.000,00	345.000,00
DESPESAS COM PÓS-GRADUAÇÃO	264.000,00	278.000,00	294.000,00	312.000,00	328.000,00
DESPESAS RÁDIO FEMÁ	55.000,00	58.000,00	62.000,00	65.000,00	69.000,00
DESPESAS COM INFORMÁTICA	429.000,00	452.000,00	478.000,00	506.000,00	550.000,00
DESP. COMUM. E MARKETING	415.000,00	438.000,00	464.000,00	488.000,00	520.000,00
DESPESAS GERAIS	156.000,00	165.000,00	175.000,00	185.000,00	195.000,00
DESPESAS FINANCEIRAS	3.953.000,00	4.200.000,00	4.440.000,00	4.680.000,00	4.920.000,00
TOTAIS DO ORÇAMENTO					
RECEITA LÍQUIDA	19.270.000,00	20.346.000,00	21.479.000,00	22.674.000,00	23.910.000,00
CUSTOS E DESPESAS	18.535.000,00	19.565.000,00	20.650.000,00	21.798.000,00	23.013.000,00
RESULTADO DO ORÇAMENTO	735.000,00	781.000,00	829.000,00	876.000,00	897.000,00
INVESTIMENTOS	735.000,00	781.000,00	829.000,00	876.000,00	924.000,00
INFORMÁTICA	168.000,00	179.000,00	190.000,00	201.000,00	215.000,00
LIVROS	151.000,00	160.000,00	170.000,00	180.000,00	190.000,00
MOVEIS UTENSÍLIOS	201.000,00	212.000,00	224.000,00	235.000,00	245.000,00
MAQ., EQUIP., MÓVEIS, UTENS.,...	65.000,00	91.000,00	97.000,00	103.000,00	109.000,00
IMOVEIS: Aquisição/Refor./Melhor., etc.	50.000,00	139.000,00	148.000,00	157.000,00	165.000,00

Fonte: Departamento Financeiro da FEMÁ (junho 2020)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, elaborado para um período de cinco anos, como instrumento de gestão, considera a identidade da FEMA no que diz respeito à sua filosofia de trabalho, a missão a que se propõe, as diretrizes pedagógicas que orientam suas ações, a estrutura organizacional e as atividades acadêmicas e científicas que desenvolve ou pretende desenvolver.

O PDI pauta-se por objetivos e metas cuja elaboração se deu de forma coletiva. Embora projetado para cinco anos, entende-se que o mesmo é um documento flexível, capaz de adaptar-se às possíveis mudanças sociais, políticas e econômicas. Os resultados da avaliação institucional constituíram referências na construção de objetivos e metas. O Projeto Pedagógico Institucional – PPI - apresenta-se incluso e expressa uma visão de mundo contemporâneo, além de expressar o papel da educação superior em face da nova conjuntura globalizada e tecnológica que afeta a realidade local.

A partir do PPI e do PDI, busca-se a articulação entre o real e o desejável, ao mesmo tempo em que se explicita, de modo abrangente, o papel da Instituição de Ensino Superior – IES e sua contribuição social nos âmbitos local e regional, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, componentes essenciais à formação crítica do cidadão e do futuro profissional.

REFEÊNCIAS CONSULTADAS

BRASIL. **Decreto 9235/2017**.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação** – Lei nº 9394 de 20/12/96 D.O.U 23/12/96, 1996.

BRASIL, **Lei do SINAES** Nº 10.861 /2004.

17ª Coordenadora Regional de Educação/RS, em julho de 2019.

Secretaria das Faculdades Integradas Machado de Assis, em junho de 2020.

Departamento de Recursos Humanos das Faculdades Integradas Machado de Assis, em junho de 2020.

Setor de infraestrutura das Faculdades Integradas Machado de Assis, em junho de 2020.

REVOGADA PELA RESOLUÇÃO CAS Nº 09/2021, DE 30 DE JULHO DE 2021

ANEXO I

ORGANOGRAMA DAS FACULDADES INTEGRADAS MACHADO DE ASSIS - FEMA

REVOGADA PELA RESOLUÇÃO CAS Nº 09/2021, DE 30 DE JULHO DE 2021



Fundação Educacional
Machado de Assis

Faculdades Integradas Machado de Assis

Recredenciada pela Portaria Ministerial Nº 734 de 20/07/2016 - D.O.U. 21/07/2016
Mantidas pela Fundação Educacional Machado de Assis

ORGANOGRAMA DAS FACULDADES INTEGRADAS MACHADO DE ASSIS - FEMA

REVOGADA PELA RESOLUÇÃO CAS Nº 09/2021, DE 30 DE JULHO DE 2021

ANEXO II – RELATO INSTITUCIONAL

REVOGADA PELA RESOLUÇÃO CAS Nº 09/2021, DE 30 DE JULHO DE 2021

FACULDADES INTEGRADAS MACHADO DE ASSIS

RELATO INSTITUCIONAL

REVOGADA PELA RESOLUÇÃO CAS Nº 09/2021, DE 30 DE JULHO DE 2021

Unidade I
Rua Santos Dumont, 820 – Centro
Fone/fax: (55) 3511-9100

Unidade II
Rua Santos Dumont, 820 – Centro
Fone/fax: (55) 3511-9100

Unidade III
Rua Santa Rosa, 902 – Centro
Fone/Fax: (55) 3511-9100

CEP: 98780-109
Santa Rosa – Rio Grande do Sul
www.fema.com.br
E-mail: faculdades@fema.com.br

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL MACHADO DE ASSIS/FEMA

DIRETOR PRESIDENTE

Danilo Polacinski

DIRETOR ADMINISTRATIVO

Césio Carlos Albêa

FACULDADES INTEGRADAS MACHADO DE ASSIS/FEMA

DIRETOR GERAL

Adm. Antonio Roberto Lausmann Ternes

COORDENADORES DE CURSO

Ciências Contábeis

Profº Anderson Pinceta

Administração

Profº Anderson Pinceta

Direito

Profª Bianca Tams Diehl

Enfermagem

Profº Paulo Roberto Mix

Profª Gabriele Schek (Coordenadora Adjunta)

Gestão de Recursos Humanos

Profº Anderson Pinceta

Gestão da Tecnologia da Informação

Profª Denise Felber Chaves

Núcleo de Pesquisa, Pós Graduação e Extensão – NPPGE

Profª Mariel da Silva Haubert

SECRETÁRIO ACADÊMICO

Tecnol. Adelar André Fitz

APRESENTAÇÃO

Este relato faz parte do processo de auto avaliação institucional ano base 2019, realizado pela Comissão Própria de Avaliação - CPA das Faculdades Integradas Machado de Assis/FEMA e foi desenvolvido em consonância com as determinações do Ministério da Educação constantes da Nota Técnica nº 14 /2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC e Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 062, de 09 de outubro de 2014.

Em seu detalhamento, será apresentada a constituição e objetivos da Comissão Própria de Avaliação – CPA, o organograma a contextualização da instituição e evolução institucional. Também serão apresentadas as metas estabelecidas para o processo avaliativo de 2019 bem como relato das ações concretizadas ao longo desse ano. Além disso, estão apresentadas as metas propostas para 2020.

Segue-se também os resultados do processo de avaliação externa, relativo à renovação de reconhecimento de curso e ao credenciamento das Faculdades, bem como da aplicação das provas do ENADE e dos conceitos de obtidos pelos cursos participantes. Por fim, foram relacionadas as ações das Faculdades Integradas Machado de Assis/FEMA em atendimento às dimensões do SINAES. Em síntese, este relato descreve e evidencia os principais elementos do processo avaliativo, tanto internos quanto externos.

REVOGADA PELA RESOLUÇÃO CAS Nº 09/2021 DE 30 DE JULHO DE 2021

I – BREVE HISTÓRICO DA FEMA

Aos 21 dias do mês de abril de 1949, foi instituído o Instituto Machado de Assis, sociedade civil comunitária, com a finalidade de manter cursos Comerciais Básicos, Técnico em Contabilidade, cursos do SENAC e outros que houvesse interesse em criar.

Em 04 de novembro de 1961, o Instituto Machado de Assis foi transformado em Fundação, com a denominação de Fundação Educacional Machado de Assis - FEMa, pessoa jurídica de direito privado, comunitária, sem fins lucrativos, com sede em Santa Rosa, Estado do Rio Grande do Sul, com seu Estatuto inscrito no Registro Civil das Pessoas Jurídicas, no Cartório de Registro Especial de Santa Rosa, sob o número 283, do Livro A, número 1, folha 191, e inscrita no Cadastro Geral dos Contribuintes do Ministério da Fazenda (CNPJ) sob nº 95.817.615/0001-11.

A Fundação Educacional Machado de Assis - FEMa, Instituição Comunitária de caráter educativo-técnico-cultural, com sede e foro na cidade de Santa Rosa, Estado do Rio Grande do Sul, tendo como prioridade a educação, estabelece como seus principais objetivos:

- ✓ A criação, instalação e manutenção de estabelecimento de ensino de todos os graus;
- ✓ A contribuição para a melhoria da qualidade do ensino na região;
- ✓ A contribuição para a melhoria do nível cultural, científico e tecnológico da região;
- ✓ Oportunidade de habilitar, qualificar e aperfeiçoar a mão-de-obra para atender às necessidades e interesses dos empreendimentos privados e públicos da região;
- ✓ Promover a educação em todos os graus e melhorar a sua qualidade;
- ✓ Constituir-se em centro de estudos e pesquisas voltado para a qualificação profissional em sintonia com as necessidades e expectativas da região;
- ✓ Melhorar a qualidade dos cursos e serviços oferecidos e providenciar a criação e implantação de outros, em conformidade com os interesses da região;
- ✓ Prover todos os recursos e condições indispensáveis para o pleno funcionamento de seus cursos e serviços e ainda, promover a qualificação dos recursos humanos e seus serviços.

A Fundação Educacional Machado de Assis, como uma das Mantenedoras de Instituições de Ensino Superior da Região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, visa atender as crescentes demandas da comunidade na qual está inserida e oferecer formação e qualificação de Recursos

Humanos e desenvolvimento de organizações públicas e privadas, com Ensino, Pesquisa e Extensão responsável e de qualidade superior.

As Faculdades Integradas Machado de Assis, mantidas pela FEMA, originaram-se da integração da Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas e da Faculdade de Educação Artística de Santa Rosa. A Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas de Santa Rosa foi autorizada a funcionar em 15 de dezembro de 1969 pelo Conselho Universitário da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), com o Curso de Ciências Contábeis, como extensão da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, com sede em Porto Alegre, RS. Esta instituição teve iniciadas as suas atividades letivas em 3 de março de 1970, sendo que, após alguns anos de funcionamento, buscou o seu reconhecimento, o que ocorreu em 21 de outubro de 1976, a partir do Decreto Federal nº 78.604. Permaneceu integrada academicamente à Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul até 20 de dezembro de 1996.

A Faculdade de Educação Artística de Santa Rosa, com o Curso de Educação Artística com habilitação em Artes Plásticas e Desenho, foi autorizada a funcionar a partir do Decreto Federal nº 97.666 de 14 de abril de 1989. Seu reconhecimento aconteceu por meio da Portaria Ministerial nº 1.201 de 19 de agosto de 1994. Os dois cursos foram extintos em 2011.

Em 30 de outubro de 1998 foi autorizado por meio da Portaria Ministerial nº 1.215 o funcionamento do Curso de Administração – Habilitação em Comércio Internacional, com 100 vagas anuais, junto à Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas de Santa Rosa. Com o advento das diretrizes curriculares de curso o Curso de Administração – Habilitação em Comércio Internacional, passou a ser denominado somente por “Administração” com linha de formação específica em empreendedorismo. O reconhecimento do Curso de Administração foi renovado pela Portaria Ministerial nº 737 de 30 de dezembro de 2013, do Ministério da Educação, publicada no DOU nº 253 – seção 1, de 31 de dezembro de 2013 e Portaria Ministerial 270, de 03 de abril de 2017, publicada no DOU nº 65 – seção 1 de 04 de abril de 2017, com 100 vagas anuais. O curso de Ciências Contábeis teve reconhecimento renovado através da Portaria 123, de 09 de julho de 2012, publicada no DOU no dia 10 de julho de 2012 com 112 vagas anuais e Portaria nº 931, de 24 de agosto de 2017, publicada no DOU no dia 25 de agosto de 2017.

Em 27 de abril de 2001, a partir da Portaria Ministerial nº 833, foram credenciadas as Faculdades Integradas Machado de Assis, integrando e absorvendo as Faculdades e Cursos

existentes até então. O recredenciamento ocorreu em 20 de julho de 2016, a partir da Portaria Ministerial nº 734, publicada no D.O.U em 21 de julho de 2016.

No ano de 2005, foi instalado o Curso de Serviço Social, autorizado pela Portaria Ministerial nº 2.393 de 11 de agosto de 2004 e reconhecido pela Portaria 216 de 31 de outubro de 2012, publicada no Diário Oficial da União nº 214, Seção 1, em 6 de novembro de 2012 com 100 vagas anuais. Atualmente, o curso está em processo de extinção.

No ano seguinte, em 2006, foi instalado o Curso de Direito, autorizado pela Portaria Ministerial nº 1.371 de 21 de julho de 2006 e reconhecido pela Portaria Ministerial nº 23, de 12 de março de 2012, do Ministério da Educação, publicada no Diário Oficial da União nº 53, Seção 1, em 16 de março de 2012, com 100 vagas anuais, sendo 50 para cada semestre letivo, em funcionamento no turno da noite. O reconhecimento foi renovado pela Portaria 540, de 23 de setembro de 2016, do Ministério da Educação, publicada no Diário Oficial da União nº 185, Seção 1, em 26 de setembro de 2016 e Portaria Ministerial 270, de 03 de abril de 2017, publicada no DOU nº 65 – seção 1 de 04 de abril de 2017, com 130 vagas anuais. Em 2017, por meio da Portaria nº 47, de 02 de fevereiro de 2017, publicada no Diário Oficial da União o curso teve mais 30 vagas autorizadas, totalizando, assim, 130 vagas anuais.

Em junho de 2010 foram autorizados pela Portaria Ministerial nº 95, do Ministério da Educação, publicada no DOU nº 119 – seção 1 em 24 de junho de 2010, o funcionamento dos cursos de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos e Gestão da Tecnologia da Informação, ambos com 55 vagas anuais, em funcionamento no turno da noite.

O Curso de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos foi reconhecido pela Portaria Ministerial nº 39, de 14 de fevereiro de 2013, do Ministério da Educação, publicada no DOU nº 31 – seção 1 em 15 de março de 2013, com 55 vagas anuais, em funcionamento no turno da noite. O reconhecimento do Curso de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos foi renovado pela Portaria Ministerial nº 705, de 18 de dezembro de 2013, do Ministério da Educação, publicada no DOU nº 146 – seção 1, de 19 de dezembro de 2013 e Portaria Ministerial 270, de 03 de abril de 2017, publicada no DOU nº 65 – seção 1 de 04 de abril de 2017.

O Curso de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação: Curso de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação: Reconhecido pela Portaria Ministerial nº 605, de 19 de novembro de 2013, do Ministério da Educação, publicada no DOU nº 225 – seção 1 em 20 de novembro de 2013. O reconhecimento foi renovado pela Portaria 566, de 20 de agosto de 2018, do Ministério da Educação, publicada no Diário Oficial da União nº 161, Seção 1, no dia 21 de agosto de 2018, com 55 vagas anuais, em funcionamento no turno da noite.

O Curso de Bacharelado em Enfermagem: Autorizado pela Portaria Ministerial nº 1.156, de 08 de novembro de 2017, publicada no DOU nº 216 – seção 1 em 10 de novembro de 2017 com 55 vagas anuais, em funcionamento no turno da noite..

SITUAÇÃO LEGAL DOS CURSOS



Curso de Ciências Contábeis: Reconhecido pelo Decreto Federal nº 78.604, de 21 de Outubro de 1976, publicado na DOU de 22 de Outubro de 1976, página 14.042, seção I, parte I. Renovado o Reconhecimento pela Portaria 124 de 09 de julho de 2012 publicada no Diário Oficial da União nº 132, seção 1 de 10 de julho de 2012 e Portaria nº 931, de 24 de agosto de 2017, publicada no DOU no dia 25 de agosto de 2017, com 112 vagas anuais, em funcionamento no turno da noite.



Curso de Administração: Reconhecido pela Portaria Ministerial nº 771, de 24 de março de 2004, do Ministério da Educação e do Desporto, publicada no DOU nº 59 – seção 1 em 26 de Março de 2004 e renovado o reconhecimento pela Portaria Ministerial nº 737, de 30 de dezembro de 2013, do Ministério da Educação, publicada no DOU nº 253 – seção 1, de 31 de dezembro de 2013 e Portaria Ministerial 270, de 03 de abril de 2017, publicada no DOU nº 65 – seção 1 de 04 de abril de 2017, com 100 vagas anuais, em funcionamento no turno da noite.



Curso de Direito: Reconhecido pela Portaria Ministerial nº 23, de 12 de março de 2012, do Ministério da Educação, publicada no Diário Oficial da União nº 53, Seção 1, em 16 de março de 2012, com 130 vagas anuais conforme Portaria nº 47 de 02 de fevereiro de 2017, publicadas no Diário Oficial da União nº 25, Seção 1, de 03 de fevereiro de 2017, em funcionamento no turno da noite. O reconhecimento foi renovado pela Portaria 540, de 23 de setembro de 2016, do Ministério da Educação, publicada no Diário Oficial da União nº 185, Seção 1, em 26 de setembro de 2016 e Portaria Ministerial 270, de 03 de abril de 2017, publicada no DOU nº 65 – seção 1 de 04 de abril de 2017, com 130 vagas anuais.



Curso de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação: Reconhecido pela Portaria Ministerial nº 605, de 19 de novembro de 2013, do Ministério da Educação, publicada no DOU nº225 – seção 1 em 20 de novembro de 2013 com 55 vagas anuais, em funcionamento no turno da noite. O reconhecimento foi renovado pela Portaria 566, de 20 de agosto de 2018, do Ministério da Educação, publicada no Diário Oficial da União nº 161, Seção 1, no dia 21 de agosto de 2018, com 55 vagas anuais, em funcionamento no turno da noite. O reconhecimento foi renovado pela Portaria 917, de 27 de dezembro de 2018, do Ministério da Educação, publicada no Diário Oficial da União nº 249, Seção 1, no dia 28 de dezembro de 2018, com 55 vagas anuais, em funcionamento no turno da noite.



Curso de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos: Reconhecido pela Portaria Ministerial nº 39, de 14 de fevereiro de 2013, do Ministério da Educação, publicada no DOU nº31 – seção 1 em 16 de março de 2013 e, reconhecimento renovado pela Portaria Ministerial nº 705, de 18 de dezembro de 2013, do Ministério da Educação, publicada no DOU nº146 – seção 1, de 19 de dezembro de 2013 e Portaria Ministerial 270, de 03 de abril de 2017, publicada no DOU nº 65 – seção 1 de 04 de abril de 2017, com 55 vagas anuais, em funcionamento no turno da noite.



ENFERMAGEM

Curso de Enfermagem: Autorizado pela Portaria Ministerial nº 1.156, de 08 de novembro de 2017, publicada no DOU nº216 – seção 1 em 10 de novembro de 2017 com 55 vagas anuais, em funcionamento no turno da noite.

II – CONCEITOS OBTIDOS PELA FEMAS NAS AVALIAÇÕES EXTERNAS INSTITUCIONAIS E DE CURSO

Área	Ano	Média da Formação Geral		Média do Componente Específico		Média Geral		Enade Conceito	IDD Conceito	Conceito Preliminar de Curso
		Ing	Conc	Ing	Conc	Ing	Conc			
ADMINISTRACAO	2006	42.1	42.0	34.5	43.4	36.4	43.1	3	3	
CIENCIAS CONTABEIS	2006	44.8	43.4	22.6	29.6	28.2	33.0	3	3	
SERVIÇO SOCIAL	2007	49.9		37.5		40.6		SC	SC	SC

Fonte: <http://enade.inep.gov.br/enadeResultado/site/resultados/pesquisaResultados.faces>

Acessado em: 18/11/2009

Área	Ano	Média da Formação Geral		Média do Componente Específico		Média Geral		Enade Conceito	IDD Conceito	Conceito Preliminar de Curso
		Ing	Conc	Ing	Conc	Ing	Conc			
ADMINISTRACAO	2006	42.1	42.0	34.5	43.4	36.4	43.1	3	3	
CIENCIAS CONTABEIS	2006	44.8	43.4	22.6	29.6	28.2	33.0	3	3	
SERVIÇO SOCIAL	2007	49.9		37.5		40.6		SC	SC	SC

Fonte: <http://enade.inep.gov.br/enadeResultado/site/resultados/pesquisaResultados.faces>

Acessado em: 29/09/2010

CÓDIGO	MODALIDADE	GRAU	CURSO	ENADE	CPC	CC
104060	Presencial	Bacharelado	ADMINISTRAÇÃO	4	3	-
8901	Presencial	Bacharelado	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	3	3	-
96010	Presencial	Bacharelado	DIREITO	SC	SC	-
1101105	Presencial	Tecnológico	GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	-	-	-
1101106	Presencial	Tecnológico	GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	-	-	-
73453	Presencial	Bacharelado	SERVIÇO SOCIAL	SC	-	-
23520	Presencial	Licenciatura	ARTES VISUAIS	-	-	-

Disponível em:

<http://emec.mec.gov.br/emec/consulta-cadastro/detalhamento/d96957f455f6405d14c6542552b0f6eb/MTg0Mg>

Acessado em: 28/02/2011

CÓDIGO	MODALIDADE	GRAU	CURSO	ENADE	CPC	CC
104060	Presencial	Bacharelado	ADMINISTRAÇÃO	4	3	-
8901	Presencial	Bacharelado	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	3	3	-
96010	Presencial	Bacharelado	DIREITO	SC	SC	3
1101105	Presencial	Tecnológico	GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	-	-	-
1101106	Presencial	Tecnológico	GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	-	-	-
73453	Presencial	Bacharelado	SERVIÇO SOCIAL	4	3	4

Disponível em:

<http://emec.mec.gov.br/emec/consulta-cadastro/detalhamento/d96957f455f6405d14c6542552b0f6eb/MTg0Mg>==

Acessado em: 03/04/2012

CÓDIGO	MODALIDADE	GRAU	CURSO	ENADE	CPC	CC
104060	Presencial	Bacharelado	ADMINISTRAÇÃO	4	3	-
8901	Presencial	Bacharelado	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	3	3	-
96010	Presencial	Bacharelado	DIREITO	SC	SC	3
1101105	Presencial	Tecnológico	GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	-	-	-
1101106	Presencial	Tecnológico	GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	-	-	4
73453	Presencial	Bacharelado	SERVIÇO SOCIAL	4	3	4

Disponível em:

<http://emec.mec.gov.br/emec/consulta-cadastro/detalhamento/d96957f455f6405d14c6542552b0f6eb/MTg0Mg>

Acessado em: 12/03/2013

CÓDIGO	MODALIDADE	GRAU	CURSO	ENADE	CPC	CC
104060	Presencial	Bacharelado	ADMINISTRAÇÃO	3	3	-
8901	Presencial	Bacharelado	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	2	2	-
96010	Presencial	Bacharelado	DIREITO	3	3	3
1101105	Presencial	Tecnológico	GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	-	-	4
1101106	Presencial	Tecnológico	GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	5	4	4
73453	Presencial	Bacharelado	SERVIÇO SOCIAL	4	3	4

Disponível em:

<http://emec.mec.gov.br/emec/consulta-cadastro/detalhamento/d96957f455f6405d14c6542552b0f6eb/MTg0Mg==/9f1aa921d96ca1df24a34474cc171f61/NDc=>

Acessado em: 03/01/2014

CÓDIGO	MODALIDADE	GRAU	CURSO	ENADE	CPC	CC
104060	Presencial	Bacharelado	ADMINISTRAÇÃO	3	3	-
8901	Presencial	Bacharelado	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	2	2	-
96010	Presencial	Bacharelado	DIREITO	3	3	3
1101105	Presencial	Tecnológico	GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	-	-	4
1101106	Presencial	Tecnológico	GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	5	4	4
73453	Presencial	Bacharelado	SERVIÇO SOCIAL	4	3	4

Disponível em:

<http://emec.mec.gov.br/emec/consulta-cadastro/detalhamento/d96957f455f6405d14c6542552b0f6eb/MTg0Mg==/9f1aa921d96ca1df24a34474cc171f61/NDc=>

Acessado em: 18/08/2015

CÓDIGO	MODALIDADE	GRAU	CURSO	ENADE	CPC	CC
104060	Presencial	Bacharelado	ADMINISTRAÇÃO	3	3	-
8901	Presencial	Bacharelado	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	-	-	4*
96010	Presencial	Bacharelado	DIREITO	-	-	5*
1101105	Presencial	Tecnológico	GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	-	-	4
1101106	Presencial	Tecnológico	GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	5	4	4

Disponível em:

<http://emec.mec.gov.br/emec/consulta-cadastro/detalhamento/d96957f455f6405d14c6542552b0f6eb/MTg0Mg==/9f1aa921d96ca1df24a34474cc171f61/NDc=>

Acessado em: 18/08/2016

* Informações do Relatório da Comissão de Avaliadores do Ministério da Educação para visita "In Loco".

CÓDIGO	MODALIDADE	GRAU	CURSO	ENADE	CPC	CC
104060	Presencial	Bacharelado	ADMINISTRAÇÃO	3	3	-
8901	Presencial	Bacharelado	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	3	3	4*
96010	Presencial	Bacharelado	DIREITO	3	3	5*
1101105	Presencial	Tecnológico	GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	-	-	4*
1101106	Presencial	Tecnológico	GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	3	3	4*

Disponível em:

<http://emec.mec.gov.br/emec/consulta-cadastro/detalhamento/d96957f455f6405d14c6542552b0f6eb/MTg0Mg==/9f1aa921d96ca1df24a34474cc11f61/MTYz>

Acessado em: 18/05/2017

* Informações do Relatório da Comissão de Avaliadores do Ministério da Educação para visita "In Loco".

CÓDIGO	MODALIDADE	GRAU	CURSO	ENADE	CPC	CC
104060	Presencial	Bacharelado	ADMINISTRAÇÃO	3	3	-
8901	Presencial	Bacharelado	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	3	3	4*
96010	Presencial	Bacharelado	DIREITO	3	3	5*
1101105	Presencial	Tecnológico	GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	4	-	4*
1101106	Presencial	Tecnológico	GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	3	3	4*
1339703	Presencial	Bacharelado	ENFERMAGEM	-	-	4*

Disponível em:

<http://emec.mec.gov.br/emec/consulta-cadastro/detalhamento/d96957f455f6405d14c6542552b0f6eb/MTg0Mg==/9f1aa921d96ca1df24a34474cc171f61/MTYz>

Acessado em: 18/11/2018

* Informações do Relatório da Comissão de Avaliadores do Ministério da Educação para visita "In Loco".

CÓDIGO	MODALIDADE	GRAU	CURSO	ENADE	CPC	CC
104060	Presencial	Bacharelado	ADMINISTRAÇÃO	3	3	-
8901	Presencial	Bacharelado	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	3	3	4*
96010	Presencial	Bacharelado	DIREITO	3	3	5*
1101105	Presencial	Tecnológico	GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	4	-	4*
1101106	Presencial	Tecnológico	GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	3	3	4*
1339703	Presencial	Bacharelado	ENFERMAGEM	-	-	4*

Disponível em:

<http://emec.mec.gov.br/emec/consulta-cadastro/detalhamento/d96957f455f6405d14c6542552b0f6eb/MTg0Mg==/9f1aa921d96ca1df24a34474cc171f61/MTYz>

Acessado em: 03/07/2019

* Informações do Relatório da Comissão de Avaliadores do Ministério da Educação para visita "In Loco".

CÓDIGO	MODALIDADE	GRAU	CURSO	ENADE	CPC	CC
104060	Presencial	Bacharelado	ADMINISTRAÇÃO	3	3	-
8901	Presencial	Bacharelado	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	2	3	4*
96010	Presencial	Bacharelado	DIREITO	3	3	5*
1101105	Presencial	Tecnológico	GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	4	-	4*
1101106	Presencial	Tecnológico	GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	2	3	4*
1339703	Presencial	Bacharelado	ENFERMAGEM	-	-	4*

Disponível em:

<http://emec.mec.gov.br/emec/consulta-cadastro/detalhamento/d96957f455f6405d14c6542552b0f6eb/MTg0Mg==/9f1aa921d96ca1df24a34474cc174161/MTYz>

Acessado em: 08/06/2020

* Informações do Relatório da Comissão de Avaliadores do Ministério da Educação para visita "In Loco"

A seguir resultados institucionais (IGC) nos últimos anos:

Sigla da IES	2018		2017		2016		2015		2014		2013		2012		2011		2010		2009	
	IGC Continuo	IGC Faixa	IGC Continuo	IGC Faixa	IGC Continuo	IGC Faixa	IGC Continuo	IGC Faixa	IGC Continuo	IGC Faixa	IGC Continuo	IGC Faixa	IGC Continuo	IGC Faixa	IGC Continuo	IGC Faixa	IGC Continuo	IGC Faixa	IGC Continuo	IGC Faixa
FEMA	2,60	3	2,60	3	2,59	3	2,59	3	2,36	3	2,36	3	2,41	3	2,28	3	2,28	3	2,20	3

III – PROJETOS E PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO

O projeto visa buscar informações que subsidiarão no desenvolvimento do relatório da avaliação institucional, servirá como base para as avaliações do Ministério da Educação e também na tomada de decisões acerca da implementação do Plano de Desenvolvimento Institucional, bem como dos Projetos Pedagógicos de Curso.

Para o desenvolvimento do mesmo é necessário o comprometimento de todos os segmentos envolvidos no processo, e para que isto ocorra, faz-se um trabalho de sensibilização e conscientização constante com toda a comunidade sob a coordenação da Comissão Própria de Avaliação.

Este projeto desenvolver-se-á com a implementação das seguintes ações:

- **Sensibilização:** realização de encontros com os coordenadores do colegiado de curso, professores, alunos e funcionários, para a divulgação do trabalho e engajamento dos mesmos no processo, bem como realização de campanha de divulgação da autoavaliação em toda a FEMA;

- **Elaboração de instrumentos:** preparar instrumentos para a coleta de dados junto aos segmentos a serem avaliados;
- **Coleta de dados:** aplicação de instrumento de coleta de dados junto aos membros da comunidade interna e externa;
- **Análise dos dados:** tabulação e interpretação das informações coletadas;
- **Elaboração de relatórios e encaminhamento aos setores competentes;**
- **Divulgação e discussão dos resultados;** em reuniões com a comunidade interna e externa destacando pontos fortes, fracos, alternativas de mudanças e ações a serem desenvolvidas.

O processo de autoavaliação compreenderá a dados nas dez dimensões que compõe o processo avaliativo sendo elas: Missão e PDI (D1), Política, pesquisa, pós-graduação e extensão (D2), Responsabilidade social (D3), Comunicação com a sociedade (D4), Política de Pessoal (D5), Organização e gestão da FEMA (D6), Infraestrutura, ensino e pesquisa (D7), Autoavaliação (D8), Atendimento a estudantes e egressos (D9), Sustentabilidade (D10).

Tais dimensões serão avaliadas em cinco pilares constituídos pelos segmentos: *funcionários, docentes, discentes, egressos e comunidade.*

Os instrumentos a serem utilizados pela CPA para a coleta de dados em 2019 são objeto de discussão permanente pelos integrantes da CPA.

Os dados serão coletados considerando as dez dimensões contidas na Lei Nº 10.861, artigo 3º, que institui o SINAES. Esta coleta de dados também respeitará os 5 pilares (docentes, discentes, egressos, comunidade e funcionários) conforme a matriz a seguir exposta, onde serão relacionadas a coleta de dados em cada um dos cinco eixos de acordo com as 10 dimensões.

O cronograma para 2020 seguirá as seguintes fases:

	2020										2021		
	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	
Sensibilização	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Elaboração de instrumentos	X	X	X										
Coleta de dados							X	X					
Análise dos dados								X	X				
Elaboração de relatórios e encaminhamento aos setores competentes									X	X	X		
Divulgação e discussão dos resultados												X	

IV – DIVULGAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO

A análise dos resultados se dá no próprio relatório de autoavaliação e nas reuniões administrativas que se sucedem. A divulgação dos resultados é realizada:

- I – pela disponibilização do relatório de autoavaliação no site e bibliotecas da instituição;
- II – distribuição de jornal informativo;
- III – diretamente na sala de aula entre os alunos e integrantes da CPA;
- IV – colocação de selos adesivos em locais onde ocorreram melhorias sugeridas e apontadas no relatório de autoavaliação.

V – PLANO DE MELHORIAS A PARTIR DOS PROCESSOS AVALIATIVOS

As propostas de melhoria apontadas no relatório de autoavaliação são analisadas de forma individual. Se constatada a possibilidade de imediata implementação é feita solicitação de recursos a mantenedora e imediata mobilização para concretização da demanda.

Caso não haja previsão orçamentária para implementação da melhoria, as demandas são incorporadas ao PDI, que é atualizado sempre no mês de agosto de cada ano. No PDI são projetadas ações para um horizonte de 5 anos.

No mês de outubro de cada ano é elaborada a proposta orçamentária para o próximo exercício. Nessa proposta são inclusas as demandas apontadas no PDI, sendo que muitas delas tem origem no relatório de autoavaliação.

VI – PROCESSOS DE GESTÃO

Os processos de gestão seguem as instruções do Regimento Unificado das Faculdades Integradas Machado de Assis/FEMA. Dependendo da importância as decisões são submetidas ao Conselho de Administração Superior-CAS, cujas reuniões ocorrem uma vez por mês na presença de professores, alunos, coordenadores de curso e representantes da mantenedora.

A partir das avaliações externas intensificaram-se as ações em torno das melhorias na acessibilidade em todas as unidades, implementação do plano de carreira docente e organização documental.

Por meio da avaliação interna identifica-se oportunidades para novas ações administrativas envolvendo por exemplo:

- Intensificação da divulgação da CPA em outros meios de comunicações, como alternativa experimental as redes sociais;

- Divulgação dos editais nas redes sociais, melhorando a comunicação visual, bem como a comunicação em sala de aula;
- Realização de cursos de extensão em horários alternativos;
- Orientação os discentes ainda na graduação sobre os mecanismos de cadastro e atualização do egresso;
- Investimento em cursos de formação docente;
- Instalação de aparelhos multimídia fixos nas salas de aula;

VII – DEMONSTRAÇÃO DE EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL

A evolução institucional pode ser observada da seguinte forma:

- Diminuição no *turnover* docente e administrativo;
- Aumento no número de acadêmicos aprovados em exames de órgãos de representação profissional e concursos públicos;
- Melhorias no espaço físico;
- Melhorias no acervo acadêmico;
- Evolução nos conceitos de curso;
- Ampliação dos projetos de pesquisa e extensão;
- Investimento em inovação pedagógica
- Plataformas de aprendizagem

REVOGADA PELA RESOLUÇÃO CAS Nº 09/2021, DE 30 DE JULHO DE 2021

ANEXO III

PLANO E LAUDO DE ACESSIBILIDADE

REVOGADA PELA RESOLUÇÃO CAS Nº 61/2021, DE 30 DE JULHO DE 2021

PLANO DE ACESSIBILIDADE

UNIDADE I e III

RUA SANTOS DUMONT, 820, CENTRO, SANTA ROSA/RS

RUA SANTA ROSA, 902, CENTRO, SANTA ROSA/RS

REVOGADA PELA RESOLUÇÃO CAS Nº 09/2021, DE 30 DE JULHO DE 2021

2017/2020

COMISSÃO RESPONSÁVEL PELO PLANO DE GARANTIA DE ACESSIBILIDADE

I – Fábio Adriano da Silva – Técnico em Segurança do Trabalho/advogado (coordenador da comissão);

II – Juliane Colpo – psicóloga;

III – Regina Reis – pedagoga;

IV – Albano G. Moletta – Eng. Civil CREA/RS 00625;

V – Cesar Saffi – projetista.

VI - Vitor Hugo Souza (web designer)

AUTORIZAÇÃO:

Césio Carlos Albêa

Gerente Administrativo

REVOGADA PELA RESOLUÇÃO CAS Nº 05/2021, DE 30 DE JULHO DE 2021

INTRODUÇÃO	4
1 DESCRIÇÃO DO CONTEXTO	6
1.1 Histórico da FEMA.....	6
1.2 Noções de deficiência nos diferentes momentos históricos	8
1.2.1 Identidade, diferença e deficiência.....	9
1.3 ABNT NBR 9050: 2015.....	12
2. TIPOS DE ACESSIBILIDADE	12
2.1. Acessibilidade Arquitetônica.....	12
2.2 Acessibilidade Pedagógica.....	13
2.3 Acessibilidade Comunicacional e digital	14
2.4 Acessibilidade Atitudinal	15
3. Inclusão e Acessibilidade no Ensino Superior	16
3.1 Principais Direitos das Pessoas com Deficiência	16
3.2. Inclusão e Acessibilidade na FEMA	16
4. Análise da situação de acessibilidade e inclusão na FEMA	17
4.1 Plano de desenvolvimento institucional PDI.....	17
4.2 Acessibilidade no sítio eletrônico e demais publicações	17
5. PROPOSTA DE ACESSIBILIDADE	18
6. AÇÕES PREVISTAS NA EXECUÇÃO DO PLANO	21
7. CRONOGRAMA	23
8. CONCLUSÃO	25
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	26

INTRODUÇÃO

Acessibilidade é um tema fundamental quando se começa discutir sociedade inclusiva, felizmente, hoje já estamos vivendo essa transformação.

As diversas situações de acessibilidade e emergência demandam preparação e um estado de prontidão de “todas as pessoas” que fazem parte de um ambiente de trabalho, a fim de que minutos preciosos não se percam. Assim, “todas as pessoas”, aqui consideradas, são tanto aquelas que trabalham em um posto de trabalho específico, os alunos, os visitantes vindos de outros locais de trabalho, externas ao quadro de empregados e alunos da instituição.

Logo, “todas as pessoas” são também aquelas com mobilidade reduzida (os obesos e as mulheres gestantes), as pessoas de grupos etários diversos (crianças e idosos), as pessoas com deficiência física (os cadeirantes), com deficiência sensorial (os cegos e os surdos), com deficiência cognitiva (as com síndrome de Down ou de Williams). Enfim, todo o conjunto de pessoas que faz parte do universo cotidiano dessa instituição.

A Fundação Educacional Machado de Assis possui hoje 200 funcionários, entre professores e administrativos. Cerca de 16.000 alunos já se formaram na Fundação que hoje conta com 1.012 alunos na Escola Técnica e 883 nas Faculdades Integradas Machado de Assis. Para que todos tenham condições igualitárias, foi criada a Lei 13.146/2015 essa que tem como objetivo instituir a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, e conforme está disposto destina-se a assegurar e a promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoa com deficiência, visando à sua inclusão social e cidadania. Nesse sentido, dispõe o artigo 3º inciso I, o qual oferece o sinônimo de acessibilidade que é:

Possibilidade e condição de alcance para utilização, com segurança e autonomia, de espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações, transportes, informação e comunicação, inclusive seus sistemas e tecnologias, bem como de outros serviços e instalações abertos ao público, de uso público ou privados de uso coletivo, tanto na zona urbana como na rural, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida.

Com isso, prezamos na FEMA pelo bom convívio e promovemos destinar e a assegurar condições de igualdade a todos os alunos, professores e funcionários.

A Fundação Educacionais Machado de Assis possui o papel de atender a comunidade, sendo assim tem o intuito de assumir o seu papel social de forma igualitária e proporcionando aos alunos condições de acessibilidade que melhore sua qualidade de vida e que torne possível a inclusão ao mercado de trabalho. A FEMA assume sua função social de forma igualitária e compreende que a acessibilidade é uma condição que melhora a vida das pessoas e tem como objetivo incluir esse aluno e por isso passou a investir em infraestrutura adequada para que esse aluno se sinta acolhido e tenha a oportunidade de melhorar seu futuro.

O presente projeto consiste na apresentação do diagnóstico realizado na Fundação Educacional Machado de Assis – FEMA, Unidade I, evidenciando a situação em que se encontra a acessibilidade de pessoas com necessidades especiais, a fim de que se realizem propostas necessárias com vistas à adequação dos espaços sob a orientação da legislação referente à educação inclusiva, para solucionar os eventuais problemas e para a futura implantação.

1 DESCRIÇÃO DO CONTEXTO

1.1 Histórico da FEMA

A FEMA foi fundada em 21 de abril de 1949, sob a denominação de Instituto Machado de Assis, por iniciativa de líderes educacionais, empresariais, comunitários e autoridades do 1º RCMEC, para atender a demanda de alunos que trabalhavam durante o dia e necessitavam de um curso ginásial à noite.

Seu primeiro diretor foi um dos fundadores, professor Fioravante Pedrazani, que chegou a Santa Rosa em 1º de março de 1948.

Fioravante Pedrazani, filho de Pedro Pedrazani e Laura Rossetti, nasceu em Guaporé Rio Grande do Sul, no dia 21 de dezembro de 1911.

Inicialmente Pedrazani lecionou no departamento masculino do então Ginásio Santa Rosa de Lima. No mesmo ano foi indicado pela Secretaria de Educação e Cultura para lecionar à noite no Curso de Alfabetização de adolescentes e adultos. Vendo a necessidade e a demanda de se ter em Santa

Rosa um colégio com aulas noturnas que oportunizassem aos que trabalham durante o dia estudar à noite, Pedrazani começou a planejar ações para construir um educandário noturno. Com a ajuda dos Srs. Alberto Matter, Armando Buchmann, Ivo Leopoldo da Silveira, Nelson Gräber, Alberto Cristansen, Hilário Zenni, Guilherme Rieck, Osvino Kerber, mais tarde integrou o grupo também o Sr. Saul Dante Liberali e Giolar Dorneles que necessitavam de uma escola noturna para poderem estudar, criaram uma Escola de funcionamento à noite para Santa Rosa.

Assim, em 21 de abril de 1949 foi fundado o Instituto Machado de Assis, cujo nome foi sugerido pelo Sr. Armando Buchmann, que via no Machado de Assis um modelo de estudante noturno. O Instituto Machado de Assis funcionou inicialmente com os cursos de especialização de mão-de-obra do SENAC e preparatórios para exame de madureza pelo art.100. O Instituto Machado de Assis teve suas primeiras aulas na Prefeitura Municipal e em anexo a uma fábrica de sabão.

Com o passar do tempo esse espaço não suportava mais a demanda de alunos. Assim, alugou parte das dependências do Hotel Joner na Rua Santo Ângelo. Paralelamente a isso, Fioravante sempre ofereceu cursos de datilografia na sua residência, pois o Instituto ainda não disponibilizava desses cursos. Como a região estava em expansão, Pedrazani com o apoio do Sr. Álvaro de Figueiredo Paz e do diretor do Ensino Comercial do MEC, o professor Lafayette Bufort Garcia, iniciou o processo de instalação da Escola Técnica de Comércio Machado de Assis, pioneira no Ensino Técnico em Santa Rosa e na região. Em 1952, pela Portaria Ministerial nº 1.005/52 foi oficializada a Escola Técnica Machado de Assis, tendo em 1954 formado a primeira turma de Técnicos e Contabilidade, sendo a maioria dos formandos os próprios fundadores.

Fioravante Pedrazani casou-se com Dona Maria Joaquina Antunes Pedrazani em 1955 e tiveram três filhos, Rose Marie, Anne Marie e Cezar Augusto. Pedrazani faleceu em 26 de janeiro de 1998.

Com a ajuda da comunidade Santa-rosense, do prefeito Leandro Carlson e do vereador Itamar Sampaio Santos conseguiu-se junto à Prefeitura Municipal uma verba de 300 mil cruzeiros para a construção dos primeiros blocos do Colégio, isso em 1959.

Em 1961 foi estabelecida a atual denominação: Fundação Educacional Machado de Assis e, foi neste ano que Fioravante Pedrazani iniciou o processo de implantação do Ensino Superior em Santa Rosa. Muitas visitas ao Ministério da Educação foram feitas por Pedrazani e sua equipe, mas o que apressou a vinda do Ensino Superior em Santa Rosa foi o convite que uma turma de formandos fez ao amigo de Pedrazani, Tarso Dutra para ser paraninfo da turma. Tarso se hospedou na casa de Pedrazani e numa dessas conversas Dutra mostrou qual seria o caminho mais fácil de trazer uma faculdade para Santa Rosa. Uma das saídas era se filiar com a PUC de Porto Alegre. Como Fioravante tinha uma amizade com o Irmão Otão que fazia parte da administração da PUC, isso facilitou o processo e, em 1969, o Ensino Superior passou a fazer parte da Fundação. Assim, trouxeram para a FEMA uma extensão da PUC com o Curso de Ciências Contábeis e para o Colégio Dom Bosco uma extensão da Universidade Federal de Santa Maria com a Faculdade de Filosofia Ciências e Letras. Irmão Otão, atualmente é o nome do DICEIO - Diretório Central de Estudantes Irmão Otão.

Em 1989, instalou-se o Curso de Educação Artística, habilitação em Artes Plásticas e Desenho. Em 1998 foi implantado o curso de Administração com ênfase em Comércio Internacional. Sempre na busca de proporcionar aos santa-rosenses mais oportunidades de ensino, a FEMA implanta em 2005 o curso de Serviço Social. Em 2006 foi autorizada a implantação do curso de Direito nas Faculdades Integradas Machado de Assis. Com isso, a FEMA também assumiu a responsabilidade de tornar o curso um referencial em qualidade na região.

A Escola Técnica Machado de Assis, uma das mantidas da FEMA, oferece os Cursos Técnicos em Segurança do Trabalho, em Informática, em Enfermagem e técnico em Comércio. Atualmente a FEMA oferece também cursos de Pós-graduação em Direito Penal e Direito Processual Penal, Direito do Trabalho e Processo do Trabalho, Gestão com Pessoas, Especialização em Psicopedagogia e Gestão e Legislação Tributária e Empresarial.

A Escola Técnica Machado de Assis, além de oferecer Ensino Fundamental níveis I e II, Ensino Médio e Cursos Técnicos, também oferece desde o dia 15 de fevereiro de 2006 Educação Infantil (FEMINHA) com turmas de maternal, Jardim A e B.

Além da Escola Técnica e das Faculdades Integradas, a FEMA conta com a Rádio FEMA Educativa, que desde o ano de 2003 está no ar para toda a região, com muita música, cultura e informação.

A Fundação Educacional Machado de Assis possui hoje 200 funcionários, entre professores e administrativos. Cerca de 16.000 alunos já se formaram na Fundação que hoje conta 1.012 alunos na Escola Técnica e 883 nas Faculdades Integradas Machado de Assis.

Atualmente, quem dá continuidade às ações de Fioravante Pedrazani é o Presidente da Fundação, Sr. Danilo Polacinski, através de um corpo docente, diretores, e toda uma equipe engajada na idealização, organização e execução de projetos inovadores, porém, alicerçados na essência da Instituição.

1.2 Noções de deficiência nos diferentes momentos históricos

A noção de anormal, deficiência, inicia com as sociedades primitivas, em que seus povos lutavam pela sobrevivência na natureza, e para isso precisavam caçar o seu alimento, onde somente os mais fortes estavam preparados para caçar, os outros eram considerados inúteis, portanto, abandonados sem maiores constrangimentos, sem qualquer preocupação moral com estes sujeitos.

Mais adiante na sociedade clássica, que acreditava muito no misticismo para a conduta humana, quando esta se desviava da norma, pessoas com perturbações mentais, e que visivelmente não podiam ser vistas, eram explicadas através do misticismo, e os recém-nascidos eram eliminados por estes motivos, devido a diferença ou má formação, e quem decidia isto eram os próprios pais, os detentores da vida de seus filhos, eliminando os que não obedeciam a norma.

Porém adoravam figuras, como a de Vênus e Afrodite, consideradas as mais belas, e tão diferentes dos humanos, e que o homem naquela época jamais poderia chegar a ser igual, pois não era um deus. Mas a ideia de deficiência é uma construção histórica e social dos povos ao longo do tempo, e com o passar do tempo começou a ser vista da forma como é representada hoje. Quer dizer que o conhecimento em torno do assunto também mudou e a sociedade evoluiu conseqüentemente, e o conceito de norma e normalidade está associado ao que se

compreende como deficiência e como ela é representada. Esta evolução representa a caminhada de um povo, suas histórias e a representatividade social.

Ter uma identidade é sinônimo de uma identificação com o que está estabelecido na cultura e no meio social. Nesta linha de pensamento, desconsidera-se o movimento próprio das alteridades que transformam a realidade a partir da própria condição das diferenças. Nas diferenças estão a propulsão ao desenvolvimento das novas formas de interação entre sujeito e seu meio. A igualdade pressupõe no “princípio de permanência”, é o que leva ao entendimento de que as diferenças situam-se no campo da desqualificação pessoal ou da patologia.

1.2.1 Identidade, diferença e deficiência

As práticas sociais cristalizadas e preconceituosas, reproduzidas nas diferentes instituições, são a sinalização e a materialização da concepção que desconsidera a diversidade como característica básica dos indivíduos. Quando se pressupõe que todos têm que ser idênticos uns aos outros, aqueles que não se enquadram na igualdade almejada são situados “fora do mundo” social. A concepção de identidade permeada pela idéia da igualdade consolida a existência dos processos de segregação. A identidade tem relação direta com a alteridade, que significa distinção; o outro que é distinto, diferente.

Primeiramente toma-se necessário o entendimento do termo diferença, e que segundo o dicionário Houaiss (2001) significa “qualidade do que é diferente; o que distingue uma coisa da outra; falta de igualdade ou semelhança; portanto ser diferente significa a construção a partir de experiências culturais, históricas e políticas, e não somente o fato de se vestir ou comer comidas típicas de uma determinada região.

Enquanto que, a deficiência é caracterizada por algo que não desejamos incomum, devido ao seu tom de anormalidade. Os seres humanos são diferentes entre si, pelo simples fato de serem pessoas, devido a sua diversidade individual e cultural, que contribui para o seu próprio enriquecimento.

No mundo de hoje, o grande problema é o de aprender a viver com outros indivíduos, considerados “diferentes”, dividir sentimentos e espaços com todos. Essa

diversidade de culturas se depara com um modelo educacional cujos parâmetros segundo Lopes (2004) apud Apostila da disciplina Educação, Identidade e Diferença, “destaca o papel da escola na contemporaneidade é o de formadora de homens e mulheres íntegros...”, desta forma o papel da escola é fundamental na construção destes espaços, onde a diferença e a diversidade possam andar juntas, para que os saberes e as pedagogias permitam a promoção da inclusão da diversidade na sociedade moderna, de maneira que sejam capazes de conviverem com suas adversidades no mesmo espaço.

Deste modo o conceito de normalidade ou anormalidade não corresponde somente àquilo que a pessoa é enquanto ser individual e livre, com limitações e potencialidades, em todos os tempos é desenvolvido pelas sociedades certo medo do desconhecido. O reconhecimento da diferença é uma questão essencialmente pedagógica e curricular, pois as crianças e os jovens convivem numa sociedade atravessada pela diferença e, forçosamente, interagem com o outro no próprio espaço da escola.

Além disso, é preciso que os educadores reconheçam todas as diferentes capacidades, ritmos de trabalhos, expectativas e etnias dos educandos.

Acolher o outro, é respeitar as diferenças; é apostar numa convivência social em que haja um respeito ao modo de ser de cada indivíduo, é respeitar os diversos pontos de vista, interpretações, visões e especificidades de cada cultura, transformando sua valorização em propósitos éticos, onde todos possam aprender e experimentá-los juntos.

Silva (2000, p. 76) alerta para o fato de as diferenças não serem “derivações” da identidade, como se fosse possível avaliar o que somos como norma e o que não somos como a diferença, sendo que a avaliação da diferença se faz plena de negatividade e desqualificação. As diferenças não estão aí como essências ou elementos da natureza para serem desvendadas, respeitadas ou toleradas; elas são criadas por contraste na produção da inserção social daquela interação entre sujeito e contexto.

Brandão (1986), sugere que na constituição de sua identidade, o homem só pode reconhecer-se como sujeito único quando se observa em relação aos outros, diferentes dele, o que acontece com o indivíduo com algum tipo de deficiência quando, excluído da convivência com pessoas consideradas “normais”.

Em sua trajetória histórica, a sociedade, de modo geral, tem demonstrado sua dificuldade em lidar com o diferente quando considera a deficiência como desvio do padrão de “normalidade” estabelecido pelos grupos sociais. Conseqüentemente, isso faz com que a deficiência passe a ser considerada por seu valor social negativo, e o estigma que a caracteriza acaba por incorporar-se na identidade da pessoa com deficiência, sendo perpetuada cotidianamente ao longo das gerações.

A formação da identidade da pessoa com deficiência está ligada com sua noção de sociedade, cidadania entre outros. Essa formação passa necessariamente pela identificação que lhe é atribuída pelo meio social. Uma vez constituída essa identidade, ela passa a reflexão e a ação.

Para Amaral (1998) o aluno especial tem a marca da “especialidade” na escola e fora dos muros escolares. O aluno da classe especial é estigmatizado por ser considerado incapaz, por não pertencer ao grupo dos alunos ditos normais. Assim, considera que:

Ser especial na escola é deixar de pertencer à “espécie” dos normais, a dos que pressupostamente, aprendem (...) Há um olhar patologizante e individualizado para aquele que não se encaixa, que não é normal... (AMARAL, 1998, p.04)

A educação inclusiva pressupõe a construção de uma “identidade de pertencimento” e a construção de novas representações sobre a questão da diferença por incapacidade e isso significa romper não só com a estrutura escolar vigente, bem como com as representações e identidades substantivadas historicamente de “não pertencimento” construídas. Entretanto, como política educacional a proposta inclusiva está sendo problematizada pelos educadores mediante as incertezas quanto aos procedimentos concretos de implementação da inclusão escolar.

1.3 ABNT NBR 9050: 2015

No que se refere aos problemas estruturais, a ABNT NBR 9050, dispõe sobre acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos, visa proporcionar a maior quantidade possível de pessoas, independente de idade, estatura ou limitação de mobilidade ou percepção, a utilização de maneira autônoma e segura do ambiente, edificações, mobiliário, equipamentos urbanos e elementos, que aqui no caso serão tratados em relação apenas a escolas.

A partir do entendimento da Norma ABNT 9050, serão apresentadas as situações encontradas na FEMA e em contrapartida as recomendações mínimas da Norma. Assim sendo, conforme a NBR 9050 de 2015, a entrada de alunos em escolas deve estar preferencialmente, localizada na via de menor fluxo de tráfego de veículos, devendo existir, pelo menos uma rota acessível interligando o acesso de alunos as áreas administrativas, de prática esportiva, de alimentação, salas de aula, laboratório, bibliotecas, centros de leitura e demais ambientes pedagógicos. Todos esses ambientes devem ser acessíveis.

Pelo menos 5% dos sanitários, **com no mínimo uns sanitários para cada sexo, de uso dos alunos, funcionários e professores, devem** ser acessíveis, recomenda-se, que pelo menos outros 10% sejam adaptáveis para acessibilidade.

2 TIPOS DE ACESSIBILIDADE

2.1 Acessibilidade Arquitetônica:

Tem como objetivo proporcionar ao aluno com deficiência motora mobilidade e autonomia preservando sua intimidade. É válido lembrar que a FEMA apresenta os requisitos necessários para manter a privacidade e liberdade do aluno que tem alguma deficiência e vem se aprimorando de acordo com o que discorre a Lei. Diante disso observamos a Lei 13146/2015 e o presente artigo:

Art 157. As edificações públicas e privadas de uso coletivo já existentes devem garantir acessibilidade à pessoa com deficiência em todas as suas dependências e serviços, tendo como referência as normas de acessibilidade vigentes.

2.2 Acessibilidade Pedagógica

A Fundação Educacional Machado de Assis, tem como intuito promover o acolhimento e a inclusão e por isso visa garantir a acessibilidade pedagógica e curricular aos alunos que tem qualquer tipo de deficiência. A FEMA vem buscando recursos para que esses alunos se sintam amparados e que eles possam ter como objetivo apenas concluir o curso que iniciaram para ingressar no mercado de

trabalho com excelência. Nesse sentido a FEMA proporciona qualidade e vem buscando recursos para adquirir e adequar mobiliários para acessibilidade, conforme demanda identificada e que assim possibilite o conforto do aluno. A FEMA, tem a preocupação de formar alunos que possam ter êxito nas carreiras que escolherem, por isso preocupa-se com a metodologia utilizada pelo corpo Docente das escolas. Assim, os Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC) deverão contemplar os pressupostos, filosóficos, legais e políticos da educação inclusiva, definindo estratégias pedagógicas que permitam o acesso do estudante ao currículo e sua interação na comunidade acadêmica. A Fundação Educacional Machado de Assis vem adotando um projeto pedagógico que possibilita o atendimento educacional especializado a esses alunos que tem tal necessidade e assim garantir o seu acesso ao currículo em condições de igualdade e autonomia. Outrossim, a FEMA junto ao MEC permitiu uma equipe interdisciplinar, com vagas para professores de apoio e interpretes de libras para atuar no ensino superior e na educação básica. Quanto as avaliações, estamos estudando a melhor forma de promover adaptação pedagógica de forma que, o aluno com necessidade especial possa optar pela prova individualizada, oral, ampliada, em Braile, em Libras, a permanência do professor de apoio ou intérprete de Libras na sala de aula, ampliação do tempo de integralização do curso, disponibilização de material pedagógico coerente com os sistemas de computação de acessibilidade, entre outros. No que corrobora a Lei 13146/2015, está disposto em seu artigo 74 sobre a garantia à pessoa com deficiência ao acesso a produtos, recursos, estratégias, práticas, processos, métodos e serviços de tecnologia assistiva que maximizem sua autonomia, mobilidade pessoal e qualidade de vida.

2.3 Acessibilidade Comunicacional e Digital

Nos dias atuais, a comunicação é a principal ferramenta para gerar conhecimento e está diretamente ligada ao nosso dia a dia, por isso a FEMA estuda a ideia de implementar os laboratórios de acessibilidade informacional. O intuito da Acessibilidade digital e Comunicacional é eliminar as barreiras comunicacionais

interpessoais entre o aluno e o professor dentro das Instituições nas plataformas de ensino e na WEB dentro das salas de aulas. Tem como meta, buscar tal estrutura para atender o objetivo de incluir as pessoas com diferentes necessidades, buscando recurso financeiro e estrutural para funcionamento adequado dos laboratórios e das bibliotecas (exemplo básico: monitores com tela grande, montar sala de acessibilidade que contenha livros em braile, pessoas com pouca visão) para que assim todos os alunos possam usufruir das mesmas oportunidades oferecidas. A FEMA estudará uma forma de elaborar materiais de divulgação impresso e em canais de comunicação dos serviços prestados pela LAI. Ainda, no que corrobora sobre os sites eletrônicos, a FEMA que está sempre melhorando e se adequando irá estudar a melhor forma de implementar barras de acessibilidade nas páginas e portais da FEMA. Exemplos: A FEMA oferece recurso de tecnologia assistiva para pessoas cegas é disponibilizado fones de ouvido para que esses possam ouvir a aula.

Diante disso, observamos que a Fundação Educacional Machado de Assis, cumpre com alguns requisitos do acesso a informação e comunicação dispostos na Lei 13146/2015.

Art. 63. É obrigatória a acessibilidade nos sítios da internet mantidos por empresas com sede ou representação comercial no País ou por órgãos de governo, para uso da pessoa com deficiência, garantindo-lhe acesso às informações disponíveis, conforme as melhores práticas e diretrizes de acessibilidade adotadas internacionalmente.

§ 1º Os sítios devem conter símbolo de acessibilidade em destaque.

Neste sentido, percebe-se que a FEMA disponibiliza alguns recursos tecnológicos assistivos para que os alunos que necessitam desses tenham mais autonomia. Estando de acordo com a presente Lei.

Art. 74. É garantido à pessoa com deficiência acesso a produtos, recursos, estratégias, práticas, processos, métodos e serviços de tecnologia assistiva que maximizem sua autonomia, mobilidade pessoal e qualidade de vida.

Conforme corrobora o Art. 77 da referida Lei, em seu § 3º “deve ser fomentada a capacitação tecnológica de instituições públicas e privadas para o desenvolvimento de tecnologias assistiva e social que sejam voltadas para melhoria da funcionalidade e da participação social da pessoa com deficiência”. A Fundação Educacional Machado de Assis dispõe da tecnologia assistiva e vem trabalhando para oferecer todos os requisitos dispostos na Lei para melhor formar seus alunos.

2.4 Acessibilidade Atitudinal

Sua principal característica é colocar-se no lugar de outra pessoa sem se preocupar com as limitações e estereótipos. Para isso é possível estudar e desenvolver cursos sobre temas da acessibilidade ou relacionadas para docentes e servidores da instituição para que assim consiga passar mais conhecimento ao aluno e inclui-lo na turma, disponibilizando, por exemplo, a realização de cursos de Libras, Braille e Sorobã. A FEMA, como uma Fundação possui como objetivo atender a comunidade, nesse sentido, poderá organizar eventos sobre a acessibilidade e educação inclusiva às pessoas com deficiência, evidenciando assim a necessidade de acolher e olhar para essas pessoas, mostrando que é possível elas terem seu espaço na sociedade.

Ainda, destacamos que a Lei 13146/2015, a qual visa garantir a igualdade e a inclusão da pessoa com deficiência, enfatiza o direito ao transporte e à mobilidade esses que são atendidos pela FEMA, sendo assim, aduz:

Art. 46. O direito ao transporte e à mobilidade da pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida será assegurado em igualdade de oportunidades com as demais pessoas, por meio de identificação e de eliminação de todos os obstáculos e barreiras ao seu acesso.

A Fundação Educacional Machado de Assis, atende o que está descrito no artigo 47 § 1º da referida Lei, o qual corrobora:

Art. 47. Em todas as áreas de estacionamento aberto ao público, de uso público ou privado de uso coletivo e em vias públicas, devem ser reservadas vagas próximas aos acessos de circulação de pedestres, devidamente sinalizadas, para veículos que transportem pessoa com deficiência com

comprometimento de mobilidade, desde que devidamente identificados.

§ 1º As vagas a que se refere o caput deste artigo devem equivaler a 2% (dois por cento) do total, garantida, no mínimo, 1 (uma) vaga devidamente sinalizada e com as especificações de desenho e traçado de acordo com as normas técnicas vigentes de acessibilidade.

3 INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE NO ENSINO SUPERIOR

3.1 Principais direitos das pessoas com deficiência

Em 2003 o MEC implementa o programa Educação Inclusiva: direito a diversidade, na perspectiva de apoiar a transformação dos sistemas educacionais em sistemas educacionais inclusos, porém para o ensino superior é sancionada a portaria nº 3284, a qual dispõe sobre os requisitos de acessibilidade para instruir nos processos de avaliação no curso para autorização e conhecimento. Percebe-se ainda no contexto da portaria um grupo específico de educação especial, com ênfase nas deficiências físicas e sensoriais.

Na educação superior, a educação especial se efetiva por meios que promovem acesso, a permanência e a participação dos alunos. Estas ações necessitam do planejamento e organização específico da acessibilidade arquitetônica, nas comunicações, nos sistemas de informações, nos materiais didáticos e pedagógicos que devem ser disponibilizados no espaço do ensino superior.

Por isso, universalizar o acesso significa criar condições para que as pessoas com deficiência tenham uma oportunidade de acesso, tal como provas adaptadas, acompanhamento especial durante as provas, entre outros. Mas para a efetiva permanência, é necessário que seja garantido a essas pessoas necessitadas as garantias de participação, acesso e qualidade.

3.2 Inclusão e Acessibilidade na Fema

Algumas ações desenvolvidas na FEMA no sentido de promover a acessibilidade são:

- Aquisição de equipamentos com tecnologias assistivas adequadas as necessidades das pessoas especiais
- Oferecimento de serviços de tradutores e interpretes de Língua de Sinais nos cursos de graduação
- Participação e promoção de eventos sobre acessibilidade e inclusão para a comunidade interna e externa da FEMA.
- Livros em Braille.
- Biblioteca digital, plataformas com acessibilidade.

4. ANÁLISE DA SITUAÇÃO DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO NA FEMA

4.1 Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI

Na busca de eficácia e desenvolvimento, esse Plano Institucional de Acessibilidade dissolve as temáticas em ações em curto, médio e longo prazo, a fim de garantir meios de cumprimento para o que foi estabelecido.

O maior desafios dos planos institucionais é garantir a permanência e aproveitamento a educação para as minorias, cumprindo os requisitos legais, e olhando de uma forma mais atenta que proporcione trabalhar e estudar de uma forma igualitária aos outros colegas.

4.2 Acessibilidade nos Sítios Eletrônicos e demais Publicações

É assegurada a obrigatoriedade e acessibilidade nos sítios da internet, para uso das pessoas com deficiência, onde irão encontrar acesso as informações disponíveis. Conforme a Lei 13.146/2015, os sítios devem conter de forma destacada o símbolo da acessibilidade.

Aduz a Lei 10.098/00 em seu artigo 17:

Art. 17. O Poder Público promoverá a eliminação de barreiras na comunicação e estabelecerá mecanismos e alternativas técnicas que tornem acessíveis os sistemas de comunicação e sinalização às pessoas portadoras de deficiência sensorial e

com dificuldade de comunicação, para garantir-lhes o direito de acesso à informação, à comunicação, ao trabalho, à educação, ao transporte, à cultura, ao esporte e ao lazer.

META: Elaborar um programa de construção, adaptações dos recursos tecnológicos e equipamentos da FEMA, e realizar iniciativas que minimizem barreiras arquitetônicas até que sejam eliminadas.

AÇÕES: Foram realizados levantamentos de novos plugins de acessibilidade para o wordpress:

O Plugin da Hand Talk garante a acessibilidade em Libras (a Língua Brasileira de Sinais). Ele possibilita que as pessoas que utilizam a língua de sinais para se comunicar consigam entender os conteúdos dos sites, já que a maioria dos surdos têm dificuldade para compreender o português

As traduções são feitas pelo Hugo, um avatar que funciona como nosso intérprete. Quando o usuário entra em um site que possui o Plugin, o sinal de acessibilidade vai aparecer no canto da tela. Só é necessário clicar nele, e em pouco tempo, o Hugo já estará disponível para fazer as traduções dos textos em português para Libras automaticamente.

O Watool é um plugin para WordPress que coloca o site dentro dos padrões de acessibilidade de maneira personalizada. Ele funciona como uma barra de rolagem, que fica do lado direito da página. Assim, o usuário pode escolher o tamanho da fonte, o nível do contraste, iluminação, mudança no espaçamento de palavras, e entre outras melhorias, o que torna o conteúdo acessível para pessoas com deficiências distintas ou que necessitem de diferentes tecnologias assistivas ao mesmo tempo.

5 PROPOSTA DE ACESSIBILIDADE

A proposta de acessibilidade tem por objetivo evidenciar os principais problemas, as barreiras arquitetônicas e atitudinais encontradas, e propor soluções, através equipamentos facilitadores, tecnologias assistivas; promovendo a

comunicação e o relacionamento, a fim de difundir e visar a acessibilidade na instituição.

A FEMA tem uma preocupação em melhor atender os estudantes portadores de necessidades especiais e atualmente conta com os seguintes itens:

- a) Existe condição de acesso nas duas Unidades para os portadores de necessidades especiais;
- b) Os estudantes com necessidades especiais têm acesso às salas, laboratório, biblioteca, área de convivência e demais setores administrativos da Instituição de Ensino Superior por meio de rampas e de elevadores;
- c) Há banheiros especiais que possuem a porta larga e espaço suficiente para permitir o acesso de cadeirantes, com barras de apoio nas paredes do banheiro, vaso sanitário específico e demais dispositivos normatizados;
- d) Vaga de estacionamento privativa;
- e) Identificação em Braille com sinalizações.

Neste contexto, busca-se facilitar a relação discente-docente, proporcionando a aproximação e conhecimento de elementos específicos da comunicação entre portadores de necessidades especiais e as pessoas envolvidas no processo ensino-aprendizagem.

Para atendimento a deficientes visuais a Biblioteca busca oferecer recursos e serviços de Tecnologia Assistida. Estão disponíveis para os usuários com deficiência visual acervo de livros falados e em escrita Braille, fones de ouvido para audição dos livros falados e de textos.

A consulta local do acervo e uso dos equipamentos é aberta a comunidade em geral mas o empréstimo de livros falados será exclusivo para alunos com deficiência visual da FEMA.

No que se refere ainda a alunos portadores de deficiência visual, a FEMA assume o compromisso formal, caso venha a ter alunos com esse tipo de deficiência, de:

- I. Adequar uma sala de apoio equipada como máquina de datilografia braille, impressora braille acoplada ao computador, sistema de síntese de voz, gravador e fotocopiadora que amplie textos, software de ampliação de tela, equipamento para ampliação de textos para atendimento a aluno com visão subnormal, lupas, régua de leitura, scanner acoplado a um computador;

II. Adotar um plano de aquisição gradual de acervo bibliográfico em braile e de fitas sonoras para uso didático.

Quanto aos estudantes portadores de deficiência auditiva, a FEMa assume o compromisso formal, caso venha ter alunos com esse tipo de deficiência, de:

I. Propiciar, sempre que necessário, intérprete de língua de sinais;

II. Adotar flexibilidade na correção das provas escritas, valorizando o conteúdo semântico.

III. Disponibilizar, quando necessário, no atendimento ao art. 14, § 1º, inciso VIII do Decreto nº 5626/2005 recurso didático especializado como o DosVox.

Aplicativo ou programa que pode ser instalado nos equipamentos que tem vídeo e internet, facilitando assim a comunicação dos Surdos. O software DosVox pode ser instalado no celular smartphone, tablet, computador ou laptop. Com a instalação do programa nos equipamentos, os Surdos podem se comunicar com celular smartphone através de SIV – Serviço Intermediação por Vídeo onde Surdo poderá fazer a ligação ou receber a ligação para resolver problemas sem depender das outras pessoas. Com este aplicativo, o Surdo poderá ter acesso à interpretação em LIBRAS em qualquer lugar onde Surdo deseje fazer negócios ou resolver problemas.

Mantém ainda as seguintes recomendações para o trato com alunos portadores de deficiência auditiva:

I- falar de forma clara, espontânea e em tom normal para o aluno surdo, pois desta forma o estudante não perderia o campo visual de fala do orador;

II- atentar para alternativas diferenciadas no estabelecimento da comunicação, tais como: valorizar a expressão facial e corporal, articular corretamente as palavras, usar vocabulário compreensível (para a maioria dos alunos surdos que têm dificuldades na língua portuguesa) bem como materiais e recursos visuais variados (mapas, gráficos, tabelas, legenda, etc.), exigir intérprete de LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais) se assim se fizer necessário e solicitado, etc.;

III- escrever de maneira visível, legível e de fácil, localização no quadro-negro ou fixar em murais recados e avisos sobre trabalhos, provas, aulas práticas, laboratoriais, mudanças de horários de atividades programadas;

IV- deixar à disposição material para fotocopiar ou indicar referências bibliográficas completas (livro, autor e editora);

V- cuidar quanto à verificação e preferência de legendas, nas programações com vídeo;

VI- observar se o espaço físico apresenta dificuldades como: muita luminosidade com reflexão solar ou pouca luminosidade, excesso de barulho externo e/ou interno ao ambiente, salas e/ou auditórios muito amplos, interferindo com a inflexão do próprio som da fala do professor, distância entre o púlpito do professor e os alunos.

Observado o disposto acima a FEMA visando a identificar os estudantes portadores de deficiências – especialmente os ingressantes - e a eles oferecer condições de acessibilidade e de participação no processo de ensino-aprendizagem durante todo o período de sua permanência na Instituição, estabeleceu os seguintes procedimentos:

I. No ato da inscrição para o processo seletivo – levantamento das eventuais necessidades especiais para realização das provas;

II. No ato da matrícula – aplicação de questionário/entrevista ao matriculando, no qual se incluem questões sobre a existência ou não de deficiências ou mobilidade reduzida que venham a exigir, no decorrer do curso, condições especiais de acessibilidade;

III. No decorrer do curso – oferecimento de condições de acessibilidade aos estudantes que, posteriormente ao seu ingresso na Instituição, venham a apresentar deficiências ou mobilidade reduzida, temporária ou permanente.

IV. No decorrer do curso - Acessibilidade Metodológica - promovendo processos de diversificação curricular, flexibilização do tempo e utilização de recursos para viabilizar a aprendizagem de estudantes com deficiência.

Atendendo a legislação vigente e as constantes reflexões com profissionais da assistência social da Instituição, a FEMA se esforça para apresentar uma estrutura física adequada ao acolhimento de pessoas com deficiência, com sanitários adaptados, rampas de acesso, cadeiras, elevador para acesso aos pavimentos superiores e reserva de vagas para estacionamento.

Essas normas visam acolher as pessoas com necessidades educacionais especiais, a possibilidade de acesso a todos os espaços de aprendizagem, e de

convivência das Faculdades. No momento, a Instituição somente tem acadêmicos com necessidades especiais quanto à locomoção que estão sendo plenamente atendidos. Quanto aos meios de comunicação e demais necessidades especiais, a FEMA possui banco de dados de currículos de profissionais habilitados para buscar, quando necessário, para desempenhar atividades pertinentes a tradução e auxílio na comunicação.

6 AÇÕES PREVISTAS NA EXECUÇÃO DO PLANO

Identificar as barreiras contribui para erradicá-las, ou pelo menos tentar minimizar os seus efeitos a fim de diminuir a exclusão social e ajudar a transformar a sociedade.

As ações previstas na execução do plano de acessibilidade visam à eliminação das barreiras arquitetônicas, atitudinais, instalação de equipamentos facilitadores, tecnologias assistivas, a comunicação e o relacionamento entre professores, colaboradores, alunos e famílias.

Com a finalidade de integrar as pessoas com necessidades especiais na escola serão realizados cursos de capacitação aos técnicos administrativos, professores, direção e alunos, com o intuito de promover a acessibilidade e divulgar conhecimento para o processo de inclusão na realidade da Escola.

Um ambiente físico acessível na escola pode ser transformador e libertador na inclusão, e os ambientes inacessíveis são fatores para a dificuldade, são barreiras e podem determinar que alguns sejam excluídos no primeiro momento de acesso.

Para isso, depois de identificadas as barreiras arquitetônicas serão realizadas a sinalização visual, através de textos ou figuras, aplicados nas entradas, áreas e vagas de estacionamento de veículos; áreas acessíveis de embarque/desembarque, sanitários, e implantação de equipamentos exclusivos para o uso de pessoas com deficiência.

Também será instalada uma plataforma elevatória de percurso vertical. A plataforma, com dispositivos de comunicação para solicitação de auxílio nos pavimentos atendidos para utilização acompanhada e, dispositivo de comunicação para solicitação de auxílio nos equipamentos e nos pavimentos atendidos para

utilização assistida. Também será necessária a construção de mais rampas de acesso para os cadeirantes.

De acordo com o contexto encontrado, atualmente são necessárias adequações para a aquisição de piso tátil, através de caracteres em relevo para os pavimentos principais de acesso, instalação de bebedouros, sanitários, rampas, localizados em rotas acessíveis.

Caso a escola tenha alunos ou colaboradores com deficiência auditiva será necessária a utilização de sinalização sonora, também associada a sinalização visual que auxiliará nas informações sonoras verbais, de maneira a alterar as pessoas com deficiência visual e as pessoas com deficiência auditiva. Também poderá ser solicitado um intérprete de Libras para as pessoas com deficiência auditiva, visando orientá-lo em sala de aula.

Todas as adequações devem ser pensadas de acordo com a realidade de cada instituição, o que sabe hoje que a inclusão social é uma realidade e cada vez mais é preciso se adequar e promover o acesso aos mais diferenciados usuários da informação, sejam eles deficientes físicos, auditivos, visuais e ou com qualquer outra deficiência. Este plano teve por objetivo orientar às adequações mínimas necessárias para a escola, a inclusão social deve ser premissa constante nas atividades de todos na sociedade, sua construção e evolução requer conhecimento, educação e sensibilização humana.

7. CRONOGRAMA

Infraestrutura Acessível

Implantação e implementação de um programa de construção, reforma, e/ou adaptação das instalações físicas e equipamentos da FEMA, conforme os princípios de desenho universal, buscando a eliminação de barreiras arquitetônicas. Assim como realizar ações que minimizem essas barreiras até que sejam eliminadas.		
AÇÕES:	PREVISÃO	RESPONSÁVEIS
Piso tátil de alerta (externo) passeio público. Unidade I, Rua Santos Dumont, 820; Unidade III, Rua Santa Rosa, 902.	2021/2	Direção Geral – Comissão Responsável Pelo Plano De Garantia De Acessibilidade

Piso tátil de alerta (interno), circulação interna das Edificações. Unidade I, Rua Santos Dumont, 820; Unidade III, Rua Santa Rosa, 902.	2020/2	Direção Geral – Comissão Responsável Pelo Plano De Garantia De Acessibilidade
Posicionar o rebaixamento da calçada no fluxo dos pedestres. Unidade III, Rua Santa Rosa, 902.	2021/1	Direção Geral – Comissão Responsável Pelo Plano De Garantia De Acessibilidade
Adequar rampas internas (piso tátil, profundidade do degrau, corrimão e sinalização visual, corrimão. Unidade I, Rua Santos Dumont, 820; Unidade III, Rua Santa Rosa, 902.	2023/1	Direção Geral – Comissão Responsável Pelo Plano De Garantia De Acessibilidade
Aumentar no número de corrimão acesso externo. Unidade III, Rua Santa Rosa, 902.	2022/2	Direção Geral – Comissão Responsável Pelo Plano De Garantia De Acessibilidade
Adequar capacho de acesso. Unidade III, Rua Santa Rosa, 902.	IMEDIATO	Direção Geral – Comissão Responsável Pelo Plano De Garantia De Acessibilidade

Acessibilidade Pedagógica – Ensino

Implementação de programas de ensino e/ou pesquisas que possibilitem a qualificação da formação acadêmica de todos os envolvidos no processo de educação sobre acessibilidade.		
AÇÕES:	PREVISÃO	RESPONSÁVEIS
Estender os cursos de libras, braile e sorobã para docentes e funcionários da Instituição.	2021/1	Direção Geral – Comissão Responsável Pelo Plano De Garantia

		De Acessibilidade
Fortalecer a Comissão Responsável pelo Plano de Garantia de Acessibilidade da FEMA.	2020/2	Direção Geral – Comissão Responsável Pelo Plano De Garantia De Acessibilidade

Acessibilidade Comunicacional e digital

Implantação e implementação do projeto e programas que visem à promoção da acessibilidade à comunicação e a informação.		
AÇÕES:	PREVISÃO	RESPONSÁVEIS
Buscar recursos financeiros para atendimento de todas as especificidades das pessoas com deficiência. Ex. impressora 3D.	2024/1	Direção Geral – Comissão Responsável Pelo Plano De Garantia De Acessibilidade
Ampliar o número de profissionais para o atendimento com pessoas com deficiência	2024/1	Direção Geral – Comissão Responsável Pelo Plano De Garantia De Acessibilidade
Aquisição, desenvolvimento e disponibilização de materiais didáticos/pedagógicos e bibliográficos acessíveis. (Ex. gravações em libras)	2023/1	Direção Geral – Comissão Responsável Pelo Plano De Garantia De Acessibilidade

8 CONCLUSÃO

Inúmeros são os desafios quando se fala em inclusão social, percebem-se vários a serem enfrentados, por muitas vezes até aparentemente insuperáveis, mas a falta de informação não deve ser motivo para a desatenção, desconsideração e nem mesmo a não aceitação do diferente e da deficiência no convívio social.

A sociedade inclusiva está aí, vem despertando muitas emoções e um sentimento que merece atenção é a capacidade de solidariedade, de ações


significativas dos educadores, do mercado de trabalho, da saúde e da sociedade. É necessário preparar-se para este novo momento da história, onde a capacidade relacional dos homens está sendo colocada em contraste.

O presente plano de garantia de acessibilidade foi construído a muitas mãos, através de muito debate e estudo. Para sua produção foi realizado uma análise das condições atuais de acessibilidade da FEMA comparadas com a legislação vigente.

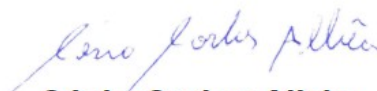
A FEMA mostra-se sensibilizada para as políticas da educação inclusiva, demonstrando através deste projeto e de ações já concretizadas uma intencionalidade em adequar-se as normas estabelecidas para acolher de maneira digna a todos.



Albano G. Moietta
Eng. Civil CREA/RS 00625



Fábio Adriano da Silva
Coordenador da Comissão - FEMA



Césio Carlos Albêa
Gerente Administrativo
Fundação Educacional Machado de Assis - FEMA

REVOL

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABNT NBR 9050/2015; **ACESSIBILIDADE A EDIFICAÇÕES, MOBILIÁRIO, ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS URBANOS.**

AMARAL, Tatiana. **Recuperando a história oficial de quem já foi aluno especial.** Caxambu: ANPED, 1998.

ABNT NBR 161537/2016; **Acessibilidade — Sinalização tátil no piso** - Diretrizes para elaboração de projetos e instalação;

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA. Centro de Ciências Sociais e Humanas. Curso de Pós-graduação em Especialização a Distância em Gestão em Arquivos. **Educação, identidade e diferença.** Santa Maria: 2009.

Universidade Federal de Santa Maria. Pró-Reitoria de Pós - Graduação e Pesquisa. **Estrutura e apresentação de monografias, dissertações e teses: MDT /** Universidade Federal de Santa Maria. Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa. – 6. ed. rev. e ampl. – Santa Maria: Ed. da UFSM, 2006.

BRASIL. Congresso Nacional. Lei nº. 13.146, de 6 de julho de 2015. **Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência** (Estatuto da Pessoa com Deficiência). *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Poder Legislativo, Brasília, DF, 7 jul. 2015, Seção 1, p. 2-3.

CONTRAN- Dispõe sobre as vagas de estacionamento destinadas exclusivamente a veículos que transportem pessoas portadoras de deficiência e com dificuldade de locomoção; **RESOLUÇÃO 304 DE 18 DE DEZEMBRO DE 2008**

Ministério da Educação Secretaria de Educação Especial; **MANUAL DE ACESSIBILIDADE ESPACIAL PARA ESCOLAS: O direito à escola acessível!**; Marta Dischinger, Vera Helena Moro Bins, Ely Monna Michelle Faleiros da Cunha Borges; Brasília, Agosto de 2009.

LAUDO DE ACESSIBILIDADE

UNIDADE I

RUA SANTOS DUMONT, 820, CENTRO.

REVOGADA PELA RESOLUÇÃO CAS Nº 09/2021, DE 30 DE JULHO DE 2021

Laudo de Acessibilidade

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL MACHADO DE ASSIS

Rua Santos Dumont nº 820

Vistoriado por Eng Civil: Albano Guerra Moletta CREA: RS00625



[Handwritten signature]

Apresentação

O presente relatório tem por objetivo avaliar as condições físicas das instalações, sob as questões de Acessibilidade.

O Presente Laudo deverá acompanhar todas as próximas intervenções e reformas no local, sendo apresentado às equipes de projetistas e de manutenção, para promover as adequações nele apontadas.

Para o levantamento foram realizadas visitas e medições das condições reais do local, observando os seguintes aspectos:

1. Acessos ao interior da edificação e ao interior dos ambientes;
2. Barreiras arquitetônicas ao longo dos percursos;
3. Banheiros adaptados;
4. Ambientes da administração;
5. Comunicação e sinalização para pessoas com deficiência auditiva e visual;
6. Acessibilidade para as áreas externas, quadra e calçadas;
7. Estacionamentos;
8. Mobiliário e balcões de atendimento;
9. Equipamentos públicos no interior da edificação (telefones, bebedouros...);
10. Corrimãos e guarda-corpos;
11. Elevadores, escadas, rampas e demais locais e ambientes do local.

O Laudo foi elaborado com base na legislação específica sobre acessibilidade, em vigor nas esferas federais, estaduais e municipais, especialmente no que se refere ao atendimento à:

Leis Federais 10.048/00 e 10.098/00

Decreto Federal 5.296/04

ABNT/NBR 9050/15

NM/MERCOSUL 313

(ELEVADORES) Lei Estadual

13.320/09

Lei Municipal nº 5.537

Eng.Civil : Albano Guerra Moletta CREA RS00625

Sumário

Este Laudo refere-se às adequações para atendimento do Laudo de Acessibilidade.

E toda adaptação necessária para que atenda à legislação Federal 5.296/04 e à NBR 9050/15.

Acessos

Portaria Principal

Acesso

O acesso está inadequado nos seguintes itens:

- _ Não possui Símbolo Internacional de Acesso indicando a entrada acessível.
- _ Não possui rampa de acesso ao interior, com desníveis que impedem o acesso por cadeira de rodas.

Observações:

Nem todas as entradas precisarão ser adaptadas, uma vez que, conforme determinado pelo

Decreto Federal 5.296/04, deve ser criado, pelo menos UM DOS ACESSOS AO INTERIOR DO EDIFÍCIO LIVRE DE OBSTÁCULOS.

Itens a serem atendidos para esta portaria:

- _ Deve ser prevista uma placa de sinalização informativa, indicativa e direcional da localização das entradas acessíveis de acordo com a seção 5 da NBR 9050/04 da ABNT. Fixada na porta do.
- _ O projeto de acessibilidade foi analisado e precisa ser reavaliado para atender à NBR 9050/04, conforme descrito a seguir.
- _ O projeto apresenta os detalhes técnicos suficientes para a correta adequação à NBR 9050/04, como, por exemplo, espaçamentos dos corrimãos, altura da guia de balizamento, sinalização em Rio Grande do Sul, entre outros.

Acesso



Não possui piso tátil de alerta;

Deve haver sinalização tátil de alerta no início e término em cor contrastante com a do piso, com largura entre 0,25m a 0,60m, afastada de 0,32m no máximo do ponto onde ocorre a mudança do plano.

O acesso está inadequado nos seguintes itens:

_ Não possui Símbolo Internacional de Acesso indicando a entrada acessível.

Itens a serem atendidos:

_ Nas edificações e equipamentos urbanos todas as entradas devem ser acessíveis, bem como as rotas de interligação às principais funções do edifício

_ Deve ser prevista a sinalização informativa, indicativa e direcional da localização das entradas acessíveis de acordo com a seção 5 da NBR 9050/04 da ABNT.

Circulação Interna da Edificação



Não possui piso tátil de alerta;

Deve haver sinalização tátil de alerta no início e término em cor contrastante com a do piso, com largura entre 0,25m, afastada de 0,32m no máximo do ponto onde ocorre a mudança do plano.

Itens a serem atendidos:

_ Nas edificações devem ser acessíveis, bem como as rotas de interligação às principais funções do edifício

_ Deve ser prevista a sinalização informativa, indicativa e direcional da localização das entradas acessíveis de acordo com a seção 5 da NBR 9050/04 da ABNT.

Handwritten signature or mark.

Escadas



Itens a serem atendidos:

- _ Os pisos dos degraus devem ser constantes em toda a escada, e ter dimensões entre 28cm e 32cm.
- _ Deve haver sinalização tátil de alerta no início e término de escadas e rampas, em cor contrastante com a do piso, com largura entre 0,25m a 0,60m, afastada de 0,32m no máximo do ponto onde ocorre a mudança do plano.
- _ Todo degrau ou escada deve ter sinalização visual na borda do piso, em cor contrastante com a do acabamento, medindo entre 0,02m e 0,03m de largura. Essa sinalização pode estar restrita à projeção dos corrimãos laterais, com no mínimo 0,20m de extensão.
- _ Para degraus isolados e escadas, a altura dos corrimãos deve ser de 0,92m do piso, medidos de sua geratriz superior.
- _ As escadas fixas devem ter no mínimo um patamar a cada 3,20m de desnível e sempre que houver mudança de direção. Entre os lances de escada devem ser previstos patamares com dimensão longitudinal mínima de 1,20m. Os patamares situados em mudanças de direção devem ter dimensões iguais à largura da escada.

[Handwritten signature]

Corrimão Escada e Rampa



A escada está inadequada nos seguintes itens:

- _ Profundidade do piso do degrau;
- _ Não possui piso tátil de alerta;
- _ Corrimões com formato que não atende à NBR 9050/04;
- _ Os degraus não possuem sinalização visual na borda do piso;

Inadequações do corrimão:

- _ Não possui corrimão conforme o estabelecido nas leis de acessibilidade.

Itens a serem atendidos:

- _ Os pisos dos degraus devem ser constantes em toda a escada, e ter dimensões entre 28cm e 32cm.

A rampa apresentada no projeto possui inclinação superior ao estabelecido na NBR 9050/04, ao invés dos 12% e 9% indicados, ela não deve ser superior à 8.33%;

- _ O corrimão não possui os prolongamentos de 30 cm estabelecidos na NBR 9050/04

REVOGADA PELA RESOLUÇÃO CAS Nº 09/2021, DE 30 DE JULHO DE 2021

LAUDO DE ACESSIBILIDADE

UNIDADE III

RUA SANTA ROSA, 902, CENTRO

REVOGADA PELA RESOLUÇÃO CAS Nº 09/2021, DE 30 DE JULHO DE 2021

Laudo de Acessibilidade

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL MACHADO DE ASSIS

Rua Santa Rosa nº 902

Vistoriado por Eng Civil: Albano Guerra Moletta CREA: RS00625



Apresentação

O presente relatório tem por objetivo avaliar as condições físicas das instalações, sob as questões de Acessibilidade.

O Presente Laudo deverá acompanhar todas as próximas intervenções e reformas no local, sendo apresentado às equipes de projetistas e de manutenção, para promover as adequações nele apontadas.

Para o levantamento foram realizadas visitas e medições das condições reais do local, observando os seguintes aspectos:

1. Acessos ao interior da edificação e ao interior dos ambientes;
2. Barreiras arquitetônicas ao longo dos percursos;
3. Banheiros adaptados;
4. Ambientes da administração;
5. Comunicação e sinalização para pessoas com deficiência auditiva e visual;
6. Acessibilidade para as áreas externas, quadra e calçadas;
7. Estacionamentos;
8. Mobiliário e balcões de atendimento;
9. Equipamentos públicos no interior da edificação (telefones, bebedouros...);
10. Corrimãos e guarda-corpos;
11. Elevadores, escadas, rampas e demais locais e ambientes do local.

O Laudo foi elaborado com base na legislação específica sobre acessibilidade, em vigor nas esferas federais, estaduais e municipais, especialmente no que se refere ao atendimento à:

Leis Federais 10.048/00 e 10.098/00

Decreto Federal 5.296/04

ABNT/NBR 9050/15

NM/MERCOSUL 313

(ELEVADORES) Lei Estadual

13.320/09

Lei Municipal nº 5.537

Eng.Civil : Albano Guerra Moletta CREA RS00625

Sumário

Este Laudo refere-se às adequações para atendimento do Laudo de Acessibilidade.

E toda adaptação necessária para que atenda à legislação Federal 5.296/04 e à NBR 9050/15.

Acessos

Portaria Principal

Acesso

O acesso está inadequado nos seguintes itens:

_ Não possui Símbolo Internacional de Acesso indicando a entrada acessível.

_ Não possui rampa de acesso ao interior, com desníveis que impedem o acesso por cadeira de rodas.

determinado pelo

Decreto Federal 5.296/04, deve ser criado, pelo menos UM DOS ACESSOS AO INTERIOR DO EDIFÍCIO

LIVRE DE OBSTÁCULOS.

tens a serem atendidos para esta portaria:

_ Deve ser prevista uma placa de sinalização informativa, indicativa e direcional da localização das entradas acessíveis de acordo com a seção 5 da NBR 9050/04 da ABNT. Fixada na porta do.

_ O projeto de acessibilidade foi analisado e precisa ser reavaliado para atender à NBR 9050/04, conforme descrito a seguir.

_ O projeto apresenta os detalhes técnicos suficientes para a correta adequação à NBR 9050/04,

como, por exemplo, espaçamentos dos corrimãos, altura da guia de balizamento, sinalização em

Rio Grande do Sul, entre outros.

Acesso



Não possui piso tátil de alerta;

Deve haver sinalização tátil de alerta no início e término em cor contrastante com a do piso, com largura entre 0,25m a 0,60m, afastada de 0,32m no máximo do ponto onde ocorre a mudança do plano.

O acesso está inadequado nos seguintes itens:

_ Não possui Símbolo Internacional de Acesso indicando a entrada acessível.

Itens a serem atendidos:

_ Nas edificações e equipamentos urbanos todas as entradas devem ser acessíveis, bem como as rotas de interligação às principais funções do edifício

_ Deve ser prevista a sinalização informativa, indicativa e direcional da localização das entradas acessíveis de acordo com a seção 5 da NBR 9050/04 da ABNT.

Rebaixamentos de calçada



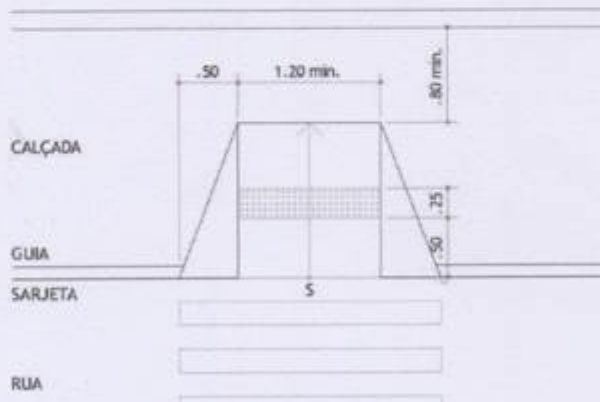
Não atende à NBR 9050/04

Itens a serem atendidos:

Rebaixamentos de calçada devem possuir largura de 1,20m. Deve ser instalado piso tátil de alerta em cor contrastante com o piso e distanciado a 0,50m da guia. Abas de acomodação da inclinação proveniente devem possuir dimensões de 0,50m, em ambos os lados (Figura 3).

Figura 3 – rebaixamento de guias em faixas de pedestres.

Em casos específicos e em última instância, na presença de objetos isolados ao longo de área de circulação da calçada, a largura mínima para transposição de objeto isolado é de 0,80m, desde que o objeto não exceda 0,40m de profundidade (Figura).



Capacho de Acesso



_ Desnível resultante da instalação do capacho inadequado.

Itens a serem atendidos:

_ Os capachos devem ser embutidos no piso e nivelados de maneira que eventual desnível não exceda 5mm.

Circulação Interna da Edificação



Não possui piso tátil de alerta;

Deve haver sinalização tátil de alerta no início e término em cor contrastante com a do piso, com largura entre 0,25m, afastada de 0,32m no máximo do ponto onde ocorre a mudança do plano.

Itens a serem atendidos:

_ Nas edificações devem ser acessíveis, bem como as rotas de interligação às principais funções do edifício

_ Deve ser prevista a sinalização informativa, indicativa e direcional da localização das entradas acessíveis de acordo com a seção 5 da NBR 9050/04 da ABNT.

[Handwritten signature]

Escadas



Itens a serem atendidos:

- _ Os pisos dos degraus devem ser constantes em toda a escada, e ter dimensões entre 28cm e 32cm.
- _ Deve haver sinalização tátil de alerta no início e término de escadas e rampas, em cor contrastante com a do piso, com largura entre 0,25m a 0,60m, afastada de 0,32m no máximo do ponto onde ocorre a mudança do plano.
- _ Todo degrau ou escada deve ter sinalização visual na borda do piso, em cor contrastante com a do acabamento, medindo entre 0,02m e 0,03m de largura. Essa sinalização pode estar restrita à projeção dos corrimãos laterais, com no mínimo 0,20m de extensão.
- _ Para degraus isolados e escadas, a altura dos corrimãos deve ser de 0,92m do piso, medidos de sua geratriz superior.
- _ As escadas fixas devem ter no mínimo um patamar a cada 3,20m de desnível e sempre que houver mudança de direção. Entre os lances de escada devem ser previstos patamares com dimensão longitudinal mínima de 1,20m. Os patamares situados em mudanças de direção devem ter dimensões iguais à largura da escada.

(assinatura)

Corrimão e Rampa



A escada está inadequada nos seguintes itens:

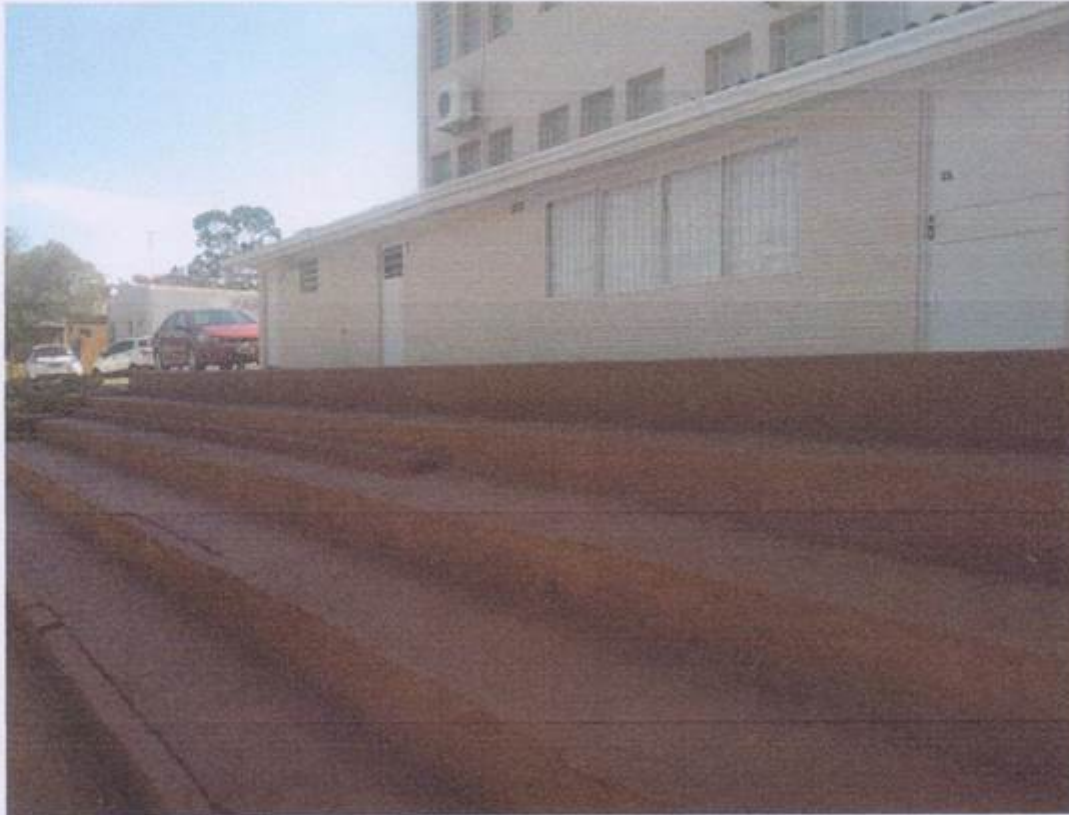
- _ Não possui piso tátil de alerta;
- _ Corrimões com formato que não atende à NBR 9050/04;
- _ Não possui corrimão conforme o estabelecido nas leis de acessibilidade.

Itens a serem atendidos:

A rampa apresentada no projeto possui inclinação superior ao estabelecido na NBR 9050/04, ao invés dos 12% e 9% indicados, ela não deve ser superior à 8.33%;

- _ O corrimão não possui os prolongamentos de 30 cm estabelecidos na NBR 9050/04

Acesso Externo Deficientes

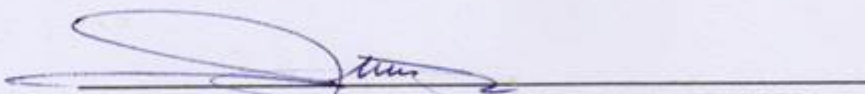


_ Não possui corrimão conforme o estabelecido nas leis de acessibilidade.

Itens a serem atendidos:

_ devesse ser instalado corrimão estabelecidos na NBR 9050/04

FINAL DO LAUDO DE ACESSIBILIDADE SANTA ROSA 16/03/2020


Eng Civil: Albano Guerra Moletta CREA: RS00625